



Análise do  
**Desempenho**  
**4T24**





# Apresentação

O relatório Análise do Desempenho tem periodicidade trimestral e apresenta a discussão e análise da situação econômico-financeira do Banco do Brasil (BB). Destinado aos acionistas, investidores e analistas de mercado, nele o leitor encontrará informações sobre rentabilidade, produtividade, qualidade da carteira de crédito, estrutura de capital, mercado de capitais, dados estruturais, dentre outras.

O relatório Análise do Desempenho e demais documentos podem ser acessados no [portal de Relações com Investidores](#), onde também estão disponíveis informações adicionais sobre o BB, como: estrutura organizacional, composição acionária, governança corporativa e sustentabilidade, fatos relevantes e comunicados ao mercado, apresentações, calendários de eventos, dentre outras. Todos os documentos referentes às divulgações do resultado podem ser consultados na [Central de Resultados](#), e estão disponíveis para download no kit investidor.

## **Banco do Brasil**

[bb.com.br](http://bb.com.br)

## **Relações com Investidores**

[bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri)



Este relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre o Conglomerado Banco do Brasil. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles, aqui, antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios do Conglomerado. O Banco do Brasil não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida em relatório publicado em períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.



# Índice

<b>Sumário do Resultado</b> .....	<b>9</b>
Desempenho .....	11
Projeções Corporativas .....	12
<b>1. Informações Financeiras Consolidadas Resumidas</b> .....	<b>14</b>
Balanço Patrimonial Consolidado .....	15
Demonstração do Resultado Consolidado .....	16
Abertura das Realocações.....	17
<b>2. Margem Financeira Bruta</b> .....	<b>20</b>
MFB Contábil .....	21
Receita Financeira de Operações de Crédito .....	22
Despesa Financeira de Captação Comercial .....	23
Despesa Financeira de Captação Institucional.....	24
Resultado de Tesouraria .....	25
MFB Gerencial.....	28
Análise dos Ativos e Passivos .....	30
Ativos Rentáveis.....	30
Passivos Onerosos.....	31
Análise Volume e Taxa.....	32
Spreads .....	33
Spread Global.....	33
Spread com Clientes.....	34
Spread Gerencial de Crédito.....	34
Balanço em Moedas Estrangeiras .....	35
Balanço por Indexadores .....	36
<b>3. Receitas de Prestação de Serviços</b> .....	<b>37</b>
<b>4. Despesas Administrativas</b> .....	<b>40</b>
Canais de Atendimento.....	43
Terminais de Autoatendimento .....	44
Indicadores .....	45
<b>5. Outros Componentes do Resultado</b> .....	<b>46</b>
Outras Receitas e Despesas .....	47
Informações de Controladas e Coligadas .....	48
<b>6. Gestão de Capital</b> .....	<b>49</b>
<b>7. Crédito</b> .....	<b>55</b>
Carteira Ampliada .....	56
Crédito Pessoa Física .....	65
Crédito Pessoa Jurídica .....	72
Crédito Agro .....	80
<b>8. Captações</b> .....	<b>86</b>
Volume e <i>Market Share</i> .....	87



Fontes e Usos.....	89
<b>9. Soluções Financeiras .....</b>	<b>91</b>
Meios de Pagamentos .....	92
Gestão de Recursos de Terceiros .....	94
Custódia .....	97
Mercado de Capitais .....	97
Consórcios.....	98
Tesouraria Global.....	100
<b>10. Outras Informações .....</b>	<b>101</b>
Ativo e Passivo Atuarial .....	102
Negócios Internacionais.....	104
<b>Cadernos Estratégicos .....</b>	<b>108</b>
Experiência do Cliente .....	109
Estratégia Digital .....	116
Assessoria em Investimentos.....	126
Sustentabilidade .....	132
<b>Glossário .....</b>	<b>138</b>



# Índice de Tabelas

<b>Tabela 1.</b> Destaques do Resultado .....	11
<b>Tabela 2.</b> Balanço Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R\$ milhões .....	15
<b>Tabela 3.</b> Demonstração do Resultado com Realocações – R\$ milhões .....	16
<b>Tabela 4.</b> Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R\$ milhões .....	18
<b>Tabela 5.</b> Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R\$ milhões .....	19
<b>Tabela 6.</b> Principais Indicadores .....	21
<b>Tabela 7.</b> Composição da Margem Financeira Bruta – R\$ milhões .....	21
<b>Tabela 8.</b> Receita Financeira de Operação de Crédito – R\$ milhões .....	22
<b>Tabela 9.</b> Resultado de Captação Comercial – R\$ milhões .....	23
<b>Tabela 10.</b> Captações vs. Taxa Selic – R\$ milhões .....	24
<b>Tabela 11.</b> Despesa de Captação Institucional – R\$ milhões .....	24
<b>Tabela 12.</b> Resultado de Tesouraria – R\$ milhões .....	25
<b>Tabela 13.</b> Resultado de TVM – R\$ milhões .....	25
<b>Tabela 14.</b> Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R\$ milhões .....	26
<b>Tabela 15.</b> Carteira de Títulos por Prazo – Valor de Mercado – R\$ milhões .....	26
<b>Tabela 16.</b> Saldo da Liquidez – R\$ milhões .....	27
<b>Tabela 17.</b> Despesa de Captação no Mercado Aberto – R\$ milhões .....	27
<b>Tabela 18.</b> Margem Financeira com Clientes e Mercado – R\$ milhões .....	29
<b>Tabela 19.</b> Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R\$ milhões .....	30
<b>Tabela 20.</b> Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R\$ milhões .....	30
<b>Tabela 21.</b> Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (acumulado) – R\$ milhões .....	30
<b>Tabela 22.</b> Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R\$ milhões .....	31
<b>Tabela 23.</b> Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R\$ milhões .....	31
<b>Tabela 24.</b> Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (acumulado) – R\$ milhões .....	32
<b>Tabela 25.</b> Variação de Volume/Taxa – R\$ milhões .....	32
<b>Tabela 26.</b> Spread Global e Margem Financeira Bruta – R\$ milhões .....	33
<b>Tabela 27.</b> Spread Global e Spread Ajustado pelo Risco – % .....	33
<b>Tabela 28.</b> Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – R\$ milhões .....	34
<b>Tabela 29.</b> Balanço em Moedas Estrangeiras – R\$ milhões .....	35
<b>Tabela 30.</b> Descasamento por Vencimento (Banco Múltiplo) – R\$ milhões .....	36
<b>Tabela 31.</b> Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões .....	38
<b>Tabela 32.</b> Despesas Administrativas – R\$ milhões .....	41
<b>Tabela 33.</b> Perfil dos Colaboradores .....	42
<b>Tabela 34.</b> Rede de Atendimento .....	43
<b>Tabela 35.</b> Atendimento Tradicional e Especializado .....	43
<b>Tabela 36.</b> Índices de Cobertura Ajustados – R\$ milhões .....	45
<b>Tabela 37.</b> Índices de Eficiência Ajustados – R\$ milhões .....	45
<b>Tabela 38.</b> Outras Receitas e Despesas – R\$ milhões .....	47
<b>Tabela 39.</b> Participações Societária no Brasil e no Exterior – R\$ mil .....	48
<b>Tabela 40.</b> Índice de Basileia – R\$ milhões .....	51



<b>Tabela 41.</b> PRMR Referente à Parcela do $RWA_{CPAD}^1$ – R\$ milhões .....	53
<b>Tabela 42.</b> PRMR Referente à Parcela do $RWA_{OPAD}$ – R\$ milhões .....	53
<b>Tabela 43.</b> PRMR Referente à Parcela do $RWA_{MPAD}$ – R\$ milhões .....	53
<b>Tabela 44.</b> $RWA_{CPAD}^1$ Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR – R\$ milhões .....	54
<b>Tabela 45.</b> Carteira de Crédito Classificada e Ampliada <sup>1</sup> – R\$ milhões .....	56
<b>Tabela 46.</b> 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R\$ milhões .....	58
<b>Tabela 47.</b> Despesa de PCLD Ampliada – R\$ milhões .....	59
<b>Tabela 48.</b> Risco de Crédito – R\$ milhões .....	59
<b>Tabela 49.</b> Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – R\$ milhões .....	60
<b>Tabela 50.</b> Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo <sup>1</sup> – R\$ milhões .....	62
<b>Tabela 51.</b> Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo <sup>1</sup> – R\$ milhões .....	62
<b>Tabela 52.</b> Carteira de Crédito Pessoa Física – R\$ milhões .....	65
<b>Tabela 53.</b> Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – R\$ milhões .....	69
<b>Tabela 54.</b> Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R\$ milhões .....	72
<b>Tabela 55.</b> Carteira de Crédito MPME <sup>1</sup> – R\$ milhões .....	75
<b>Tabela 56.</b> Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R\$ milhões .....	76
<b>Tabela 57.</b> Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – R\$ milhões .....	77
<b>Tabela 58.</b> Carteira de Crédito de Agronegócios – R\$ milhões .....	80
<b>Tabela 59.</b> Carteira de Crédito de Agronegócios por Porte – R\$ milhões .....	80
<b>Tabela 60.</b> Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R\$ milhões .....	81
<b>Tabela 61.</b> Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R\$ milhões .....	81
<b>Tabela 62.</b> Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R\$ milhões .....	82
<b>Tabela 63.</b> Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Região – % .....	82
<b>Tabela 64.</b> Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis de Agronegócios – R\$ milhões .....	83
<b>Tabela 65.</b> Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Nível de Risco – R\$ milhões .....	83
<b>Tabela 66.</b> Captações Comerciais – R\$ milhões .....	87
<b>Tabela 67.</b> Captações Institucionais – R\$ milhões .....	88
<b>Tabela 68.</b> Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US\$ milhões .....	88
<b>Tabela 69.</b> Captações Comerciais no Exterior – Produto – US\$ milhões .....	88
<b>Tabela 70.</b> Fontes e Usos – R\$ milhões .....	89
<b>Tabela 71.</b> Letras Financeiras Subordinadas no País .....	90
<b>Tabela 72.</b> Emissões Vigentes no Exterior .....	90
<b>Tabela 73.</b> Base de Cartões – Uso Recorrente <sup>1</sup> – milhões .....	92
<b>Tabela 74.</b> Resultado com Negócios de Cartões – R\$ milhões .....	93
<b>Tabela 75.</b> Fundos de Investimento por Segmento <sup>1</sup> – R\$ milhões .....	95
<b>Tabela 76.</b> Fundos de Investimento por Classe Anbima <sup>12</sup> – R\$ milhões .....	95
<b>Tabela 77.</b> Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R\$ milhões .....	96
<b>Tabela 78.</b> Consórcios – Cotas Ativas por Tipo – mil .....	99
<b>Tabela 79.</b> Consórcios – Ticket Médio – R\$ .....	99
<b>Tabela 80.</b> Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média .....	99
<b>Tabela 81.</b> Previ (Plano 1) – Composição dos Ativos – % .....	102
<b>Tabela 82.</b> Previ (Plano 1) – Principais Premissas Atuariais – % .....	102
<b>Tabela 83.</b> Previ (Plano 1) – Efeitos da Contabilização da Resolução CVM 110/2022 – R\$ milhões .....	102



<b>Tabela 84.</b> Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização <sup>1</sup> – R\$ milhões .....	103
<b>Tabela 85.</b> Efeitos da Contabilização da Cassi – Resolução CVM 110/2022– R\$ milhões .....	103
<b>Tabela 86.</b> Rede de Atendimento no Exterior .....	104
<b>Tabela 87.</b> Consolidado no Exterior – Ativo – R\$ milhões .....	105
<b>Tabela 88.</b> Consolidado no Exterior – Passivo – R\$ milhões .....	105
<b>Tabela 89.</b> Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R\$ milhões .....	105
<b>Tabela 90.</b> Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R\$ milhões .....	106
<b>Tabela 91.</b> Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R\$ milhões .....	107
<b>Tabela 92.</b> Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R\$ milhões .....	107
<b>Tabela 93.</b> Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – % .....	107





# Índice de Figuras

<b>Figura 1.</b> Projeções Corporativas 2024.....	12
<b>Figura 2.</b> Projeções Corporativas 2025 .....	13
<b>Figura 3.</b> Distribuição das Receitas de Crédito – %.....	22
<b>Figura 4.</b> Distribuição da Carteira de Crédito Classificada – % .....	23
<b>Figura 5.</b> Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – % .....	26
<b>Figura 6.</b> Margem Financeira com Clientes <sup>1</sup> e com Mercado <sup>2</sup> – R\$ milhões .....	28
<b>Figura 7.</b> Spread com Clientes e Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – % .....	34
<b>Figura 8.</b> Spread Gerencial de Crédito – % <sup>1</sup> .....	34
<b>Figura 9.</b> Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida (Banco Múltiplo) – R\$ bilhões <sup>1</sup> .....	36
<b>Figura 10.</b> Variação Trimestral nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões.....	39
<b>Figura 11.</b> Variação Anual nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões .....	39
<b>Figura 12.</b> Terminais de Autoatendimento.....	44
<b>Figura 13.</b> Evolução do Índice de Basileia – %.....	50
<b>Figura 14.</b> Consumo de RWA – R\$ bilhões.....	52
<b>Figura 15.</b> Composição do RWA – % .....	52
<b>Figura 16.</b> Carteira conforme Projeções Corporativas – R\$ bilhões .....	57
<b>Figura 17.</b> Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões.....	57
<b>Figura 18.</b> Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – %.....	58
<b>Figura 19.</b> Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R\$ milhões .....	60
<b>Figura 20.</b> INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada – %.....	61
<b>Figura 21.</b> <i>New NPL</i> – % da Carteira de Crédito Classificada.....	61
<b>Figura 22.</b> Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança – % .....	63
<b>Figura 23.</b> Cobrança e Regularização em Caixa Antes do Envio para Perdas (Acumulado 12 meses) – % .....	63
<b>Figura 24.</b> Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista <sup>1</sup> – % .....	64
<b>Figura 25.</b> Composição da Carteira de Crédito Interna Pessoa Física – R\$ milhões.....	65
<b>Figura 26.</b> Crédito Consignado – R\$ milhões .....	66
<b>Figura 27.</b> Crédito Não Consignado – R\$ milhões .....	66
<b>Figura 28.</b> Financiamento Imobiliário– R\$ milhões.....	67
<b>Figura 29.</b> Financiamento Imobiliário– R\$ milhões .....	67
<b>Figura 30.</b> Cartão de Crédito – Composição Carteira – %.....	68
<b>Figura 31.</b> INAD+90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – % .....	69
<b>Figura 32.</b> INAD+90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito.....	70
<b>Figura 33.</b> <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito Pessoa Física .....	70
<b>Figura 34.</b> Safra Anual – Crédito Pessoa Física .....	71
<b>Figura 35.</b> Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R\$ milhões .....	72
<b>Figura 36.</b> Segmentação da Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica <sup>1</sup> – R\$ milhões .....	73
<b>Figura 37.</b> Carteira de Crédito Grandes Empresas Ampliada– R\$ milhões .....	74
<b>Figura 38.</b> INAD+90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – %.....	77
<b>Figura 39.</b> INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito .....	78
<b>Figura 40.</b> <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica .....	78



<b>Figura 41.</b> Safra Anual – Carteira MPME .....	79
<b>Figura 42.</b> INAD+90d e Cobertura da Carteira Classificada de Agronegócios – % .....	84
<b>Figura 43.</b> INAD. +90d Carteira Classificada de Agronegócios – em % por Linha de Crédito.....	84
<b>Figura 44.</b> <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito de Agronegócios.....	85
<b>Figura 45.</b> Participação de Mercado das Captações do BB – R\$ bilhões .....	87
<b>Figura 46.</b> Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões.....	92
<b>Figura 47.</b> Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R\$ bilhões.....	94
<b>Figura 48.</b> Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões .....	95
<b>Figura 49.</b> Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões .....	97
<b>Figura 50.</b> Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços e Cotas Ativas .....	98
<b>Figura 51.</b> Banco Patagonia – Captações Comerciais e Interbancárias – US\$ milhões.....	106
<b>Figura 52.</b> Investimentos em Tecnologia – R\$ bilhões .....	118
<b>Figura 53.</b> Evolução do PL de Fundos de Renda Fixa e LCA – Varejo e Estilo (Base 100).....	128
<b>Figura 54</b> Saldo Produtos Varejo Alta Renda (Base 100) .....	128
<b>Figura 55.</b> NPS Investidores Alta Renda (Base 100) .....	129
<b>Figura 56.</b> Volume Contratado pelo Robô Advisor e Simulador de Investimentos (acumulado) – R\$ bilhões .....	130
<b>Figura 57.</b> Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável.....	134
<b>Figura 58.</b> Adicionalidade/Contribuição da Carteira de Negócios Sustentáveis .....	135

# Sumário do Resultado



O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 9,6 bilhões no 4T24, crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que corresponde a um RSPL de 20,8%.

Na comparação com o 3T24, o resultado foi influenciado pelo crescimento da margem financeira bruta (+3,6%) e pela redução das despesas com PCLD (-8,2%), acompanhado do controle das despesas administrativas (+1,4%).

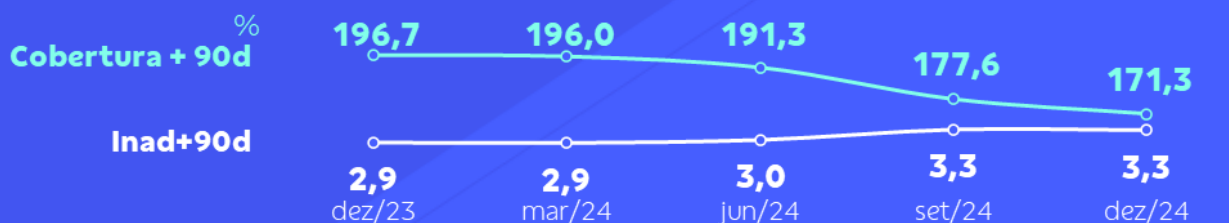
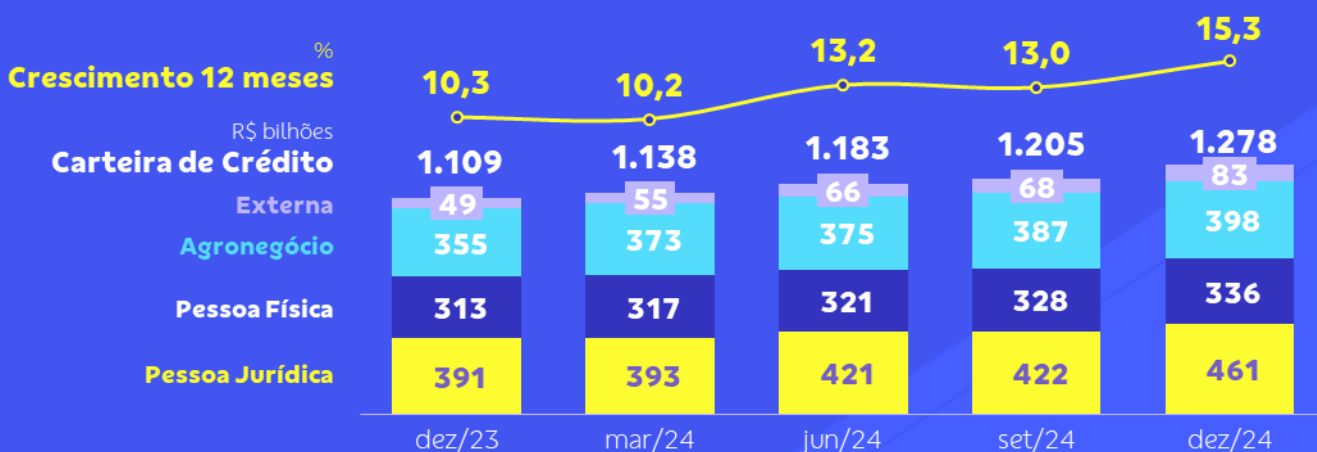
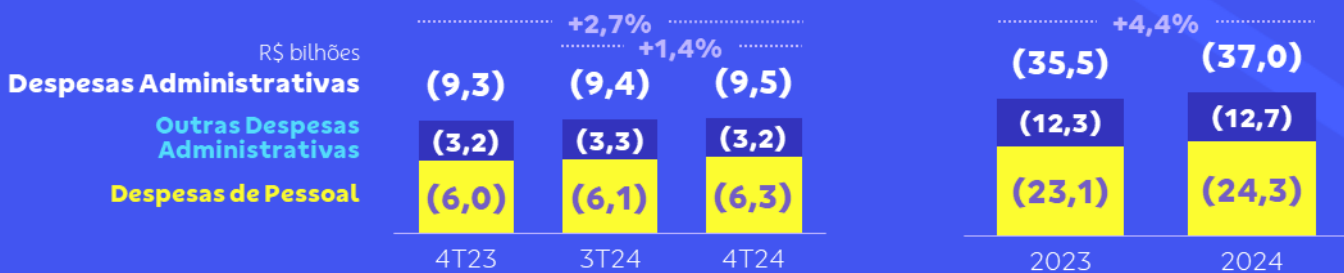
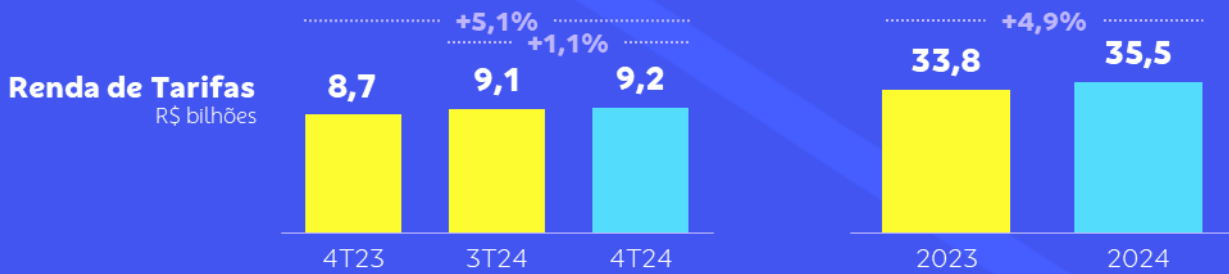
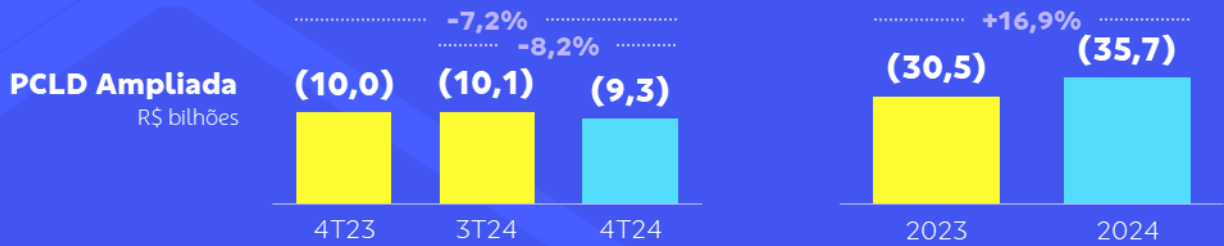
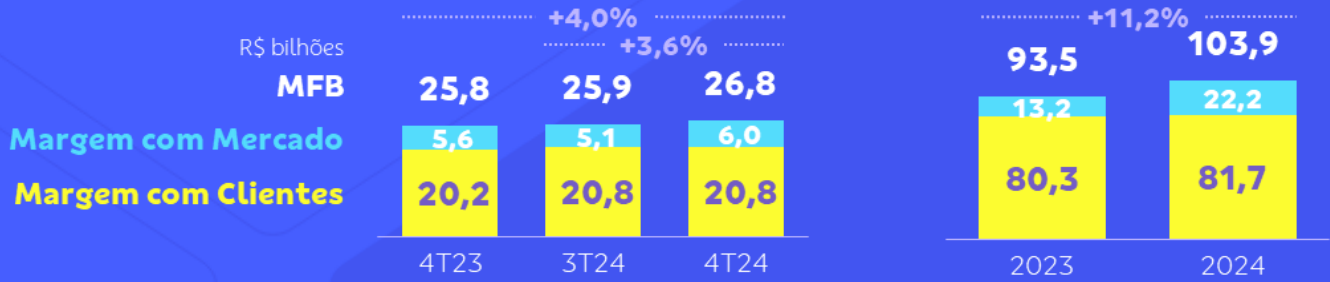
A carteira de crédito ultrapassou R\$ 1,3 trilhão em dezembro/24, crescimento de 6,1% na comparação com setembro/24, influenciada pelo desempenho do segmento de grandes empresas.

Na visão acumulada, o lucro líquido ajustado alcançou R\$ 37,9 bilhões, crescimento de 6,6% na comparação com 2023, o que representa um RSPL de 21,4%. Este resultado foi influenciado, principalmente, pelo desempenho positivo da margem financeira bruta (+11,2%) e das receitas com prestação de serviços (+4,9%) e pelo controle das despesas administrativas que se elevaram em 4,4%.

Em 12 meses, a carteira de crédito ampliada cresceu 15,3%, com crescimento em todos os segmentos em que atuamos. O indicador de inadimplência acima de 90 dias encerrou dezembro/24 em 3,32%, influenciado, principalmente, pela elevação observada no segmento agro. Com isso, a despesa com PCLD ampliada acumulada em 2024 teve aumento de 16,9% na comparação com o ano anterior.

O Índice de Basileia foi de 13,75% em dezembro de 2024. O índice de capital nível I foi de 12,66%, sendo 10,89% de capital principal.







# Desempenho

**Tabela 1. Destaques do Resultado**

R\$ milhões, exceto porcentagens	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acm.
<b>   Resultado Gerencial</b>								
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>9.442</b>	<b>9.515</b>	<b>9.580</b>	<b>1,5</b>	<b>0,7</b>	<b>35.562</b>	<b>37.896</b>	<b>6,6</b>
Margem Financeira Bruta	25.769	25.870	26.791	4,0	3,6	93.497	103.944	11,2
PCLD Ampliada	(9.983)	(10.086)	(9.263)	(7,2)	(8,2)	(30.531)	(35.698)	16,9
Receitas de Prestação de Serviços	8.744	9.096	9.192	5,1	1,1	33.831	35.477	4,9
Despesas Administrativas	(9.253)	(9.373)	(9.502)	2,7	1,4	(35.454)	(36.998)	4,4
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>8.862</b>	<b>8.920</b>	<b>8.773</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>33.819</b>	<b>35.440</b>	<b>4,8</b>
R\$ milhões, exceto porcentagens	Dez/23	Set/24	Dez/24	Δ% A/A	Δ% T/T			
<b>   Balanço Patrimonial</b>								
<b>Total de Ativos</b>	<b>2.172.480</b>	<b>2.469.586</b>	<b>2.433.868</b>	<b>12,0</b>	<b>(1,4)</b>			
Títulos e Valores Mobiliários	466.994	509.318	580.835	24,4	14,0			
<b>Total de Passivos</b>	<b>1.999.404</b>	<b>2.282.167</b>	<b>2.243.796</b>	<b>12,2</b>	<b>(1,7)</b>			
Recursos de Clientes	811.944	851.556	873.711	7,6	2,6			
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>173.076</b>	<b>187.419</b>	<b>190.073</b>	<b>9,8</b>	<b>1,4</b>			
<b>   Carteira de Crédito</b>								
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	<b>1.108.578</b>	<b>1.204.752</b>	<b>1.278.251</b>	<b>15,3</b>	<b>6,1</b>			
Carteira Ampliada PF	313.119	328.267	336.018	7,3	2,4			
Carteira Ampliada PJ	390.786	421.583	461.070	18,0	9,4			
Carteira Ampliada Agro	355.305	386.571	397.710	11,9	2,9			
<b>INAD+90d Carteira Classificada</b>	<b>2,9%</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,3%</b>	<b>40 bps</b>	<b>(2) bps</b>			
<b>Cobertura INAD+90d</b>	<b>196,7%</b>	<b>177,6%</b>	<b>171,3%</b>	<b>(2.532) bps</b>	<b>(630) bps</b>			
<b>   Indicadores de Capital</b>								
Índice de Capital Nível I	(Nível I/RWA)	13,91%	13,51%	12,66%	(125) bps	(85) bps		
Índice de Capital Principal	(CP/RWA)	12,12%	11,77%	10,89%	(123) bps	(88) bps		
Índice de Basileia	(PR/RWA)	15,47%	14,66%	13,75%	(172) bps	(91) bps		
Unidades conforme indicado	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acm.
<b>   Indicadores e Múltiplos de Mercado</b>								
Retorno sobre Ativos (ROA)	1,7%	1,6%	1,6%	(15) bps	(1) bps	1,7%	1,6%	(4,7) bps
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)	22,5%	21,1%	20,8%	(168) bps	(32) bps	21,6%	21,4%	(20,3) bps
Índice de Eficiência 12 meses	27,1%	25,4%	25,6%	(152) bps	18 bps	27,1%	25,6%	(152) bps
JCP/Dividendos – R\$ milhões	3.358	3.824	3.739	11,3	(2,2)	13.029	11.391	(12,6)
JCP/Dividendos por Ação – R\$	0,59	0,67	0,66	11,3	(2,2)	2,28	2,00	(12,6)
Lucro Líquido por Ação – R\$	1,54	1,55	1,53	(0,6)	(1,3)	5,89	6,18	4,9
Valor Patrimonial por Ação – R\$	28,67	31,13	31,69	10,5	1,8	28,67	31,69	10,5
Valor de Mercado por Ação – R\$	27,70	27,18	24,17	(12,7)	(11,1)	27,70	24,17	(12,7)
(P/LPA) Preço / Lucro por Ação 12 Meses	4,70	4,39	3,91	(79) bps	(48) bps	4,70	3,91	(79) bps
(P/VPA) Preço / Valor Patrimonial da Ação	0,97	0,87	0,76	(20) bps	(11) bps	0,97	0,76	(20) bps



# Projeções Corporativas

As projeções corporativas (guidance) do Banco do Brasil são elaboradas e apresentadas para o ano de referência, com acompanhamento trimestral.

As estimativas baseiam-se nas atuais expectativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado BB e não são garantia de desempenho futuro, ademais, envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles apresentados.

Nesse sentido, no exercício de 2024, os seguintes indicadores apresentaram variação em relação ao projetado para o ano: (i) Carteira de Crédito Empresas: desempenho positivo influenciado pelo desembolso no segmento atacado no trimestre; e (ii) Despesas Administrativas: influenciada por medidas de controle de despesas ao longo do ano.

As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Figura 1. Projeções Corporativas 2024



(1) As projeções de crédito consideram a carteira classificada doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao segmento governo.



# Projeções Corporativas 2025

As projeções corporativas para 2025 foram elaboradas considerando as seguintes variáveis:

Variáveis sob gestão da Administração

- Atuação pautada pela sustentabilidade, promovendo negócios ASG e o desenvolvimento social;
- Otimização e alocação de capital;
- Foco no relacionamento, buscando ser o principal provedor de soluções, de forma a potencializar a experiência do cliente e o resultado do banco;
- Preservação do atual modelo de negócios;
- Investimentos na aceleração digital;
- Ênfase na melhoria da eficiência operacional e controle das demais despesas.

Variáveis que escapam à gestão da Administração

- Alterações regulatórias que possam impactar os negócios;
- Nível de atividade econômica doméstica e mundial;
- Preservação da atual arquitetura da política macroeconômica doméstica.

**Figura 2.** Projeções Corporativas 2025



(1) As projeções de crédito consideram a carteira classificada doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não consideram crédito ao segmento governo.

(2) Perda Esperada: Corresponde às provisões associadas ao risco de crédito de instrumentos financeiros, conforme Resolução CMN 4966/21.

# 1. Informações Financeiras Consolidadas Resumidas





# Balanço Patrimonial Consolidado

**Tabela 2.** Balanço Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R\$ milhões

	Dez/23	Set/24	Dez/24	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>   Total do Ativo</b>	<b>2.172.480</b>	<b>2.469.586</b>	<b>2.433.868</b>	<b>12,0</b>	<b>(1,4)</b>
Disponibilidades	17.328	24.215	20.080	15,9	(17,1)
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>2.072.861</b>	<b>2.358.257</b>	<b>2.318.707</b>	<b>11,9</b>	<b>(1,7)</b>
Depósitos Compulsórios no Bacen	101.806	120.354	115.698	13,6	(3,9)
Aplic. Interfinanceiras de Liquidez	432.161	561.634	399.797	(7,5)	(28,8)
Títulos e Valores Mobiliários	466.994	509.318	580.835	24,4	14,0
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.974	5.614	12.668	541,8	125,6
Carteira de Crédito	975.349	1.050.006	1.100.471	12,8	4,8
Outros Ativos Financeiros	94.577	111.331	109.237	15,5	(1,9)
<b>(Provisões para Perdas Assoc. ao Risco de Crédito)</b>	<b>(59.673)</b>	<b>(66.393)</b>	<b>(66.153)</b>	<b>10,9</b>	<b>(0,4)</b>
(Carteira de Crédito)	(55.928)	(62.192)	(62.519)	11,8	0,5
(Outros Ativos financeiros)	(3.745)	(4.201)	(3.634)	(3,0)	(13,5)
<b>Ativos Fiscais</b>	<b>70.325</b>	<b>78.799</b>	<b>81.770</b>	<b>16,3</b>	<b>3,8</b>
<b>Investimentos</b>	<b>21.082</b>	<b>21.079</b>	<b>20.960</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(0,6)</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>10.072</b>	<b>10.782</b>	<b>11.500</b>	<b>14,2</b>	<b>6,7</b>
<b>Intangível</b>	<b>10.801</b>	<b>10.663</b>	<b>11.337</b>	<b>5,0</b>	<b>6,3</b>
<b>Outros Ativos Não Financeiros</b>	<b>29.684</b>	<b>32.183</b>	<b>35.668</b>	<b>20,2</b>	<b>10,8</b>
<b>   Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.172.480</b>	<b>2.469.586</b>	<b>2.433.868</b>	<b>12,0</b>	<b>(1,4)</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.999.404</b>	<b>2.282.167</b>	<b>2.243.796</b>	<b>12,2</b>	<b>(1,7)</b>
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>1.911.665</b>	<b>2.182.629</b>	<b>2.145.092</b>	<b>12,2</b>	<b>(1,7)</b>
Recursos de Clientes	811.944	851.556	873.711	7,6	2,6
Recursos de Instituições Financeiras	651.191	829.877	724.024	11,2	(12,8)
Recursos de Emissões de Títulos e Valores Mobiliários	284.156	293.314	325.565	14,6	11,0
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.510	4.433	8.267	229,4	86,5
Outros Passivos Financeiros	161.865	203.449	213.525	31,9	5,0
<b>Provisões</b>	<b>26.748</b>	<b>30.564</b>	<b>31.889</b>	<b>19,2</b>	<b>4,3</b>
Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	18.726	22.060	23.779	27,0	7,8
Outras Provisões	8.023	8.504	8.110	1,1	(4,6)
<b>Passivos Fiscais</b>	<b>19.029</b>	<b>20.638</b>	<b>22.849</b>	<b>20,1</b>	<b>10,7</b>
<b>Outros Passivos Não Financeiros</b>	<b>41.961</b>	<b>48.336</b>	<b>43.965</b>	<b>4,8</b>	<b>(9,0)</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>173.076</b>	<b>187.419</b>	<b>190.073</b>	<b>9,8</b>	<b>1,4</b>
<b>Capital</b>	<b>120.000</b>	<b>120.000</b>	<b>120.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Instrumento Elegível ao Capital Principal	6.100	5.100	5.100	(16,4)	-
Reservas de Capital	1.408	1.412	1.412	0,3	0,0
Reservas de Lucros	61.154	67.322	81.215	32,8	20,6
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>(19.028)</b>	<b>(20.138)</b>	<b>(21.892)</b>	<b>15,1</b>	<b>8,7</b>
(Ações em Tesouraria)	(268)	(264)	(264)	(1,8)	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	8.910	-	-	-
Participação dos Não Controladores	3.710	5.077	4.501	21,3	(11,3)



# Demonstração do Resultado Consolidado

**Tabela 3.** Demonstração do Resultado com Realocações – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acm.
<b>   Margem Financeira Bruta</b> <sup>2 4 5 13 14 15 16 17 18</sup>	<b>25.769</b>	<b>25.870</b>	<b>26.791</b>	<b>4,0</b>	<b>3,6</b>	<b>93.497</b>	<b>103.944</b>	<b>11,2</b>
PCLD Ampliada	(9.983)	(10.086)	(9.263)	(7,2)	(8,2)	(30.531)	(35.698)	16,9
PCLD – Recuperação de Crédito <sup>2 13</sup>	2.105	2.597	1.927	(8,5)	(25,8)	8.275	9.499	14,8
PCLD – Risco de Crédito	(10.413)	(11.627)	(10.185)	(2,2)	(12,4)	(32.221)	(41.422)	28,6
PCLD – Descontos Concedidos <sup>3 4</sup>	(445)	(393)	(386)	(13,5)	(1,9)	(1.686)	(2.020)	19,8
PCLD – Perdas por Imparidade <sup>5 11</sup>	(1.230)	(663)	(620)	(49,6)	(6,6)	(4.900)	(1.754)	(64,2)
<b>   Margem Financeira Líquida</b>	<b>15.785</b>	<b>15.784</b>	<b>17.528</b>	<b>11,0</b>	<b>11,0</b>	<b>62.966</b>	<b>68.246</b>	<b>8,4</b>
Receitas de Prestação de Serviços	8.744	9.096	9.192	5,1	1,1	33.831	35.477	4,9
Despesas Administrativas	(9.253)	(9.373)	(9.502)	2,7	1,4	(35.454)	(36.998)	4,4
Despesas de Pessoal	(6.033)	(6.081)	(6.285)	4,2	3,4	(23.138)	(24.321)	5,1
Outras Despesas Administrativas <sup>8</sup>	(3.220)	(3.292)	(3.216)	(0,1)	(2,3)	(12.317)	(12.677)	2,9
Outras Receitas/Despesas Operacionais	294	(1.347)	(1.301)	–	(3,4)	(2.846)	(5.390)	89,4
Participações em Controladas e Coligadas	1.952	1.942	2.059	5,5	6,0	7.325	7.789	6,3
PREVI – Plano de Benefícios I <sup>6</sup>	567	700	700	23,4	(0,0)	2.903	2.631	(9,4)
PREVI – Atualização de Fundo Utilização <sup>7</sup>	224	209	309	38,3	47,6	954	1.102	15,5
Despesas Tributárias <sup>16</sup>	(2.429)	(2.113)	(2.255)	(7,2)	6,7	(8.554)	(8.667)	1,3
Outras Receitas/Despesas <sup>1 3 6 7 8 10 15 17 18</sup>	(20)	(2.086)	(2.115)	–	1,3	(5.474)	(8.245)	50,6
Provisões	(2.482)	(2.120)	(2.085)	(16,0)	(1,7)	(6.495)	(7.586)	16,8
Cíveis, Fiscais e Trabalhistas <sup>9 10</sup>	(1.404)	(1.978)	(2.228)	58,7	12,7	(5.426)	(7.533)	38,8
Outras Provisões	(1.077)	(143)	143	–	–	(1.069)	(52)	(95,1)
<b>   Resultado Operacional</b>	<b>13.088</b>	<b>12.040</b>	<b>13.832</b>	<b>5,7</b>	<b>14,9</b>	<b>52.002</b>	<b>53.750</b>	<b>3,4</b>
<b>   Resultado Não Operacional</b>	<b>54</b>	<b>90</b>	<b>80</b>	<b>47,7</b>	<b>(10,3)</b>	<b>254</b>	<b>274</b>	<b>7,9</b>
<b>   Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro</b>	<b>13.143</b>	<b>12.129</b>	<b>13.912</b>	<b>5,9</b>	<b>14,7</b>	<b>52.255</b>	<b>54.024</b>	<b>3,4</b>
Imposto de Renda e Contr. Social <sup>12 14 19</sup>	(1.343)	(500)	(2.249)	67,4	349,9	(8.382)	(7.657)	(8,6)
Participações Estatutárias <sup>20</sup>	(1.197)	(1.209)	(1.214)	1,4	0,4	(4.524)	(4.814)	6,4
Participações Minoritárias	(1.160)	(906)	(869)	(25,1)	(4,0)	(3.788)	(3.656)	(3,5)
<b>   Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>9.442</b>	<b>9.515</b>	<b>9.580</b>	<b>1,5</b>	<b>0,7</b>	<b>35.562</b>	<b>37.896</b>	<b>6,6</b>
Itens Extraordinários	(580)	(595)	(807)	39,0	35,6	(1.743)	(2.456)	41,0
Planos Econômicos <sup>9</sup>	(1.120)	(1.149)	(1.557)	39,0	35,6	(3.365)	(4.751)	41,2
Autorregularização Incentivada de Tributos <sup>12</sup>	–	–	–	–	–	–	949	–
Imparidade de TVM <sup>11</sup>	–	–	–	–	–	–	(1.717)	–
Efeitos Fiscais e de PLR <sup>19 20</sup>	540	554	751	39,0	35,6	1.622	3.063	88,8
<b>   Lucro Líquido</b>	<b>8.862</b>	<b>8.920</b>	<b>8.773</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>33.819</b>	<b>35.440</b>	<b>4,8</b>
RSPL	<b>22,5%</b>	<b>21,1%</b>	<b>20,8%</b>			<b>21,6%</b>	<b>21,4%</b>	

Cada índice apresentado nas linhas da tabela acima corresponde ao item do evento na tabela “Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários”.



## Abertura das Realocações

Na próxima tabela são demonstrados os ajustes realizados na Demonstração do Resultado na visão BB Consolidado, apresentada nas Demonstrações Contábeis do período, para a obtenção da DRE com Realocações. Tais ajustes têm como objetivo:

- a)** segregar os itens extraordinários e apresentar o lucro líquido ajustado do período;
- b)** alterar a disposição dos itens de receitas e despesas, para possibilitar um melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa;
- c)** permitir que a Margem Financeira Bruta (MFB) registrada no período reflita, efetivamente, o ganho de todos os ativos rentáveis, na busca de informar qual é o spread obtido pela divisão dessa margem pelo saldo médio dos ativos rentáveis. Para tal, foi necessário:
  - I.** integrar na MFB as rendas com características de intermediação financeira contabilizadas em Outras Receitas Operacionais provenientes de ativos rentáveis registrados no grupamento de Outros Ativos Financeiros do Balanço Patrimonial;
  - II.** identificar em item específico na MFB o ganho (perda) cambial sobre os ativos e passivos no exterior;
  - III.** manter na MFB os valores relativos a reajustes cambiais negativos e reversão de despesas que foram originalmente contabilizados em Outras Receitas Operacionais e/ou Outras Despesas Operacionais para evitar inversão de saldo de rubricas, cujas naturezas são de intermediação financeira;
  - IV.** integrar na MFB todas as despesas de captação relativas à emissão de Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD).
- d)** destacar os efeitos relacionados ao custo do crédito em PCLD Ampliada. Para tal, foi necessário integrar em itens específicos dentro da PCLD Ampliada:
  - I.** as despesas contabilizadas em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito;
  - II.** as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo, originalmente contabilizadas em Resultado da Carteira de Crédito;
  - III.** as perdas permanentes de ativos financeiros, os ganhos (perdas) na alienação e/ou transferência de ativos financeiros e os ganhos (perdas) na alienação de bens arrendados, sendo o primeiro originalmente contabilizado em Resultado de Operações com TVM e os demais em Resultado da Carteira de Crédito; e
  - IV.** as despesas de descontos concedidos em renegociação, originalmente contabilizadas em Outras Despesas Operacionais.



Tabela 4. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R\$ milhões

#	De	Para	Evento	4T23	3T24	4T24	2023	2024
1	Outros Ativos Financeiros	Outras Receitas/Despesas	PCLD sem Característica de Intermediação Financeira	(158)	(107)	25	(430)	(430)
2	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Recuperação de Crédito	PCLD Ampliada	2.105	2.997	1.927	8.275	9.899
3	Outras Receitas/Despesas	PCLD – Descontos Concedidos	PCLD Ampliada	(333)	(353)	(338)	(1.319)	(1.432)
4	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Descontos Concedidos	PCLD Ampliada	(112)	(40)	(47)	(367)	(588)
5	* Resultado de Operações com TVM	PCLD – Perdas por Imparidade	PCLD Ampliada	(1.230)	(663)	(620)	(4.900)	(3.471)
6	Outras Receitas/Despesas	PREVI – Plano de Benefícios I	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	567	700	700	2.903	2.631
7	Outras Receitas/Despesas	PREVI – Atualização de Fundo Utilização	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	224	209	309	954	1.102
8	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Verba de Relacionamento Negocial	(466)	(474)	(453)	(1.864)	(1.877)
9	Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Planos Econômicos	Planos Econômicos	(1.120)	(1.149)	(1.557)	(3.365)	(4.751)
10	Outras Receitas/Despesas	Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Outras Despesas com Demandas Cíveis	(103)	(161)	(149)	(414)	(583)
11	PCLD – Perdas por Imparidade	Imparidade de TVM	Imparidade de TVM	–	–	–	–	(1.717)
12	Imposto de Renda e Contr. Social	Autorregularização Incentivada de Tributos	Autorregularização Incentivada de Tributos	–	–	–	–	949
13	* Resultado de Operações com TVM	PCLD – Recuperação de Crédito	Avaliação de ativo financeiro	–	(400)	–	–	(400)
14	Imposto de Renda e Contr. Social	* Resultado de Operações com TVM	Rendimentos de Aplicações Financeiras	–	201	349	–	550
15	* Resultado de Operações com TVM	Outras Receitas/Despesas	Resgate de Cotas de Fundo Garantidor	1.794	–	–	1.794	–
16	Despesas Tributárias	* Resultado do Hedge Fiscal	Hedge Fiscal	(17)	(9)	107	(51)	204
17	Outras Receitas/Despesas	* Resultado de Operações com TVM	Rendimentos de Aplicações Financeiras	8	8	8	31	29
18	* Resultado de Operações com TVM	Outras Receitas/Despesas	Reversão de Provisões Operacionais	10	–	9	39	48
19	Imposto de Renda e Contr. Social	Efeitos Fiscais e de PLR	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	475	487	660	1.426	2.786
20	Participações Estatutárias	Efeitos Fiscais e de PLR	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	65	67	91	196	276

(\*) Contas que compõem a Margem Financeira Bruta (MFB). Informações adicionais no Capítulo 2.



## Glossário das Realocações

**(01)** Reversão (reforço) de PCLD para créditos sem característica de intermediação financeira.

**(02), (03), (04) e (05)** Receitas (despesas) relacionadas ao custo do crédito contabilizadas em recuperação de créditos baixados como prejuízo, descontos concedidos em renegociação, perdas permanentes de ativos financeiros, alienação e/ou transferência de ativos financeiros e alienação de bens arrendados.

**(06)** Receitas (despesas) financeiras da revisão dos ativos e passivos atuariais da Previ.

**(07)** Receitas financeiras de atualização do Fundo Utilização da Previ.

**(08)** Amortização de aquisição de folha de pagamentos.

**(09)** Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

**(10)** Outras despesas provenientes de demandas cíveis.

**(11)** Imparidade de títulos e valores mobiliários (TVM) por recuperação judicial prejudicada de exercícios anteriores.

**(12)** Efeitos da adesão voluntária do BB ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos Administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB).

**(13)** Efeito de avaliação de ativo financeiro recuperado em perdas.

**(14)** Realocação de resultado positivo de aplicações financeiras.

**(15)** Resgate de cotas de Fundo Garantidor.

**(16)** Efeitos de impostos incidentes sobre hedge para investimentos no exterior.

**(17)** Receitas de aplicações financeiras de empresas não financeiras.

**(18)** Reversão de provisões operacionais.

**(19) e (20)** Segregação dos efeitos de itens extraordinários do período em relação ao imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) e à apuração de participações nos lucros e resultados (PLR). A composição dos efeitos de itens extraordinários está disponível na tabela a seguir.

## Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários

A tabela a seguir demonstra os efeitos fiscais (IR e CSLL) e de participação nos lucros e resultados (PLR) relacionados a cada um dos itens extraordinários.

**Tabela 5.** Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	2023	2024
<b>Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários</b>	<b>540</b>	<b>554</b>	<b>751</b>	<b>1.622</b>	<b>3.063</b>
Planos Econômicos	540	554	751	1.622	2.290
Autorregularização Incentivada de Tributos	–	–	–	–	(55)
Imparidade de TVM	–	–	–	–	828

## 2. Margem Financeira Bruta

No 4T24, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 26,8 bilhões, com elevação de 3,6% em relação ao trimestre anterior. No ano, a MFB alcançou R\$ 103,9 bilhões, crescimento de 11,2% na comparação com o exercício 2023.

Na comparação trimestral, houve acréscimo de 5,6% nas receitas financeiras (+4,8% em operações de crédito e +8,5% em tesouraria), e crescimento de 8,3% nas despesas financeiras, que foram influenciadas pela aumento de 7,6% nas despesas de captação comercial.

Na comparação entre os exercícios, houve elevação de 1,8% nas receitas financeiras (+4,4% em operações de crédito e -5,5% no resultado de tesouraria), ao passo que as despesas financeiras se reduziram em 7,8%. Tanto a redução do resultado de tesouraria, quanto das despesas financeiras foram influenciadas pela queda de 216 bps da TMS no período.



## MFB Contábil

Tabela 6. Principais Indicadores

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acm.
CDI / TMS – %	2,83	2,63	2,68	(5,6)	1,6	13,04	10,88	(16,6)
TJLP – %	1,65	1,74	1,87	13,5	7,6	7,28	7,11	(2,4)
Dias úteis	61	66	63	3,3	(4,5)	249	253	1,6
Dias corridos	92	92	92	–	–	365	366	0,3
Câmbio – US\$ <sup>1</sup>	4,84	5,45	6,19	27,9	13,7			

(1) Câmbio de fechamento (PTAX venda) do último dia útil do período de referência.

Tabela 7. Composição da Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acm.
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>25.769</b>	<b>25.870</b>	<b>26.791</b>	<b>4,0</b>	<b>3,6</b>	<b>93.497</b>	<b>103.944</b>	<b>11,2</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>48.510</b>	<b>46.280</b>	<b>48.893</b>	<b>0,8</b>	<b>5,6</b>	<b>183.638</b>	<b>187.016</b>	<b>1,8</b>
Operações de Crédito	35.146	35.412	37.102	5,6	4,8	135.495	141.517	4,4
Tesouraria <sup>1</sup>	13.363	10.868	11.791	(11,8)	8,5	48.143	45.499	(5,5)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(22.741)</b>	<b>(20.410)</b>	<b>(22.102)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>8,3</b>	<b>(90.141)</b>	<b>(83.072)</b>	<b>(7,8)</b>
Captação Comercial	(19.532)	(17.091)	(18.384)	(5,9)	7,6	(77.621)	(69.425)	(10,6)
Captação Institucional <sup>2</sup>	(3.209)	(3.319)	(3.719)	15,9	12,1	(12.520)	(13.647)	9,0

(1) Inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD (exceto instrumento elegível ao Capital Principal).



## Receita Financeira de Operações de Crédito

**Tabela 8.** Receita Financeira de Operação de Crédito – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acum.
<b>Receita Financ. de Operações de Crédito</b>	<b>35.146</b>	<b>35.412</b>	<b>37.102</b>	<b>5,6</b>	<b>4,8</b>	<b>135.495</b>	<b>141.517</b>	<b>4,4</b>
Operações de Crédito – PF	14.072	14.529	14.659	4,2	0,9	54.459	57.303	5,2
Operações de Crédito – PJ	10.020	9.987	10.623	6,0	6,4	39.200	40.457	3,2
Operações de Crédito – Agronegócio	8.350	8.853	9.443	13,1	6,7	32.425	35.301	8,9
Operações de Crédito – Rede Externa	1.951	1.418	1.653	(15,3)	16,5	6.017	5.626	(6,5)
Op. de Venda ou de Transf. de Ativos Fin.	262	245	283	8,0	15,3	1.109	1.109	(0,0)
Operações de Arrendamento Mercantil	31	24	31	0,1	25,9	108	101	(6,7)
Demais Operações de Crédito	460	355	410	(10,9)	15,4	2.176	1.620	(25,6)

A receita financeira de operações de crédito totalizou R\$ 37,1 bilhões no 4T24, acréscimo trimestral de 4,8% com destaque para as operações de pessoas jurídicas e para o agronegócio.

Na comparação acumulada dos exercícios (2024/2023), o aumento foi de 4,4% com destaque para o desempenho das operações com pessoas físicas, impulsionadas pelo desempenho das operações de crédito consignado e para as operações do agronegócio, em especial nas carteiras de custeio, investimento e comercialização.

A seguir são apresentadas as distribuições das receitas de crédito e da carteira de crédito classificada.

**Figura 3.** Distribuição das Receitas de Crédito – %






**Figura 4.** Distribuição da Carteira de Crédito Classificada – %


## Despesa Financeira de Captação Comercial

**Tabela 9.** Resultado de Captação Comercial – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acum.
<b>Resultado de Captação Comercial</b>	<b>(19.532)</b>	<b>(17.091)</b>	<b>(18.384)</b>	<b>(5,9)</b>	<b>7,6</b>	<b>(77.621)</b>	<b>(69.425)</b>	<b>(10,6)</b>
<b>Despesas de Captação com Depósitos</b>	<b>(16.026)</b>	<b>(13.777)</b>	<b>(14.834)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>7,7</b>	<b>(65.177)</b>	<b>(55.976)</b>	<b>(14,1)</b>
Depósitos a Prazo	(7.185)	(4.643)	(5.429)	(24,4)	16,9	(26.883)	(19.609)	(27,1)
Depósitos de Poupança	(3.477)	(3.576)	(3.639)	4,7	1,8	(15.305)	(13.863)	(9,4)
Depósitos Judiciais	(5.363)	(5.559)	(5.766)	7,5	3,7	(22.990)	(22.504)	(2,1)
<b>Despesas de Emissão de Títulos</b>	<b>(5.084)</b>	<b>(4.948)</b>	<b>(5.306)</b>	<b>4,4</b>	<b>7,3</b>	<b>(19.322)</b>	<b>(19.858)</b>	<b>2,8</b>
Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)	(4.737)	(4.636)	(4.983)	5,2	7,5	(17.929)	(18.598)	3,7
Letra de Crédito Imobiliário (LCI)	(347)	(312)	(324)	(6,7)	3,8	(1.394)	(1.259)	(9,6)
<b>Fundo Garantidor Créditos (FGC)</b>	<b>(202)</b>	<b>(218)</b>	<b>(224)</b>	<b>11,2</b>	<b>2,7</b>	<b>(773)</b>	<b>(857)</b>	<b>10,8</b>
<b>Aplicações Compulsórias</b>	<b>1.779</b>	<b>1.852</b>	<b>1.981</b>	<b>11,4</b>	<b>7,0</b>	<b>7.652</b>	<b>7.265</b>	<b>(5,1)</b>

A despesa financeira de captação comercial totalizou R\$ 18,4 bilhões no 4T24, aumento trimestral de 7,6%, influenciada pelo crescimento observado na TMS (+5 bps) e pelo aumento do saldo médio das captações comerciais (+3,5%) no período. Na comparação acumulada, a queda da despesa de captação comercial foi de 10,6%, refletindo tanto a retração de 216 bps na TMS do período (13,04% em 2023 contra 10,88% em 2024) quanto os efeitos da maxidesvalorização do peso argentino sobre as despesas de captação comercial do Banco Patagonia ocorrida no 4º trimestre de 2023.

**Tabela 10.** Captações vs. Taxa Selic – R\$ milhões

	4T23			3T24			4T24		
	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic
<b>Depósitos Totais</b>	<b>999.868</b>	<b>(21.555)</b>	<b>76,1</b>	<b>1.072.139</b>	<b>(19.106)</b>	<b>67,7</b>	<b>1.102.550</b>	<b>(20.468)</b>	<b>69,4</b>
Depósitos a Prazo <sup>1</sup>	470.784	(12.548)	94,0	521.323	(10.202)	74,3	542.093	(11.195)	77,2
Depósitos de Poupança	204.738	(3.477)	59,9	215.063	(3.576)	63,2	216.162	(3.639)	62,9
Letras de Créd. do Agronegócio	180.905	(4.737)	92,4	192.025	(4.636)	91,7	201.717	(4.983)	92,3
Depósitos à Vista	104.019	–	–	106.806	–	–	103.480	–	–
Depósitos Interfinanceiros <sup>2</sup>	24.739	(445)	63,5	22.765	(381)	63,6	24.724	(328)	49,6
Letras de Crédito Imobiliário	14.683	(347)	83,4	14.157	(312)	83,6	14.374	(324)	84,1

(1) Inclui depósitos judiciais; (2) As despesas com depósitos interfinanceiros são apresentadas em despesas de captação de mercado aberto (dentro de resultado de tesouraria).

## Despesa Financeira de Captação Institucional

A tabela a seguir apresenta a abertura das Despesas de Captação Institucional, que são referentes aos títulos corporativos emitidos pelo Banco no mercado de capitais, no Brasil e no exterior, cujos subscritores são investidores qualificados. Vale ressaltar que o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD) emitido no Brasil, fruto de contrato mútuo com a União e elegível a capital principal, é apresentado no Patrimônio Líquido em Instrumento Elegível ao Capital Principal e o pagamento de sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reserva de lucros, ou seja, não estão refletidos nas despesas financeiras de captações institucionais.

**Tabela 11.** Despesa de Captação Institucional – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acm.
	<b>Despesa Financ. de Captação Institucional</b>	<b>(3.209)</b>	<b>(3.319)</b>	<b>(3.719)</b>	<b>15,9</b>	<b>12,1</b>	<b>(12.520)</b>	<b>(13.647)</b>
Oper. de Emp., Cessões e Repasses	(1.797)	(1.972)	(2.111)	17,5	7,0	(7.000)	(7.971)	13,9
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(594)	(630)	(643)	8,1	2,0	(2.263)	(2.459)	8,7
Letras Financeiras	(454)	(507)	(745)	64,2	47,0	(1.553)	(2.173)	40,0
Bônus Perpétuos no Exterior	(364)	(209)	(220)	(39,5)	5,4	(1.705)	(1.043)	(38,8)

A despesa financeira de captação institucional totalizou R\$ 3,7 bilhões no 4T24, com acréscimo de 12,1% no trimestre e 9,0% na comparação acumulada. Em ambas comparações, é importante destacar o crescimento das despesas com as Letras Financeiras, alinhado com a estratégia de substituição de parte dos instrumentos de capital nível I no exterior por emissões no mercado local. Na comparação acumulada, destaque para a redução de 38,8% nas operações de Bônus Perpétuos no Exterior, em virtude da recompra total do título de dívida subordinada de capital nível I emitido em 2014 com cupom 9% a.a, realizada em junho de 2024.



## Resultado de Tesouraria

O resultado de tesouraria é formado por: (i) resultado de TVM, onde estão as receitas/despesas de juros e negociação das carteiras de negociação e bancária, tais como títulos públicos, debêntures, CDCA e CPR, além da marcação à mercado dos títulos da carteira de negociação; (ii) aplicações interfinanceiras de liquidez, onde estão as aplicações no mercado aberto; (iii) captações no mercado aberto; e; (iv) outros componentes, onde estão os resultados da variação cambial incidente sobre TVM, operações de crédito, resultado com instrumentos financeiros derivativos, captação comercial e institucional dentre outras, resultado das operações de câmbio, hedge fiscal e o ganho/perda cambial sobre os investimentos no exterior.

O resultado de tesouraria apresentou crescimento trimestral de 8,5%, totalizando R\$ 11,8 bilhões, influenciado, principalmente, pelo aumento da TMS no período. No ano, o resultado de tesouraria foi de R\$ 45,5 bilhões, apresentando redução de 5,5% na comparação com 2023, refletindo uma menor contribuição do resultado de tesouraria do Banco Patagonia, devido à maxidesvalorização do peso argentino ocorrida no 4º trimestre de 2023, aliada à redução da taxa básica de juros da economia argentina ao longo de 2024.

**Tabela 12.** Resultado de Tesouraria – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acm.
<b>Resultado de Tesouraria</b>	<b>13.363</b>	<b>10.868</b>	<b>11.791</b>	<b>(11,8)</b>	<b>8,5</b>	<b>48.143</b>	<b>45.499</b>	<b>(5,5)</b>
Res. Títulos e Valores Mobiliários	15.739	16.303	16.734	6,3	2,6	64.233	63.436	(1,2)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.604	12.375	12.807	(17,9)	3,5	62.110	50.859	(18,1)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(19.123)	(18.621)	(18.923)	(1,0)	1,6	(81.082)	(72.717)	(10,3)
Outros Componentes de Tesouraria <sup>1</sup>	1.143	811	1.173	2,7	44,6	2.882	3.922	36,1

(1) Contém itens não discriminados na abertura do resultado de tesouraria, inclusive variação cambial e resultado com instrumentos financeiros derivativos.

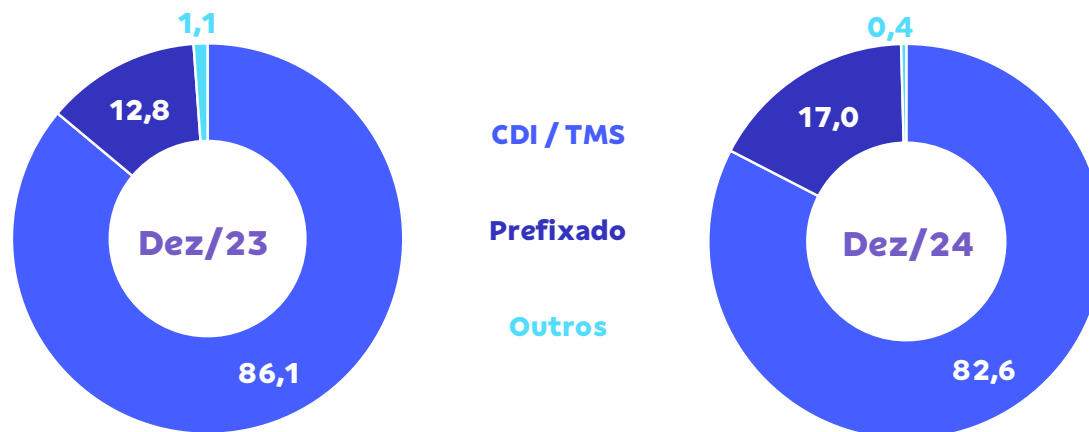
## Resultado de Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

O resultado de TVM totalizou R\$ 16,7 bilhões, crescimento trimestral de 2,6%. Em 2024, o resultado de TVM foi de R\$ 63,4 bilhões, queda de 1,2% contra o exercício anterior. Na comparação acumulada, a redução é explicada pela queda da TMS (-216 bps). É válido ressaltar que o saldo médio da carteira de títulos é majoritariamente (82,6%) pós-fixada. A carteira é composta principalmente por títulos públicos federais e TVM privados, notadamente para pessoas jurídicas (debêntures) e agronegócios (CPR e CDCA).

**Tabela 13.** Resultado de TVM – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acm.
<b>Resultado de TVM</b>	<b>15.739</b>	<b>16.303</b>	<b>16.734</b>	<b>6,3</b>	<b>2,6</b>	<b>64.233</b>	<b>63.436</b>	<b>(1,2)</b>
<b>Resultado de Títulos de Renda Fixa</b>	<b>15.730</b>	<b>16.307</b>	<b>16.629</b>	<b>5,7</b>	<b>2,0</b>	<b>64.234</b>	<b>63.312</b>	<b>(1,4)</b>
Receitas de Juros	15.276	16.249	16.452	7,7	1,3	62.750	62.924	0,3
Resultado das Negociações	275	123	34	(87,5)	(72,2)	873	394	(54,9)
Resultado de Marcação a Mercado	254	(14)	(30)	-	115,4	606	(255)	-
Outros – Rendas no Exterior	(74)	(51)	173	-	-	5	249	-
<b>Demais Títulos <sup>1</sup></b>	<b>9</b>	<b>(4)</b>	<b>104</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(0)</b>	<b>124</b>	<b>-</b>

(1) Inclui o resultado de títulos de renda variável, de aplicações em fundos e ouro e de rendas no exterior.


**Figura 5.** Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – %


As tabelas a seguir demonstram a composição da carteira de TVM.

**Tabela 14.** Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R\$ milhões

	Dez/23	Part. %	Set/24	Part. %	Dez/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>466.828</b>	<b>100,0</b>	<b>508.851</b>	<b>100,0</b>	<b>578.832</b>	<b>100,0</b>	<b>24,0</b>	<b>13,8</b>
Títulos para Negociação	12.045	2,6	10.943	2,2	6.161	1,1	(48,8)	(43,7)
Títulos Disponíveis p/ Venda	401.597	86,0	424.782	83,5	484.298	83,7	20,6	14,0
Títulos Mantidos até o Vencimento	53.186	11,4	73.127	14,4	88.373	15,3	66,2	20,8
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>1.974</b>	<b>100,0</b>	<b>5.614</b>	<b>100,0</b>	<b>12.668</b>	<b>100,0</b>	<b>541,8</b>	<b>125,6</b>

**Tabela 15.** Carteira de Títulos por Prazo – Valor de Mercado – R\$ milhões

Referência	Até 1 ano <sup>1</sup>		1 a 5 anos		5 a 10 anos		Acima de 10 anos		Total
	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos
Mar/23	65.396	15,2	219.613	51,0	134.644	31,2	11.302	2,6	430.955
Jun/23	66.069	15,0	211.403	47,9	151.106	34,2	12.774	2,9	441.351
Set/23	64.818	14,6	257.455	58,2	107.628	24,3	12.792	2,9	442.693
Dez/23	50.483	10,8	239.999	51,4	163.871	35,1	12.475	2,7	466.828
Mar/24	44.460	8,8	271.768	53,8	177.486	35,1	11.731	2,3	505.445
Jun/24	45.949	7,9	270.947	46,8	244.401	42,3	17.142	3,0	578.439
Set/24	56.215	11,0	235.556	46,3	201.589	39,6	15.491	3,0	508.851
<b>Dez/24</b>	<b>54.420</b>	<b>9,4</b>	<b>191.493</b>	<b>33,1</b>	<b>316.758</b>	<b>54,7</b>	<b>16.161</b>	<b>2,8</b>	<b>578.832</b>



## Captação no Mercado Aberto

A tabela seguinte apresenta o saldo de liquidez, diferença entre os ativos e passivos de liquidez.

**Tabela 16.** Saldo da Liquidez – R\$ milhões

	Dez/23	Part. %	Set/24	Part. %	Dez/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Ativos de Liquidez (a)</b>	<b>916.483</b>	<b>100,0</b>	<b>1.095.167</b>	<b>100,0</b>	<b>1.000.712</b>	<b>100,0</b>	<b>9,2</b>	<b>(8,6)</b>
Aplicações Interfinanceiras	432.161	47,2	561.634	51,3	399.798	40,0	(7,5)	(28,8)
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	466.994	51,0	509.318	46,5	580.835	58,0	24,4	14,0
Disponibilidades	17.328	1,9	24.215	2,2	20.080	2,0	15,9	(17,1)
<b>Passivos de Liquidez (b)</b>	<b>589.020</b>	<b>100,0</b>	<b>753.488</b>	<b>100,0</b>	<b>643.063</b>	<b>100,0</b>	<b>9,2</b>	<b>(14,7)</b>
Captações no Mercado Aberto	565.294	96,0	731.533	97,1	617.780	96,1	9,3	(15,5)
Depósitos Interfinanceiros	23.727	4,0	21.956	2,9	25.283	3,9	6,6	15,2
<b>Saldo da Liquidez (a-b)</b>	<b>327.463</b>	<b>100,0</b>	<b>341.679</b>	<b>100,0</b>	<b>357.649</b>	<b>100,0</b>	<b>9,2</b>	<b>4,7</b>

As despesas de captação no mercado aberto são formadas principalmente por despesas incorridas com operações compromissadas lastreadas com títulos em carteira própria e de terceiros. Assim como nas aplicações interfinanceiras de liquidez (que abrange as rendas de aplicações no mercado aberto e de depósitos interfinanceiros), a dinâmica das operações de mercado aberto se altera conforme volume aplicado/captado e variação da TMS.

Vale ressaltar que as captações em carteira própria são lastreadas por títulos de renda fixa (carteira própria financiada) que contribuem para a formação do resultado de TVM, também em tesouraria.

**Tabela 17.** Despesa de Captação no Mercado Aberto – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acum.
<b>Desp. de Captação no Mercado Aberto</b>	<b>(19.123)</b>	<b>(18.621)</b>	<b>(18.923)</b>	<b>(1,0)</b>	<b>1,6</b>	<b>(81.082)</b>	<b>(72.717)</b>	<b>(10,3)</b>
Carteira de Terceiros	(12.926)	(11.003)	(11.566)	(10,5)	5,1	(54.966)	(44.239)	(19,5)
Carteira Própria	(5.742)	(7.224)	(7.015)	22,2	(2,9)	(24.551)	(27.000)	10,0
Depósitos Interfinanceiros	(445)	(381)	(328)	(26,4)	(14,0)	(1.534)	(1.424)	(7,2)
Outras Operações de Captação no Mercado	(10)	(13)	(14)	43,7	5,6	(32)	(55)	72,4



## MFB Gerencial

A seguir é apresentada a MFB Gerencial, formada pela Margem com Clientes e Margem com Mercado.

A **Margem com Clientes** é formada pelo resultado das operações (I) ativas (crédito, TVMs privados e similares) e (II) passivas (captações comerciais e similares) sensíveis a *spreads*. O cálculo da margem gerencial considera, na parte dos ativos, a receita de juros deduzida da despesa de oportunidade e, na parte passiva, a diferença entre a despesa de juros e a receita de oportunidade.

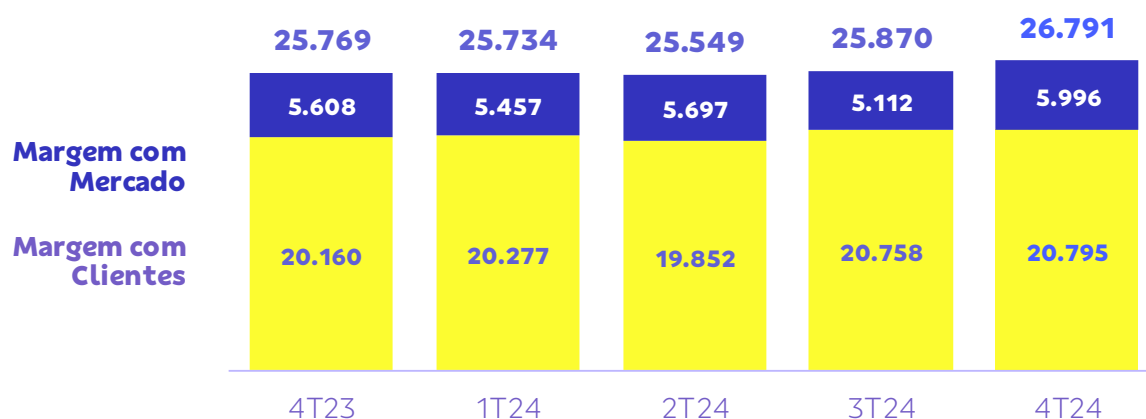
A **Margem com Mercado** é formada pelo (I) resultado da gestão de ativos e passivos (ALM) quanto aos descasamentos de prazos, taxas de juros, câmbio (e outros), (II) resultado de trading da tesouraria (III) margem financeira bruta total do Banco Patagonia.

É importante destacar que a **despesa de oportunidade** é definida, no caso de operações

prefixadas, considerando o custo de captação no momento da contratação, não sendo impactado pelas variações da taxa Selic e/ou uma ETTJ. Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, a despesa de oportunidade pode ser lastreada à TMS (Taxa Média Selic) e/ou uma ETTJ (Estrutura a Termo de Taxa de Juros).

No caso da carteira Agro e outros recursos direcionados, a despesa de oportunidade é calculada de acordo com a origem dos recursos captados e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso. A **receita de oportunidade**, de modo análogo, é predominantemente pós-fixada e baseada na TMS do período.

**Figura 6.** Margem Financeira com Clientes<sup>1</sup> e com Mercado<sup>2</sup> – R\$ milhões



(1) Comparando com a visão contábil apresentada no início deste capítulo, a Margem com Clientes é formada essencialmente pela receita de operações de crédito, acrescida de TVMs privados, descontada de despesas de oportunidade para cada tipo de operação e pelas despesas de captação comercial (sem aplicações compulsórias), acrescidas de receitas de oportunidade para cada tipo de operação; (2) A Margem com Mercado é formada essencialmente pelo resultado de tesouraria (sem TVMs privados), pelas despesas de captação institucional, pela margem financeira bruta total do Banco Patagonia e pelo resultado líquido das oportunidades (receitas/despesas) acrescido do resultado das aplicações compulsórias.


**Tabela 18.** Margem Financeira com Clientes e Mercado – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acm.
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>25.769</b>	<b>25.870</b>	<b>26.791</b>	<b>4,0</b>	<b>3,6</b>	<b>93.497</b>	<b>103.944</b>	<b>11,2</b>
<b>Margem com Clientes</b>	<b>20.160</b>	<b>20.758</b>	<b>20.795</b>	<b>3,1</b>	<b>0,2</b>	<b>80.258</b>	<b>81.683</b>	<b>1,8</b>
Saldo Médio	979.858	1.074.491	1.111.292	13,4	3,4	944.314	1.064.023	12,7
Spread com Clientes %	8,49	7,95	7,70	(9,3)	(3,2)	8,50	7,68	(9,7)
<b>Margem com Mercado</b>	<b>5.608</b>	<b>5.112</b>	<b>5.996</b>	<b>6,9</b>	<b>17,3</b>	<b>13.239</b>	<b>22.261</b>	<b>68,1</b>

No 4T24, a Margem com Clientes registrou crescimento de 0,2% em relação ao trimestre anterior, influenciada, principalmente, pelo aumento da TMS na comparação trimestral (2,63% no 3T24 contra 2,68% no 4T24), impactando a margem de captação comercial. Na mesma comparação, a Margem com Mercado, registrou crescimento de 17,3%, influenciado pelas operações de tesouraria.

Na comparação acumulada, o crescimento da Margem com Clientes (+1,8%) foi influenciado pela margem de crédito, refletindo os movimentos de elevação do saldo médio e mix da carteira. Na mesma comparação, o desempenho positivo da Margem com Mercado (+68,1%), foi influenciado pelo resultado de tesouraria.



# Análise dos Ativos e Passivos

## Ativos Rentáveis

**Tabela 19.** Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R\$ milhões

	4T23			4T24		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>2</sup>	Taxa Anual <sup>3</sup> (%)	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>2</sup>	Taxa Anual <sup>3</sup> (%)
<b>Ativos Rentáveis</b>	<b>1.987.218</b>	<b>68.269</b>	<b>15,2</b>	<b>2.211.782</b>	<b>68.624</b>	<b>13,0</b>
Operações de Crédito <sup>4</sup>	951.786	35.146	16,5	1.065.793	37.102	14,7
TVM e Aplic. Interfinanceiras <sup>5</sup>	935.880	31.344	14,8	1.029.415	29.541	12,0
Depósito Compulsório Rentável	87.400	1.772	8,8	93.683	1.749	7,7
Demais	12.152	6	0,2	22.891	233	4,1

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

**Tabela 20.** Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R\$ milhões

	3T24			4T24		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>2</sup>	Taxa Anual <sup>3</sup> (%)	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>2</sup>	Taxa Anual <sup>3</sup> (%)
<b>Ativos Rentáveis</b>	<b>2.172.984</b>	<b>65.942</b>	<b>12,1</b>	<b>2.211.782</b>	<b>68.624</b>	<b>13,0</b>
Operações de Crédito <sup>4</sup>	1.031.954	35.412	13,7	1.065.793	37.102	14,7
TVM e Aplic. Interfinanceiras <sup>5</sup>	1.035.745	28.678	11,0	1.029.415	29.541	12,0
Depósito Compulsório Rentável	92.956	1.848	7,8	93.683	1.749	7,7
Demais	12.329	4	0,1	22.891	233	4,1

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

**Tabela 21.** Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (acumulado) – R\$ milhões

	2023			2024		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>	Saldo Médio <sup>1</sup>	Receitas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>
<b>Ativos Rentáveis</b>	<b>1.928.272</b>	<b>269.490</b>	<b>14,2</b>	<b>2.137.682</b>	<b>263.077</b>	<b>12,3</b>
Operações de Crédito <sup>4</sup>	915.833	135.495	15,1	1.020.119	141.517	13,8
TVM e Aplic. Interfinanceiras <sup>5</sup>	918.089	126.344	14,0	1.010.089	114.295	11,3
Depósito Compulsório Rentável	80.465	7.348	9,3	90.773	6.837	7,5
Demais	13.884	303	2,2	16.700	428	2,6

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.





## Passivos Onerosos

**Tabela 22.** Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R\$ milhões

	4T23			4T24		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>
<b>Passivos Onerosos</b>	<b>1.717.699</b>	<b>(43.441)</b>	<b>11,1</b>	<b>1.910.873</b>	<b>(42.782)</b>	<b>9,3</b>
Captações no Mercado Aberto	631.033	(18.678)	13,0	674.304	(18.595)	11,5
Depósitos a Prazo	470.784	(12.548)	11,7	542.093	(11.195)	8,5
Depósitos de Poupança	204.738	(3.477)	7,3	216.162	(3.639)	6,9
Letras de Crédito do Agronegócio	180.905	(4.737)	11,5	201.717	(4.983)	10,3
Obrig. por Emprest. e Repasses	61.119	(1.613)	11,6	88.918	(1.749)	8,1
Dívida Subordinada	38.660	(818)	9,2	38.982	(965)	10,3
Obrigações com TVM no Exterior	39.689	(594)	6,4	44.660	(643)	5,9
Fundos Fin. e de Desenvolvimento	41.765	(183)	1,9	52.282	(362)	2,8
Depósitos Interfinanceiros	24.739	(445)	7,8	24.724	(328)	5,4
Demais Letras Bancárias <sup>4</sup>	24.267	(347)	6,1	27.032	(324)	4,9

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

**Tabela 23.** Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R\$ milhões

	3T24			4T24		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>
<b>Passivos Onerosos</b>	<b>1.870.039</b>	<b>(40.665)</b>	<b>8,6</b>	<b>1.910.873</b>	<b>(42.782)</b>	<b>9,3</b>
Captações no Mercado Aberto	695.294	(18.240)	10,4	674.304	(18.595)	11,5
Depósitos a Prazo	521.323	(10.202)	7,7	542.093	(11.195)	8,5
Depósitos de Poupança	215.063	(3.576)	6,5	216.162	(3.639)	6,9
Letras de Crédito do Agronegócio	192.025	(4.636)	9,5	201.717	(4.983)	10,3
Obrig. por Emprest. e Repasses	74.014	(1.688)	9,0	88.918	(1.749)	8,1
Dívida Subordinada	34.937	(716)	8,1	38.982	(965)	10,3
Obrigações com TVM no Exterior	42.028	(630)	5,8	44.660	(643)	5,9
Fundos Fin. e de Desenvolvimento	49.929	(285)	2,2	52.282	(362)	2,8
Depósitos Interfinanceiros	22.765	(381)	6,5	24.724	(328)	5,4
Demais Letras Bancárias <sup>4</sup>	22.662	(312)	5,4	27.032	(324)	4,9

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

**Tabela 24.** Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (acumulado) – R\$ milhões

	2023			2024		
	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>	Saldo Médio <sup>1</sup>	Despesas <sup>2</sup>	Taxa Anual (%) <sup>3</sup>
<b>Passivos Onerosos</b>	<b>1.679.966</b>	<b>(178.102)</b>	<b>10,8</b>	<b>1.842.231</b>	<b>(162.198)</b>	<b>8,8</b>
Captações no Mercado Aberto	628.817	(79.548)	12,9	676.402	(71.293)	10,5
Depósitos a Prazo	454.909	(49.872)	11,1	512.996	(42.113)	8,2
Depósitos de Poupança	206.146	(15.305)	7,5	211.439	(13.863)	6,5
Letras de Crédito do Agronegócio	159.417	(17.929)	11,4	192.004	(18.598)	9,6
Obrig. por Emprést. e Repasses	62.540	(6.182)	10,1	73.417	(6.706)	9,1
Dívida Subordinada	41.723	(3.257)	7,9	37.350	(3.217)	8,6
Obrigações com TVM no Exterior	39.469	(2.263)	5,8	41.992	(2.459)	5,8
Fundos Fin. e de Desenvolvimento	40.132	(819)	2,1	49.175	(1.265)	2,6
Depósitos Interfinanceiros	24.746	(1.534)	6,3	23.518	(1.424)	6,0
Demais Letras Bancárias <sup>4</sup>	22.068	(1.394)	6,4	23.938	(1.259)	5,2

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

As tabelas a seguir apresentam as variações nas receitas e despesas de juros em função do volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos.

## Análise Volume e Taxa

**Tabela 25.** Variação de Volume/Taxa – R\$ milhões

	4T24 / 3T24			4T24 / 4T23			2024 / 2023		
	Volume Médio <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>2</sup>	Variação Líquida <sup>3</sup>	Volume Médio <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>2</sup>	Variação Líquida <sup>3</sup>	Volume Médio <sup>1</sup>	Taxa Média <sup>2</sup>	Variação Líquida <sup>3</sup>
<b>Ativos Rentáveis<sup>4</sup></b>	<b>1.204</b>	<b>1.478</b>	<b>2.682</b>	<b>6.967</b>	<b>(6.612)</b>	<b>355</b>	<b>25.771</b>	<b>(32.185)</b>	<b>(6.413)</b>
Operações de Crédito <sup>5</sup>	1.178	511	1.689	3.969	(2.013)	1.956	14.467	(8.445)	6.022
TVM e Aplic. Interfinanceiras <sup>6</sup>	(182)	1.045	863	2.684	(4.487)	(1.803)	10.410	(22.459)	(12.049)
Depósito Compulsório Rentável	14	(113)	(99)	117	(141)	(24)	776	(1.288)	(511)
Demais	107	121	228	109	117	226	72	52	125
<b>Passivos Onerosos<sup>4</sup></b>	<b>(914)</b>	<b>(1.203)</b>	<b>(2.117)</b>	<b>(4.325)</b>	<b>4.984</b>	<b>659</b>	<b>(14.287)</b>	<b>30.190</b>	<b>15.904</b>
Captações no Mercado Aberto	579	(934)	(355)	(1.193)	1.276	83	(5.016)	13.270	8.255
Depósitos a Prazo	(429)	(564)	(993)	(1.473)	2.826	1.354	(4.768)	12.528	7.760
Depósitos de Poupança	(18)	(45)	(64)	(192)	31	(162)	(347)	1.788	1.441
Letras de Crédito do Agronegócio	(239)	(107)	(347)	(514)	268	(246)	(3.157)	2.487	(669)
Obrig. por Emprést. e Repasses	(293)	232	(61)	(547)	411	(136)	(994)	469	(524)
Dívida Subordinada	(100)	(149)	(249)	(8)	(140)	(148)	377	(336)	40
Obrigações com T.V.M. no Exterior	(38)	26	(12)	(72)	23	(48)	(148)	(49)	(196)
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(16)	(61)	(77)	(73)	(106)	(179)	(233)	(214)	(447)
Depósitos Interfinanceiros	(26)	79	53	0	117	117	74	36	110
Demais Letras Bancárias <sup>7</sup>	(52)	40	(12)	(33)	56	23	(98)	233	134

(1) Variação Líquida – Taxa Média; (2) (Juros Período Atual / Saldo Período Atual) x (Saldo Período Anterior) – (Juros Período Anterior); (3) Juros Período Atual – Juros do Período Anterior; (4) Cálculo realizado de acordo com a mesma metodologia apresentada nas notas de rodapé 1, 2 e 3; (5) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (6) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez; (7) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.



# Spreads

## Spread Global

O spread global é a aplicação do conceito de spread específico ao segmento bancário que é calculado dividindo-se a margem financeira bruta pelos ativos rentáveis médios.

**Tabela 26.** Spread Global e Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	2023	2024
<b>(a) Saldo Médio dos Ativos Rentáveis</b>	<b>1.987.218</b>	<b>2.172.984</b>	<b>2.211.782</b>	<b>1.928.272</b>	<b>2.137.682</b>
<b>(b) Saldo Médio dos Passivos Onerosos</b>	<b>1.717.699</b>	<b>1.870.039</b>	<b>1.910.873</b>	<b>1.679.966</b>	<b>1.842.231</b>
<b>(c) Margem Financeira Bruta</b>	<b>25.769</b>	<b>25.870</b>	<b>26.791</b>	<b>93.497</b>	<b>103.944</b>
<b>(d) Receita Líquida de Juros</b>	<b>24.828</b>	<b>25.277</b>	<b>25.842</b>	<b>91.388</b>	<b>100.879</b>
(d.I) Receitas de Juros	68.269	65.942	68.624	269.490	263.077
(d.II) Despesas de Juros	(43.441)	(40.665)	(42.782)	(178.102)	(162.198)
<b>(e) Demais Componentes <sup>1</sup></b>	<b>941</b>	<b>593</b>	<b>949</b>	<b>2.109</b>	<b>3.065</b>
Passivos Onerosos / Ativos Rentáveis (b/a) – %	86,4	86,1	86,4	87,1	86,2
Rentabilidade Média dos Ativos <sup>2 4</sup> (d.I/a) – %	14,5	12,7	13,0	14,0	12,3
Custo Médio dos Passivos <sup>2 4</sup> (d.II/b) – %	10,5	9,0	9,3	10,6	8,8
Margem de Lucro Líquida <sup>2 3</sup> – %	4,0	3,7	3,7	3,4	3,5
Margem Líquida de Juros <sup>2</sup> (d/a) – %	5,1	4,7	4,8	4,7	4,7
Spread Global <sup>2</sup> (c/a) – %	5,3	4,8	4,9	4,8	4,9

(1) Contém resultado de derivativos, contratos de assunção de dívidas, resultado de op. de câmbio, recuperação de créd. baixados como prejuízo, empréstimos de ouro, fundo garantidor de crédito, ganho/perda cambial no exterior e outras receitas com características de intermediação financeira; (2) Taxas anualizadas; (3) Diferença entre a taxa média dos ativos rentáveis e a taxa média dos passivos onerosos; (4) Calculado com efeito parcial da variação cambial.

**Tabela 27.** Spread Global e Spread Ajustado pelo Risco – %

	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
<b>Spread Global <sup>1</sup></b>	<b>4,7</b>	<b>4,6</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>	<b>5,3</b>	<b>5,1</b>	<b>4,9</b>	<b>4,8</b>	<b>4,9</b>
<b>Spread Ajustado pelo Risco <sup>2</sup></b>	<b>3,2</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,2</b>	<b>3,4</b>	<b>3,4</b>	<b>2,9</b>	<b>3,2</b>

(1) Margem Financeira Bruta dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado; (2) Margem Financeira Líquida (MFB menos PCLD Ampliada) dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.



## Spread com Clientes

**Tabela 28.** Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – R\$ milhões

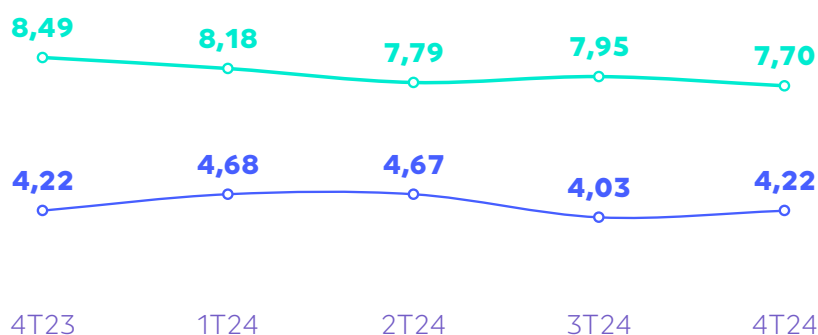
	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acum.
Margem com Clientes	20.160	20.758	20.795	3,1	0,2	80.258	81.683	1,8
Despesa de PCLD Ampliada	9.983	10.086	9.263	(7,2)	(8,2)	30.531	35.698	16,9
Saldo Médio com Clientes	979.858	1.074.491	1.111.292	13,4	3,4	944.314	1.064.023	12,7
<b>Spread com Clientes %</b>	<b>8,49</b>	<b>7,95</b>	<b>7,70</b>	<b>(9,3)</b>	<b>(3,2)</b>	<b>8,50</b>	<b>7,68</b>	<b>(9,7)</b>
<b>Spread c/ Clientes Ajust. pelo Risco %<sup>1</sup></b>	<b>4,22</b>	<b>4,03</b>	<b>4,22</b>	<b>(0,1)</b>	<b>4,6</b>	<b>5,27</b>	<b>4,32</b>	<b>(17,9)</b>

(1) Margem com Clientes, líquida de PCLD Ampliada, dividida pelo Saldo Médio com Clientes, anualizado.

**Figura 7.** Spread com Clientes e Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – %

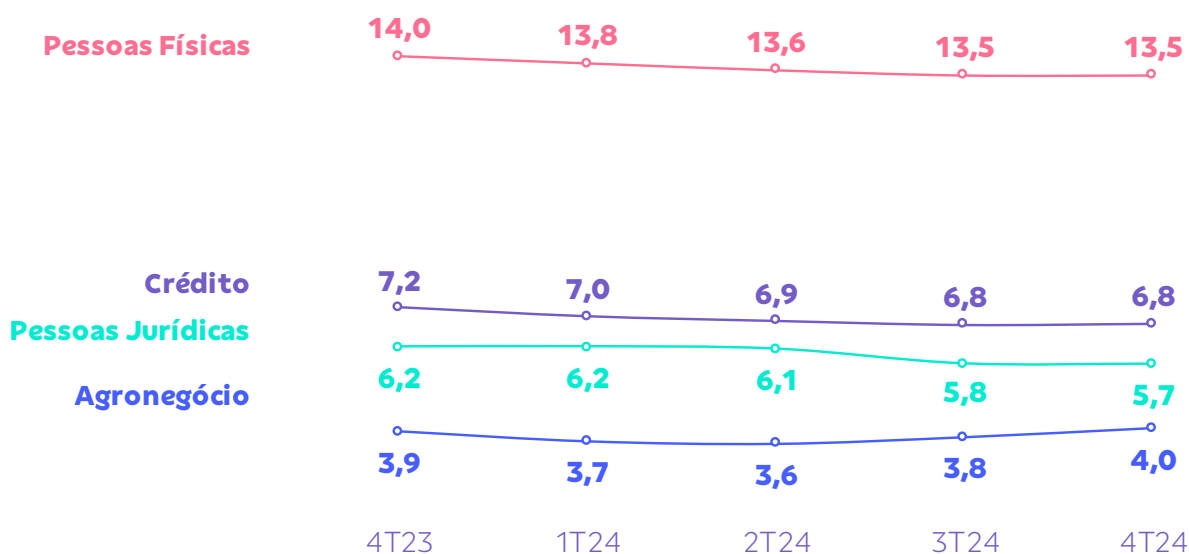
### Spread com Clientes

### Spread com Clientes Ajustado pelo Risco



## Spread Gerencial de Crédito

**Figura 8.** Spread Gerencial de Crédito – %<sup>1</sup>



(1) Resultado da margem gerencial de crédito dividido pelo respectivos saldos médios de cada carteira, posteriormente anualizado. Vale ressaltar que os spreads de crédito não consideram as operações de títulos privados, operações com governo e operações contratadas por unidades/subsidiárias do BB no exterior.



## Balanço em Moedas Estrangeiras

O Banco do Brasil utiliza a estratégia de hedge fiscal que tem como objetivo reduzir a volatilidade do resultado, após os efeitos tributários sobre faturamento, haja vista que os ganhos com a variação cambial dos investimentos no exterior não são tributados e, similarmente, as perdas não geram dedução na base tributária.

A exposição cambial é gerenciada de forma a minimizar seus efeitos sobre o resultado do Consolidado. Apresenta-se, a seguir, o demonstrativo dos ativos, passivos e derivativos do Consolidado referenciados em moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2024, a exposição cambial líquida era de US\$ 868 milhões em ativos.

**Tabela 29.** Balanço em Moedas Estrangeiras – R\$ milhões

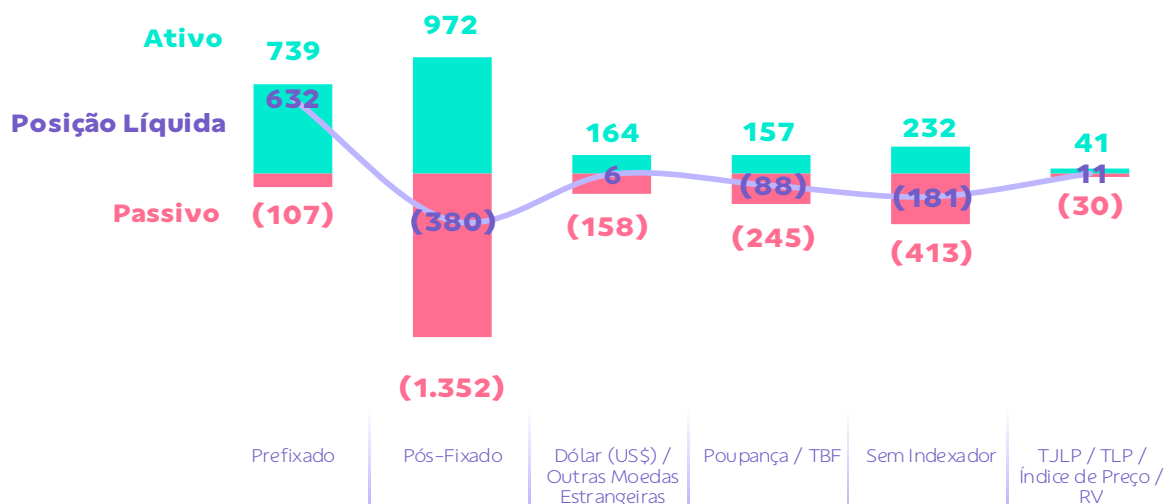
Moeda	Contas Patrimoniais		Derivativos		Total	
	Ativo	Passivo	Comprado	Vendido	Ativo + Comprado	Passivo + Vendido
Dólar dos EUA	269.187	276.559	103.781	94.257	372.968	370.816
Euro	18.856	11.098	6.282	14.776	25.138	25.874
Iene	3.549	3.106	635	1.093	4.184	4.199
Libra Esterlina	1.617	1.551	189	549	1.806	2.100
Franco Suíço	14	11	–	1	14	12
Ouro	213	–	–	–	213	–
Dólar Canadense	12	4	–	–	12	4
Demais	23.428	22.872	3.488	1	26.916	22.873
<b>Total</b>	<b>316.876</b>	<b>315.201</b>	<b>114.375</b>	<b>110.677</b>	<b>431.251</b>	<b>425.878</b>
<b>Posição Total Líquida</b>					<b>5.373</b>	
<b>Posição Total Líquida - em US\$ milhões</b>					<b>868</b>	



## Balanço por Indexadores

O gráfico a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos, inclusive derivativos, do Banco Múltiplo, detalhada por indexador em 31 de dezembro de 2024 e a posição líquida.

**Figura 9.** Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida (Banco Múltiplo) – R\$ bilhões<sup>1</sup>



(1) Classificação gerencial de ativos e passivos.

Apresenta-se, a seguir, o estoque de operações sensíveis às variações nas taxas de juros, alocados por prazo de vencimento.

**Tabela 30.** Descasamento por Vencimento (Banco Múltiplo) – R\$ milhões

	< 1 Mês	1 > 3 Meses	3 > 6 Meses	6 > 12 Meses	1 > 3 Anos	> 3 Anos	Total
<b>Ativos</b>	<b>1.021.517</b>	<b>72.014</b>	<b>117.081</b>	<b>104.893</b>	<b>404.988</b>	<b>583.620</b>	<b>2.304.112</b>
Prefixado	132.443	39.835	78.352	72.604	221.496	194.373	739.102
Pós-Fixado	671.639	10.455	20.876	33.727	77.134	157.868	971.701
Poupança / TBF	9.952	5.312	2.139	12.021	31.896	95.225	156.546
Índice de Preço	1.631	861	1.156	4.588	12.390	9.066	29.692
TJLP / TLP	176	2.788	114	236	902	6.631	10.847
Dólar (US\$) / Outras Moedas Estrang.	80.296	9.354	9.980	11.495	7.706	44.907	163.738
Renda Variável	210	–	–	–	–	–	210
Sem Indexador	125.170	3.409	4.464	(29.778)	53.462	75.549	232.276
<b>Passivos</b>	<b>(884.138)</b>	<b>(43.403)</b>	<b>(74.904)</b>	<b>(136.186)</b>	<b>(454.096)</b>	<b>(711.385)</b>	<b>(2.304.112)</b>
Prefixado	(21.517)	(6.253)	(9.919)	(19.795)	(40.625)	(8.560)	(106.669)
Pós-Fixado	(713.412)	(20.897)	(29.659)	(82.234)	(315.363)	(190.399)	(1.351.964)
Poupança / TBF	(17.202)	(5.213)	(4.810)	(10.025)	(59.185)	(148.270)	(244.705)
Índice de Preço	(5.364)	(821)	(863)	(852)	(3.176)	(6.365)	(17.442)
TJLP / TLP	(125)	(118)	(165)	(314)	(947)	(10.913)	(12.582)
Dólar (US\$) / Outras Moedas Estrang.	(44.449)	(8.043)	(18.006)	(15.196)	(18.660)	(53.555)	(157.908)
Sem Indexador	(82.069)	(2.059)	(11.481)	(7.769)	(16.142)	(293.322)	(412.842)
<b>Gap</b>	<b>137.379</b>	<b>28.610</b>	<b>42.177</b>	<b>(31.293)</b>	<b>(49.108)</b>	<b>(127.766)</b>	<b>(0)</b>
<b>Gap Acumulado</b>	<b>137.379</b>	<b>165.990</b>	<b>208.167</b>	<b>176.874</b>	<b>127.766</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>
<b>Gap Acum. como % Ativos</b>	<b>13,4</b>	<b>230,5</b>	<b>177,8</b>	<b>168,6</b>	<b>31,5</b>	<b>(0,0)</b>	

# 3. Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços (RPS) somaram R\$ 9,2 bilhões no 4T24, aumento de 1,1% em relação ao trimestre anterior (3T24), influenciadas positivamente pelas operações de crédito e garantias (+36,3%) e rendas do mercado de capitais (+88,8%).

Na visão acumulada, houve crescimento de 4,9% influenciado principalmente pelo desempenho positivo nas linhas de administração de fundos (+11,6%), seguros, previdência e capitalização (+10,4%), consórcios (+17,4%), além de rendas do mercado de capitais (+16,7%).



A tabela a seguir apresenta a composição das receitas de prestação de serviços. A comparação com o trimestre anterior deve ser avaliada considerando os efeitos de sazonalidade (volume de produtos e serviços comercializados) e a dinâmica dos negócios que impactam a receita, como a gestão de ativos, a concessão de crédito, a performance comercial de consórcio e a atividade de mercado de capitais. Essas informações estão disponíveis no Capítulo 9 deste documento.

**Tabela 31.** Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

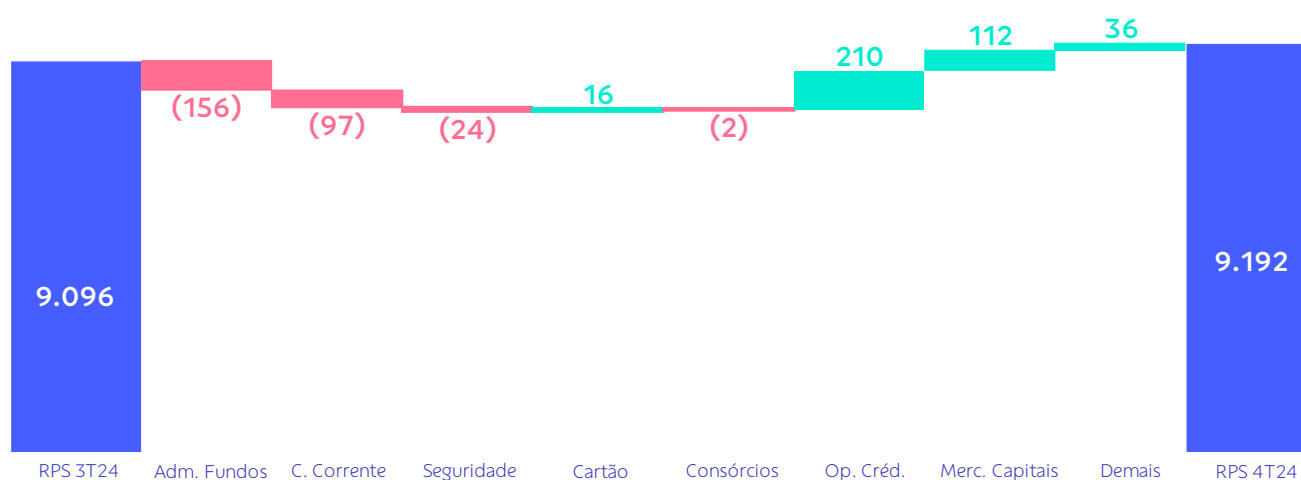
	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acm.
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>8.744</b>	<b>9.096</b>	<b>9.192</b>	<b>5,1</b>	<b>1,1</b>	<b>33.831</b>	<b>35.477</b>	<b>4,9</b>
Administração de Fundos	2.062	2.456	2.300	11,5	(6,3)	8.304	9.266	11,6
Conta Corrente	1.659	1.778	1.680	1,3	(5,5)	6.533	6.650	1,8
Seguros, Previdência e Capitalização	1.377	1.536	1.512	9,8	(1,6)	5.382	5.942	10,4
Taxas de Administração de Consórcios	676	766	764	13,0	(0,2)	2.513	2.951	17,4
Operações de Crédito e Garantias	728	579	789	8,3	36,3	2.560	2.616	2,2
Renda de Cartões	648	508	524	(19,2)	3,1	2.645	2.085	(21,2)
Cobrança	323	302	297	(7,9)	(1,5)	1.383	1.206	(12,8)
Processamento de Convênios	250	259	258	3,2	(0,2)	972	1.020	4,9
Subsid./Controladas no Exterior	230	251	271	17,8	7,8	869	891	2,6
Arrecadações	248	242	247	(0,6)	2,0	1.000	990	(1,0)
Rendas do Mercado de Capitais	257	127	239	(6,8)	88,8	608	710	16,7
Tes. Nac. e Adm. de Fundos Oficiais	82	74	75	(8,4)	2,2	333	309	(7,3)
Serviços de Comércio Exterior	55	58	57	3,6	(1,4)	232	226	(2,4)
Demais	148	162	178	20,4	10,0	497	616	23,9
<b>Dias Úteis</b>	<b>60</b>	<b>66</b>	<b>63</b>	<b>5,0</b>	<b>(4,5)</b>	<b>248</b>	<b>253</b>	<b>2,0</b>





A seguir, são apresentadas as principais variações na visão trimestral e anual.

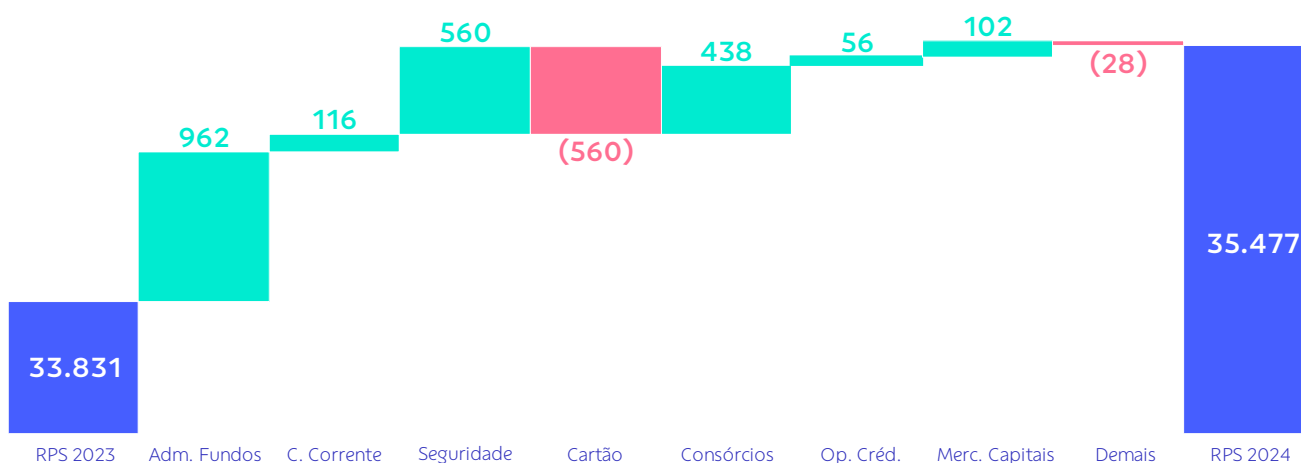
**Figura 10.** Variação Trimestral nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões



Quando avaliada a variação acumulada, o desempenho das receitas de prestação de serviços, com aumento de 4,9%, se deve principalmente aos seguintes fatores: (a) aumento do saldo médio na

administração de fundos; (b) acréscimos nas receitas de corretagens de seguros, previdência e capitalização e (c) aumento do volume de negócios em consórcios.

**Figura 11.** Variação Anual nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões



# 4.

## Despesas Administrativas

No 4T24, as despesas administrativas totalizaram R\$ 9,5 bilhões, aumento de 1,4% em relação ao trimestre anterior, reflexo da elevação de 3,4% em Despesas de Pessoal, compensada pela redução de 2,3% em Outras Despesas Administrativas.

Na comparação anual, as despesas administrativas cresceram 4,4%, abaixo do intervalo das Projeções corporativas. O aumento reflete tanto o impacto dos reajustes salariais de 4,64% em setembro/24 e 4,58% em setembro/23, quanto o ingresso de novos funcionários, inclusive via concurso específico para tecnologia e cibersegurança, além dos investimentos na agenda de tecnologia e inovação. O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 25,6%.

Nesta seção também será apresentada a plataforma de canais do BB.

**Tabela 32.** Despesas Administrativas – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acum.
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(9.253)</b>	<b>(9.373)</b>	<b>(9.502)</b>	<b>2,7</b>	<b>1,4</b>	<b>(35.454)</b>	<b>(36.998)</b>	<b>4,4</b>
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(6.033)</b>	<b>(6.081)</b>	<b>(6.285)</b>	<b>4,2</b>	<b>3,4</b>	<b>(23.138)</b>	<b>(24.321)</b>	<b>5,1</b>
Proventos	(3.289)	(2.910)	(3.455)	5,1	18,7	(11.965)	(12.494)	4,4
Benefícios	(990)	(1.001)	(1.076)	8,7	7,5	(3.750)	(4.041)	7,8
Provisões Administrativas de Pessoal	(365)	(985)	(286)	(21,8)	(71,0)	(2.595)	(2.695)	3,9
Encargos Sociais	(1.035)	(900)	(1.092)	5,6	21,3	(3.716)	(3.887)	4,6
Previdência Complementar	(315)	(252)	(336)	6,8	33,5	(991)	(1.075)	8,4
Honorários de Diret. e Conselheiros	(18)	(15)	(18)	0,8	14,8	(64)	(65)	2,4
Treinamento	(22)	(17)	(23)	3,0	33,4	(58)	(63)	9,9
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(3.220)</b>	<b>(3.292)</b>	<b>(3.216)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>(12.317)</b>	<b>(12.677)</b>	<b>2,9</b>
Imóveis e Bens de Uso	(729)	(705)	(747)	2,6	6,0	(2.787)	(2.846)	2,1
Amortização e Depreciação	(552)	(596)	(332)	(39,9)	(44,3)	(2.125)	(2.045)	(3,8)
Serv. de Vigilância, Segur. e Transp.	(372)	(408)	(408)	9,7	0,1	(1.478)	(1.575)	6,5
Comunicação e Proc. de Dados	(429)	(448)	(459)	7,0	2,6	(1.579)	(1.685)	6,7
Serviços de Terceiros	(406)	(359)	(413)	1,7	15,0	(1.442)	(1.510)	4,7
Publicidade e Relações Públicas	(180)	(276)	(225)	24,8	(18,4)	(782)	(885)	13,2
Prog. de Desemp. Gratificado – PDG	(155)	(167)	(139)	(10,3)	(16,8)	(602)	(610)	1,3
Demais	(397)	(334)	(493)	24,3	47,6	(1.521)	(1.523)	0,1

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 6,3 bilhões no 4T24, aumento de 3,4% na comparação com o trimestre anterior. Na comparação anual, houve aumento de 5,1%, justificado, principalmente, pelos reajustes salariais de 4,64%, em setembro/24 e de 4,58%, em setembro/23 concedidos aos bancários em razão das convenções coletivas (ACT 24/26 e ACT 22/24).

As outras despesas administrativas totalizaram R\$ 3,2 bilhões no 4T24, redução de 2,3% na comparação com o trimestre anterior. No comparativo com o ano anterior, as outras despesas administrativas cresceram 2,9%, justificado, sobretudo pelo aumento nas despesas com Comunicação e Processamento de Dados (+6,7%), em linha com os investimentos anunciados em tecnologia e com Publicidade e Relações Públicas (+13,2%).



Tabela 33. Perfil dos Colaboradores

	Dez/23	Mar/24	Jun/24	Set/24	Dez/24
<b>Funcionários</b>	<b>86.220</b>	<b>87.067</b>	<b>87.130</b>	<b>87.101</b>	<b>86.574</b>
<b>Gênero</b>					
Feminino	35.629	35.698	35.660	35.571	35.388
Masculino	50.591	51.369	51.470	51.530	51.186
<b>Escolaridade</b>					
Ensino Médio	10.365	10.986	10.820	10.628	10.070
Graduação	25.192	25.171	25.062	24.913	24.646
Especialização, Mestrado e Doutorado	50.585	50.834	51.172	51.484	51.784
Demais	78	76	76	76	74
<b>Cargo</b>					
Gerencial	31.593	31.658	31.602	31.678	31.486
Técnico	1.222	1.222	1.222	1.237	1.248
Assessoria	10.759	11.304	11.732	12.125	12.450
Operacional	42.505	42.735	42.426	41.907	41.227
Especialista	141	148	148	154	163
<b>Estagiários</b>	<b>413</b>	<b>463</b>	<b>485</b>	<b>479</b>	<b>407</b>
<b>   Índice de Rotatividade Trimestral (%)</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>

A variação no quantitativo de funcionários em 12 meses ocorreu pelo avanço das contratações dos candidatos aprovados na última seleção externa para as funções de Agente Comercial e Agente de Tecnologia e desligamentos naturais.



## Canais de Atendimento

A rede de atendimento do Banco do Brasil é segmentada entre rede própria, compartilhada e correspondentes.

**Tabela 34.** Rede de Atendimento

	Dez/23	Set/24	Dez/24	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Rede de Atendimento</b>	<b>54.064</b>	<b>52.103</b>	<b>51.791</b>	<b>(4,2)</b>	<b>(0,6)</b>
<b>Rede Própria</b>	<b>10.778</b>	<b>10.698</b>	<b>10.692</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(0,1)</b>
Agências	3.992	3.997	3.997	0,1	–
Postos de Atendimento	1.551	1.525	1.523	(1,8)	(0,1)
Postos de Atendimento Eletrônico	5.235	5.176	5.172	(1,2)	(0,1)
<b>Rede MaisBB</b>	<b>18.847</b>	<b>17.547</b>	<b>16.806</b>	<b>(10,8)</b>	<b>(4,2)</b>
<b>Rede Compartilhada</b>	<b>24.439</b>	<b>23.858</b>	<b>24.293</b>	<b>(0,6)</b>	<b>1,8</b>
Banco24Horas	24.247	23.858	24.293	0,2	1,8
TAA: Bancos Parceiros	192	–	–	–	–

**Tabela 35.** Atendimento Tradicional e Especializado

	Dez/23	Set/24	Dez/24	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Rede Própria</b>	<b>10.778</b>	<b>10.698</b>	<b>10.692</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(0,1)</b>
<b>Atendimento Tradicional</b>	<b>9.958</b>	<b>9.872</b>	<b>9.866</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(0,1)</b>
Agências Tradicionais	3.172	3.171	3.171	(0,0)	–
Postos de Atendimento	1.551	1.525	1.523	(1,8)	(0,1)
Postos de Atendimento Eletrônico	5.235	5.176	5.172	(1,2)	(0,1)
<b>Atendimento Especializado</b>	<b>820</b>	<b>826</b>	<b>826</b>	<b>0,7</b>	<b>–</b>
Agências Digitais e Especializadas	820	826	826	0,7	–
Escritórios Leve Digital	16	16	16	–	–

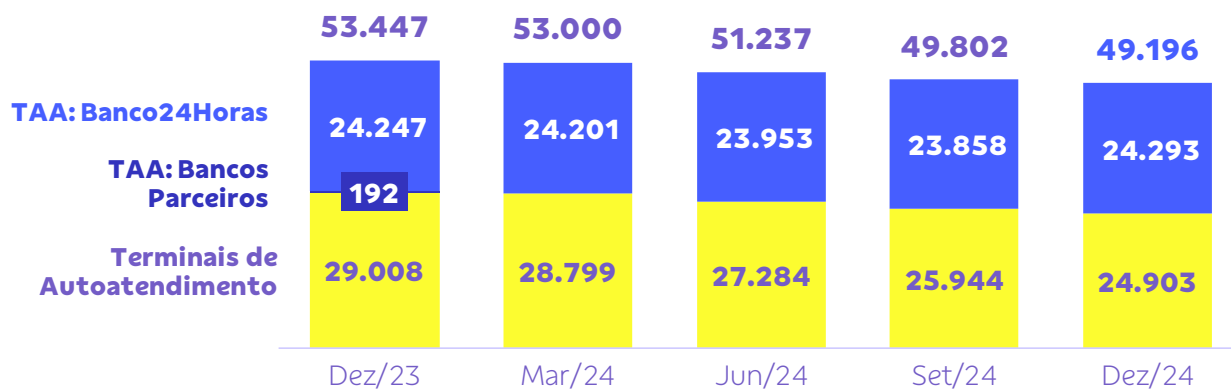


## Terminais de Autoatendimento

O Banco do Brasil disponibiliza aos seus clientes uma ampla rede de terminais de autoatendimento (TAA) no País. A figura a seguir apresenta a quantidade de terminais da rede própria, das parcerias com outros bancos e da rede Banco24Horas.

A redução na quantidade de terminais de rede compartilhada com banco parceiros ocorreu em razão do encerramento do acordo de compartilhamento de terminais de autoatendimento.

**Figura 12.** Terminais de Autoatendimento





## Indicadores

**Tabela 36.** Índices de Cobertura Ajustados – R\$ milhões

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
<b>Receitas de Prestação de Serviços (A)</b>	<b>8.744</b>	<b>8.344</b>	<b>8.845</b>	<b>9.096</b>	<b>9.192</b>
<b>Desp. Administrativas (B) = (C) + (D)</b>	<b>9.253</b>	<b>8.878</b>	<b>9.245</b>	<b>9.373</b>	<b>9.502</b>
Despesas de Pessoal (C)	6.033	5.880	6.075	6.081	6.285
Outras Despesas Administrativas (D)	3.220	2.998	3.171	3.292	3.216
<b>   Cobertura Desp. de Pessoal (A/C) - %</b>	<b>144,9</b>	<b>141,9</b>	<b>145,6</b>	<b>149,6</b>	<b>146,2</b>
<b>   Cobertura Desp. de Pessoal 12 m - %</b>	<b>146,2</b>	<b>145,5</b>	<b>146,1</b>	<b>145,5</b>	<b>145,9</b>
<b>   Cobertura Desp. Adm. (A/B) - %</b>	<b>94,5</b>	<b>94,0</b>	<b>95,7</b>	<b>97,0</b>	<b>96,7</b>
<b>   Cobertura Desp. Adm. 12 m - %</b>	<b>95,4</b>	<b>94,9</b>	<b>95,3</b>	<b>95,3</b>	<b>95,9</b>

**Tabela 37.** Índices de Eficiência Ajustados – R\$ milhões

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
<b>Despesas Administrativas (A)</b>	<b>9.253</b>	<b>8.878</b>	<b>9.245</b>	<b>9.373</b>	<b>9.502</b>
Despesas de Pessoal	6.033	5.880	6.075	6.081	6.285
Outras Despesas Administrativas	3.220	2.998	3.171	3.292	3.216
<b>Receitas Operacionais (B)</b>	<b>36.874</b>	<b>35.406</b>	<b>36.070</b>	<b>36.363</b>	<b>36.849</b>
Margem Financeira Bruta	25.769	25.734	25.549	25.870	26.791
Recuperação de Crédito	2.105	1.991	2.983	2.597	1.927
Descontos Concedidos	(445)	(334)	(908)	(393)	(386)
Perdas por Imparidade	(1.230)	(198)	(272)	(663)	(620)
Receitas de Prestação de Serviços	8.744	8.344	8.845	9.096	9.192
Part. em Controladas, Coligadas e JV	1.952	1.842	1.945	1.942	2.059
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(20)	(1.973)	(2.071)	(2.086)	(2.115)
<b>   Índice de Eficiência (A/B) - %</b>	<b>25,1</b>	<b>25,1</b>	<b>25,6</b>	<b>25,8</b>	<b>25,8</b>
<b>   Índice de Eficiência 12 meses - %</b>	<b>27,1</b>	<b>25,9</b>	<b>25,5</b>	<b>25,4</b>	<b>25,6</b>

# 5. Outros Componentes do Resultado

Nesta seção são apresentadas as principais linhas que formam o resultado de Outros Componentes do Resultado do Exercício, sendo elas: Outras Receitas, Outras Despesas e Resultado da Participação, este último, parte consolidado nas demais linhas da Demonstração do Resultado do Exercício e parte destacado em Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e *Joint Ventures*.





## Outras Receitas e Despesas

A tabela a seguir apresenta as principais linhas nas outras receitas e despesas:

**Tabela 38.** Outras Receitas e Despesas – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acm.
<b>Outras Receitas/Despesas</b>	<b>(20)</b>	<b>(2.086)</b>	<b>(2.115)</b>	<b>-</b>	<b>1,3</b>	<b>(5.474)</b>	<b>(8.245)</b>	<b>50,6</b>
<b>Outras Receitas (ORO)</b>	<b>4.059</b>	<b>1.909</b>	<b>2.350</b>	<b>(42,1)</b>	<b>23,1</b>	<b>9.383</b>	<b>7.931</b>	<b>(15,5)</b>
Operações com Cartões	629	198	615	(2,2)	211,4	1.145	1.372	19,8
Atualização De Depósitos Em Garantia	562	556	599	6,6	7,7	2.606	2.285	(12,3)
Recuperação de Encargos e Despesas	513	544	596	16,2	9,6	1.808	2.110	16,7
Clube de Benefícios BB	109	110	127	16,5	15,3	403	459	13,8
Empresas Controladas Não Financeiras	85	78	72	(15,1)	(7,9)	322	292	(9,4)
Atualização de impostos a compensar	76	60	40	(47,2)	(32,2)	245	230	(6,1)
Reversão de Provisões – Outras	25	92	37	46,6	(59,6)	115	265	130,7
Resgate de Cotas de Fundo Garantidor	1.794	-	-	-	-	1.794	-	-
Demais ORO	267	272	263	(1,3)	(3,2)	945	919	(2,7)
<b>Outras Despesas (ODO)</b>	<b>(4.079)</b>	<b>(3.995)</b>	<b>(4.464)</b>	<b>9,4</b>	<b>11,7</b>	<b>(14.857)</b>	<b>(16.177)</b>	<b>8,9</b>
Operações com Cartões	(590)	(592)	(598)	1,3	1,0	(2.322)	(2.227)	(4,1)
Verba de Relacionamento Negocial	(466)	(474)	(453)	(2,8)	(4,4)	(1.864)	(1.877)	0,7
Serviços de terceiros	(432)	(465)	(443)	2,6	(4,7)	(1.651)	(1.789)	8,3
Bônus de Relacionamento Negocial	(335)	(356)	(365)	8,8	2,4	(1.314)	(1.377)	4,8
Atualização das Obrigações Atuariais	(330)	(337)	(337)	2,2	-	(1.292)	(1.345)	4,1
Empresas Controladas Não Financeiras	(203)	(211)	(284)	40,0	34,7	(854)	(876)	2,6
Convênio INSS	(136)	(143)	(149)	9,8	4,5	(513)	(594)	15,9
Transporte de valores	(137)	(151)	(138)	1,0	(8,4)	(529)	(569)	7,5
Prêmio de Seguro de Vida – CDC	(130)	(122)	(130)	(0,1)	6,5	(424)	(485)	14,4
Autoatendimento	(88)	(109)	(111)	26,0	0,9	(403)	(477)	18,5
Remuneração pelas transações de corresp.	(64)	(135)	(108)	68,4	(20,5)	(314)	(420)	33,9
Falhas/Fraudes e Outras Perdas	(139)	(56)	(79)	(43,0)	41,4	(391)	(247)	(36,7)
Demais ODO	(1.029)	(843)	(1.268)	23,3	50,5	(2.987)	(3.894)	30,4



# Informações de Controladas e Coligadas

**Tabela 39.** Participações Societária no Brasil e no Exterior – R\$ mil

Participações Societárias no Brasil	Atividade	Part.	Saldo de Investimento		Resultado da Participação	
			Dez/23	Dez/24	2023	2024
Banco Votorantim S.A.	Banco Múltiplo	(ii) 50,00%	6.712.366	6.926.432	556.516	854.636
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	(i) 100,00%	24.333	24.333	33.611	35.018
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	(i) 100,00%	927.110	1.129.791	1.233.501	1.423.549
BB Banco de Investimento S.A. – BBBI	Banco de Invest.	(i) 100,00%	873.991	815.270	715.357	772.525
▶ Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créd.	(i) 100,00%	970.170	980.832	236.283	257.292
▶ UBS BB Serv. de Assessoria Fin. e Participações S.A.	Banco de Invest.	(ii) 49,99%	750.265	768.615	33.822	50.760
BB Asset	Adm. de Ativos	(i) 100,00%	1.430.505	1.429.795	1.880.782	2.035.814
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	(i) 100,00%	9.586.699	9.772.940	2.238.020	1.829.420
▶ Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	Serviços	(ii) 64,49%	2.711.004	2.719.730	381.330	330.725
▶ Cielo S.A.	Serviços	(ii) 49,28%	3.536.849	2.691.534	601.858	421.193
▶ Elo Participações S.A.	Holding	(ii) 49,99%	1.426.638	2.260.567	812.242	749.691
Alelo S.A.	Serviços	(ii) 49,99%	430.214	447.726	195.762	198.412
Elo Serviços S.A.	Serviços	(ii) 28,53%	368.352	244.541	145.409	151.890
BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	(i) 100,00%	4.816.052	4.829.825	341.081	275.453
BB Seguridade Participações S.A. <sup>1 2</sup>	Holding	(i) 68,26%	6.178.236	6.220.034	5.305.841	5.904.692
▶ BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.	Corretora	(i) 68,26%	6.174	6.174	2.988.399	3.308.138
▶ BB Seguros Participações S.A.	Holding	(i) 68,26%	8.085.968	9.629.142	4.942.119	5.391.859
BB Mapfre Participações S.A.	Holding	(ii) 51,19%	2.244.984	2.214.645	2.904.586	3.311.744
Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	(ii) 45,58%	511.587	536.641	179.162	187.464
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Seg./Previd.	(ii) 51,19%	5.695.325	5.203.321	1.789.793	1.801.907
BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS <sup>2</sup>	Informática	(i) 99,99%	414.959	501.638	93.366	141.886

Participações Societárias no Exterior	Atividade	Part.	Saldo de Investimento		Resultado da Participação	
			Dez/23	Dez/24	2023	2024
Banco do Brasil Aktiengesellschaft – BBAG	Holding	(i) 100,00%	746.147	892.660	(250.927)	(8.562)
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	(i) 80,39%	2.309.800	5.583.023	4.523.257	3.517.664
BB Americas	Banco Múltiplo	(i) 100,00%	1.166.698	1.752.760	227.751	246.908
BB Cayman Islands Holding – BBICI	Holding	(i) 100,00%	1.063.308	1.473.017	70.635	95.349
▶ BB Securities LTD	Corretora	(i) 100,00%	322.867	400.031	18.675	(9.638)
BB Securities LLC	Corretora	(i) 100,00%	368.020	467.512	11.272	12.585
BB USA Holding Company INC	Holding	(i) 100,00%	720	860	(77)	(60)

(1) O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R\$ 47.938.500 mil (R\$44.586.250 mil em 31/12/2023); (2) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

# 6. Gestão de Capital

A gestão de riscos e de capital é fundamental para a sustentabilidade do sistema bancário. Os métodos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos salvagam as instituições financeiras em momentos adversos e proporcionam suporte à geração de resultados positivos e recorrentes ao longo do tempo.

O Índice de Basileia foi de 13,75% em dezembro de 2024. O índice de capital nível I foi de 12,66%, sendo 10,89% de capital principal. O Patrimônio de Referência, que considera os requisitos de apuração do capital regulamentar de Basileia, atingiu o montante de R\$ 184,2 bilhões, evolução de 5,8% em 12 meses.

O gerenciamento de riscos no Banco do Brasil contempla todos os riscos relevantes declarados no inventário de riscos do BB. As atividades de gerenciamento são realizadas por estruturas especializadas, conforme objetivos, políticas, estratégias, processos e sistemas descritos em cada um desses riscos.


**Figura 13.** Evolução do Índice de Basileia – %


O Índice de Basileia é apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação ao Ativo Ponderado pelo Risco – RWA, respectivamente. Os termos técnicos utilizados para regulação de capital estão disponíveis no glossário.

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa (c) o Plano Diretor e (d) Orçamento Corporativo.

O foco está na geração orgânica de capital e no crescimento sustentável do crédito em linhas com retorno ajustado ao risco adequado.

Além disso, neste período da visão prospectiva, se destacam as adequações regulatórias, como as alterações de conceitos e critérios contábeis aplicáveis

a instrumentos financeiros (Resolução CMN nº 4.966/2021) e de metodologia de cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada (Resolução BCB 356/2023).

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais é o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.950/2021.

Nos termos do Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o Conglomerado Prudencial abrange não só as instituições financeiras, como também administradoras de consórcios, instituições de pagamento, sociedades que realizem aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito, sobre as quais tenham controle direto e indireto e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.



Tabela 40. Índice de Basileia – R\$ milhões

	Dez/23	Mar/24	Jun/24	Set/24	Dez/24
<b>   Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>174.033</b>	<b>177.822</b>	<b>175.348</b>	<b>185.841</b>	<b>184.158</b>
Nível I	156.431	163.154	160.680	171.173	169.490
<b>Capital Principal</b>	<b>136.356</b>	<b>139.852</b>	<b>143.271</b>	<b>149.178</b>	<b>145.822</b>
Patrimônio Líquido	163.827	168.949	172.481	178.366	181.826
Instrumentos elegíveis a capital	6.100	6.100	6.100	5.100	5.100
Ajustes prudenciais	(33.571)	(35.197)	(35.310)	(34.288)	(41.104)
<b>Capital Complementar</b>	<b>20.075</b>	<b>23.302</b>	<b>17.409</b>	<b>21.995</b>	<b>23.668</b>
Nível II	17.602	14.668	14.668	14.668	14.668
<b>Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital</b>	17.602	14.668	14.668	14.668	14.668
Recursos captados no FCO <sup>1</sup>	17.602	14.668	14.668	14.668	14.668
<b>   Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>1.124.754</b>	<b>1.175.116</b>	<b>1.235.313</b>	<b>1.267.438</b>	<b>1.338.854</b>
Risco de Crédito (RWACPAD) <sup>2</sup>	938.287	962.140	1.008.383	1.027.515	1.087.483
Risco de Mercado (RWAMPAD)	28.285	33.476	47.429	41.284	52.732
Risco Operacional (RWAOPAD)	158.182	179.500	179.500	198.638	198.638
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) - (%)<sup>3</sup></b>	<b>13,91</b>	<b>13,88</b>	<b>13,01</b>	<b>13,51</b>	<b>12,66</b>
<b>Índice de Capital Principal (CP/RWA) - (%)<sup>3</sup></b>	<b>12,12</b>	<b>11,90</b>	<b>11,60</b>	<b>11,77</b>	<b>10,89</b>
<b>Índice de Basileia (PR/RWA) - (%)<sup>3</sup></b>	<b>15,47</b>	<b>15,13</b>	<b>14,19</b>	<b>14,66</b>	<b>13,75</b>

(1) Em cumprimento ao disposto no artigo 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021, em 2024, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 50% (60% em 2023) ao montante computado no Nível II em 30/06/2018; (2) Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/2021, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%; (3) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

## Teste de Estresse Integrado (TEI)

O Banco do Brasil possui processo de Teste de Estresse Integrado com o objetivo de avaliar os impactos de cenários de estresse sobre os negócios, o resultado e o capital do Banco. Dada a relevância para o processo decisório do Banco, os resultados são reportados periodicamente aos órgãos colegiados do BB e dão suporte à formulação da estratégia corporativa da Instituição. As metodologias aplicadas ao TEI são revisadas periodicamente e aprovadas pela Diretoria de Gestão de Riscos.

O processo atual do TEI considera os riscos relevantes identificados pela Instituição, inclusive os

relacionados ao risco climático por meio de cenários embasados na ocorrência de eventos severos. O exercício ocorre a partir da aplicação dos cenários macroeconômicos produzidos pela área de economia do Banco, com choques prospectivos nas variáveis macroeconômicas no período de três anos.

Cabe mencionar que o TEI está contemplado no Programa de Testes de Estresse do Banco do Brasil e seus resultados também são considerados no Plano de Contingência de Capital.



## Ativo Ponderado pelo Risco – RWA

Figura 14. Consumo de RWA – R\$ bilhões

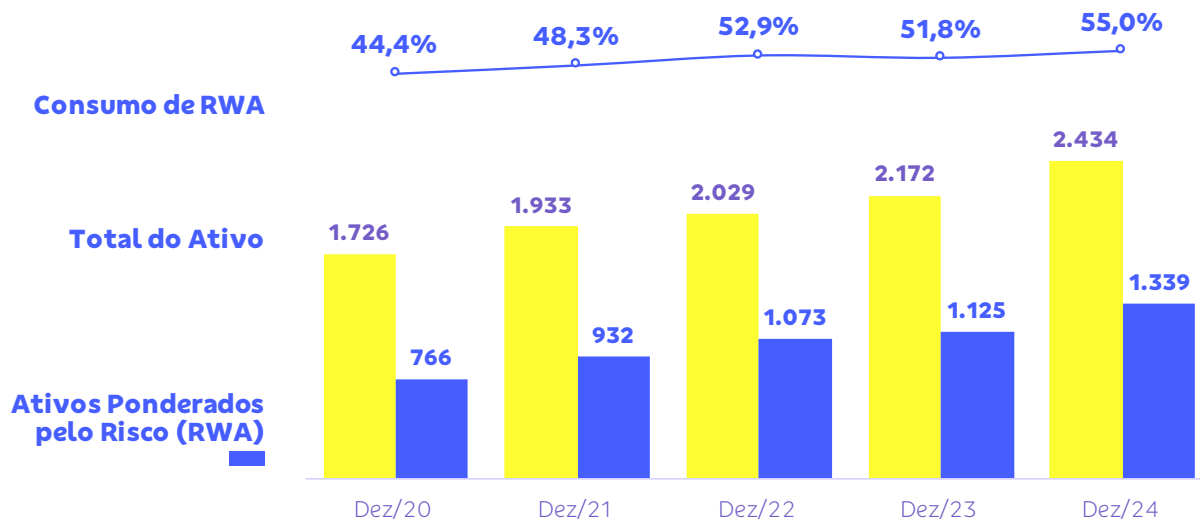


Figura 15. Composição do RWA – %



A seguir, é apresentado o PRMR referente às parcelas de RWA sujeitas aos riscos de crédito, operacional e de mercado, mediante abordagem padronizada. O fator “F” vigente é de 8,0%. Para o RWACPAD, considera-se a ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco de crédito mediante abordagem padronizada.

**Tabela 41.** PRMR Referente à Parcela do RWA<sub>CPAD</sub><sup>1</sup> – R\$ milhões

	Dez/23			Set/24			Dez/24		
	RWA <sub>CPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>CPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>CPAD</sub>	PRMR	%
<b>Total</b>	<b>938.287</b>	<b>75.063</b>	<b>100,0</b>	<b>1.027.515</b>	<b>82.201</b>	<b>100,0</b>	<b>1.087.483</b>	<b>86.999</b>	<b>100,0</b>
Operações de Crédito	594.996	47.600	63,4	637.633	51.011	62,1	665.813	53.265	61,2
TVM e Derivativos	83.575	6.686	8,9	94.847	7.588	9,2	110.657	8.853	10,2
Créditos Tributários	66.654	5.332	7,1	73.952	5.916	7,2	75.572	6.046	6,9
Outros Direitos	61.954	4.956	6,6	61.703	4.936	6,0	72.627	5.810	6,7
Permanente	46.194	3.696	4,9	53.702	4.296	5,2	47.475	3.798	4,4
Lim. de Crédito e Créd.a Liberar	26.759	2.141	2,9	31.382	2.511	3,1	32.544	2.604	3,0
Garantias Prestadas	10.577	846	1,1	11.916	953	1,2	11.061	885	1,0
Part. Fundos de Gar. de Clearings	81	6	0,0	351	28	0,0	381	31	0,0
Demais	47.496	3.800	5,1	62.029	4.962	6,0	71.353	5.708	6,6

(1) A partir de 01.07.2023, o RWA<sub>CPAD</sub> passou a ser apurado em conformidade com os procedimentos de apuração da parcela definidos por meio da Resolução BCB nº 229/22, em substituição à Circular nº 3.644/13, a qual foi revogada pelo Bacen.

**Tabela 42.** PRMR Referente à Parcela do RWA<sub>OPAD</sub> – R\$ milhões

	Dez/23			Set/24			Dez/24		
	RWA <sub>OPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>OPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>OPAD</sub>	PRMR	%
<b>Total</b>	<b>158.182</b>	<b>12.655</b>	<b>100,0</b>	<b>198.638</b>	<b>15.891</b>	<b>100,0</b>	<b>198.638</b>	<b>15.891</b>	<b>100,0</b>
Negociação e Vendas	58.892	4.711	37,2	86.142	6.891	43,4	86.142	6.891	43,4
Comercial	48.210	3.857	30,5	56.288	4.503	28,3	56.288	4.503	28,3
Varejo	21.960	1.757	13,9	24.908	1.993	12,5	24.908	1.993	12,5
Administração de Ativos	14.578	1.166	9,2	16.048	1.284	8,1	16.048	1.284	8,1
Pagamentos e Liquidações	10.559	845	6,7	10.681	854	5,4	10.681	854	5,4
Finanças Corporativas	2.243	179	1,4	2.591	207	1,3	2.591	207	1,3
Serviços de Agente Financeiro	1.678	134	1,1	1.936	155	1,0	1.936	155	1,0
Corretagem de Varejo	63	5	0,0	43	3	0,0	43	3	0,0

**Tabela 43.** PRMR Referente à Parcela do RWA<sub>MPAD</sub> – R\$ milhões

	Dez/23			Set/24			Dez/24		
	RWA <sub>MPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>MPAD</sub>	PRMR	%	RWA <sub>MPAD</sub>	PRMR	%
<b>Total</b>	<b>28.285</b>	<b>2.263</b>	<b>100,0</b>	<b>41.284</b>	<b>3.303</b>	<b>100,0</b>	<b>52.732</b>	<b>4.219</b>	<b>100,0</b>
Câmbio	15.726	1.258	55,6	16.446	1.316	39,8	20.218	1.617	38,3
Taxa de Juros	7.755	620	27,4	10.424	834	25,2	10.215	817	19,4
CVA	2.855	228	10,1	6.123	490	14,8	14.721	1.178	27,9
DRC <sup>1</sup>	–	–	–	4.187	335	10,1	2.819	226	5,3
Commodities	1.943	155	6,9	4.083	327	9,9	4.755	380	9,0
Shares	6	1	0,0	21	2	0,1	5	0	0,0

(1) A partir de 01.07.2024, o RWADRC passou a ser apurado em conformidade com a Resolução BCB nº 313/23.

**Tabela 44.** RWA<sub>CPAD</sub><sup>1</sup> Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR – R\$ milhões

	Operações de Crédito		Créditos Tributários		TVM e Instr. Financeiros Derivativos		Outros Direitos		Permanente		Demais		Total	
	RWA <sub>CPAD</sub> <sup>2</sup>	PRMR <sup>3</sup>	RWA <sub>CPAD</sub> <sup>2</sup>	PRMR <sup>3</sup>	RWA <sub>CPAD</sub> <sup>2</sup>	PRMR <sup>3</sup>	RWA <sub>CPAD</sub> <sup>2</sup>	PRMR <sup>3</sup>	RWA <sub>CPAD</sub> <sup>2</sup>	PRMR <sup>3</sup>	RWA <sub>CPAD</sub> <sup>2</sup>	PRMR <sup>3</sup>	RWA <sub>CPAD</sub> <sup>2</sup>	PRMR <sup>3</sup>
<b>Total</b>	<b>665.813</b>	<b>53.265</b>	<b>75.572</b>	<b>6.046</b>	<b>110.657</b>	<b>8.853</b>	<b>72.627</b>	<b>5.810</b>	<b>47.475</b>	<b>3.798</b>	<b>115.339</b>	<b>9.227</b>	<b>1.087.483</b>	<b>86.999</b>
FPR 2%	–	–	–	–	48	4	–	–	–	–	383	31	431	34
FPR 20%	5.033	403	–	–	174	14	–	–	–	–	1.627	130	6.834	547
FPR 25%	2.372	190	–	–	–	–	–	–	–	–	8	1	2.380	190
FPR 30%	4.371	350	–	–	295	24	–	–	–	–	249	20	4.915	393
FPR 40%	535	43	–	–	5.061	405	8.358	669	–	–	6.111	489	20.065	1.605
FPR 45%	–	–	–	–	–	–	22.230	1.778	–	–	6.030	482	28.260	2.261
FPR 50%	3.983	319	–	–	–	–	13	1	–	–	1.419	114	5.415	433
FPR 60%	294	24	–	–	–	–	–	–	–	–	1	0	295	24
FPR 65%	37.825	3.026	–	–	38.960	3.117	1.796	144	–	–	29.776	2.382	108.358	8.669
FPR 70%	46.665	3.733	–	–	602	48	4	0	–	–	607	49	47.877	3.830
FPR 75%	264.182	21.135	–	–	–	–	2.700	216	–	–	5.589	447	272.472	21.798
FPR 85%	25.993	2.079	–	–	4.670	374	2.024	162	–	–	5.613	449	38.300	3.064
FPR 90%	12.939	1.035	–	–	339	27	1	0	–	–	298	24	13.577	1.086
FPR 100%	181.427	14.514	48.230	3.858	50.309	4.025	34.310	2.745	11.292	903	30.355	2.428	355.923	28.474
FPR 110%	31.511	2.521	–	–	3.244	260	45	4	–	–	1.087	87	35.888	2.871
FPR 112,5%	2.035	163	–	–	–	–	1.138	91	–	–	440	35	3.613	289
FPR 130%	10.846	868	–	–	–	–	–	–	8.770	702	4.061	325	23.677	1.894
FPR 150%	35.802	2.864	–	–	5.723	458	6	1	–	–	21.684	1.735	63.216	5.057
FPR 160%	–	–	–	–	–	–	–	–	71	6	–	–	71	6
FPR 250%	–	–	27.342	2.187	–	–	–	–	27.342	2.187	–	–	54.683	4.375
FPR 1.250%	–	–	–	–	1.233	99	–	–	–	–	–	–	1.233	99

(1) A partir de 01.07.2023, o RWA<sub>CPAD</sub> passou a ser apurado em conformidade com os procedimentos de apuração da parcela definidos por meio da Resolução BCB nº 229/22, em substituição à Circular nº 3.644/13, a qual foi revogada pelo Bacen;  
(2) Somatório dos produtos das exposições pelos respectivos Fatores de Ponderação de Risco, ajustados pelo Fator de Conversão; (3) Exposição ponderada por Fator de Risco multiplicada por 8,0%.



# 7. Crédito

A carteira de crédito ampliada que inclui, além da carteira classificada, TVMs privados e garantias prestadas, totalizou R\$ 1,28 trilhão em dezembro/2024, alta de 6,1% no trimestre e de 15,3% em 12 meses, com desempenhos positivos em todos segmentos em que o BB atua.



## Carteira Ampliada

A carteira ampliada PF cresceu 2,4% no trimestre e 7,3% em 12 meses, influenciada, principalmente, pelo desempenho do crédito consignado (+1,1% t/t e +9,8% a/a) e cartão de crédito (+8,7% t/t e +4,6% a/a).

A carteira ampliada PJ cresceu 9,4% no trimestre e 18,0% em 12 meses, com destaque no trimestre para o desempenho das operações de investimento (+6,2%), recebíveis (+36,0%) e capital de giro (+3,3%). Na comparação anual destaque para investimento (+25,9%), ACC/ACE (+18,6%) e capital de giro (+4,2%).

A carteira ampliada Agro cresceu 2,9% no trimestre e 11,9% em 12 meses. Na comparação com o trimestre anterior, destaque para os desempenhos de custeio (+5,2%), Pronaf (+2,9%) e investimento (+3,1%). Na comparação em 12 meses, destaque para as operações de custeio (+18,6%), investimento (+12,7%) e Pronaf (+9,0%).

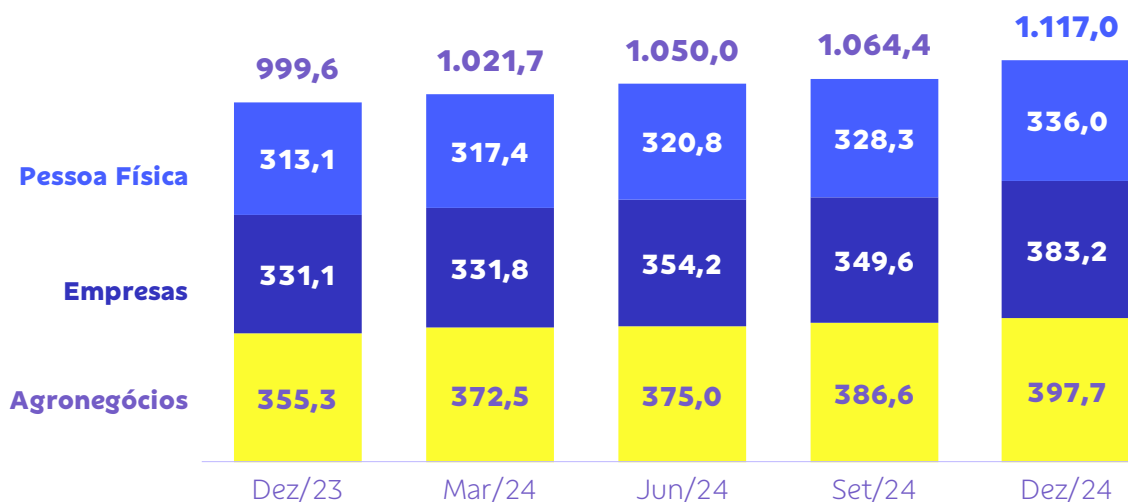
**Tabela 45.** Carteira de Crédito Classificada e Ampliada<sup>1</sup> – R\$ milhões

	Dez/23	Part. %	Set/24	Part. %	Dez/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>   Carteira de Crédito Classificada (a)</b>	<b>975.349</b>	<b>100,0</b>	<b>1.050.006</b>	<b>100,0</b>	<b>1.100.471</b>	<b>100,0</b>	<b>12,8</b>	<b>4,8</b>
<b>Interna</b>	<b>938.022</b>	<b>96,2</b>	<b>999.297</b>	<b>95,2</b>	<b>1.035.720</b>	<b>94,1</b>	<b>10,4</b>	<b>3,6</b>
Pessoa Física	310.508	31,8	324.824	30,9	331.765	30,1	6,8	2,1
Pessoa Jurídica	307.252	31,5	327.363	31,2	346.442	31,5	12,8	5,8
Grandes Empresas	130.430	13,4	132.338	12,6	143.584	13,0	10,1	8,5
MPME	117.184	12,0	123.044	11,7	125.034	11,4	6,7	1,6
Governo	59.637	6,1	71.982	6,9	77.824	7,1	30,5	8,1
Agronegócio	320.262	32,8	347.109	33,1	357.513	32,5	11,6	3,0
Pessoa Física	307.153	31,5	333.352	31,7	343.936	31,3	12,0	3,2
Pessoa Jurídica	13.109	1,3	13.758	1,3	13.577	1,2	3,6	(1,3)
<b>Exterior</b>	<b>37.327</b>	<b>3,8</b>	<b>50.709</b>	<b>4,8</b>	<b>64.752</b>	<b>5,9</b>	<b>73,5</b>	<b>27,7</b>
<b>   TVM Privados e Garantias (b)</b>	<b>133.229</b>	<b>100,0</b>	<b>154.746</b>	<b>100,0</b>	<b>177.780</b>	<b>100,0</b>	<b>33,4</b>	<b>14,9</b>
<b>   Carteira de Crédito Ampliada (a + b)</b>	<b>1.108.578</b>	<b>100,0</b>	<b>1.204.752</b>	<b>100,0</b>	<b>1.278.251</b>	<b>100,0</b>	<b>15,3</b>	<b>6,1</b>
<b>Interna</b>	<b>1.059.210</b>	<b>95,5</b>	<b>1.136.420</b>	<b>94,3</b>	<b>1.194.798</b>	<b>93,5</b>	<b>12,8</b>	<b>5,1</b>
Pessoa Física	313.119	28,2	328.267	27,2	336.018	26,3	7,3	2,4
Pessoa Jurídica	390.786	35,3	421.583	35,0	461.070	36,1	18,0	9,4
Agronegócio	355.305	32,1	386.571	32,1	397.710	31,1	11,9	2,9
<b>Externa</b>	<b>49.368</b>	<b>4,5</b>	<b>68.332</b>	<b>5,7</b>	<b>83.453</b>	<b>6,5</b>	<b>69,0</b>	<b>22,1</b>
<b>   Participação de Mercado BB - %</b>	<b>16,2</b>		<b>16,1</b>		<b>16,1</b>			



A próxima figura apresenta a visão da carteira ampliada de Pessoa Física, Empresas e de Agronegócios, conforme as projeções corporativas para o ano de 2024.

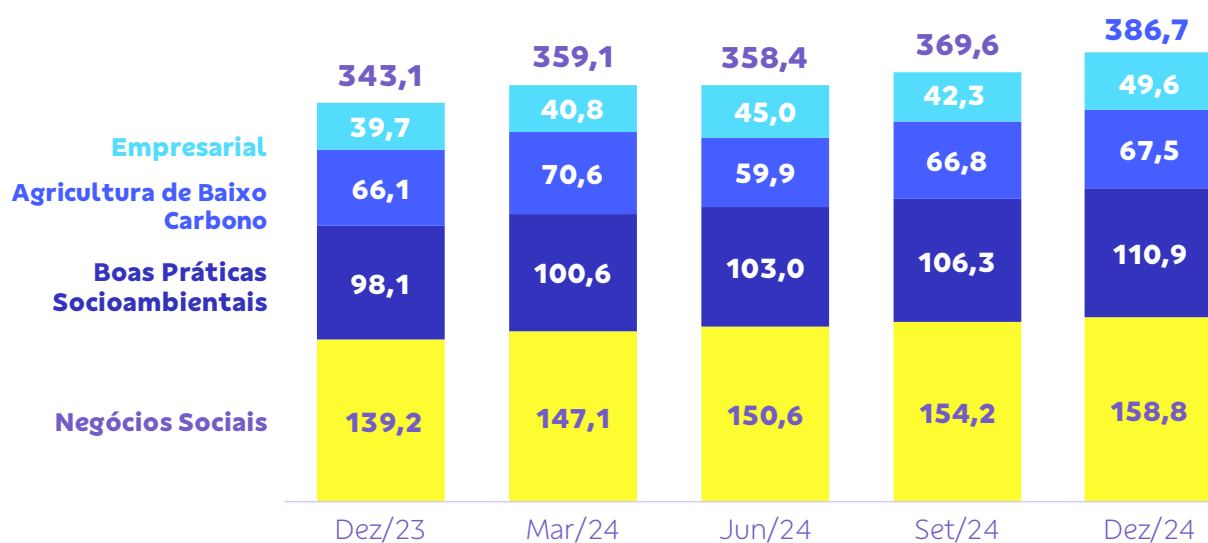
**Figura 16.** Carteira conforme Projeções Corporativas – R\$ bilhões



Reforçando o compromisso do BB para um futuro mais sustentável, o Banco iniciou o acompanhamento das projeções para a carteira sustentável, que abrange linhas de crédito com enfoque ambiental, social e financiamentos de atividades ou segmentos que tragam impactos socioambientais positivos.

O Banco do Brasil apresentou um saldo de R\$ 386,7 bilhões, crescimento de 12,7% em 12 meses, e corresponde por 35,1% da carteira classificada.

**Figura 17.** Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões

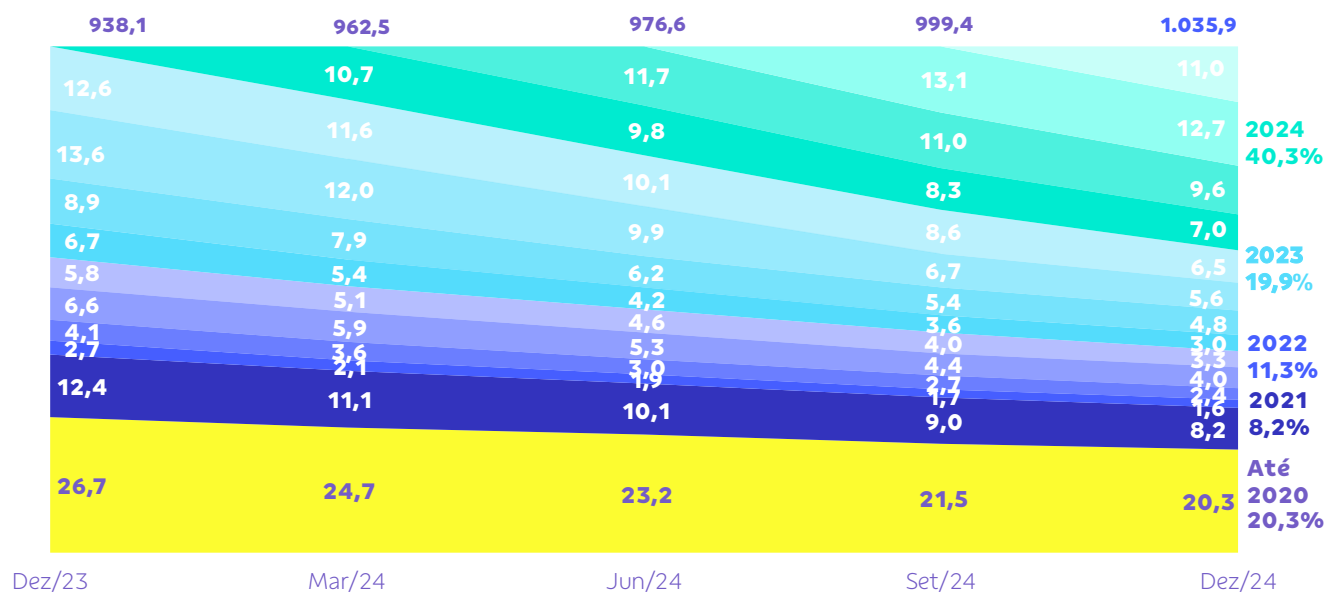




A próxima figura apresenta a carteira de crédito classificada interna considerando o período de contratação. Em alguns casos, existe a possibilidade de o desembolso ocorrer de forma parcelada. Nesses casos todas as parcelas são consideradas no período em que foram contratadas.

Avaliando a carteira de dezembro/24, 79,7% dos ativos foram contratados entre 2021 e 2024. Os ativos gerados em 2014 e anos anteriores representam 8,1%.

**Figura 18.** Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – %



A tabela a seguir apresenta o nível de concentração dos clientes e grupos empresariais com os quais o Banco do Brasil se relaciona.

**Tabela 46.** 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R\$ milhões

	Dez/23	Set/24	Dez/24	Carteira <sup>1</sup>	PR <sup>2</sup>
1º Cliente	8.548	9.217	12.199	1,1%	6,6%
2º ao 20º	65.390	72.815	78.840	7,2%	42,8%
21º ao 100º	57.603	57.844	63.034	5,7%	34,2%
<b>100 maiores</b>	<b>131.542</b>	<b>139.876</b>	<b>154.073</b>	<b>14,0%</b>	<b>83,7%</b>

(1) Carteira de Crédito Classificada; (2) Patrimônio de Referência.

## Carteira Rio Grande do Sul

Em 2024, a carteira de crédito no Rio Grande do Sul totalizou R\$ 68,1 bilhões, sendo R\$ 61,6 bilhões se considerados apenas os municípios em situação de emergência ou calamidade pública (o que corresponde a 6,0% da carteira de crédito interna), totalizando 4,1 milhões de operações com 758,3 mil clientes. Destaca-se que 66,6% dessas transações contam com garantias reais e 95,2% do saldo das operações nos municípios atingidos estava classificado entre os riscos AA e C



## Qualidade do Crédito

### PCLD Ampliada

As despesas de PCLD Ampliada, que correspondem às despesas com o risco de crédito (conforme a Resolução CMN nº 2.682/99), somada aos descontos concedidos e perdas por imparidade, deduzidas das receitas com recuperação de crédito, totalizaram R\$ 9,3 bilhões no 4T24 (-8,2% t/t e -7,2% a/a). No acumulado, o crescimento foi de 16,9% alcançando R\$ 35,7 bilhões.

**Risco de Crédito** – redução de 12,4% no trimestre e elevação de 2,2% na comparação em 12 meses. No acumulado do ano, o incremento de 28,6% é explicado principalmente pelo agravamento no segmento Agro.

**Recuperação de Crédito** – redução de 25,8% no trimestre e de 8,5% em 12 meses. No acumulado, o crescimento foi de 14,8% explicado por volumes de recuperações pontuais de grandes clientes.

**Perdas por Imparidade** – redução de 6,6% t/t e de 49,6% a/a. No acumulado do ano houve redução de 64,2% impactada pelo reperfilamento de dívida de cliente do segmento *Large Corporate*, que ocorreu em 2023.

**Descontos Concedidos** – retração de 1,9% no trimestre e crescimento de 19,8% no acumulado do ano.

**Tabela 47.** Despesa de PCLD Ampliada – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acm.
<b>PCLD Ampliada</b>	<b>(9.983)</b>	<b>(10.086)</b>	<b>(9.263)</b>	<b>(7,2)</b>	<b>(8,2)</b>	<b>(30.531)</b>	<b>(35.698)</b>	<b>16,9</b>
PCLD – Risco de Crédito	(10.413)	(11.627)	(10.185)	(2,2)	(12,4)	(32.221)	(41.422)	28,6
PCLD – Recuperação de Crédito	2.105	2.597	1.927	(8,5)	(25,8)	8.275	9.499	14,8
PCLD – Perdas por Imparidade	(1.230)	(663)	(620)	(49,6)	(6,6)	(4.900)	(1.754)	(64,2)
PCLD – Descontos Concedidos	(445)	(393)	(386)	(13,5)	(1,9)	(1.686)	(2.020)	19,8

**Tabela 48.** Risco de Crédito – R\$ milhões

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>   Risco de Crédito</b>	<b>(10.413)</b>	<b>(10.000)</b>	<b>(9.610)</b>	<b>(11.627)</b>	<b>(10.185)</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(12,4)</b>
<b>Piora de Risco</b>	<b>(11.216)</b>	<b>(10.783)</b>	<b>(12.385)</b>	<b>(13.113)</b>	<b>(14.420)</b>	<b>28,6</b>	<b>10,0</b>
Pessoa Física	(4.840)	(4.795)	(5.238)	(5.093)	(4.843)	0,1	(4,9)
Pessoa Jurídica	(4.108)	(3.458)	(3.757)	(3.714)	(4.830)	17,6	30,0
Agronegócio	(2.268)	(2.529)	(3.391)	(4.305)	(4.747)	109,3	10,3
<b>Melhora de Risco</b>	<b>2.705</b>	<b>3.219</b>	<b>4.421</b>	<b>2.534</b>	<b>5.533</b>	<b>104,5</b>	<b>118,4</b>
Pessoa Física	1.607	1.351	1.231	1.498	2.308	43,7	54,1
Pessoa Jurídica	542	1.297	2.585	415	1.016	87,7	144,8
Agronegócio	557	571	605	621	2.209	296,3	255,9
<b>Contratações</b>	<b>(1.385)</b>	<b>(1.225)</b>	<b>(1.130)</b>	<b>(1.054)</b>	<b>(937)</b>	<b>(32,3)</b>	<b>(11,1)</b>
Pessoa Física	(670)	(653)	(704)	(647)	(641)	(4,4)	(1,0)
Pessoa Jurídica	(634)	(499)	(364)	(303)	(240)	(62,1)	(20,6)
Agronegócio	(81)	(73)	(62)	(104)	(56)	(30,6)	(46,2)
<b>Demais<sup>1</sup></b>	<b>(518)</b>	<b>(1.212)</b>	<b>(515)</b>	<b>5</b>	<b>(361)</b>	<b>(30,2)</b>	<b>-</b>

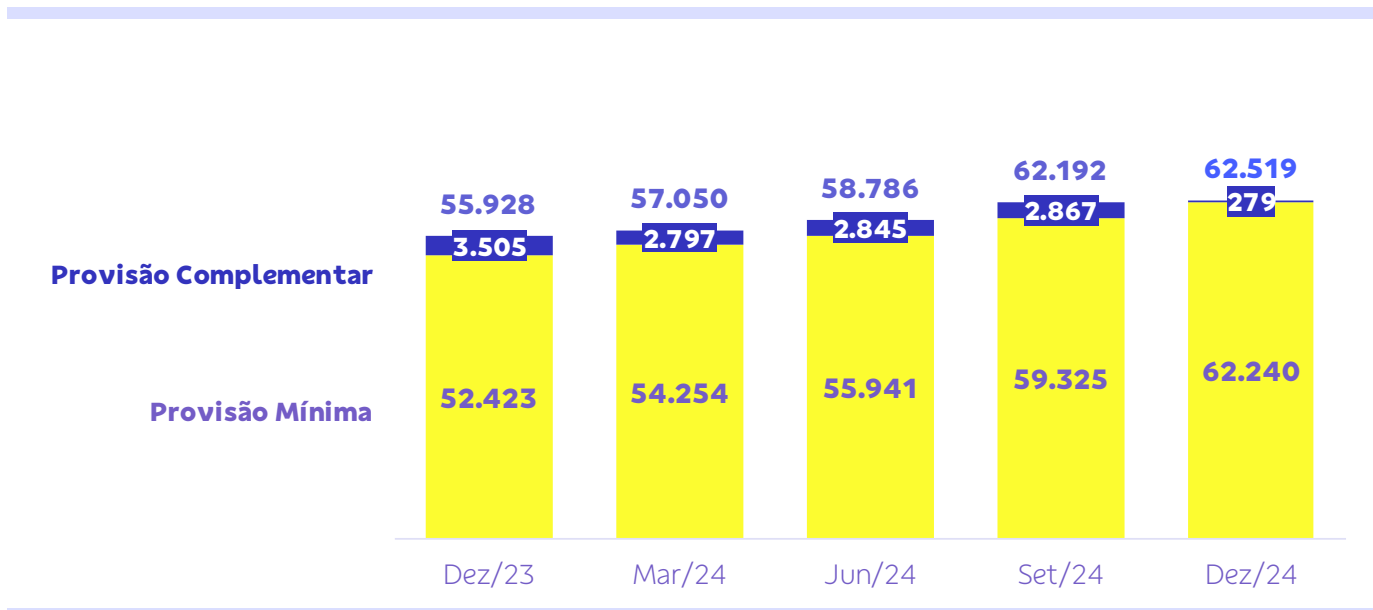
(1) A linha Demais representa o fluxo da Carteira de Crédito Externa e os Outros Impactos (amortização, liquidação, liberação de parcelas e débito de encargos dos demais segmentos).

**Tabela 49.** Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – R\$ milhões

Nível de Risco	Dez/23			Set/24			Dez/24		
	Saldo	Provisão	Part. (%)	Saldo	Provisão	Part. (%)	Saldo	Provisão	Part. (%)
AA	578.933	–	59,4	591.477	–	56,3	628.784	–	57,1
A	108.379	583	11,1	157.424	859	15,0	161.496	808	14,7
B	115.111	1.511	11,8	120.424	1.634	11,5	124.203	1.251	11,3
C	93.631	5.431	9,6	91.197	4.685	8,7	90.265	2.908	8,2
D	18.270	2.175	1,9	17.206	2.093	1,6	21.390	2.208	1,9
E	14.281	4.284	1,5	18.936	5.681	1,8	17.734	5.320	1,6
F	6.266	3.133	0,6	7.885	3.943	0,8	8.999	4.500	0,8
G	6.007	4.338	0,6	7.342	5.183	0,7	6.919	4.843	0,6
H	34.472	34.472	3,5	38.114	38.114	3,6	40.680	40.680	3,7
<b>   Total</b>	<b>975.349</b>	<b>55.928</b>	<b>100,0</b>	<b>1.050.006</b>	<b>62.192</b>	<b>100,0</b>	<b>1.100.471</b>	<b>62.519</b>	<b>100,0</b>
AA-C	896.054	7.525	91,9	960.522	7.178	91,5	1.004.749	4.967	91,3
D-H	79.295	48.402	8,1	89.483	55.013	8,5	95.723	57.552	8,7

A próxima figura apresenta o saldo de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), detalhando a provisão mínima, que é a provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99, e a provisão complementar, que corresponde à provisão dos 30 níveis intermediários estabelecidos pelo Banco do Brasil.

O saldo de provisão de crédito totalizou R\$ 62,5 bilhões em dezembro/24, crescimento de 11,8% em 12 meses.

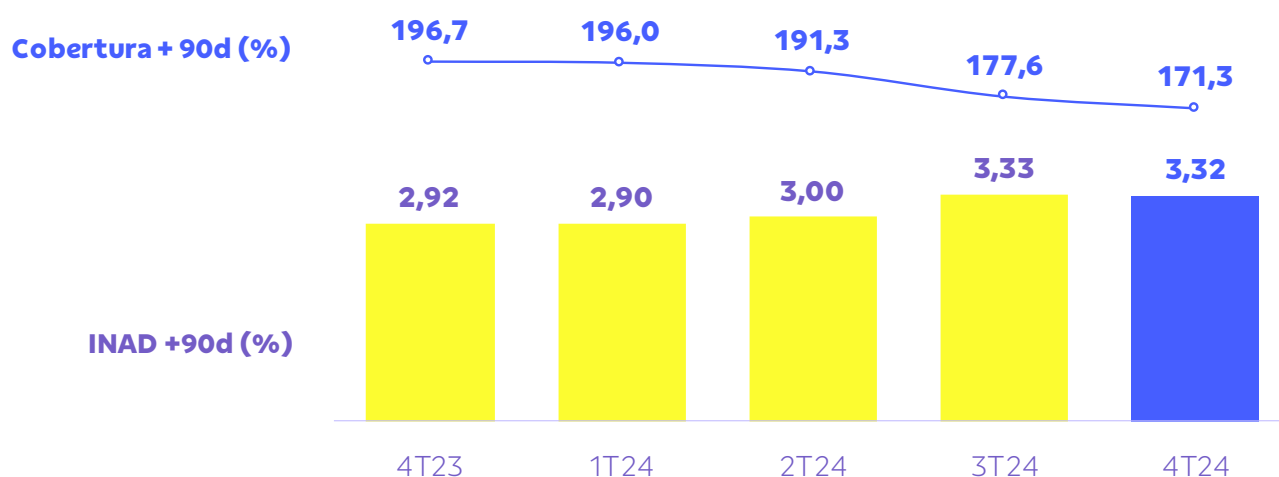
**Figura 19.** Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R\$ milhões



## Inadimplência e Cobertura

O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) finalizou dezembro/24 em 3,32%. O índice de cobertura encerrou dezembro/24 em 171,3%.

**Figura 20.** INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada – %



O indicador *New NPL*/Carteira de Crédito é apurado pela relação entre: (i) a variação trimestral do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias, acrescida das baixas para prejuízo efetuadas no trimestre; e (ii) o saldo da carteira de crédito classificada do trimestre imediatamente anterior.

**Figura 21.** *New NPL* – % da Carteira de Crédito Classificada





## Créditos Renegociados por Atraso

Os créditos renegociados por atraso correspondem à composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento. A carteira renegociada não contempla as operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

O saldo final da carteira renegociada foi de R\$ 46,7 bilhões, com elevação de 5,4% no trimestre. A cobertura da carteira de crédito renegociada por atraso foi de 262,2%.

**Tabela 50.** Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo<sup>1</sup> – R\$ milhões

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Saldo Inicial</b>	<b>36.220</b>	<b>38.325</b>	<b>40.477</b>	<b>42.746</b>	<b>44.358</b>	<b>22,5</b>	<b>3,8</b>
<b>Contratações</b>	<b>6.293</b>	<b>5.684</b>	<b>8.080</b>	<b>6.402</b>	<b>8.311</b>	<b>32,1</b>	<b>29,8</b>
Sem atraso (0 a 14 dias)	2.740	2.895	3.959	3.026	4.223	54,1	39,6
Atraso de 15 a 90 dias	2.164	1.718	2.575	2.247	2.500	15,5	11,3
Atraso acima de 90 dias	939	620	1.089	837	1.284	36,7	53,5
Em prejuízo	451	450	456	293	304	(32,6)	3,7
<b>Recebimentos menos Juros Líquidos<sup>2</sup></b>	<b>(2.581)</b>	<b>(2.025)</b>	<b>(3.937)</b>	<b>(3.136)</b>	<b>(3.034)</b>	<b>17,6</b>	<b>(3,2)</b>
<b>Baixas para Prejuízo</b>	<b>(1.608)</b>	<b>(1.508)</b>	<b>(1.873)</b>	<b>(1.654)</b>	<b>(2.895)</b>	<b>80,1</b>	<b>75,0</b>
<b>Saldo Final (a)</b>	<b>38.325</b>	<b>40.477</b>	<b>42.746</b>	<b>44.358</b>	<b>46.740</b>	<b>22,0</b>	<b>5,4</b>
<b>Renegociados por Atraso – Provisão para Perdas (b)</b>	<b>19.436</b>	<b>20.403</b>	<b>19.764</b>	<b>20.738</b>	<b>21.180</b>	<b>9,0</b>	<b>2,1</b>
<b>Renegociados por Atraso – INAD +90d (c)</b>	<b>5.650</b>	<b>6.658</b>	<b>7.298</b>	<b>8.497</b>	<b>8.078</b>	<b>43,0</b>	<b>(4,9)</b>
<b>   Saldo de Provisão/Saldo da Carteira – (b)/(a) – %</b>	<b>50,7</b>	<b>50,4</b>	<b>46,2</b>	<b>46,8</b>	<b>45,3</b>	<b>(10,6)</b>	<b>(3,1)</b>
<b>   Saldo de INAD +90d/Saldo da Carteira – (c)/(a) – %</b>	<b>14,7</b>	<b>16,4</b>	<b>17,1</b>	<b>19,2</b>	<b>17,3</b>	<b>17,2</b>	<b>(9,8)</b>
<b>   Índice de Cobertura – (b)/(c) – %</b>	<b>344,0</b>	<b>306,5</b>	<b>270,8</b>	<b>244,1</b>	<b>262,2</b>	<b>(23,8)</b>	<b>7,4</b>
<b>   Part. da Cart. Reneg. por Atraso na Classif. – %</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>4,2</b>	<b>4,2</b>	<b>8,1</b>	<b>0,5</b>

(1) Conforme Nota Explicativa 12 – Créditos Renegociados; (2) Recebimentos de principal e juros menos juros capitalizados, incluindo operações alongadas no período.

**Tabela 51.** Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo<sup>1</sup> – R\$ milhões

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Contratações</b>	<b>6.293</b>	<b>5.684</b>	<b>8.080</b>	<b>6.402</b>	<b>8.311</b>	<b>32,1</b>	<b>29,8</b>
Pessoa Física	3.749	3.007	3.537	3.476	4.764	27,1	37,1
Pessoa Jurídica	2.544	2.677	4.542	2.927	3.547	39,4	21,2

(1) Conforme Nota Explicativa 12 – Créditos Renegociados.

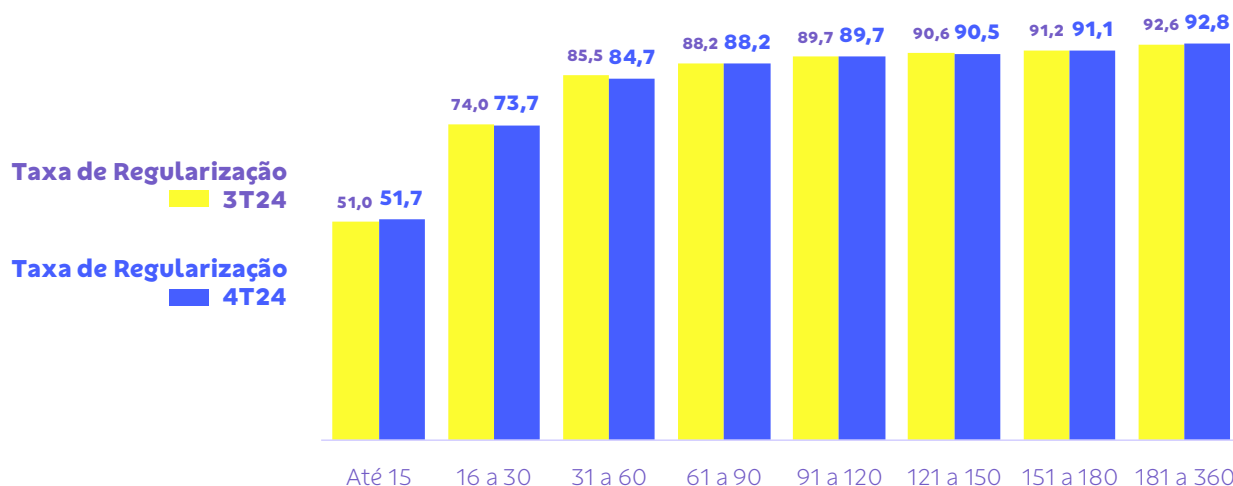




## Regularização de Créditos

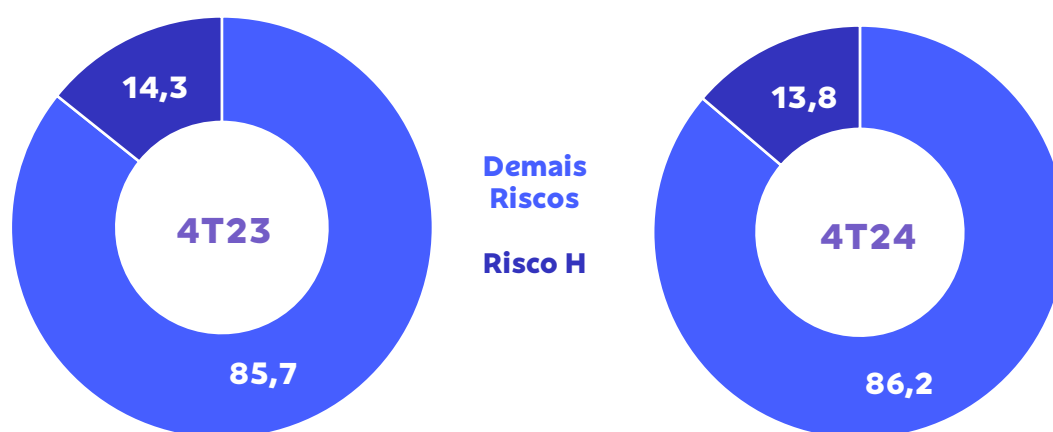
O Banco prioriza o recebimento de créditos em atraso no menor tempo possível, atuando preventivamente, de modo a evitar o agravamento de risco e o envio para perda. Do volume de crédito que ingressou em cobrança nos últimos 12 meses, 92,8% foram regularizados em até 360 dias.

**Figura 22.** Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança - %



Nos últimos doze meses, os créditos em atraso cobrados e recebidos, classificados em risco H, representaram 13,8% do total recebido. Os outros 86,2% foram cobrados e regularizados enquanto estavam em melhores níveis de risco.

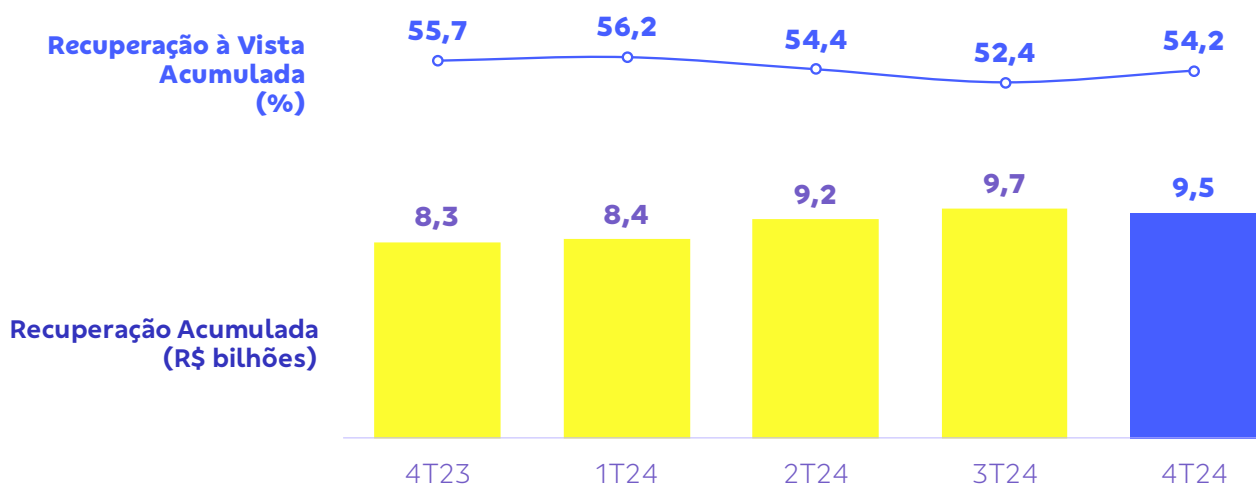
**Figura 23.** Cobrança e Regularização em Caixa Antes do Envio para Perdas (Acumulado 12 meses) - %





Nos últimos doze meses foram recuperados R\$ 9,5 bilhões, sendo R\$ 5,1 bilhões (54,2%) recebidos à vista.

**Figura 24.** Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista <sup>1</sup> – %



(1) Acumulado 12 meses.



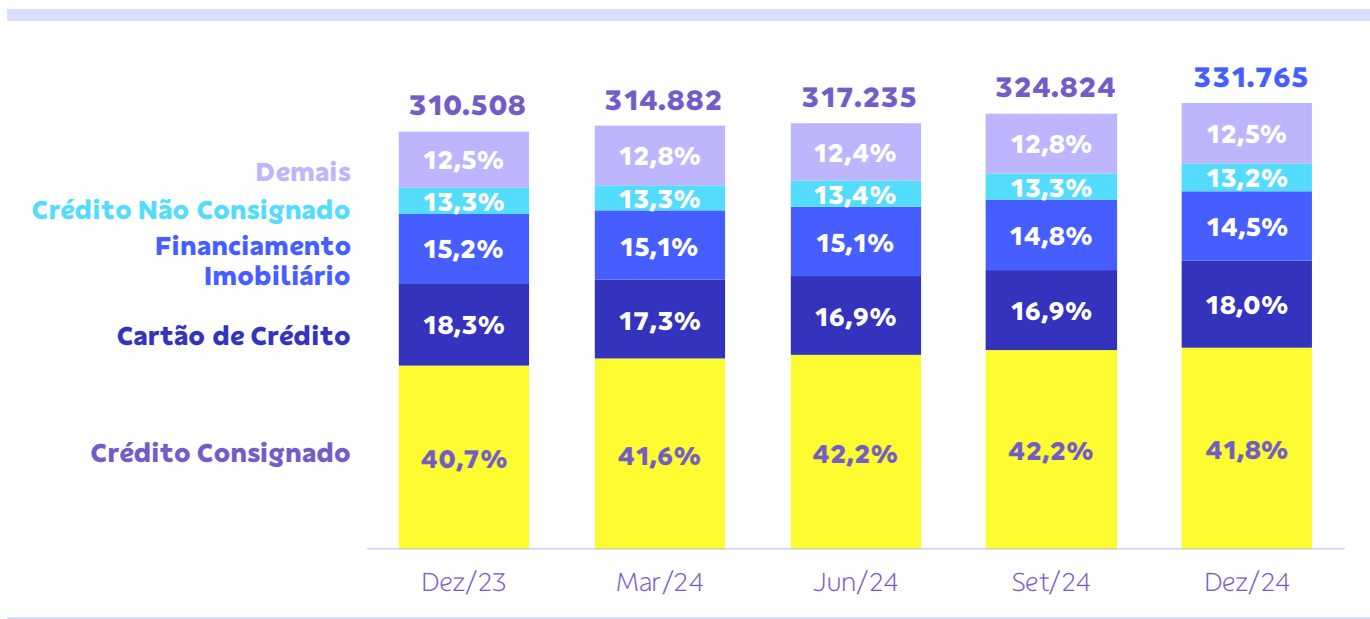
## Crédito Pessoa Física

A carteira ampliada PF cresceu 2,4% no trimestre e 7,3% em 12 meses, influenciada, principalmente, pelo desempenho do crédito consignado (+1,1% t/t e +9,8% a/a) e cartão de crédito (+8,7% t/t e +4,6% a/a).

**Tabela 52.** Carteira de Crédito Pessoa Física – R\$ milhões

	Dez/23	Part. %	Set/24	Part. %	Dez/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>   Carteira de Crédito Classificada (a)</b>	<b>310.508</b>	<b>99,2</b>	<b>324.824</b>	<b>99,0</b>	<b>331.765</b>	<b>98,7</b>	<b>6,8</b>	<b>2,1</b>
Crédito Direto ao Consumidor	167.522	53,5	180.356	54,9	182.481	54,3	8,9	1,2
Crédito Consignado	126.375	40,4	137.187	41,8	138.705	41,3	9,8	1,1
Crédito Não Consignado	41.147	13,1	43.168	13,2	43.776	13,0	6,4	1,4
Cartão de Crédito	56.940	18,2	54.806	16,7	59.581	17,7	4,6	8,7
Financiamento Imobiliário	47.330	15,1	48.099	14,7	48.088	14,3	1,6	(0,0)
Crédito Renegociado	19.527	6,2	22.096	6,7	23.360	7,0	19,6	5,7
Pessoa Física	14.956	4,8	16.526	5,0	17.087	5,1	14,2	3,4
Produtor Rural	4.571	1,5	5.570	1,7	6.272	1,9	37,2	12,6
Financiamento de Veículos	15.365	4,9	15.265	4,7	14.231	4,2	(7,4)	(6,8)
Carteira Orgânica	4.814	1,5	4.877	1,5	4.776	1,4	(0,8)	(2,1)
Carteira Adquirida	10.551	3,4	10.388	3,2	9.455	2,8	(10,4)	(9,0)
Cheque Especial	2.398	0,8	2.876	0,9	2.700	0,8	12,6	(6,1)
Microcrédito	252	0,1	236	0,1	227	0,1	(10,0)	(3,7)
Demais	1.173	0,4	1.090	0,3	1.098	0,3	(6,4)	0,8
<b>   TVM Privados e Garantias (b)</b>	<b>2.611</b>	<b>0,8</b>	<b>3.443</b>	<b>1,0</b>	<b>4.253</b>	<b>1,3</b>	<b>62,9</b>	<b>23,6</b>
<b>   Carteira de Crédito Ampliada (a + b)</b>	<b>313.119</b>	<b>100,0</b>	<b>328.267</b>	<b>100,0</b>	<b>336.018</b>	<b>100,0</b>	<b>7,3</b>	<b>2,4</b>

**Figura 25.** Composição da Carteira de Crédito Interna Pessoa Física – R\$ milhões



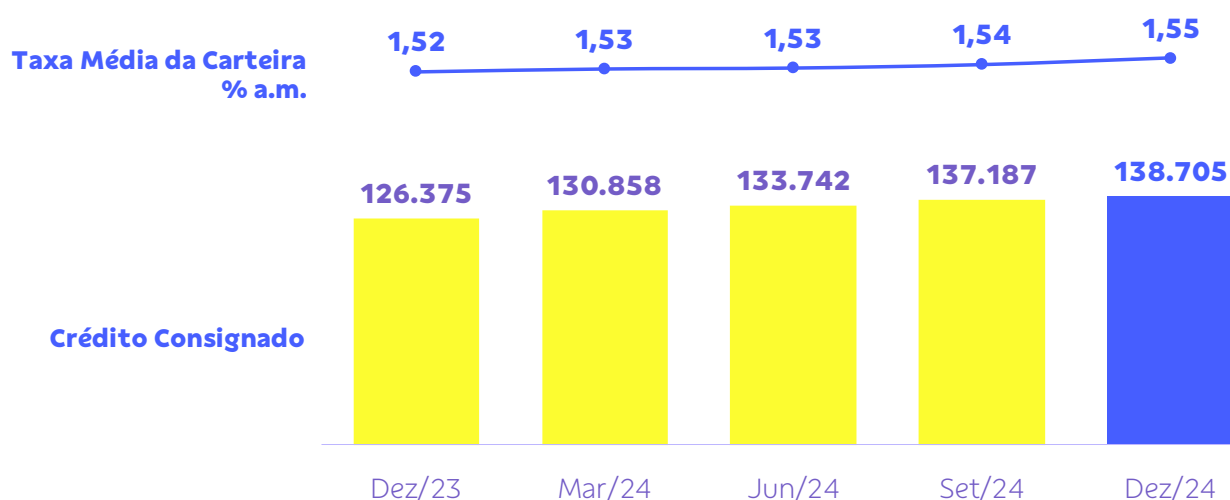


## Crédito Consignado

O saldo da carteira de crédito consignado alcançou R\$ 138,7 bilhões em dezembro/24, aumento de 9,8% em 12 meses e conta com 97,5% das operações realizadas com clientes servidores públicos e aposentados/pensionistas.

A taxa média das operações de crédito consignado contratadas é de 1,55% a.m., com o prazo médio de 73 meses.

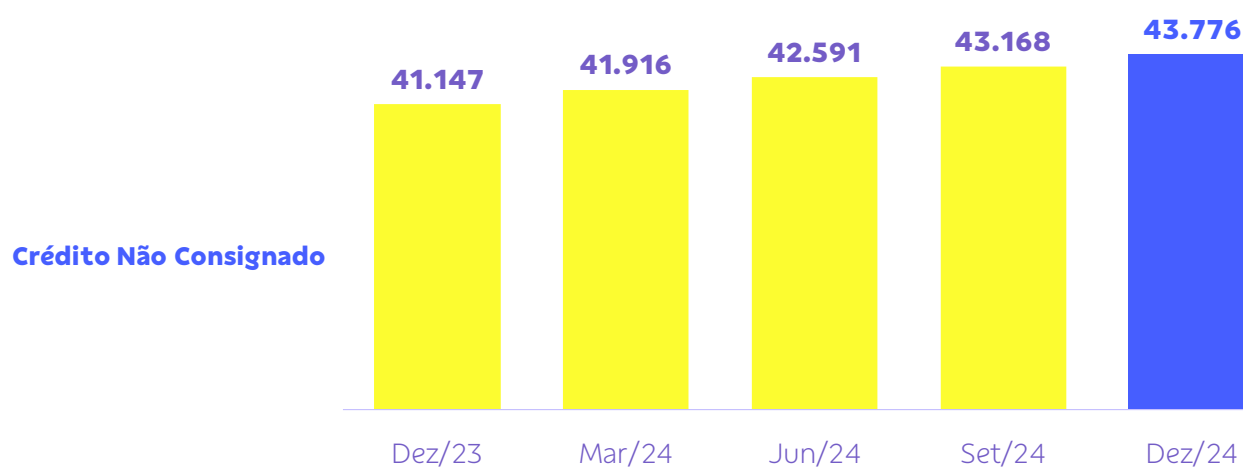
**Figura 26.** Crédito Consignado – R\$ milhões



## Crédito Não Consignado

A carteira de crédito não consignado atingiu R\$ 43,8 bilhões em dezembro/24, crescimento de 6,4% em 12 meses e de 1,4% em relação a setembro/24.

**Figura 27.** Crédito Não Consignado – R\$ milhões

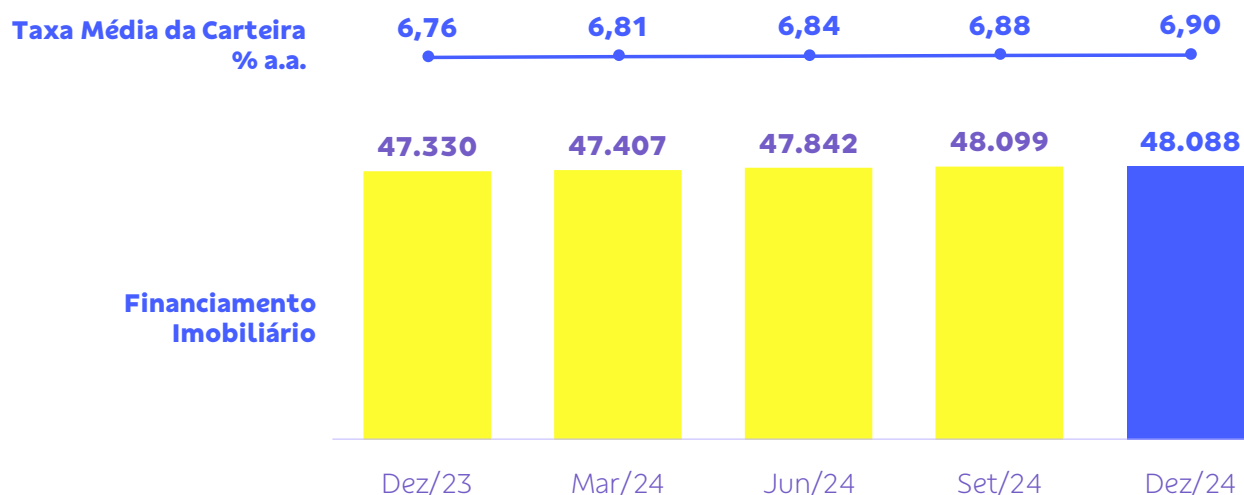




## Financiamento Imobiliário

A carteira de financiamento imobiliário encerrou dezembro/24 em R\$ 48,1 bilhões, crescimento de 1,6% em 12 meses, e percentual financiado de 61,8% (*loan-to-value* – LTV). No mesmo período, a carteira apresentou taxa média de 6,90% a.a, com o prazo médio de 340 meses.

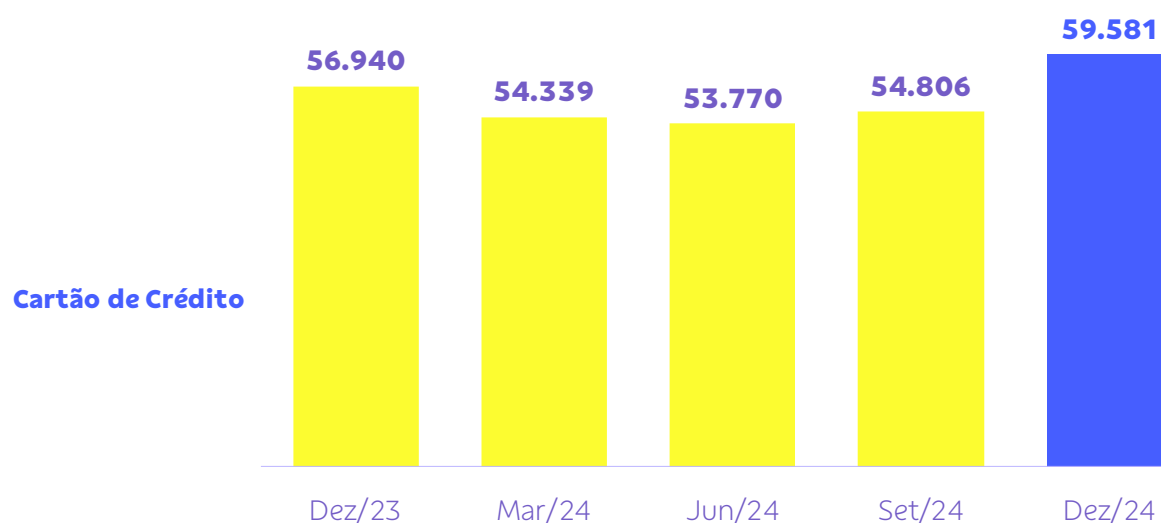
**Figura 28.** Financiamento Imobiliário– R\$ milhões



## Cartão de Crédito

O saldo da carteira de cartão de crédito apresentou crescimento de 8,7% no trimestre e de 4,6% em 12 meses. Dentre as iniciativas que impulsionaram o crescimento da carteira de cartões, destacam-se: a redução do IOF em compras internacionais, a disponibilização do Pix no Cartão de crédito e a nova solução de parcelamento das compras à vista.

**Figura 29.** Financiamento Imobiliário– R\$ milhões





A figura a seguir apresenta o perfil da carteira de cartão de crédito pessoa física por modalidade e segregada de acordo com a sensibilidade a juros.

Vale destacar que 83,0% do volume financeiro da carteira de cartão de crédito PF está concentrado nas modalidades "à vista" e "parcelado sem juros".

Esse cenário reflete uma atuação do BB focada na construção de relacionamentos de longo prazo e *suitability* de produtos e serviços, pautada pela oferta das linhas de crédito mais adequadas às necessidades dos clientes.

**Figura 30.** Cartão de Crédito – Composição Carteira – %





## Qualidade do Crédito PF

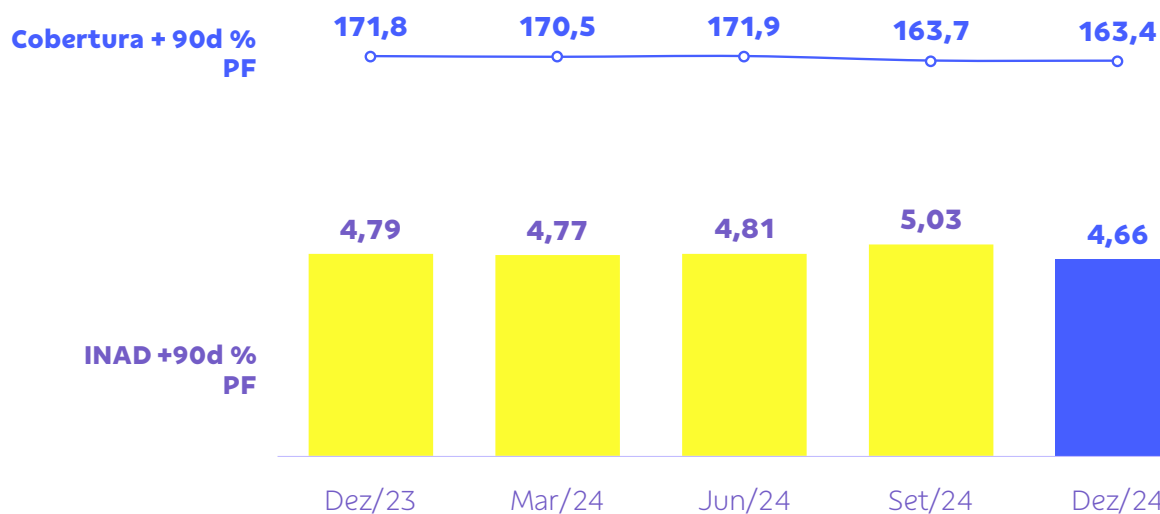
A tabela a seguir detalha a Carteira PF por nível de risco. O saldo de provisão de crédito PF atingiu R\$ 25,2 bilhões em dezembro/24.

**Tabela 53.** Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – R\$ milhões

Nível de Risco	Dez/23			Set/24			Dez/24		
	Saldo	Provisão	Part. (%)	Saldo	Provisão	Part. (%)	Saldo	Provisão	Part. (%)
AA	125.824	–	40,5	146.091	–	45,0	149.338	–	45,0
A	51.369	280	16,5	52.342	314	16,1	53.150	266	16,0
B	43.037	593	13,9	28.730	374	8,8	28.753	290	8,7
C	51.282	2.715	16,5	58.823	3.083	18,1	57.213	1.834	17,2
D	13.122	1.607	4,2	11.215	1.434	3,5	15.710	1.632	4,7
E	4.753	1.426	1,5	5.233	1.570	1,6	5.344	1.603	1,6
F	2.605	1.303	0,8	2.965	1.482	0,9	3.235	1.618	1,0
G	2.888	2.021	0,9	3.217	2.252	1,0	3.434	2.404	1,0
H	15.627	15.627	5,0	16.208	16.208	5,0	15.588	15.588	4,7
<b>   Total</b>	<b>310.508</b>	<b>25.571</b>	<b>100,0</b>	<b>324.824</b>	<b>26.716</b>	<b>100,0</b>	<b>331.765</b>	<b>25.235</b>	<b>100,0</b>
AA-C	271.513	3.587	87,4	285.987	3.771	88,0	288.453	2.390	86,9
D-H	38.995	21.984	12,6	38.837	22.946	12,0	43.311	22.845	13,1

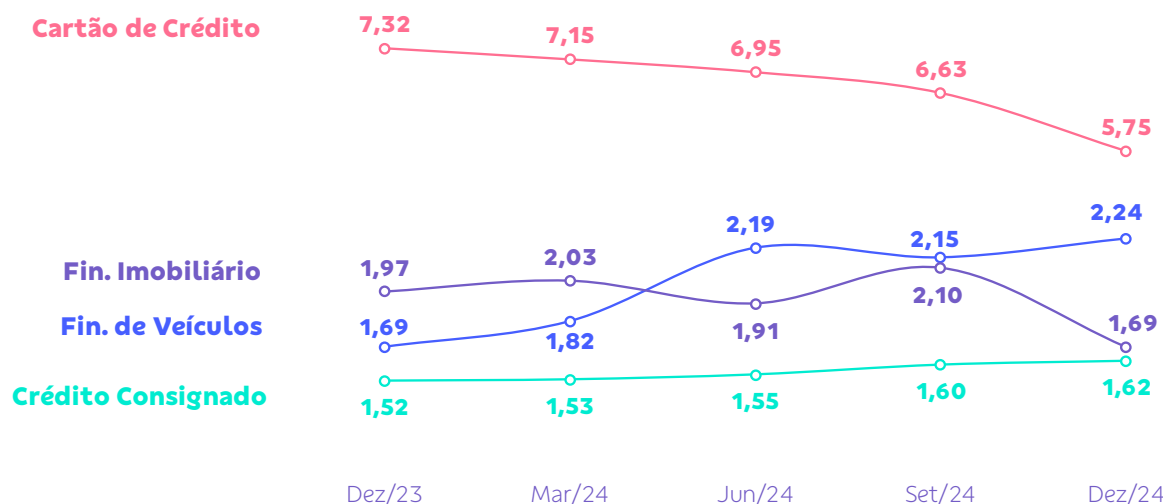
O índice de inadimplência INAD+90d PF (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada PF) apresentou redução na comparação trimestral com 4,66% em dezembro/24. O índice de cobertura foi de 163,4%.

**Figura 31.** INAD+90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – %



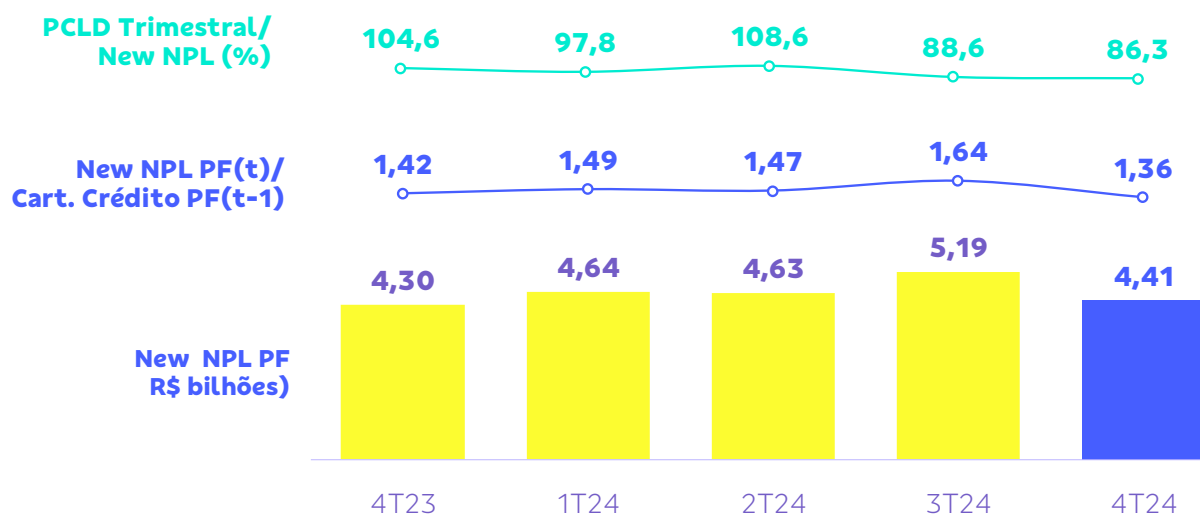


**Figura 32.** INAD+90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito



A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira PF. O índice encerrou dezembro/24 em 1,36%. A cobertura do *New NPL* foi de 86,3%.

**Figura 33.** *New NPL* – Carteira de Crédito Pessoa Física







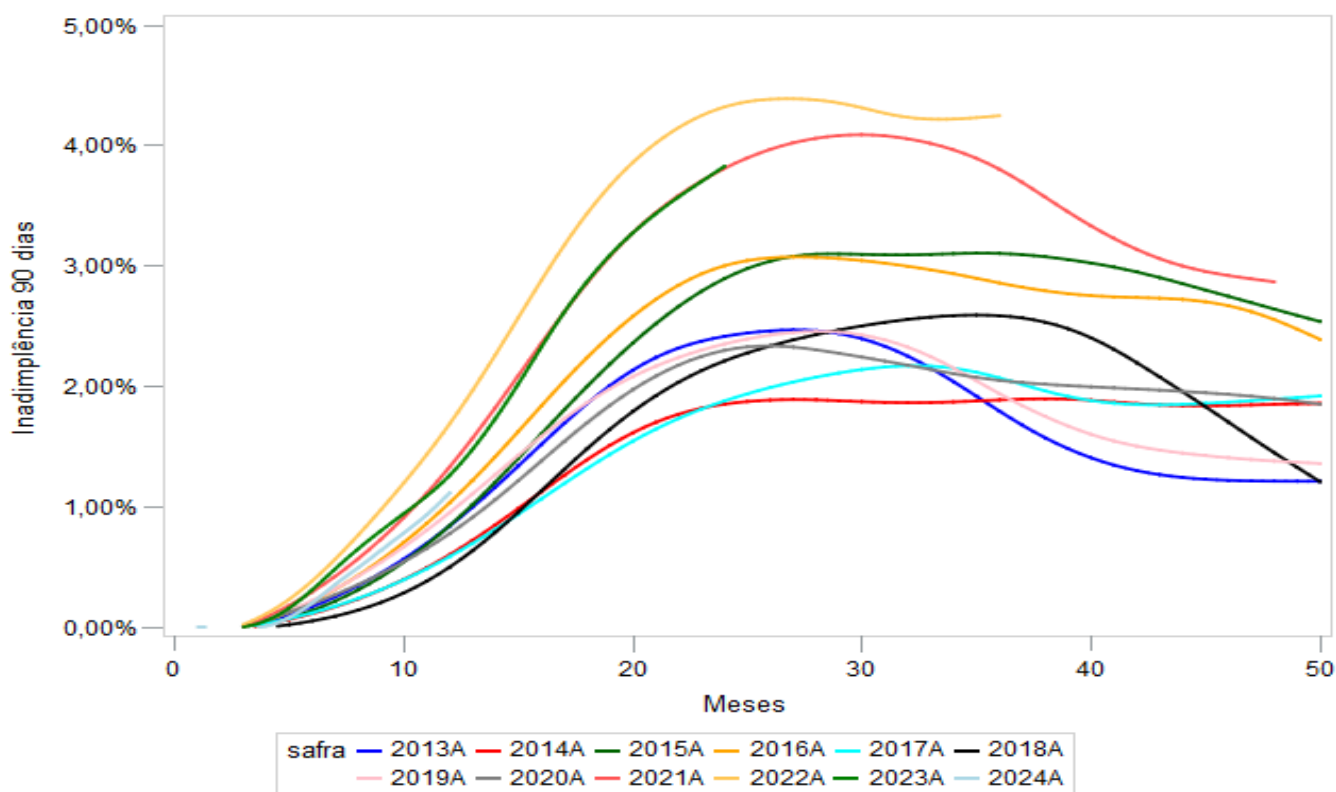
## Acompanhamento por Safras

No gráfico seguinte é apresentado o acompanhamento da inadimplência da Carteira de Crédito de Pessoas Físicas por safras. Essa metodologia proporciona um detalhamento maior e mais próximo da carteira do que os indicadores tradicionais, o que permite avaliar, ao longo do tempo, como se comporta a inadimplência do conjunto de operações contratadas em determinado período.

Para o cálculo da inadimplência são consideradas as operações vencidas há mais de 90 dias. Em relação ao saldo da carteira de crédito pessoa física, ressalta-se que as operações de cheque especial e cartão de crédito não estão incluídas.

O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras na periodicidade anual, o que facilita a visualização e a interpretação dos dados.

**Figura 34.** Safra Anual – Crédito Pessoa Física





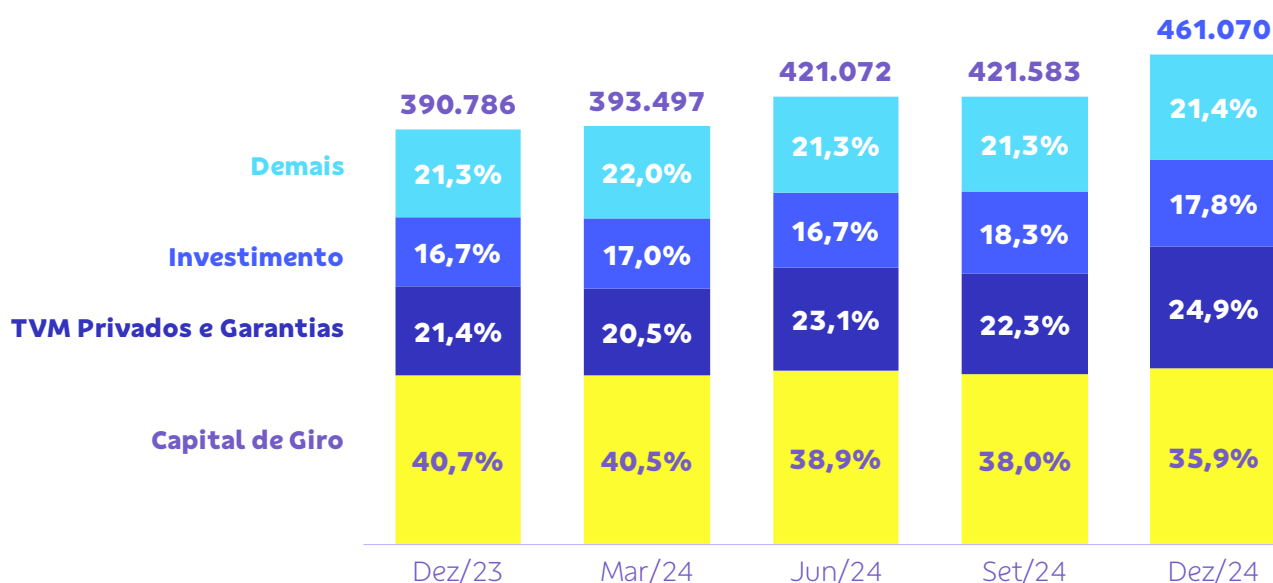
## Crédito Pessoa Jurídica

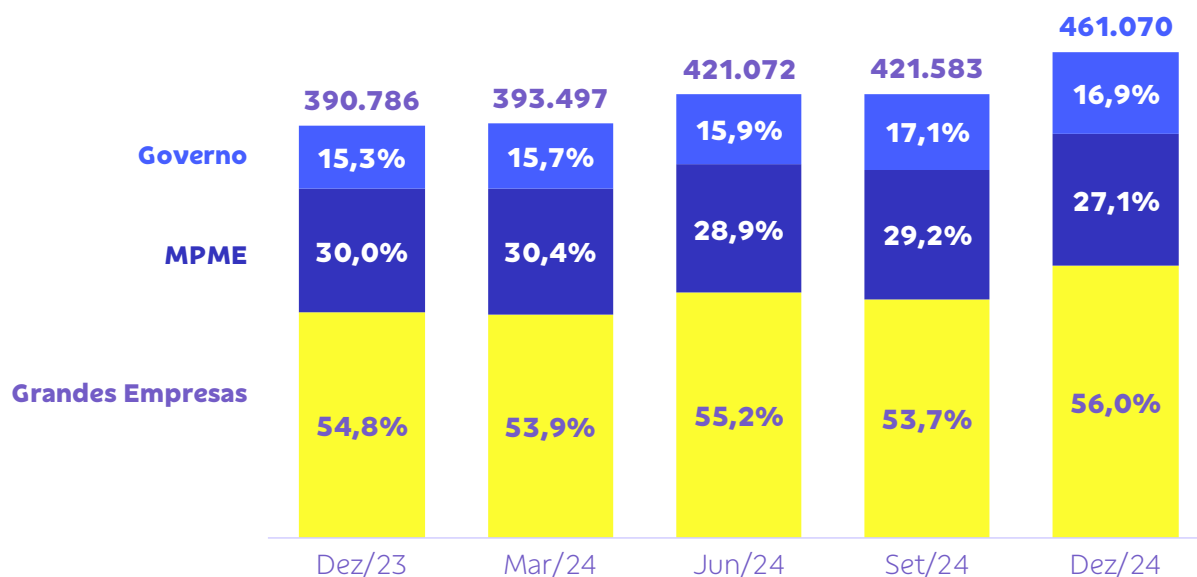
A carteira ampliada PJ cresceu 9,4% no trimestre e 18,0% em 12 meses, com destaque no trimestre para o desempenho das operações de investimento (+6,2%), recebíveis (+36,0%) e capital de giro (+3,3%). Na comparação anual destaque para investimento (+25,9%), ACC/ACE (+18,6%) e capital de giro (+4,2%).

**Tabela 54.** Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R\$ milhões

	Dez/23	Part. %	Set/24	Part. %	Dez/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>   Carteira de Crédito Classificada (a)</b>	<b>307.252</b>	<b>78,6</b>	<b>327.363</b>	<b>77,7</b>	<b>346.442</b>	<b>75,1</b>	<b>12,8</b>	<b>5,8</b>
Capital de Giro Amplo	181.956	46,6	180.584	42,8	191.935	41,6	5,5	6,3
Capital de Giro	158.920	40,7	160.329	38,0	165.552	35,9	4,2	3,3
Recebíveis	19.596	5,0	16.014	3,8	21.784	4,7	11,2	36,0
Conta Garantida	2.965	0,8	3.757	0,9	4.187	0,9	41,2	11,5
Cheque Especial	475	0,1	484	0,1	412	0,1	(13,3)	(14,9)
Investimento	65.161	16,7	77.251	18,3	82.037	17,8	25,9	6,2
ACC/ACE	24.811	6,3	29.966	7,1	29.418	6,4	18,6	(1,8)
Crédito Renegociado	18.798	4,8	22.262	5,3	23.380	5,1	24,4	5,0
Cartão de Crédito	8.858	2,3	6.534	1,5	7.168	1,6	(19,1)	9,7
Crédito Imobiliário	2.161	0,6	3.125	0,7	3.621	0,8	67,6	15,9
Demais	5.508	1,4	7.642	1,8	8.883	1,9	61,3	16,2
<b>   TVM Privados e Garantias (b)</b>	<b>83.533</b>	<b>21,4</b>	<b>94.219</b>	<b>22,3</b>	<b>114.629</b>	<b>24,9</b>	<b>37,2</b>	<b>21,7</b>
<b>   Carteira de Crédito Ampliada (a+b)</b>	<b>390.786</b>	<b>100,0</b>	<b>421.583</b>	<b>100,0</b>	<b>461.070</b>	<b>100,0</b>	<b>18,0</b>	<b>9,4</b>

**Figura 35.** Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R\$ milhões




**Figura 36.** Segmentação da Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica <sup>1</sup> – R\$ milhões


## Crédito para Grandes Empresas

Enquadram-se no segmento grandes empresas aquelas com faturamento bruto anual superior a R\$ 200 milhões.

A carteira de Grandes Empresas encerrou dezembro/24 com saldo de R\$ 258,2 bilhões, ante R\$ 226,6 bilhões em setembro/24 e R\$ 214,0 bilhões em dezembro/23.

### TVM Privados e Garantias

Os principais instrumentos de TVM Privados utilizados pelas Grandes Empresas para financiamento dos seus negócios são Debêntures, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

### Debêntures

As Debêntures são títulos privados representativos de dívida das Sociedades Anônimas de capital aberto ou fechado ("S.A.") e o principal instrumento de captação de recursos no mercado de capitais.

Para as Grandes Empresas, as emissões de Debêntures são fontes competitivas de captação de recursos quando comparado com as linhas de créditos tradicionais, por apresentarem muitas vezes menor custo de captação.

Para os investidores das Debêntures, estas costumam oferecer bons rendimentos, em geral indexado ao CDI ou à Índices de Preços.

### Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC

Os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios representam uma comunhão de recursos que destinam uma parcela do seu patrimônio líquido para aplicação em direitos creditórios provenientes de operações comerciais, industriais, imobiliárias, financeiras ou de prestação de serviços que as empresas têm a receber, como duplicatas, contratos, cheques, entre outros.

O direito desses créditos é negociável, ou seja, a Grande Empresa cede ao fundo, antecipando o recebimento do recurso, cuja antecipação é



descontada por uma taxa variável com o risco de crédito desses recebíveis, otimizando a gestão de caixa sem a necessidade de elevar seu grau de endividamento.

### Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários são títulos lastreados em créditos imobiliários, representativos de parcelas de um direito creditório pertencente a uma Grande Empresa.

### Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

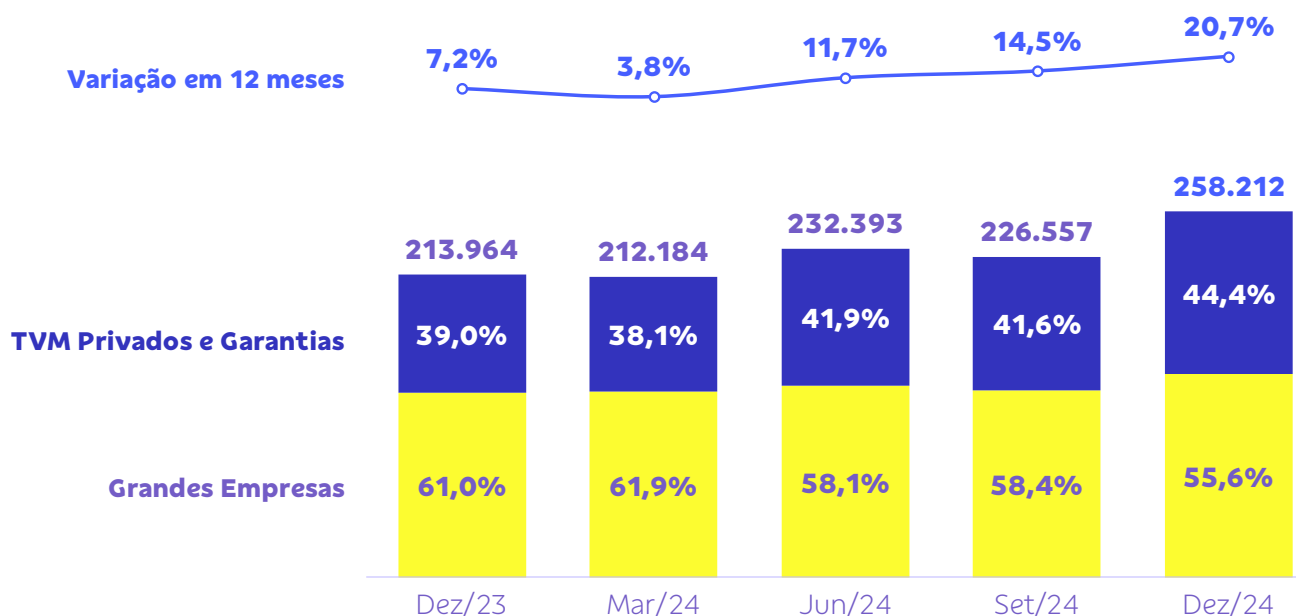
Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio são títulos lastreados em direitos creditórios originários

de negócios realizados entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, relacionados ao financiamento das atividades do Agronegócio.

### Prestação de Garantias

Dentre os negócios voltados à prestação de garantias, uma importante frente de atuação é a de fianças completion no âmbito de Project Finance. Trata-se de prestação de fiança destinada a garantir os credores de projetos de investimento durante a fase de implantação dos empreendimentos. Destaca-se nessa frente o apoio do BB a projetos de infraestrutura, sobretudo os de geração de energia renovável (eólica e solar, principalmente).

**Figura 37.** Carteira de Crédito Grandes Empresas Ampliada – R\$ milhões





## Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME)

Enquadram-se no segmento micro, pequenas e médias empresas aquelas com faturamento bruto anual inferior a R\$ 200 milhões.

A carteira classificada MPME encerrou dezembro/24 com saldo de R\$ 125,0 bilhões (+1,6% t/t e +6,7% a/a). Na comparação anual destaque para capital de giro (+2,0%) e conta garantida (+31,7%). Do saldo dessa carteira, 97,4% estão aplicados junto aos correntistas com tempo de relacionamento superior a dois anos.

**Tabela 55.** Carteira de Crédito MPME<sup>1</sup> – R\$ milhões

	Dez/23	Part. %	Set/24	Part. %	Dez/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Carteira de Crédito Classificada</b>	<b>117.184</b>	<b>100,0</b>	<b>123.044</b>	<b>100,0</b>	<b>125.034</b>	<b>100,0</b>	<b>6,7</b>	<b>1,6</b>
<b>Capital de Giro Amplo</b>	<b>82.943</b>	<b>70,8</b>	<b>83.952</b>	<b>68,2</b>	<b>83.995</b>	<b>67,2</b>	<b>1,3</b>	<b>0,1</b>
Capital de Giro	73.114	62,4	74.149	60,3	74.601	59,7	2,0	0,6
Recebíveis	6.763	5,8	6.016	4,9	5.570	4,5	(17,6)	(7,4)
Conta Garantida	2.594	2,2	3.311	2,7	3.417	2,7	31,7	3,2
Cheque Especial	472	0,4	476	0,4	407	0,3	(13,6)	(14,5)
<b>Investimento</b>	<b>12.118</b>	<b>10,3</b>	<b>11.870</b>	<b>9,6</b>	<b>11.926</b>	<b>9,5</b>	<b>(1,6)</b>	<b>0,5</b>
<b>Crédito Renegociado</b>	<b>11.265</b>	<b>9,6</b>	<b>14.043</b>	<b>11,4</b>	<b>14.543</b>	<b>11,6</b>	<b>29,1</b>	<b>3,6</b>
<b>ACC/ACE</b>	<b>4.584</b>	<b>3,9</b>	<b>4.892</b>	<b>4,0</b>	<b>5.245</b>	<b>4,2</b>	<b>14,4</b>	<b>7,2</b>
<b>Cartão de Crédito</b>	<b>4.278</b>	<b>3,7</b>	<b>4.303</b>	<b>3,5</b>	<b>4.333</b>	<b>3,5</b>	<b>1,3</b>	<b>0,7</b>
<b>Crédito Imobiliário</b>	<b>883</b>	<b>0,8</b>	<b>933</b>	<b>0,8</b>	<b>1.109</b>	<b>0,9</b>	<b>25,5</b>	<b>18,9</b>
<b>Demais</b>	<b>1.113</b>	<b>1,0</b>	<b>3.053</b>	<b>2,5</b>	<b>3.884</b>	<b>3,1</b>	<b>248,8</b>	<b>27,2</b>

## Crédito para Governo

O Banco do Brasil apoia os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, no financiamento de programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo para o desenvolvimento do país.

Em dezembro/24 a carteira Governo totalizou R\$ 77,8 bilhões, crescimento de 8,1% no trimestre e de 30,5% em 12 meses. Foram desembolsados, R\$ 5,3 bilhões no trimestre e R\$ 19,0 bilhões no acumulado do ano, em operações de crédito com estados e municípios para viabilizar a execução de

programas de investimentos constantes do plano plurianual. A maior parte das operações com o Setor Público contam com garantia do Tesouro.

De acordo com a Resolução Bacen nº 229/2022, artigo 23, deve ser aplicado o Fator de Ponderação de Risco (FPR) de 0% à parcela de exposição coberta por operações de crédito com garantias prestadas pelo Tesouro Nacional, não havendo assim, comprometimento de capital.

A carteira de governo tem uma participação importante de créditos repassados em moeda estrangeira, o que implica em variações de saldo em função do comportamento do câmbio.



## Concentração PJ por Macrosetor

A próxima tabela apresenta a concentração por macrosetores econômicos da carteira PJ e Agro PJ, considerando o Banco Múltiplo, as operações com TVM e garantia e a carteira externa. A carteira é constituída a partir das exposições com clientes conforme sua respectiva atividade econômica principal, sendo agregados conforme a estrutura macrosetorial adotada pelo BB.

**Tabela 56.** Macrosetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R\$ milhões

	Dez/23	Part. %	Set/24	Part. %	Dez/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Total</b>	<b>464.690</b>	<b>86,1</b>	<b>508.307</b>	<b>86,4</b>	<b>555.817</b>	<b>86,8</b>	<b>19,6</b>	<b>9,3</b>
Administração Pública	59.796	12,9	71.916	14,1	78.129	14,1	30,7	8,6
Agronegócio de Origem Vegetal	51.791	11,1	57.834	11,4	61.072	11,0	17,9	5,6
Serviços	42.951	9,2	49.091	9,7	55.270	9,9	28,7	12,6
Petroleiro	24.524	5,3	29.549	5,8	36.020	6,5	46,9	21,9
Energia Elétrica	31.123	6,7	28.624	5,6	33.063	5,9	6,2	15,5
Mineração e Metalurgia	25.612	5,5	28.235	5,6	28.816	5,2	12,5	2,1
Transportes	24.743	5,3	25.636	5,0	28.370	5,1	14,7	10,7
Agronegócio de Origem Animal	20.457	4,4	23.689	4,7	25.279	4,5	23,6	6,7
Automotivo	20.030	4,3	21.799	4,3	24.061	4,3	20,1	10,4
Comércio Varejista	19.791	4,3	18.749	3,7	20.544	3,7	3,8	9,6
Insumos Agrícolas	18.043	3,9	19.453	3,8	20.304	3,7	12,5	4,4
Instituições e Serviços Financeiros	14.819	3,2	16.909	3,3	19.483	3,5	31,5	15,2
Químico	15.576	3,4	15.814	3,1	18.743	3,4	20,3	18,5
Eletroeletrônico	15.307	3,3	15.955	3,1	16.961	3,1	10,8	6,3
Fornecedores da Construção Civil	15.365	3,3	16.089	3,2	16.393	2,9	6,7	1,9
Comércio Atacadista e Ind. Diversas	11.700	2,5	11.471	2,3	12.869	2,3	10,0	12,2
Imobiliário	9.469	2,0	11.458	2,3	11.638	2,1	22,9	1,6
Têxtil e Confeccões	8.892	1,9	9.970	2,0	11.063	2,0	24,4	11,0
Papel e Celulose	5.389	1,2	6.871	1,4	7.391	1,3	37,1	7,6
Madeireiro e Moveleiro	6.481	1,4	6.905	1,4	7.243	1,3	11,8	4,9
Telecomunicações	8.281	1,8	5.884	1,2	5.987	1,1	(27,7)	1,8
Construção Pesada	4.799	1,0	5.085	1,0	5.118	0,9	6,7	0,7
Couro e Calçados	2.459	0,5	2.672	0,5	2.846	0,5	15,7	6,5
Bebidas	1.650	0,4	1.550	0,3	1.675	0,3	1,5	8,1
Demais Atividades	5.641	1,2	7.099	1,4	7.479	1,3	32,6	5,4
<b>Total</b>	<b>464.690</b>	<b>100,0</b>	<b>508.307</b>	<b>100,0</b>	<b>555.817</b>	<b>100,0</b>	<b>19,6</b>	<b>9,3</b>
Carteira de Crédito Interna	320.475	69,0	341.194	67,1	360.202	64,8	12,4	5,6
Carteira de Crédito Externa	25.904	5,6	32.025	6,3	38.588	6,9	49,0	20,5
Garantias + TVM	118.312	25,5	135.088	26,6	157.027	28,3	32,7	16,2



## Qualidade do Crédito PJ

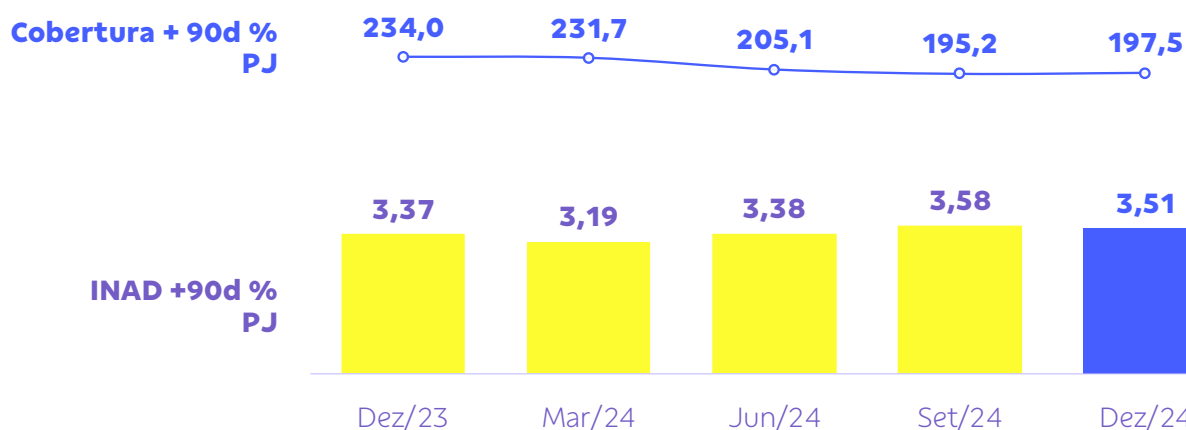
A tabela a seguir detalha a Carteira PJ por nível de risco. O saldo de provisão de crédito PJ atingiu R\$ 24,0 bilhões em dezembro/24.

**Tabela 57.** Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – R\$ milhões

Nível de Risco	Dez/23			Set/24			Dez/24		
	Saldo	Provisão	Part. (%)	Saldo	Provisão	Part. (%)	Saldo	Provisão	Part. (%)
AA	172.986	–	56,3	185.981	–	56,8	205.797	–	59,4
A	28.744	149	9,4	31.119	164	9,5	31.170	156	9,0
B	39.234	529	12,8	55.596	758	17,0	55.602	561	16,0
C	35.378	2.429	11,5	21.143	990	6,5	20.208	684	5,8
D	2.988	346	1,0	3.727	423	1,1	2.666	274	0,8
E	7.637	2.291	2,5	10.361	3.108	3,2	8.963	2.689	2,6
F	2.532	1.266	0,8	2.882	1.441	0,9	3.623	1.812	1,0
G	2.293	1.731	0,7	2.075	1.490	0,6	1.944	1.361	0,6
H	15.461	15.461	5,0	14.479	14.479	4,4	16.468	16.468	4,8
<b>   Total</b>	<b>307.252</b>	<b>24.201</b>	<b>100,0</b>	<b>327.363</b>	<b>22.852</b>	<b>100,0</b>	<b>346.442</b>	<b>24.005</b>	<b>100,0</b>
AA-C	276.342	3.106	89,9	293.840	1.912	89,8	312.777	1.401	90,3
D-H	30.910	21.095	10,1	33.523	20.941	10,2	33.665	22.604	9,7

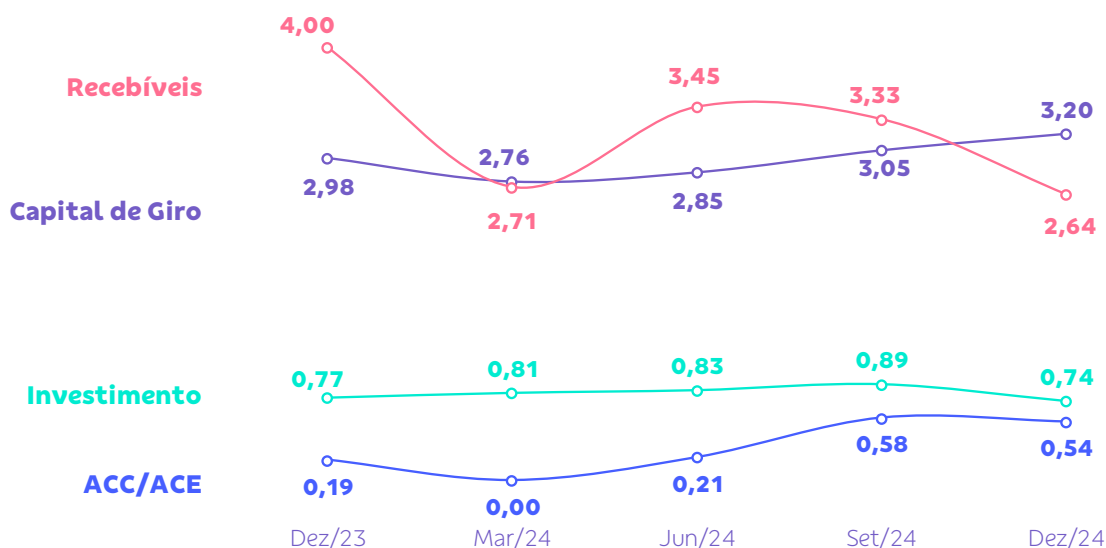
O índice de inadimplência INAD+90d PJ (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada PJ) com redução 7 bps na comparação trimestral, foi de 3,51% em dezembro/24, ante 3,58% em setembro/24. O índice de cobertura foi de 197,5% no mesmo período.

**Figura 38.** INAD+90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – %



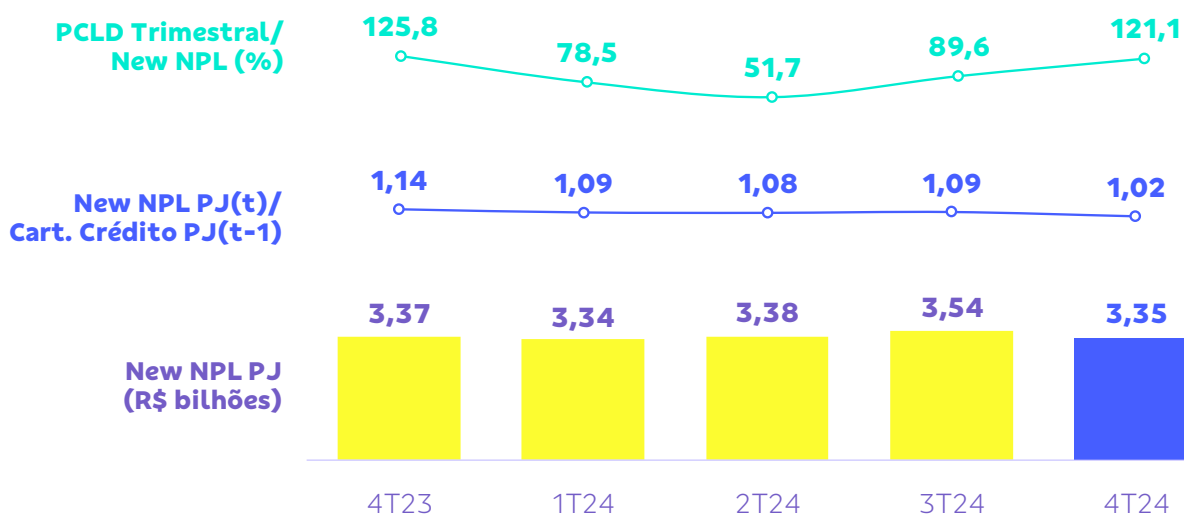


**Figura 39.** INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito



O índice de formação da inadimplência da Carteira PJ encerrou em 1,02%.

**Figura 40.** New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica

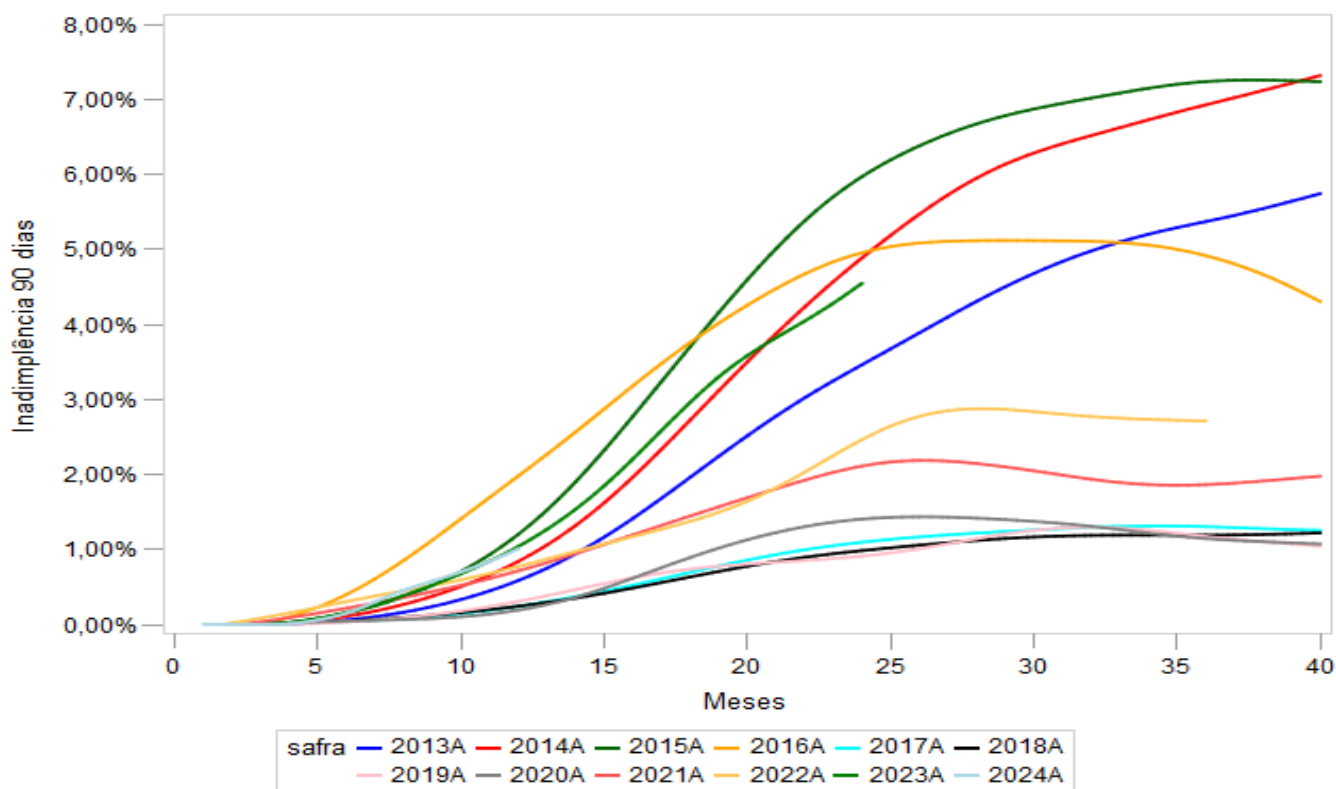






O gráfico a seguir traz o acompanhamento das safras de crédito MPME na periodicidade anual.

**Figura 41.** Safra Anual – Carteira MPME





## Crédito Agro

A carteira ampliada Agro cresceu 2,9% no trimestre e 11,9% em 12 meses. Na comparação com o trimestre anterior, destaque para os desempenhos de custeio (+5,2%), Pronaf (+2,9%) e investimento (+3,1%). Na comparação em 12 meses, destaque para as operações de custeio (+18,6%), investimento (+12,7%) e Pronaf (+9,0%).

**Tabela 58.** Carteira de Crédito de Agronegócios – R\$ milhões

	Dez/23	Part. %	Set/24	Part. %	Dez/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Carteira de Crédito Classificada (a)</b>	<b>320.262</b>	<b>90,1</b>	<b>347.109</b>	<b>89,8</b>	<b>357.513</b>	<b>89,9</b>	<b>11,6</b>	<b>3,0</b>
<b>Crédito Rural</b>	<b>315.578</b>	<b>88,8</b>	<b>343.791</b>	<b>88,9</b>	<b>354.807</b>	<b>89,2</b>	<b>12,4</b>	<b>3,2</b>
Custeio Agropecuário	108.117	30,4	121.840	31,5	128.202	32,2	18,6	5,2
Investimento Agropecuário	74.873	21,1	81.876	21,2	84.384	21,2	12,7	3,1
Pronaf	60.796	17,1	64.401	16,7	66.281	16,7	9,0	2,9
FCO Rural	30.778	8,7	32.584	8,4	34.113	8,6	10,8	4,7
Comercialização Agropecuária	14.185	4,0	17.857	4,6	15.206	3,8	7,2	(14,8)
Pronamp	12.937	3,6	8.702	2,3	7.870	2,0	(39,2)	(9,6)
BNDES/Finame Rural	4.249	1,2	4.990	1,3	7.094	1,8	66,9	42,2
Industrialização	2.639	0,7	4.203	1,1	4.279	1,1	62,1	1,8
Baixo Carbono	4.099	1,2	3.412	0,9	3.115	0,8	(24,0)	(8,7)
Demais	2.902	0,8	3.925	1,0	4.263	1,1	46,9	8,6
<b>Crédito Agroindustrial</b>	<b>4.685</b>	<b>1,3</b>	<b>3.318</b>	<b>0,9</b>	<b>2.706</b>	<b>0,7</b>	<b>(42,2)</b>	<b>(18,5)</b>
<b>CPR e Garantias (b)</b>	<b>23.895</b>	<b>6,7</b>	<b>31.040</b>	<b>8,0</b>	<b>32.594</b>	<b>8,2</b>	<b>36,4</b>	<b>5,0</b>
<b>CDCA (c)</b>	<b>11.148</b>	<b>3,1</b>	<b>8.422</b>	<b>2,2</b>	<b>7.602</b>	<b>1,9</b>	<b>(31,8)</b>	<b>(9,7)</b>
<b>   Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c)</b>	<b>355.305</b>	<b>100,0</b>	<b>386.571</b>	<b>100,0</b>	<b>397.710</b>	<b>100,0</b>	<b>11,9</b>	<b>2,9</b>

A tabela a seguir demonstra o saldo da carteira do agronegócio segregado conforme o porte do cliente.

**Tabela 59.** Carteira de Crédito de Agronegócios por Porte – R\$ milhões

	Dez/23	Part. %	Set/24	Part. %	Dez/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Carteira de Crédito Classificada (a)</b>	<b>320.262</b>	<b>90,1</b>	<b>347.109</b>	<b>89,8</b>	<b>357.513</b>	<b>89,9</b>	<b>11,6</b>	<b>3,0</b>
Médio e Grande Produtor	239.584	67,4	261.888	67,7	269.564	67,8	12,5	2,9
Pequeno Produtor	67.569	19,0	71.464	18,5	74.372	18,7	10,1	4,1
Empresas	7.469	2,1	6.736	1,7	6.305	1,6	(15,6)	(6,4)
Cooperativas Agropecuárias	5.640	1,6	7.021	1,8	7.272	1,8	28,9	3,6
<b>CPR (b)</b>	<b>23.895</b>	<b>6,7</b>	<b>31.040</b>	<b>8,0</b>	<b>32.594</b>	<b>8,2</b>	<b>36,4</b>	<b>5,0</b>
<b>CDCA (c)</b>	<b>11.148</b>	<b>3,1</b>	<b>8.422</b>	<b>2,2</b>	<b>7.602</b>	<b>1,9</b>	<b>(31,8)</b>	<b>(9,7)</b>
<b>   Carteira de Crédito Ampliada (a + b + c)</b>	<b>355.305</b>	<b>100,0</b>	<b>386.571</b>	<b>100,0</b>	<b>397.710</b>	<b>100,0</b>	<b>11,9</b>	<b>2,9</b>



A tabela a seguir detalha o saldo das operações de crédito destinadas ao agronegócio por tipo de item financiado.

**Tabela 60.** Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R\$ milhões

	Dez/23	Part. %	Set/24	Part. %	Dez/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Carteira de Crédito Classificada</b>	<b>320.262</b>	<b>90,1</b>	<b>347.109</b>	<b>89,8</b>	<b>357.513</b>	<b>89,9</b>	<b>11,6</b>	<b>3,0</b>
<b>Crédito Rural</b>	<b>315.577</b>	<b>88,8</b>	<b>343.791</b>	<b>88,9</b>	<b>354.807</b>	<b>89,2</b>	<b>12,4</b>	<b>3,2</b>
Bovinocultura	78.785	22,2	85.765	22,2	89.211	22,4	13,2	4,0
Carne <sup>1</sup>	58.287	16,4	64.039	16,6	66.785	16,8	14,6	4,3
Leite <sup>1</sup>	20.498	5,8	21.726	5,6	22.426	5,6	9,4	3,2
Máquinas e Implementos	57.853	16,3	57.509	14,9	58.656	14,7	1,4	2,0
Soja	46.668	13,1	50.434	13,0	49.408	12,4	5,9	(2,0)
Milho	19.603	5,5	19.947	5,2	20.367	5,1	3,9	2,1
Armazenagem	14.098	4,0	15.184	3,9	15.979	4,0	13,3	5,2
Melhoramento do Solo	12.810	3,6	14.623	3,8	15.231	3,8	18,9	4,2
Café	10.595	3,0	11.529	3,0	11.111	2,8	4,9	(3,6)
Pastagem	9.211	2,6	9.887	2,6	10.119	2,5	9,9	2,3
Avicultura	3.973	1,1	5.175	1,3	5.343	1,3	34,5	3,2
Cana-de-açúcar	4.131	1,2	4.473	1,2	4.549	1,1	10,1	1,7
Arroz	2.619	0,7	3.306	0,9	3.142	0,8	20,0	(5,0)
Suínocultura	2.802	0,8	2.789	0,7	2.749	0,7	(1,9)	(1,4)
Caminhões/Veículos	2.379	0,7	2.398	0,6	2.457	0,6	3,3	2,5
Algodão	2.261	0,6	2.252	0,6	2.222	0,6	(1,7)	(1,3)
Trigo	2.388	0,7	2.137	0,6	1.782	0,4	(25,4)	(16,6)
Eucalipto/Pinus/Florestas	909	0,3	1.029	0,3	1.060	0,3	16,6	3,0
Demais	44.492	12,5	55.354	14,3	61.421	15,4	38,0	11,0
<b>Crédito Agroindustrial</b>	<b>4.685</b>	<b>1,3</b>	<b>3.318</b>	<b>0,9</b>	<b>2.706</b>	<b>0,7</b>	<b>(42,2)</b>	<b>(18,4)</b>
<b>CPR</b>	<b>23.895</b>	<b>6,7</b>	<b>31.040</b>	<b>8,0</b>	<b>32.594</b>	<b>8,2</b>	<b>36,4</b>	<b>5,0</b>
<b>CDCA</b>	<b>11.148</b>	<b>3,1</b>	<b>8.422</b>	<b>2,2</b>	<b>7.602</b>	<b>1,9</b>	<b>(31,8)</b>	<b>(9,7)</b>
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	<b>355.305</b>	<b>100,0</b>	<b>386.571</b>	<b>100,0</b>	<b>397.710</b>	<b>100,0</b>	<b>11,9</b>	<b>2,9</b>

(1) Série revisada desde dezembro/23.

No primeiro semestre da Safra 24/25 (julho a dezembro/24), o Banco do Brasil desembolsou R\$ 114,8 bilhões em crédito ao agronegócio. Ainda, há outros R\$ 18,0 bilhões desembolsados na cadeia de valor do agro. Dessa maneira, em uma visão global, entre crédito e cadeia de valor, o BB desembolsou R\$ 132,8 bilhões no primeiro semestre da safra 2024/2025 ante R\$ 132,7 bilhões no mesmo período da safra anterior.

Foram mais de 365 mil operações contratadas no período em mais de cinco mil municípios em todo o País, sendo 68,1% destinadas a agricultura familiar (Pronaf) e médios produtores (Pronamp).

**Tabela 61.** Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R\$ milhões

	Safra 23/24	Safra 24/25	Δ% Safra 23/24
<b>Total</b>	<b>120.050</b>	<b>114.752</b>	<b>(4,4)</b>
Agricultura Empresarial	80.424	63.359	(21,2)
Agricultura Familiar – Pronaf	13.893	15.016	8,1
Médios Produtores – Pronamp	10.400	17.264	66,0
Títulos Agro	15.334	19.114	24,7



## Mitigadores de Risco

O Banco do Brasil estimula o uso de mecanismos mitigadores de risco na contratação das operações de custeio agrícola. A estratégia é aperfeiçoada a cada nova safra, ampliando os mecanismos de proteção para que os produtores possam investir com segurança.

A estratégia de mitigação considera diversas informações, tais como o risco da atividade, a cultura

a ser financiada e o local do financiamento. Essas informações permitem direcionar o mecanismo de proteção mais adequado ao perfil de risco de cada operação e empreendimento agropecuário.

A tabela a seguir apresenta o histórico recente de utilização de mitigadores de risco na contratação de operações de custeio agrícola, para as respectivas safras.

**Tabela 62.** Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R\$ milhões

	Safra 22/23	Part. %	Safra 23/24	Part. %	Safra 24/25	Part. %
<b>Custeio Agrícola</b>	<b>51.728</b>	<b>100,0</b>	<b>47.921</b>	<b>100,0</b>	<b>36.267</b>	<b>100,0</b>
<b>Total com Mitigador</b>	<b>29.959</b>	<b>57,9</b>	<b>25.581</b>	<b>53,4</b>	<b>18.144</b>	<b>50,0</b>
Seguro Agrícola	23.784	46,0	20.559	42,9	14.235	39,3
Proagro	6.092	11,8	4.933	10,3	3.829	10,6
Proteção de Preço	83	0,2	88	0,2	80	0,2
<b>Sem Mitigador</b>	<b>21.769</b>	<b>42,1</b>	<b>22.340</b>	<b>46,6</b>	<b>18.123</b>	<b>50,0</b>

Os riscos assumidos, em decorrência da contratação de seguro agrícola da safra, foram distribuídos da seguinte forma no 4T24: Brasilseg, 22,0%, 21,6% para a Hannover Ruck SE, 19,5% para o IRB Brasil Resseguros, 11,8% para Mapfre Re, 11,8% para a Arch Re e 10,1% para a MS Amlin AG, dentre outros.

## Participação no Agronegócio

O Banco mantém-se historicamente como o principal agente financeiro do agronegócio no país, contribuindo de forma expressiva para o atendimento da demanda de crédito do segmento. Conforme dados do Banco Central do Brasil, em dezembro/24, o BB detinha 50,1% de participação nos financiamentos destinados ao setor. Nos créditos direto ao produtor rural (participação de mercado no crédito agro pessoa física), a participação de mercado é de 56,8%.

A distribuição das operações de agronegócios por região do País mostra a participação de cada uma delas no desempenho do crédito.

**Tabela 63.** Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Região – %

Região	Dez/21	Dez/22	Dez/23	Dez/24
Centro-Oeste	34,0	34,2	34,9	34,7
Sul	24,7	23,9	22,6	22,6
Sudeste	23,7	23,8	23,2	22,5
Norte	8,6	9,0	9,7	10,1
Nordeste	9,0	9,1	9,6	10,1



Em dezembro/24 as operações caracterizadas como sustentáveis agro correspondiam a 47,4% do total da carteira classificada agro.

**Tabela 64.** Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis de Agronegócios – R\$ milhões

	Dez/23	Part. %	Set/24	Part. %	Dez/24	Part. %
<b>Carteira de Negócios Sustentáveis - Agro</b>	<b>157.279</b>	<b>100,0</b>	<b>164.722</b>	<b>100,0</b>	<b>169.608</b>	<b>100,0</b>
<b>Boas Práticas Socioambientais</b>	<b>91.217</b>	<b>58,0</b>	<b>97.972</b>	<b>59,5</b>	<b>102.139</b>	<b>60,2</b>
Pronaf Mais Alimentos	41.815	26,6	44.490	27,0	46.575	27,5
Investimentos	35.450	22,5	38.435	23,3	40.838	24,1
Pronaf Custeio	13.952	8,9	15.047	9,1	14.726	8,7
<b>Agricultura de Baixo Carbono</b>	<b>66.059</b>	<b>42,0</b>	<b>66.750</b>	<b>40,5</b>	<b>67.469</b>	<b>39,8</b>
Custeio Plantio Direto	56.684	36,0	56.744	34,4	57.418	33,9
Programa ABC	9.375	6,0	10.006	6,1	10.051	5,9

## Qualidade do Crédito Agro

A tabela a seguir detalha a Carteira Agro por nível de risco. O saldo de provisão de crédito foi de R\$ 11,8 bilhões em dezembro/24.

**Tabela 65.** Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Nível de Risco – R\$ milhões

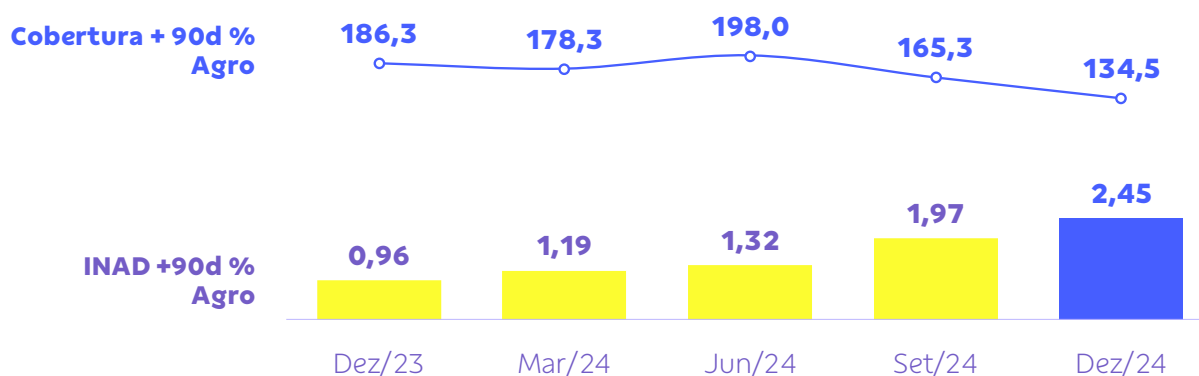
Nível de Risco	Dez/23			Set/24			Dez/24		
	Provisão	Saldo	Part. (%)	Provisão	Saldo	Part. (%)	Provisão	Saldo	Part. (%)
<b>AA</b>	253.982	–	79,3	226.042	–	65,1	233.074	–	65,2
<b>A</b>	25.277	140	7,9	68.623	354	19,8	68.219	341	19,1
<b>B</b>	25.839	320	8,1	25.389	395	7,3	26.500	266	7,4
<b>C</b>	6.934	285	2,2	11.176	611	3,2	12.330	375	3,4
<b>D</b>	1.556	162	0,5	2.255	235	0,6	2.990	300	0,8
<b>E</b>	1.483	445	0,5	3.276	983	0,9	3.372	1.012	0,9
<b>F</b>	1.108	554	0,3	2.032	1.016	0,6	2.126	1.063	0,6
<b>G</b>	816	578	0,3	2.035	1.431	0,6	1.536	1.075	0,4
<b>H</b>	3.267	3.267	1,0	6.280	6.280	1,8	7.365	7.365	2,1
<b>   Total</b>	<b>320.262</b>	<b>5.751</b>	<b>100,0</b>	<b>347.109</b>	<b>11.306</b>	<b>100,0</b>	<b>357.513</b>	<b>11.796</b>	<b>100,0</b>
<b>AA-C</b>	312.032	745	97,4	331.231	1.361	95,4	340.124	981	95,1
<b>D-H</b>	8.230	5.006	2,6	15.879	9.945	4,6	17.389	10.815	4,9



A inadimplência da Carteira Agro foi de 2,45% no 4T24, enquanto a cobertura foi de 134,5% no mesmo período.

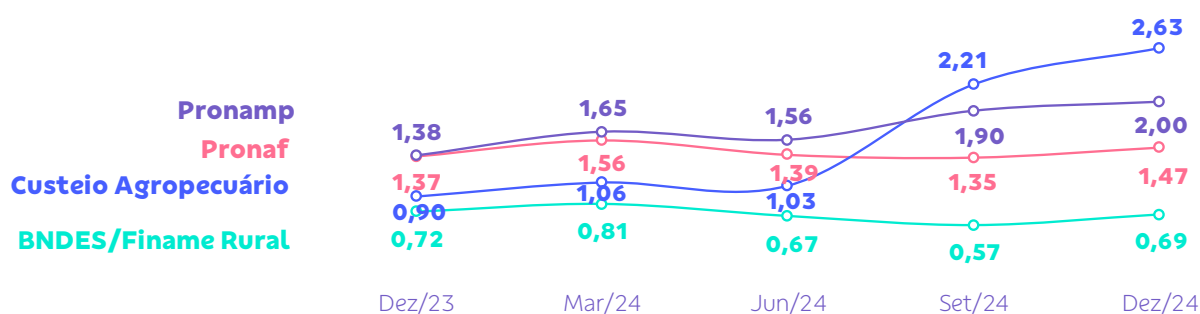
O índice de inadimplência INAD+90d do crédito agro apresentou elevação de 48 bps no trimestre, impactado por questões conjunturais que afetaram o fluxo de caixa do produtor rural.

**Figura 42.** INAD+90d e Cobertura da Carteira Classificada de Agronegócios – %



O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira Agro por linha de crédito.

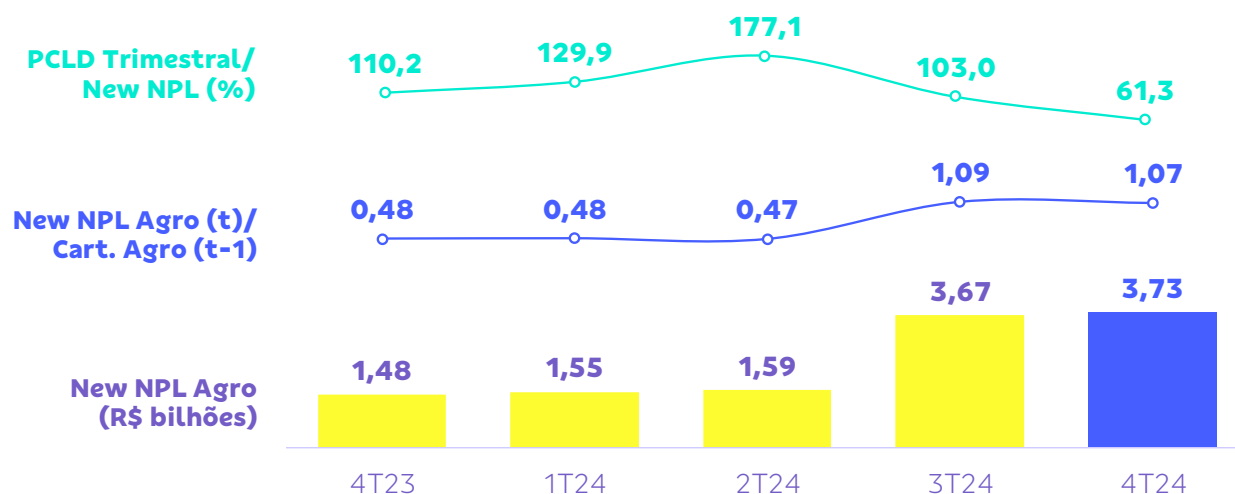
**Figura 43.** INAD. +90d Carteira Classificada de Agronegócios – em % por Linha de Crédito





A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira Agro. O índice encerrou o trimestre em 1,07%. A cobertura do *New NPL* foi de 61,3%.

**Figura 44.** *New NPL* – Carteira de Crédito de Agronegócios



## 8. Captações

O montante de captações comerciais foi de R\$ 1,1 trilhão em dezembro/24, acréscimo trimestral de 4,5% e crescimento de 9,9% em 12 meses. Na comparação em 12 meses, destaque para o desempenho das letras de crédito ao agronegócio, que apresentaram expansão de 12,2%, e para os depósitos a prazo, com crescimento de 34,1%.





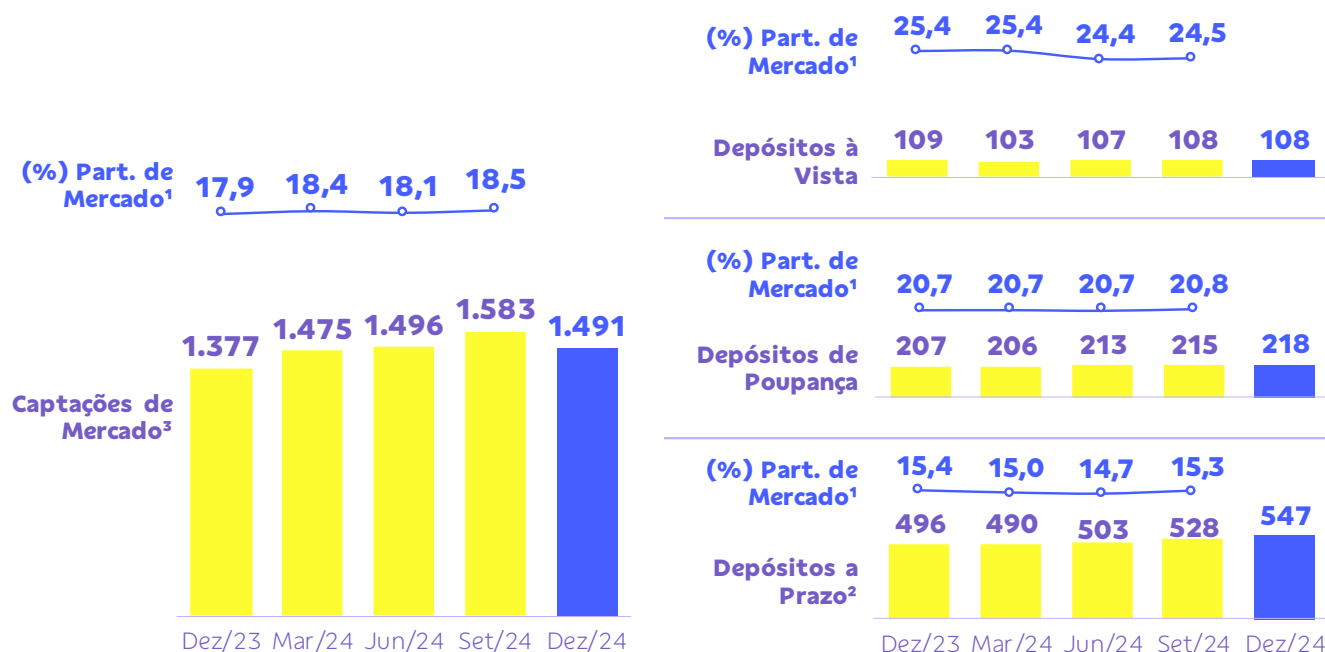
## Volume e Market Share

**Tabela 66.** Captações Comerciais – R\$ milhões

	Dez/23	%	Set/24	%	Dez/24	%	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Captações Comerciais</b>	<b>1.041.633</b>	<b>100,0</b>	<b>1.095.501</b>	<b>100,0</b>	<b>1.144.327</b>	<b>100,0</b>	<b>9,9</b>	<b>4,5</b>
Depósitos Judiciais	272.294	26,1	255.705	23,3	247.815	21,7	(9,0)	(3,1)
Depósitos a Prazo <sup>1</sup>	223.616	21,5	272.162	24,8	299.826	26,2	34,1	10,2
Depósitos de Poupança	206.915	19,9	215.321	19,7	218.363	19,1	5,5	1,4
Letras de Crédito do Agronegócio	183.754	17,6	194.220	17,7	206.142	18,0	12,2	6,1
Depósitos à Vista	109.119	10,5	108.368	9,9	107.707	9,4	(1,3)	(0,6)
Depósitos Interfinanceiros	23.727	2,3	21.956	2,0	25.283	2,2	6,6	15,2
Comprom. c/ Tit. Privados <sup>2</sup>	7.448	0,7	13.634	1,2	24.484	2,1	228,7	79,6
Letras de Crédito Imobiliário <sup>3</sup>	14.761	1,4	14.135	1,3	14.707	1,3	(0,4)	4,0

(1) Inclui o saldo de Outros Depósitos constante das Notas Explicativas; (2) Inclui parte dos saldos de Títulos Privados constante das Notas Explicativas; (3) Inclui o saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

**Figura 45.** Participação de Mercado das Captações do BB – R\$ bilhões



(1) As informações sobre participação de mercado no Sistema Financeiro Nacional (SFN) são provenientes de relatórios do Bacen "Dados Seleccionados de Entidades Supervisionadas", disponível em <<https://www3.bcb.gov.br/infdata>>. Posição: setembro de 2024, última disponível; (2) Inclui os depósitos judiciais; (3) Considera depósitos totais e captações no mercado aberto.



A tabela a seguir mostra o saldo das captações institucionais do BB, que consistem, em sua maioria, nas emissões de títulos adquiridos por investidores qualificados.

**Tabela 67.** Captações Institucionais – R\$ milhões

	Dez/23	%	Set/24	%	Dez/24	%	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Captações Institucionais</b>	<b>169.448</b>	<b>100,0</b>	<b>178.442</b>	<b>100,0</b>	<b>202.714</b>	<b>100,0</b>	<b>19,6</b>	<b>13,6</b>
Emp., Cessões e Repasses	101.617	60,0	108.314	60,7	112.880	55,7	11,1	4,2
TVM no Exterior	37.610	22,2	38.722	21,7	44.681	22,0	18,8	15,4
Letras Financeiras	15.108	8,9	21.637	12,1	34.282	16,9	126,9	58,4
Bônus Perpétuos no Exterior	15.114	8,9	9.769	5,5	10.870	5,4	(28,1)	11,3

As tabelas a seguir apresentam os saldos das captações no exterior (por modalidade e produto):

**Tabela 68.** Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US\$ milhões

	Dez/23	%	Set/24	%	Dez/24	%	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Captações no Exterior</b>	<b>25.982</b>	<b>100,0</b>	<b>26.989</b>	<b>100,0</b>	<b>27.216</b>	<b>100,0</b>	<b>4,8</b>	<b>0,8</b>
Tít. de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	8.946	34,4	6.988	25,9	7.111	26,1	(20,5)	1,8
Depósitos e Emprést. Interbancários	6.918	26,6	8.437	31,3	8.607	31,6	24,4	2,0
Pessoa Jurídica	6.289	24,2	7.727	28,6	7.602	27,9	20,9	(1,6)
Pessoa Física	3.014	11,6	3.088	11,4	3.147	11,6	4,4	1,9
Compromissadas	814	3,1	750	2,8	750	2,8	(7,8)	0,1

**Tabela 69.** Captações Comerciais no Exterior – Produto – US\$ milhões

	Dez/23	%	Set/24	%	Dez/24	%	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Captações no Exterior</b>	<b>25.982</b>	<b>100,0</b>	<b>26.989</b>	<b>100,0</b>	<b>27.216</b>	<b>100,0</b>	<b>4,8</b>	<b>0,8</b>
Tít. de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	8.946	34,4	6.988	25,9	7.111	26,1	(20,5)	1,8
Depósitos a Prazo	7.278	28,0	8.244	30,5	8.720	32,0	19,8	5,8
Empréstimos	3.712	14,3	5.596	20,7	5.596	20,6	50,7	0,0
Depósitos à Vista	2.428	9,3	2.236	8,3	2.065	7,6	(15,0)	(7,6)
Call Account	763	2,9	1.272	4,7	939	3,5	23,0	(26,2)
Compromissadas	814	3,1	750	2,8	750	2,8	(7,8)	0,1
Depósitos de Poupança	787	3,0	922	3,4	1.130	4,2	43,5	22,5
Pledge	635	2,4	599	2,2	654	2,4	3,1	9,2
Over	618	2,4	384	1,4	252	0,9	(59,3)	(34,3)



## Fontes e Usos

Os indicadores apresentados na tabela a seguir demonstram a relação entre as fontes de captação e as aplicações dos recursos no Banco do Brasil. O BB busca diversificar suas fontes de captação, oferecendo alternativas atrativas aos clientes e que representem redução dos custos de captação para o Banco.

A carteira de crédito permanece sendo o principal destino dos recursos captados com participação de

86,5% do total de usos. A tabela também apresenta o indicador carteira de crédito ajustada sobre captações comerciais, que desconsidera o crédito com natureza de repasse.

Mais informações sobre a liquidez do Banco podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos do BB (RGR), disponível no site de [Relações com Investidores](#) do Banco do Brasil.

**Tabela 70.** Fontes e Usos – R\$ milhões

	Dez/23	%	Set/24	%	Dez/24	%	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Fontes (a)</b>	<b>1.136.030</b>	<b>100,0</b>	<b>1.191.818</b>	<b>100,0</b>	<b>1.272.722</b>	<b>100,0</b>	<b>12,0</b>	<b>6,8</b>
<b>Captações Comerciais</b>	<b>1.041.633</b>	<b>91,7</b>	<b>1.095.501</b>	<b>91,9</b>	<b>1.144.327</b>	<b>89,9</b>	<b>9,9</b>	<b>4,5</b>
Depósitos a Prazo	495.670	43,6	527.668	44,3	547.447	43,0	10,4	3,7
Depósitos de Poupança	206.915	18,2	215.321	18,1	218.363	17,2	5,5	1,4
Letras de Crédito do Agronegócio	183.754	16,2	194.220	16,3	206.142	16,2	12,2	6,1
Depósitos à Vista	109.119	9,6	108.368	9,1	107.707	8,5	(1,3)	(0,6)
Depósitos Interfinanceiros	23.727	2,1	21.956	1,8	25.283	2,0	6,6	15,2
Letras de Crédito Imobiliário	14.761	1,3	14.135	1,2	14.707	1,2	(0,4)	4,0
Capt. no Mercado Aberto - Títulos Privados	7.448	0,7	13.634	1,1	24.484	1,9	228,7	79,6
Outros Depósitos	240	0,0	200	0,0	194	0,0	(19,1)	(2,9)
<b>Fontes (Exterior)</b>	<b>73.170</b>	<b>6,4</b>	<b>81.458</b>	<b>6,8</b>	<b>91.615</b>	<b>7,2</b>	<b>25,2</b>	<b>12,5</b>
Emissão de Títulos e Valores Mobiliários	37.610	3,3	38.722	3,2	44.681	3,5	18,8	15,4
Obrigações por Empréstimos	20.447	1,8	32.967	2,8	36.064	2,8	76,4	9,4
Bônus Perpétuos	15.114	1,3	9.769	0,8	10.870	0,9	(28,1)	11,3
<b>Obrigações por Repasses</b>	<b>41.591</b>	<b>3,7</b>	<b>43.308</b>	<b>3,6</b>	<b>44.789</b>	<b>3,5</b>	<b>7,7</b>	<b>3,4</b>
Dívidas Subordinadas - no País	23.002	2,0	27.720	2,3	28.456	2,2	23,7	2,7
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	42.423	3,7	50.337	4,2	53.423	4,2	25,9	6,1
Letras Financeiras	9.611	0,8	8.363	0,7	20.268	1,6	110,9	142,4
IHCD - no País	6.308	0,6	5.261	0,4	5.314	0,4	(15,8)	1,0
Certificados de Operações Estruturadas	97	0,0	223	0,0	226	0,0	133,6	1,6
Dep. Compulsórios em Bancos Centrais	(101.806)	(9,0)	(120.354)	(10,1)	(115.698)	(9,1)	13,6	(3,9)
<b>Usos</b>	<b>1.136.030</b>	<b>100,0</b>	<b>1.191.818</b>	<b>100,0</b>	<b>1.272.722</b>	<b>100,0</b>	<b>12,0</b>	<b>6,8</b>
Carteira de Crédito Classificada (b)	975.349	85,9	1.050.006	88,1	1.100.471	86,5	12,8	4,8
Recursos Disponíveis (a-b)	160.681	14,1	141.812	11,9	172.250	13,5	7,2	21,5
<b>Carteira Classificada/Depósitos Totais</b>	<b>116,7</b>		<b>120,2</b>		<b>122,4</b>		<b>5,7 p.p.</b>	<b>2,2 p.p.</b>
<b>Cart. Classificada/Captações Comerciais</b>	<b>93,6</b>		<b>95,8</b>		<b>96,2</b>		<b>2,5 p.p.</b>	<b>0,3 p.p.</b>
<b>Carteira Classificada/Usos</b>	<b>85,9</b>		<b>88,1</b>		<b>86,5</b>		<b>0,6 p.p.</b>	<b>(1,6) p.p.</b>



A próxima tabela apresenta as letras financeiras no país, alinhadas com a estratégia de substituição de parte dos instrumentos de capital nível I no exterior por emissões no mercado local.

**Tabela 71.** Letras Financeiras Subordinadas no País

	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	Dez/24
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>					<b>13.787.795</b>
	20.000	100% do CDI + 2,75%	2021	Perpétuo	21.039
	2.328.600	100% do CDI + 2,60%	2022	Perpétuo	2.415.629
	199.800	100% do CDI + 2,50%	2023	Perpétuo	213.059
	1.983.200	100% do CDI + 2,25%	2023	Perpétuo	2.734.367
	2.750.700	100% do CDI + 1,90%	2024	Perpétuo	3.058.793
	4.775.100	100% do CDI + 1,20%	2024	Perpétuo	5.344.908

A próxima tabela apresenta os títulos de renda fixa vigentes emitidos pelo Banco do Brasil, individualmente ou através de Sociedades de Propósito Específico (SPE), no mercado de capitais internacional.

**Tabela 72.** Emissões Vigentes no Exterior

Emissões do Banco do Brasil									
Data de Emissão	Data de Vencimento	Volume Emitido (US\$ mil)	Saldo Atual (US\$ mil)	Cupom e Frequência <sup>1</sup> (% a.a.)	Preço de Emissão	Retorno para o Investidor (% a.a.)	Spread s/ US Treasury (bps)	Moeda Emissão	Rating S&P/Moody's/Fitch
31/01/2013	Perpétuo	2.000.000	1.723.600	8,748 S	100,000	8,748	439,8	USD	B- / SR / SR
23/10/2017	15/01/2025	1.000.000	1.000.000	4,625 S	99,551	4,700	250,9	USD	BB / Ba2 / BB
30/09/2021	30/09/2026	750.000	750.000	3,250 S	100,000	3,250	244,5	USD	SR/ Ba2 / BB
11/01/2022	11/01/2029	500.000	500.000	4,875 S	99,561	4,950	328,7	USD	SR/ Ba2 / BB
18/04/2023	18/04/2030	750.000	750.000	6,25 S	98,612	6,500	301,8	USD	SR/ Ba2 / BB
18/03/2024	18/03/2031	750.000	750.000	6,000 S	98,323	6,300	220,0	USD	SR/ Ba2 / BB
Emissões em Sociedades de Propósito Específico									
Data de Emissão	Data de Vencimento	Volume Emitido (US\$ mil)	Saldo Atual (US\$ mil)	Cupom e Frequência <sup>1</sup> (% a.a.)	Preço de Emissão	Retorno para o Investidor (% a.a.)	Spread s/ US Treasury (bps)	Moeda Emissão	Rating S&P/Moody's/Fitch
02/07/2019	15/06/2026	200.000	60.000	3,70 T	100,000	3,700	N/A	USD	BBB
06/12/2022	15/12/2029	750.000	750.000	2,75 + 3mSfr T	100,000	2,75 + 3mSfr T	N/A	USD	BBB
06/12/2022	15/12/2032	150.000	150.000	6,65 T	100,000	6,65 T	N/A	USD	BBB
09/12/2014	01/11/2034	500.000	500.000	2,92826 + 6mSfr T	100,000	2,92826 + 6mSfr T	N/A	USD	AA-
23/12/2015	16/12/2030	320.000	320.000	3,62826 + 6mSfr T	100,000	3,62826 + 6mSfr T	N/A	USD	AA-

(1) A: anual; S: semestral; T: trimestral.

# 9. Soluções Financeiras

O Banco do Brasil oferece aos seus clientes uma grande variedade de soluções financeiras, as quais atendem diferentes necessidades de pessoas e organizações. Assim, o BB busca entregar a melhor experiência, de maneira rápida, segura e ágil, por meio da sua rede de escritórios ou de forma digital.

As soluções do BB estão alinhadas com o momento de vida e as demandas do seu público. Abrangem, portanto, desde os serviços de meios de pagamentos, que contam com um amplo portfólio de soluções para pessoa física, jurídica, agronegócio e governo; passando pela gestão de recursos de terceiros, por meio de uma variedade de produtos de investimento; mercado de capitais, como uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva no país e da oferta de diferentes instrumentos de captação; até a flexibilidade oferecida pelos consórcios.



## Meios de Pagamentos

O Banco do Brasil tem papel relevante no mercado de Meios de Pagamentos no país e busca manter essa posição ampliando seu portfólio de soluções, aprimorando processos e investindo em pessoas, inovação, tecnologia e desenvolvimento sustentável, sempre com o objetivo central de garantir a satisfação e a segurança dos seus milhões de clientes, que têm, à disposição, canais digitais e físicos para atendê-los de acordo com suas necessidades.

### Cartões

Para a instituição financeira, o cartão é não só uma fonte de receita, mas um canal para alavancar outros produtos e estreitar relacionamento. Ele promove a bancarização e inclusão financeira, além de engajar e fidelizar clientes.

A redução na base ativa na comparação com o mesmo período do ano anterior, considerando os cartões na função crédito e débito, deve-se às ações de melhoria no processo de aquisição, priorizando a venda qualificada de produtos para novos clientes.

Destaca-se o crescimento da base de clientes alta renda e a redução da parcela de maior risco, favorecendo a manutenção da inadimplência em patamares mais baixos, contribuindo para o fortalecimento do mix de resultados futuros.

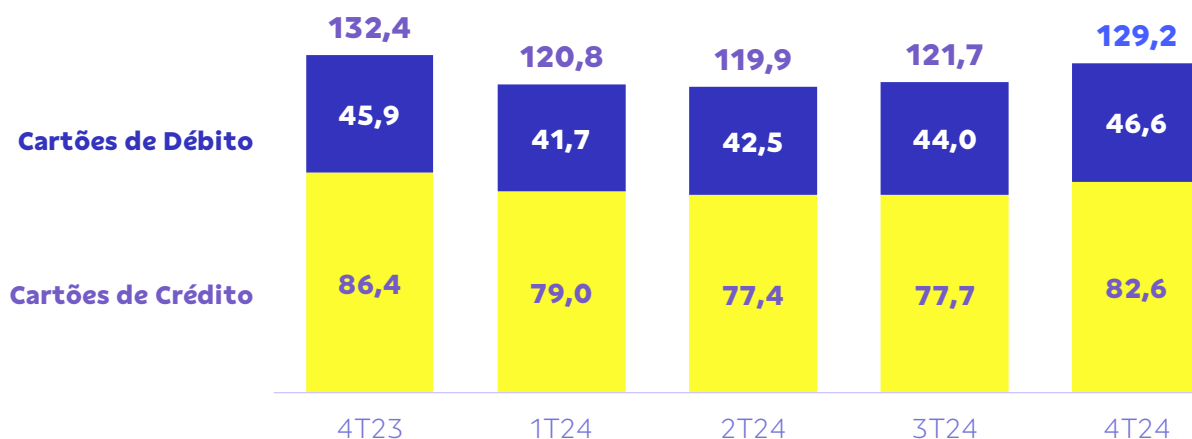
O faturamento do cartão na visão crédito e débito do BB apresentaram, respectivamente, crescimento de 6,4% e 5,8% na comparação trimestral. Com relação ao mesmo período do ano anterior, é observada uma redução de 4,4% no faturamento dos cartões de crédito e, elevação de 1,4% no débito.

**Tabela 73.** Base de Cartões – Uso Recorrente<sup>1</sup> – milhões

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Crédito</b>	11,6	11,2	11,1	11,1	11,1	(3,9)	0,0
<b>Débito</b>	15,1	14,8	14,8	14,7	14,7	(2,3)	0,1

(1) Pelo menos uma utilização no trimestre.

**Figura 46.** Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões





## Resultados com Negócios de Cartão

O resultado líquido com negócios de cartões apresentou aumento de 11,3% em relação ao 4T23, e de 68,3% com relação ao 3T24. A melhora do resultado no período está relacionada à estratégia de cartões do BB, que permitiu a otimização de capital, custos e inadimplência, reduzindo a PCLD associada aos negócios de cartão.

O resultado dos demais negócios de cartão, apresentou crescimento trimestral de 0,7%, enquanto o resultado líquido com emissão no BB registrou expansão de 342,6% na mesma comparação.

Mais informações sobre o saldo da carteira de cartão e os respectivos indicadores de qualidade estão disponíveis no Capítulo 7.

**Tabela 74.** Resultado com Negócios de Cartões – R\$ milhões

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Resultado Líquido<sup>1</sup></b>	<b>868</b>	<b>783</b>	<b>605</b>	<b>574</b>	<b>965</b>	<b>11,3</b>	<b>68,3</b>
Resultado Líquido com Emissão no BB	284	297	151	114	502	77,1	342,6
Resultado dos Demais Negócios de Cartão	584	486	454	460	463	(20,7)	0,7

(1) O resultado líquido com negócios de cartão é composto pelas tarifas, receita financeira, receitas e despesas operacionais, como programas de relacionamento e programas de incentivo, PCLD, entre outras linhas de resultado relativas ao negócio (resultado líquido com emissão no BB), bem como pelo resultado de equivalência patrimonial das participações societárias de meios de pagamento (resultado dos demais negócios de cartão). Os tributos são calculados gerencialmente para todas as linhas. Não considera o resultado de cartões em dependências no exterior.

## Pix

O Pix, criado pelo Banco Central do Brasil, oferece eficiência e rapidez nas transações, promovendo inclusão financeira. Para os usuários, proporciona praticidade e economia, permitindo transferências e pagamentos instantâneos e gratuitos.

As instituições participantes se beneficiam com segurança nas transações e aumento da competitividade. Em 2024, a participação de mercado do BB foi de 21,75% considerando as transações em Sistemas de Pagamento Instantâneos (SPI).

Em 2024, o BB lançou o Pix por aproximação e o Pix automático, em piloto restrito, com previsão de expansão ao longo de 2025. Ainda no 4T24, os Pix transacionados no BB, totalizaram R\$ 1,6 trilhão, crescimento de 28,6% em relação ao mesmo período de 2023 e 8,7% na comparação trimestral.

## BB Pay

Pelo BB Pay, solução de recebimentos do BB que integra diversos meios de pagamento, foram transacionados mais de R\$ 2,7 bilhões no 4T24, com crescimento trimestral de 17%. Ao longo de 2024, o valor foi de R\$ 8,5 bilhões, crescimento anual de 688%. A funcionalidade "Pagar com BB Pay" foi lançada no 4T24, visando o segmento de e-commerce varejo. Para vendas presenciais, foi lançado o *Tap on phone*, em parceria com a Cielo, permitindo pagamentos por aproximação diretamente em celulares com NFC.



## Serviços de Cash Management

O BB oferece soluções de recebimento que permitem às empresas gerenciar seus recursos financeiros de forma eficiente.

Ao fim de 2024, o número de clientes integrados via APIs de Cash foi superior a 35 mil, representando uma expansão de 37% em 12 meses e com mais de 130 parceiros estratégicos integrados via parcerias Bank as a Service (BaaS), crescimento de 53% na mesma comparação.

O BB oferece serviço de pagadoria em lote, solução consolidada no mercado, com capacidade para viabilizar o pagamento de grandes volumetrias e adequado as regras de segurança e aos padrões Febraban.

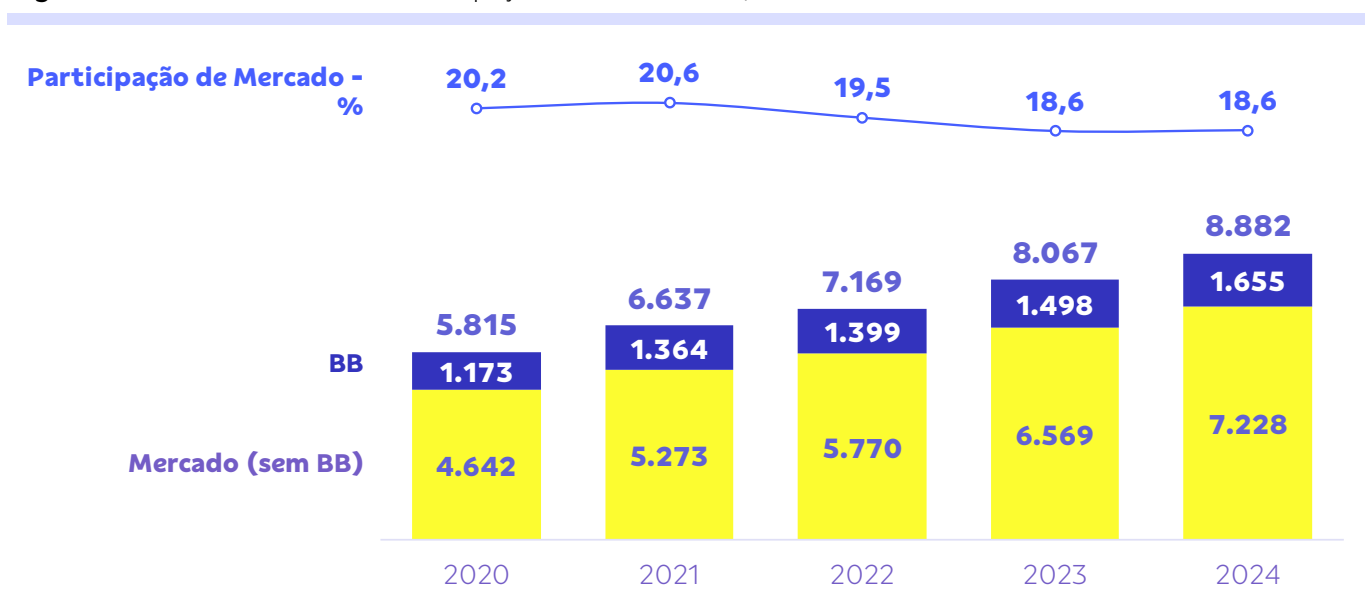
O serviço possui mais de 95 mil clientes ativos, com destaque para a modalidade de pagamento de folha, com volume transacionado recorde de R\$ 4,8 trilhões, crescimento de 9% frente ao ano anterior. A API de Pagamentos em lote apresentou crescimento em sua base de clientes integrados na ordem de 162% no ano de 2024, resultado fruto das melhorias apresentadas no serviço e da integração com novos parceiros promotores via BaaS.

## Gestão de Recursos de Terceiros

A BB Asset tem como principais atividades a gestão e administração de fundos e carteiras administradas.

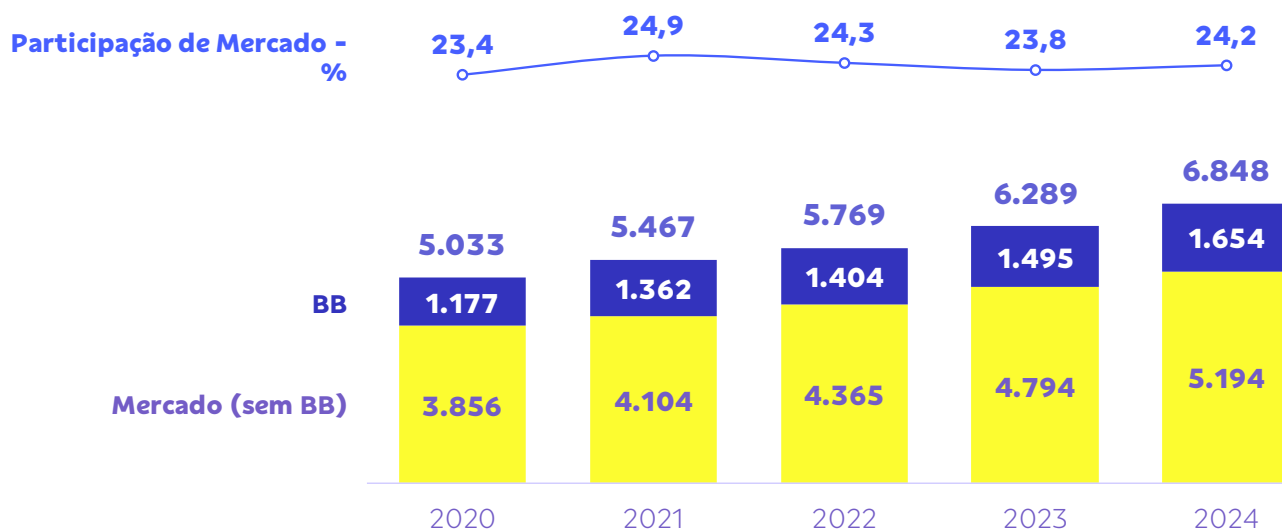
Os gráficos a seguir apresentam o saldo em recursos de terceiros, geridos e administrados, e a participação da BB Asset no Ranking de Gestão de Fundos de Investimento e no Ranking Global de Administração de Recursos da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima.

**Figura 47.** Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R\$ bilhões



A BB Asset se mantém como líder da indústria de fundos de investimento de acordo com o Ranking de Gestão de Fundos de Investimento da Anbima.



**Figura 48.** Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões

Fonte: Anbima.

Em relação à segmentação por investidor, segundo o Ranking de Gestão da Anbima de dezembro de 2024, a BB Asset permaneceu como líder nos segmentos: Investidores Institucionais, Poder Público, Varejo Tradicional e RPPS.

As tabelas a seguir apresentam a distribuição dos recursos sob gestão por segmento e classe Anbima.

**Tabela 75.** Fundos de Investimento por Segmento<sup>1</sup> – R\$ milhões

	Dez/23	Part. %	Set/24	Part. %	Dez/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Total</b>	<b>1.497.981</b>	<b>100,0</b>	<b>1.676.549</b>	<b>100,0</b>	<b>1.654.859</b>	<b>100,0</b>	<b>10,5</b>	<b>(1,3)</b>
Investidor Institucional	550.042	36,7	595.104	35,5	602.825	36,4	9,6	1,3
Poder Público	468.077	31,2	523.116	31,2	478.653	28,9	2,3	(8,5)
Corporate	109.156	7,3	156.383	9,3	177.451	10,7	62,6	13,5
Alta Renda	111.039	7,4	119.523	7,1	114.564	6,9	3,2	(4,1)
Varejo	91.636	6,1	99.672	5,9	98.224	5,9	7,2	(1,5)
RPPS	89.434	6,0	90.924	5,4	89.183	5,4	(0,3)	(1,9)
Demais	78.597	5,2	91.827	5,5	93.959	5,7	19,5	2,3

(1) Série revisada no 4T24. Fonte: Anbima.

**Tabela 76.** Fundos de Investimento por Classe Anbima<sup>12</sup> – R\$ milhões

	Dez/23	Part. %	Set/24	Part. %	Dez/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>1.497.981</b>	<b>100,0</b>	<b>1.676.549</b>	<b>100,0</b>	<b>1.654.859</b>	<b>100,0</b>	<b>10,5</b>	<b>(1,3)</b>
Renda Fixa	1.040.189	69,4	1.149.959	68,6	1.107.468	66,9	6,5	(3,7)
Previdência	355.468	23,7	387.655	23,1	395.152	23,9	11,2	1,9
Multimercado	37.463	2,5	30.859	1,8	28.531	1,7	(23,8)	(7,5)
Renda Variável	21.688	1,4	27.044	1,6	24.855	1,5	14,6	(8,1)
Outros <sup>5</sup>	43.172	2,9	81.032	4,8	98.852	6,0	129,0	22,0

(1) Série revisada no 4T24. (2) Os dados acerca da distribuição por Classe Anbima são obtidos pelo Ranking de Gestão Anbima; (3) Inclui Cambial, FIP, FIDC, ETF, Fundo Imobiliário e Off Shore. Fonte: Anbima.



## Portfólio com características socioambientais

A BB Asset reafirma o compromisso com as boas práticas sociais, ambientais e de governança (ASG), e continua avançando na geração de negócios sustentáveis.

Atualmente, a BB Asset administra e gere vinte e cinco fundos de investimento sustentáveis (IS) e doze fundos que integram questões ASG, de acordo com a Resolução CVM 175. A tabela a seguir detalha o saldo dos recursos administrados nos 37 fundos.

**Tabela 77.** Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R\$ milhões

	Dez/23	Set/24	Dez/24	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Total</b>	<b>1.635</b>	<b>3.799</b>	<b>4.068</b>	<b>148,9</b>	<b>7,1</b>
BB Espelho JGP Equilíbrio	–	1.836	1.917	–	4,4
BB Espelho JGP Institucional Equilibrio	–	357	649	–	81,8
BB Ações Governança	784	646	574	(26,8)	(11,1)
BB Nordea Global Climate and Environment <sup>1</sup>	398	337	327	(18,0)	(3,1)
BB Espelho SulAmérica Crédito ASG	156	270	244	56,8	(9,5)
Brasilprev Top ASG Brasil FI Ações	64	127	144	124,8	13,4
ETF Índice Diversidade	38	70	62	63,3	(12,0)
Demais	195	156	153	(21,8)	(2,3)

Fonte: Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Adicionalmente aos fundos com estratégia de investimento ASG listados acima, a BB Asset transfere 50% da taxa de administração do BB Renda Fixa Referenciado DI 50 FIC FI, 20% da taxa de administração do Fundo BB Ações Sustentabilidade IS, 10% da taxa de administração dos Fundos BB Multimercado Balanceado e BB Multimercado Balanceado Longo Prazo Private e 10% da taxa de administração do Fundo BB Ações Diversidade IS FIC FIA para a Fundação Banco do Brasil, onde são aplicados em projetos que visam contribuir com a transformação social e o desenvolvimento sustentável do país.



## Custódia

O Banco do Brasil é um dos principais líderes da indústria de custódia e controladoria de ativos. O gráfico a seguir apresenta a evolução dos recursos custodiados no Banco do Brasil.

**Figura 49.** Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões



Fonte: Anbima.

## Mercado de Capitais

O mercado de capitais é uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva nas economias de todo o mundo. Os instrumentos de captação, além de viabilizarem o crescimento das empresas também contribuem para a geração e diluição do risco de novos investimentos.

O Banco do Brasil está presente com destaque no mercado de capitais brasileiro por meio de sua subsidiária integral, o BB – Banco de Investimento S.A. (BB-BI) e da Joint Venture UBS BB Investment Bank (UBS BB).

Nos portfólios do BB-BI e do UBS BB estão serviços de excelência que envolvem a pesquisa de mercado, estruturação e distribuição de operações, liquidação e custódia de ativos, bem como produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas.

Em 2024, as empresas do conglomerado atuaram em duzentos e trinta e nove operações de mercado de capitais, sendo duzentos e vinte sete de renda fixa,

dez fusões e aquisições e duas operações de renda variável.

Em 2024, foram levantados R\$ 241,1 bilhões por estas operações. Foram cento e trinta e oito debêntures, trinta e três notas comerciais, vinte e três CRAs, dentre outras operações, como bonds, M&As, letras financeiras e FIs. Ao todo, houve treze operações ESG.

Os principais produtos e serviços são destacados a seguir:

### **Renda Fixa Mercado Doméstico e Securitização:**

Serviços de coordenação, estruturação e distribuição de debêntures, notas promissórias comerciais, letras financeiras, fundos de investimento em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e certificados de recebíveis do agronegócio.

### **Renda Fixa Mercado Internacional:**

Atuação na coordenação, estruturação e distribuição de novos papéis e processos de gestão de dívida de empresas, bancos e governos por meio das corretoras do UBS,



conferindo uma atuação global em mercado de capitais.

**Renda Variável:** Assessoria em todas as etapas de ofertas públicas de ações. Atua também na estruturação e distribuição de Fundos de Investimento Imobiliários (FII). Para os investidores individuais, o portfólio em renda variável abrange os serviços de compra e venda de ações, e para os

investidores do segmento *private* abrange também o serviço de aluguel de ações.

**Assessoria em fusões, aquisições e financiamentos de projetos:** Assessoria financeira em operações de alienações, reorganizações societárias (fusões, cisões e incorporações), colocações privadas para empresas e *project finance*.

## Consórcios

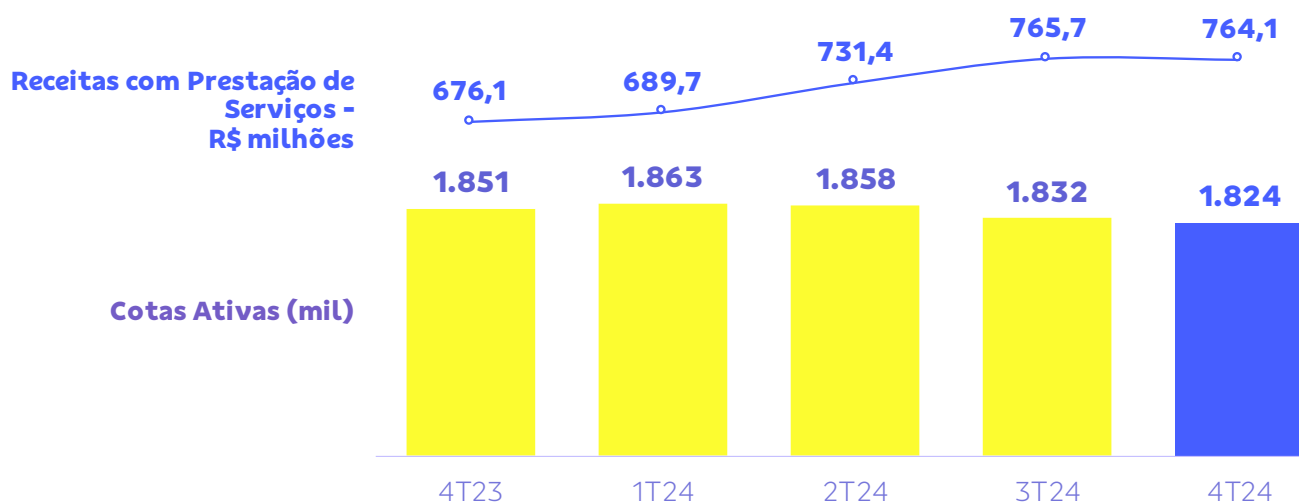
De acordo com os últimos dados divulgados pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios – ABAC, o mercado de consórcios atingiu R\$ 354,13 bilhões em créditos comercializados entre janeiro e novembro de 2024, valor 20,6% maior que o volume alcançado no mesmo período de 2023. Cabe destacar também o novo recorde de participantes ativos no Sistema de Consórcios, com 11,2 milhões de consorciados, crescimento de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Banco do Brasil atua no mercado de consórcios por meio de sua subsidiária, a BB Administradora de Consórcios S.A., a qual apresentou carteira de 1,8

milhão de cotas ativas no 4T24. Conforme última informação divulgada pelo Banco Central (novembro de 2024), a BB Consórcios apresenta participação de mercado, em quantidade de cotas, de 16,2%, consolidando-se como a maior administradora de consórcios entre as ligadas a instituições financeiras.

No 4T24, a BB Consórcios registrou venda de mais de 102 mil novas cotas de consórcio, com volume de negócios de R\$ 8,6 bilhões. Destaque para as vendas nos Canais Alternativos (Mobile, Internet Banking e Parceiros) que somaram R\$ 2,6 bilhões, representando crescimento de 44% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

**Figura 50.** Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços e Cotas Ativas



**Tabela 78.** Consórcios – Cotas Ativas por Tipo – mil

	Dez/23	Part. %	Set/24	Part. %	Dez/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>Total</b>	<b>1.851</b>	<b>100,0</b>	<b>1.832</b>	<b>100,0</b>	<b>1.824</b>	<b>100,0</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(0,5)</b>
Automóveis	752	40,6	782	42,7	780	42,7	3,6	(0,3)
Moto	321	17,3	276	15,1	279	15,3	(13,1)	0,9
Eletrodomésticos	223	12,0	179	9,8	171	9,4	(23,0)	(4,1)
Trator/Caminhão	246	13,3	293	16,0	300	16,4	21,6	2,3
Imóveis	225	12,2	269	14,7	269	14,8	19,6	(0,1)
Serviços	84	4,5	33	1,8	25	1,4	(70,2)	(23,6)

**Tabela 79.** Consórcios – Ticket Médio – R\$

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Imóveis	110.637	153.142	117.818	126.339	139.536
Trator/Caminhão	108.931	111.399	117.532	100.093	116.424
Automóveis	66.807	69.741	65.388	66.363	68.011
Moto	17.351	17.113	16.452	16.692	17.651
Eletrodomésticos	4.697	4.456	4.367	4.288	4.515

**Tabela 80.** Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média

	Prazo Médio (meses)			Taxa Média (%)		
	4T23	3T24	4T24	4T23	3T24	4T24
Imóveis	218	211	201	23,4	27,6	22,3
Trator/Caminhão	109	93	95	17,5	19,4	20,0
Automóveis	69	66	70	18,2	19,3	13,5
Moto	61	57	52	26,5	32,2	29,8
Eletrodomésticos	37	41	39	31,3	38,3	40,2



## Tesouraria Global

A Tesouraria do Banco, além da gestão dos livros e carteiras proprietárias, atende aos clientes corporativos e de alta renda com foco na realização de negócios que tornem o Banco o principal provedor de soluções para os clientes.

Ao longo dos últimos anos, a unidade aumentou a amplitude de produtos, canais de atendimento (Plataformas Eletrônicas, Internet Banking, App, Agências, Telefone e WhatsApp) e quantidade de operações negociadas.

Alinhada com a estratégia Data e AI Driven do BB, a Tesouraria evoluiu na utilização de modelos analíticos e no uso mais intensivo de dados, seja para a gestão das

posições das carteiras administradas, personalização de taxas, processos de compliance e gestão do fluxo de caixa da Reserva Bancária, da conta PI, como também das contas externas do BB e de Controladas.

No 4T24, foi mantida a liderança do BB no mercado de Opções Cambiais, conforme relatório Market Report da B3, com volumes contratados 187% maiores na comparação com o mesmo período do ano anterior.

As contratações de Swap também apresentaram crescimento, com volume contratado 74% maior na comparação com o mesmo período do ano anterior, o que solidifica a participação BB no comércio internacional e amplia sua vantagem em relação ao segundo colocado.

# 10. Outras Informações

Neste capítulo são apresentadas informações sobre os planos de benefícios dos funcionários do Banco do Brasil, bem como informações adicionais sobre a presença do BB no exterior.

Na primeira parte, são apresentadas informações sobre o ativo atuarial do Plano 1 da Previ e o passivo atuarial do plano de assistência administrado pela Cassi. Os valores são apurados semestralmente, com fundamento em laudo de avaliação atuarial e sua disponibilidade é condicionada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos em legislação e por autoridades reguladoras.

Na segunda parte, encontram-se as principais informações da rede BB no exterior e informações adicionais sobre o Banco Patagonia. A presença do BB no exterior tem por objetivo manter sua posição de referência para empresas e indivíduos brasileiros nos mercados internacionais.



# Ativo e Passivo Atuarial

## Previ

A mensuração do saldo atuarial do Plano é realizada semestralmente pelo Banco do Brasil (junho e dezembro) e contempla: (i) o montante do superávit/déficit para o final do semestre corrente; e (ii) a estimativa do resultado financeiro para o final do semestre subsequente, consideradas as projeções do custo do serviço corrente, contribuições, custos dos juros do passivo e rentabilidade dos ativos.

O BB efetua o reconhecimento antecipado mensal com base na estimativa de resultado financeiro do Plano para o final do semestre subsequente.

As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

**Tabela 81.** Previ (Plano 1) – Composição dos Ativos – %

	Dez/23	Mar/24	Jun/24	Set/24	Dez/24
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Renda Fixa	58,5	58,5	61,7	61,7	64,0
Renda Variável	32,5	32,5	28,6	28,6	26,3
Investimentos Imobiliários	5,6	5,6	5,8	5,8	5,8
Empréstimos e Financiamentos	2,6	2,6	3,0	3,0	2,8
Outros	0,8	0,8	0,9	0,9	1,1
<b>   Montantes Incluídos no Valor Justo dos Ativos do Plano</b>					
Em Instrumentos Financeiros Próprios da Entidade	4,3	4,3	5,5	5,5	4,8
Em Propried. ou Outros Ativos Utiliz. pela Entidade	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7

**Tabela 82.** Previ (Plano 1) – Principais Premissas Atuariais – %

	Dez/23	Mar/24	Jun/24	Set/24	Dez/24
<b>Taxa Real de Desconto (a.a.)</b>	<b>6,8</b>	<b>6,8</b>	<b>8,4</b>	<b>8,4</b>	<b>10,7</b>
<b>Taxa Nominal de Retorno dos Investimentos (a.a.)</b>	<b>10,6</b>	<b>10,6</b>	<b>12,2</b>	<b>12,2</b>	<b>14,9</b>

**Tabela 83.** Previ (Plano 1) – Efeitos da Contabilização da Resolução CVM 110/2022 – R\$ milhões

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	217.226	217.226	197.015	197.015	182.839
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(170.184)	(170.184)	(150.646)	(150.646)	(129.071)
<b>(c) Superávit/(Déficit) BB (a+b) x 0,5</b>	<b>23.521</b>	<b>23.521</b>	<b>23.185</b>	<b>23.185</b>	<b>26.884</b>
(d) Saldo Inicial do Ativo Atuarial	21.511	23.521	24.289	23.185	24.040
(e) Resultado Financeiro Antecipado	562	611	611	697	697
(f) Contribuição de Fundos	202	158	157	158	204
(g) Remensuração Atuarial	1.246	–	(1.873)	–	1.943
<b>(h) Saldo do Ativo/(Passivo) Atuarial<sup>1</sup></b>	<b>23.521</b>	<b>24.289</b>	<b>23.185</b>	<b>24.040</b>	<b>26.884</b>

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). Mais informações, NE 29 – Benefícios a Empregados.





## Fundos de Destinação do Superávit Previ (Plano 1)

**Tabela 84.** Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização<sup>1</sup> – R\$ milhões

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
<b>Saldo Inicial</b>	<b>11.587</b>	<b>11.609</b>	<b>11.770</b>	<b>11.874</b>	<b>11.928</b>
Contribuições ao Plano 1	(202)	(158)	(161)	(154)	(212)
Atualização	224	319	265	209	309
<b>Saldo Final</b>	<b>11.609</b>	<b>11.770</b>	<b>11.874</b>	<b>11.928</b>	<b>12.026</b>

(1) Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75 % a.a.).

## Cassi

O BB é patrocinador do plano de assistência administrado pela Cassi, cujo principal objetivo é conceder auxílio para cobertura de despesas com a saúde dos associados e seus beneficiários inscritos.

A próxima tabela demonstra a evolução do passivo atuarial relacionado à Cassi, de acordo com a Resolução CVM 110/2022.

**Tabela 85.** Efeitos da Contabilização da Cassi – Resolução CVM 110/2022 – R\$ milhões

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	–	–	–	–	–
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(10.913)	(10.913)	(9.870)	(9.870)	(8.459)
<b>(c) Déficit<sup>1</sup> BB (a+b)</b>	<b>(10.913)</b>	<b>(10.913)</b>	<b>(9.870)</b>	<b>(9.870)</b>	<b>(8.459)</b>
(d) Saldo Inicial do Passivo Atuarial	(10.572)	(10.913)	(10.983)	(9.870)	(9.952)
(e) Valores Reconhecidos no Resultado	(291)	(295)	(295)	(299)	(299)
(f) Contribuição BB	263	224	239	217	272
(g) Remensuração Atuarial	(313)	–	1.169	–	1.520
<b>(h) Saldo do Passivo Atuarial<sup>1</sup> (d+e+f+g)</b>	<b>(10.913)</b>	<b>(10.983)</b>	<b>(9.870)</b>	<b>(9.952)</b>	<b>(8.459)</b>

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). Mais informações, NE 29 – Benefícios a Empregados.



## Negócios Internacionais

Há 83 anos atuando no exterior, presente em pontos estratégicos de diversos países para a realização de serviços bancários, a rede externa do Banco conta com ampla experiência em mercados financeiros internacionais. O BB garante a todos os seus clientes, sejam eles instituições do setor público, empresas de todos os portes ou pessoas físicas, a solidez e a segurança de sempre mesmo fora do Brasil.

Em complemento a essa estrutura, o Banco do Brasil mantém acordo com outras instituições financeiras no exterior para atendimento aos seus clientes, contando com 524 bancos atuando como correspondentes do BB em 90 países.

**Tabela 86.** Rede de Atendimento no Exterior

Agências	Subagências	Unidades De Serviços Compartilhados
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Assunção – Paraguai</li> <li>▶ Frankfurt – Alemanha</li> <li>▶ Grand Cayman – Ilhas Cayman</li> <li>▶ Londres – Inglaterra</li> <li>▶ Miami – Estados Unidos</li> <li>▶ Nova Iorque – Estados Unidos</li> <li>▶ Tóquio – Japão</li> <li>▶ Xangai – China</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Hamamatsu – Japão</li> <li>▶ Nagoia – Japão</li> </ul> <p><b>Subsidiárias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ BB Americas, Inc. / Miami – Estados Unidos <sup>1</sup></li> <li>▶ Banco Patagonia / Buenos Aires – Argentina <sup>2</sup></li> <li>▶ BB AG (Aktiengesellschaft) / Viena – Áustria <sup>3</sup></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ BB USA Servicing Center / Orlando – Estados Unidos</li> <li>▶ BB Europa Servicing Center / Lisboa – Portugal</li> </ul> <p><b>Securities</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Banco do Brasil Securities LLC – Estados Unidos</li> <li>▶ BB Securities Ltd – Inglaterra</li> </ul>

(1) O Banco do Brasil Americas, Inc. possui agências em Miami, Lighthouse Point, Orlando e Aventura; (2) O Banco Patagonia possui rede de distribuição física com 196 pontos de atendimentos e presença em todas as províncias da Argentina; (3) A BB AG possui sucursal em Lisboa.

Com objetivo de prover uma experiência global, unificada e personalizada, o BB avança junto ao BB Américas.

A Campanha Estilo 20 anos contemplou uma oferta especial de abertura de conta global no BB Américas ofertando até 10.000 pontos nível para clientes do segmento Estilo que abrissem a conta durante o período de vigência da campanha. A ação foi divulgada através de comunicação no [blog.bb](https://blog.bb.com.br) e foi bem recebida nos meios de comunicação especializados em milhagens para viagens, sendo observado durante a vigência da campanha um aumento de 144% da média diária de solicitações de abertura de contas.

Também foi disponibilizado aos clientes do BB, o aviso de chegada de ordens de pagamento recebidas do exterior. Com a nova funcionalidade, o cliente recebe o aviso por meio de push, SMS ou carta e tem ciência da chegada dos recursos para que possa efetuar sua liquidação tempestivamente, melhorando sua experiência, além de possibilitar o fechamento de novos negócios com o Banco a partir dos recursos disponíveis. Houve novidade na integração do BB Américas no App BB: a partir de agora, os clientes podem enviar remessas em reais do BB Américas para o BB S/A, por meio do convênio BB Remessas. Essa funcionalidade permite ao cliente uma experiência mais conectada e global.

## Comércio Exterior

O Comércio Exterior do BB tem como intuito atender as demandas dos clientes em uma jornada internacional completa, com soluções em câmbio, crédito, derivativos, produtos estruturados e mercado de capitais, contando também com a integração de redes de atendimento no Brasil e no exterior.

Em dezembro, o Banco do Brasil consolidou sua liderança no mercado de Câmbio Exportação, registrando um market share de 19,5% na visão acumulada de 2024. No mercado de câmbio importação, o BB continua a crescer o saldo dolarizado da carteira, garantindo 14,4% de market share e se mantendo na segunda posição.



Ainda no 4T24, foi lançada para clientes exportadores a Jornada da Sustentabilidade Internacional, uma jornada gratuita, composta por capacitação digital, workshops e sessão consultiva em negócios internacionais e ASG. A jornada tem por objetivo incentivar práticas ASG aos clientes exportadores, de forma que eles permaneçam competitivos e ganhem ainda mais mercados internacionais. Como incentivo adicional à adoção de práticas ASG, aos primeiros 20 clientes MPE que concluíram a jornada, também de forma gratuita, foram oferecidos inventários de emissões de gases do efeito estufa (GEE).

**Tabela 87.** Consolidado no Exterior – Ativo – R\$ milhões

	Dez/23	Set/24	Dez/24	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>   Ativo</b>	<b>183.786</b>	<b>239.224</b>	<b>279.367</b>	<b>52,0</b>	<b>16,8</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>38.394</b>	<b>61.367</b>	<b>73.495</b>	<b>91,4</b>	<b>19,8</b>
<b>Titulos e Valores Mobiliários</b>	<b>30.227</b>	<b>45.500</b>	<b>49.998</b>	<b>65,4</b>	<b>9,9</b>
Títulos Disponíveis para Negociação	820	1.411	1.292	57,6	(8,4)
Títulos Disponíveis para Venda	24.613	34.565	37.760	53,4	9,2
Títulos Mantidos até o Vencimento	4.794	9.524	10.946	128,3	14,9
<b>Operações de Crédito</b>	<b>37.327</b>	<b>50.709</b>	<b>64.752</b>	<b>73,5</b>	<b>27,7</b>
Setor Público	177	222	248	40,1	11,7
Setor Privado	37.150	50.487	64.504	73,6	27,8
<b>Outros Ativos</b>	<b>5.969</b>	<b>7.691</b>	<b>7.793</b>	<b>30,6</b>	<b>1,3</b>
<b>Grupo BB</b>	<b>71.869</b>	<b>73.957</b>	<b>83.329</b>	<b>15,9</b>	<b>12,7</b>

**Tabela 88.** Consolidado no Exterior – Passivo – R\$ milhões

	Dez/23	Set/24	Dez/24	Δ% A/A	Δ% T/T
<b>   Passivo</b>	<b>183.786</b>	<b>239.224</b>	<b>279.367</b>	<b>52,0</b>	<b>16,8</b>
<b>Depósitos</b>	<b>58.423</b>	<b>71.601</b>	<b>82.133</b>	<b>40,6</b>	<b>14,7</b>
Depósitos à Vista	11.891	12.320	13.017	9,5	5,7
Depósitos a Prazo	30.951	43.699	50.219	62,3	14,9
Depósitos Interfinanceiros	15.581	15.582	18.897	21,3	21,3
<b>Recursos de Aceites e Emissões de Títulos</b>	<b>28.601</b>	<b>28.834</b>	<b>33.639</b>	<b>17,6</b>	<b>16,7</b>
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>18.086</b>	<b>30.755</b>	<b>35.298</b>	<b>95,2</b>	<b>14,8</b>
<b>Dívidas Subordinadas e Bônus Perpétuos</b>	<b>15.114</b>	<b>9.769</b>	<b>10.870</b>	<b>(28,1)</b>	<b>11,3</b>
<b>Demais Passivos</b>	<b>14.537</b>	<b>16.423</b>	<b>19.361</b>	<b>33,2</b>	<b>17,9</b>
<b>Grupo BB</b>	<b>30.624</b>	<b>56.591</b>	<b>69.665</b>	<b>127,5</b>	<b>23,1</b>
<b>   Patrimônio Líquido</b>	<b>18.401</b>	<b>25.251</b>	<b>28.401</b>	<b>54,3</b>	<b>12,5</b>
<b>Controlador</b>	<b>17.837</b>	<b>24.125</b>	<b>27.040</b>	<b>51,6</b>	<b>12,1</b>
<b>Participações Minoritárias<sup>1</sup></b>	<b>564</b>	<b>1.126</b>	<b>1.361</b>	<b>141,3</b>	<b>20,9</b>

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

**Tabela 89.** Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acm.
Lucro Após Impostos e Participações Estatutárias	1.846	1.567	3.642	97,3	132,4	5.320	10.212	92,0
Participações Minoritárias <sup>1</sup>	462	185	134	(71,0)	(27,6)	1.104	857	(22,4)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.308</b>	<b>1.752</b>	<b>3.776</b>	<b>63,6</b>	<b>115,5</b>	<b>6.424</b>	<b>11.069</b>	<b>72,3</b>

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.



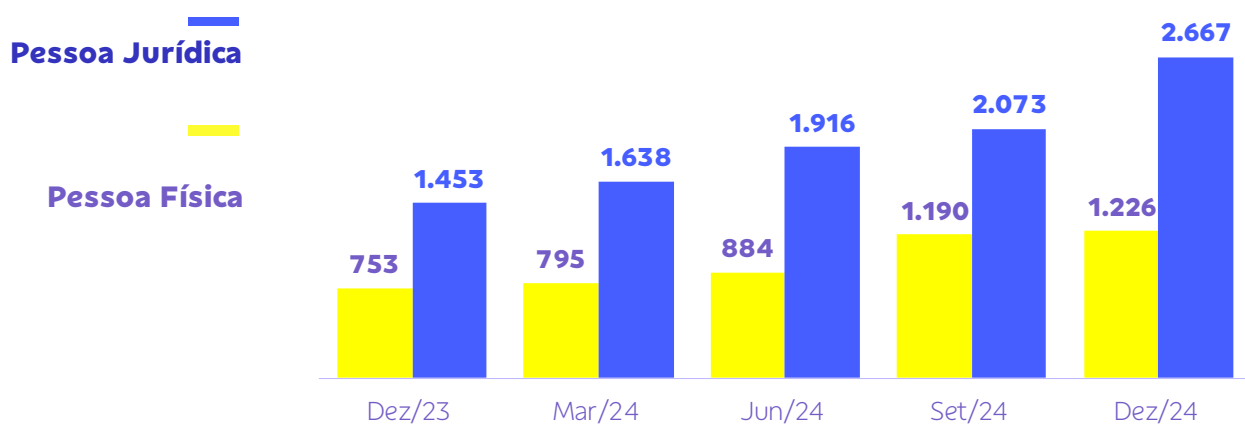
## Banco Patagonia

Todos os números apresentados neste capítulo refletem a integralidade dos saldos, contas patrimoniais e de resultado. Informações mais detalhadas estão disponíveis no [site oficial](#) do Banco Patagonia.

**Tabela 90.** Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R\$ milhões

	Dez/23	Set/24	Dez/24	Δ% A/A	Δ% T/T
Ativos	16.357	27.239	35.304	115,8	29,6
Operações de Crédito	3.740	7.468	12.258	227,8	64,1
Depósitos	11.162	18.257	24.838	122,5	36,0
Patrimônio Líquido	2.873	5.739	6.945	141,7	21,0

**Figura 51.** Banco Patagonia – Captações Comerciais e Interbancárias – US\$ milhões



**Tabela 91.** Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acm.
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>3.386</b>	<b>1.004</b>	<b>1.245</b>	<b>(63,2)</b>	<b>23,9</b>	<b>8.320</b>	<b>6.122</b>	<b>(26,4)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(25)	(31)	(46)	83,9	46,4	(91)	(105)	15,4
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>3.361</b>	<b>973</b>	<b>1.199</b>	<b>(64,3)</b>	<b>23,2</b>	<b>8.230</b>	<b>6.018</b>	<b>(26,9)</b>
Receitas com Prestação de Serviços	353	295	316	(10,6)	7,1	1.276	1.070	(16,2)
Despesas Administrativas	(398)	(467)	(496)	24,8	6,2	(1.734)	(1.685)	(2,9)
Outros	(430)	(163)	(151)	(64,9)	(7,3)	(1.381)	(698)	(49,5)
<b>Resultado Antes da Tributação s/Lucro</b>	<b>2.887</b>	<b>638</b>	<b>868</b>	<b>(69,9)</b>	<b>36,0</b>	<b>6.390</b>	<b>4.705</b>	<b>(26,4)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(533)	308	(184)	(65,5)	–	(764)	(329)	(56,9)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.353</b>	<b>946</b>	<b>684</b>	<b>(70,9)</b>	<b>(27,7)</b>	<b>5.627</b>	<b>4.376</b>	<b>(22,2)</b>

Para gestão e controle, o Banco Patagonia possui ferramentas de mensuração, que permitem um gerenciamento integrado do risco de taxa de juros junto ao risco de liquidez (estratégia de ALM).

**Tabela 92.** Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	4T23	3T24	4T24	Δ% A/A	Δ% T/T	2023	2024	Δ% Acm.
<b>Margem Financeira Bruta - Banco Patagonia</b>	<b>3.543</b>	<b>1.146</b>	<b>1.210</b>	<b>(65,9)</b>	<b>5,6</b>	<b>8.500</b>	<b>6.283</b>	<b>(26,1)</b>
Receita Financeira de Operações de Crédito	1.364	681	864	(36,7)	26,9	3.935	2.824	(28,2)
Resultado de Tesouraria	5.777	1.312	1.545	(73,3)	17,8	16.330	8.294	(49,2)
Despesa Financeira de Captação Comercial	(3.450)	(835)	(1.178)	(65,9)	41,1	(11.500)	(4.527)	(60,6)
Despesa Financeira de Captação Institucional	(148)	(12)	(21)	(85,8)	76,7	(265)	(308)	16,4

**Tabela 93.** Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – %

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Retorno sobre o Patrimônio Líquido <sup>1</sup>	37,3	9,7	19,2	16,0	13,6
Índice de Basileia	32,9	34,7	35,6	35,6	31,2
Índice de Cobertura (+90 dias)	224,1	234,9	193,9	210,2	199,4
Inad+90	0,4	0,4	0,5	0,5	0,5

(1) O cálculo é anualizado (multiplicação do resultado trimestral por quatro). Considera o padrão IFRS.

# Cadernos Estratégicos

# Experiência do Cliente

O Banco do Brasil tem o cliente no centro de sua estratégia e constrói um relacionamento de longo prazo, com oferta de experiências hiperpersonalizadas e foco na estratégia “Figital”, que ao promover a integração entre o físico e o digital, trabalhando a convergência entre ambas com uma abordagem híbrida, une as melhores características dos dois mundos.

Um banco para cada cliente é o jeito BB de aperfeiçoar a entrega da proposta de valor. Esse movimento de transformação ocorre ao se orientar pelo universo de dados disponíveis, em uma visão 360°, à luz do comportamento do cliente, da visão e do momento de vida, que gera relevância, engajamento e estreitamento do relacionamento e satisfação.



# Um banco para cada cliente

## CRM: Atuação Marketing Ágil

O BB tem investido em soluções sofisticadas para aprimorar a gestão de relacionamento com o cliente, focando em uma experiência superior e mais humanizada. Por meio da hiperpersonalização em escala e soluções integradas, o BB considera toda a cadeia de valor e o contexto dos clientes. Adotando um novo modelo de marketing ágil, o BB apoia a conversão de negócios e realiza ajustes rápidos com base em feedbacks em tempo real, mantendo-se alinhado às expectativas do mercado e dos clientes, gerando resultados sustentáveis.

No 4T24, foram implementadas 1,5 mil estratégias personalizadas, resultando em aproximadamente 203 milhões de contatos com clientes. Foram identificados mais de quatro mil clusters de Pessoas Físicas e Jurídicas, utilizando inteligência analítica e modelos preditivos.

No mesmo período, 65% do crédito desembolsado para pessoas físicas foram abordados em estratégias comerciais. Foram 28,9 milhões de contatos para oferta de crédito e 2,9 milhões de contatos com contratação, incluindo canais digitais e físicos.

Destaca-se a atuação na BB Friday, com a divulgação de ofertas e promoções especiais para o período com o objetivo de reforçar o relacionamento, a confiança, o posicionamento do BB com a oferta de benefícios. A estratégia impactou nove milhões de clientes, com destaque para os negócios de consórcio, totalizando 46,8% do resultado total, LCA, 35,6%, e crédito consignado, 4,37%.

## CRM visão 360

No 4T24, a arquitetura de CRM foi expandida para as redes de atendimento, inclusive carteiras do Varejo e do Private.

Em outubro, foi iniciada a implementação do WhatsApp Corporativo, uma solução pioneira no mercado, que integra as interações via WhatsApp do celular corporativo dos Gerentes de Relacionamento ao novo ecossistema Omnicanal do BB. Por meio da conjunção de soluções de Contact Center as a Service (CCaaS) e CRM, atendimento telefônico, e-mail, chat e WhatsApp são unidos em uma única plataforma, contribuindo para um atendimento fluido e retroalimentando o CRM do Banco com informações das interações com os clientes. Essa solução está em uso nos modelos gerenciados e contou com 400 mil atendimentos para 300 mil clientes únicos no último semestre.

Vale reforçar que a integração do WhatsApp Corporativo dos Gerentes de Relacionamento, de acordo com as políticas da Meta, é inédita na indústria financeira e no mercado de varejo mundial, posicionando o BB na vanguarda do atendimento remoto pelo canal mais utilizado pelos brasileiros. Ainda no 4T24, a Plataforma CRM 360 – que integra as soluções de atendimento em plataforma única e omnicanal – realizou mais de 470 mil atendimentos, nos primeiros 90 dias de uso, sendo que 71% dessas interações aconteceram pelo WhatsApp de linhas corporativas.

Foi iniciada também a modernização das URAs (Unidade de Resposta Audível), que passam à nuvem e fornecem informações importantes para o aprimoramento da experiência do cliente com o atendimento BB, reforçando a estratégia de omnicanalidade, possibilitando a hiperpersonalização e agilidade nas interações com o cliente.

## O BB cada vez mais digital

No 4T24 foram feitas campanhas personalizadas no site do BB, com o uso de inteligência artificial para personalizar interações com clientes em tempo real. Ao todo, mais de 700 mil usuários do Portal BB receberam conteúdos





exclusivos, incluindo Cashback iPlace, Segurança e BB Friday. Além disso, o Blog BB alcançou 780 mil usuários no 4T24, 5,8% a mais que o trimestre anterior, encerrando 2024 com mais de 10 mil assinantes que estão recebendo quinzenalmente conteúdo de educação financeira, segurança digital e dicas de facilidades.

## Plataforma de Benefícios

No 4T24, a Plataforma de Benefícios do BB continuou a expandir e personalizar suas ofertas, focando na eficiência financeira e na satisfação dos clientes. Foram implementadas soluções inovadoras como a Central de Cashback e a temporada de Verão, além de promoções incentivando o uso dos cartões do BB.

No Programa de Benefícios BB, foram alcançados seis milhões de clientes engajados até dezembro de 2024, incremento de 31,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Conversão Automática de Benefícios gerou cerca de R\$ 22,9 milhões aos clientes no 4T24, valor 23% superior em relação ao 3T24. O Cashback com Pontos creditou mais de R\$ 67 milhões na conta corrente dos clientes, 12% superior em relação ao 3T24.

## Ponto BB

O Ponto BB (.BB), ao longo de seu primeiro ano, se tornou referência no Porto Digital em Recife como parceiro, colaborando em diversas frentes de tecnologia, inovação, cultura e empreendedorismo. Desde sua inauguração, em março/2024, recebeu mais de 7.500 visitantes por mês.

O espaço de coworking registrou mais de 550 mil pontos Nivelos usados para trocas de produtos na Loja BB.

Os ambientes do .BB foram criados para integrar o ecossistema cultural e comercial, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e novos negócios.

Em novembro, o .BB foi um dos principais palcos do Rec'n'Play, um dos maiores eventos de tecnologia e inovação da América Latina, com 20 palestras na Arena BB e mais de 90 mil inscritos.

O sucesso do .BB foi confirmado com o prêmio Ouro no The Customer Summit Awards na categoria Customer Experience – Melhor Estratégia de Encantamento do Cliente.

## Aperfeiçoamento contínuo do processo digital de abertura de contas

O Onboarding PF do BB está em constante evolução. No último trimestre de 2024, o BB conquistou mais de um milhão de novos correntistas pessoas físicas, batendo recorde histórico mensal de abertura de contas e elevando o percentual de embarque digital de 40% para 48% de contas abertas no período.

A jornada da conta BB Cash, uma conta 100% digital e sem taxas, para jovens de 8 a 17 anos, foi renovada, tornando ainda mais fácil para os jovens se envolverem em práticas de educação financeira, com acesso ao Pix, cartão de crédito exclusivo e outras funcionalidades do App BB.

Em 2024 foi alcançado o total 1,14 milhão de clientes entre 0 e 17 anos, sendo que cerca de 33% utilizam a BB Cash. Em 2024, a base de contas BB Cash foi quase dobrada, apresentando aumento de 96% em relação a dezembro de 2023.

Esses clientes mostram um engajamento superior a 95%, com mais de 67% do público realizando transações via Pix, cujas transações superaram o valor de R\$ 1,3 milhões no ano de 2024, com mais de 100% de incremento em relação a 2023. Além disso, aproximadamente 70% usam cartão e mais de 30% desses clientes têm algum tipo de



investimento financeiro. A jornada simplificada eliminou uma etapa do processo, que começa com a iniciação pelo responsável e é concluída pelo jovem, que participa do processo de abertura desde o início.

Todas essas ações têm ampliado o apoio ao futuro financeiro dos jovens e melhorado a interação com o Banco, promovendo a marca BB entre as novas gerações em seu cotidiano.

Como consequência, dessas e de outras ações, o NPS do Banco, ferramenta que mede a satisfação dos clientes, apresentou elevação de 2,6% em relação ao 4T23, dentro da Zona de Qualidade.

E, novamente, no 4T24 o BB se destaca pelo resultado em reclamações procedentes no Ranking de Reclamações do Banco Central. Foi mantido o 14º lugar entre 15 instituições financeiras e de pagamentos, o menor índice dentre os bancos incumbentes.

## Inteligência de Clientes

O Banco do Brasil utiliza a IA para transformar dados de clientes em insights valiosos, gerando negócios sustentáveis. Com ferramentas ágeis e robustas, o BB personaliza ofertas, melhora o atendimento e cria estratégias de marketing eficazes.

Diariamente, são analisados mais de 125 milhões de clientes e prospectos, resultando em mais de 2,5 bilhões de possibilidades de ofertas, distribuídas em mais de 38 categorias. Após o refinamento e a priorização, o BB entrega mensalmente mais de 248 milhões de indicações de negócios nos canais físicos e digitais, aderentes ao perfil de cada cliente.

## Engajamento e rentabilização

O BB disponibiliza aos produtores rurais amplo portfólio de produtos e serviços, incluindo soluções digitais como o BB Digital Produtor Rural e o GeoMapa Rural BB, além de atendimento direcionado ao segmento em toda a sua rede de agências. O BB dispõe de 18 Agências Agro, com mais de 3 mil funcionários especializados, atendendo aproximadamente 300 mil clientes.

No segmento Alta Renda, o BB Estilo, modelo de relacionamento do Banco para esse público, completou 20 anos em 2024. O BB possui a maior rede alta renda do mercado, com agências em todas as capitais e escritórios especializados pelo país. Atualmente, o Estilo conta com cerca de sete mil funcionários.

Ainda no segmento Alta Renda, o Banco começou em agosto/24 um piloto chamado High Estilo, o qual é focado nos clientes com investimentos entre R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões, e contou com 15 mil clientes classificados na sua criação em Vitória, Belo Horizonte e São Paulo. Um dos focos do segmento é reforçar a gestão do patrimônio dos clientes.

Ao todo, em dezembro de 2024, a assessoria especializada do Banco foi ampliada para 700 mil novos clientes, aumentando a quantidade de clientes gerenciados. Essa expansão proporciona um relacionamento mais próximo e diferenciado, com soluções financeiras, benefícios e vantagens que viabilizam os objetivos dos clientes, inclusive soluções internacionais. Atuando em parceria com o BB Americas Bank disponibiliza-se conta global em dólar, integrada ao App BB.

O Banco do Brasil, comprometido com a inovação e inclusão digital, ampliou o atendimento pelo canal FaleCom, disponível para 13,7 milhões de clientes Varejo. Essa iniciativa visa melhorar a experiência do cliente, expandir o



acesso a serviços financeiros e aumentar a satisfação. Além disso, a estratégia reduz a necessidade de interações presenciais e otimiza o uso de tecnologias de comunicação, potencializando os recursos do Banco.

## Private

O BB Private segmenta seus clientes em dois perfis principais: Investidores e Megaprodutores. Conta com a maior rede de Escritórios Private no Brasil, além de estruturas internacionais, incluindo BB Securities Miami, BB Americas (EUA e Cayman) e estrutura banking em Lisboa.

Os Ativos sob Gestão Onshore do BB Private cresceram 12,6%, enquanto o mercado cresceu 9,1% no mesmo período. Comparando o 4T24 com o 3T24, houve crescimento em LCA de 19,3% (com a maior parte dos recursos provenientes de novos investimentos); em fundos, o saldo cresceu 12,1%; nas operações de crédito o crescimento foi de 8,6% (com concentração em operações de Agronegócios); e em consórcio, o incremento foi de 90% no volume de vendas.

## Especialização do Relacionamento com as Empresas

### Corporate & Investment Banking

A estratégia de relacionamento do BB com seus clientes corporativos, ou seja, aqueles cujo faturamento bruto anual está acima de R\$ 1,3 bilhão, visa prover um portfólio completo de soluções em Corporate & Investment Banking, com assessoria de times altamente qualificados, com abrangência nacional e internacional, em escritórios, plataformas e estrutura de middle office.

São fornecidas soluções personalizadas em crédito, cash management e comércio exterior, bem como assessoria em operações de project finance relacionadas aos segmentos de energia e infraestrutura, com foco na ampliação da carteira de negócios sustentáveis, além do apoio ao agronegócio, ampliação de parcerias e convênios em diferentes segmentos de negócios, suporte nas operações de mercado de capitais por meio da Joint-venture UBS BB, e com atuação ativa da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários na negociação de papéis no mercado secundário.

### Atacado Corporate

Voltado para clientes Pessoa Jurídica com faturamento anual entre R\$ 50 milhões e R\$ 1,3 bilhão, o Atacado Corporate consolida o BB como o banco das médias e grandes empresas no Brasil.

Refletindo o compromisso com o atendimento de excelência e a satisfação das necessidades dos clientes, em dezembro de 2024, o NPS do segmento registrou aumento de 5,3% na comparação anual e o *Customer Satisfaction Score* (CSAT) subiu 2,0%.

A Carteira de Crédito Ampliada do segmento manteve uma trajetória ascendente, aumentando 8,3% em relação ao trimestre anterior e 21,5% em comparação com o saldo de 2023, com destaque para Capital de Giro, operações da rede externa e a carteira TVM.

Reforçando a integração entre os pilares estratégicos do BB e o foco na Cadeia de Valor, a linha de Antecipação de Fornecimento (AF) apresentou crescimento de 258% em relação ao exercício de 2023.

E as estratégias adotadas para fidelização dos clientes tem gerado resultados positivos nas diversas linhas de serviços, contribuindo para a diversificação de receitas do banco.



## Micro e Pequenas Empresas

O Banco do Brasil possui uma base de 3,1 milhões de clientes MPE, dos quais 1,3 milhão acessam regularmente os canais BB Digital PJ e App PJ, sendo que 56,1% realizam transações por meio do APP PJ. São 4,4 mil pontos de atendimento PJ no país, dos quais 215 são agências especializadas e um centro de *middle office*, reforçando a importância do segmento e resultando na maior rede especializada de atendimento à MPME do mercado financeiro. O BB conta com mais de 7,2 mil profissionais dedicados exclusivamente para atender o segmento.

O segundo semestre marcou a consolidação do Segmento High Varejo PJ, iniciado em janeiro de 2024. O modelo oferece um atendimento exclusivo, consultivo, personalizado e especializado, com suporte de gerentes de cash e negócios internacionais, além de especialistas de negócios. Foram implementadas mais de 50 carteiras e inauguradas 5 agências especializadas no atendimento dos clientes deste segmento em território nacional: uma no Rio de Janeiro, uma em Belo Horizonte e três em São Paulo, totalizando sete agências dedicadas ao atendimento dos clientes High Varejo PJ.

Na perspectiva do ecossistema MPE, o Banco do Brasil apoia os empreendedores em todas as fases de sua trajetória, inclusive na capacitação empreendedora, através da Liga PJ. Foram alcançados mais de 2 milhões de usuários, que tiveram acesso a conteúdo e ferramentas para aprimorar suas habilidades e expandir seus negócios. Disponível no aplicativo BB PJ e na web ([www.ligapij.com.br](http://www.ligapij.com.br)), a Liga PJ aborda temas como liderança, presença digital, estratégias de vendas e gestão de negócios.

O Painel PJ, mais uma ferramenta essencial para os micros e pequenos empreendedores, centraliza a gestão financeira e oferece uma plataforma integrada e segura para serviços personalizados e suporte estratégico. No 4T24, o Painel PJ atingiu 211 mil usuários e gerenciou R\$ 856 bilhões em faturamento anual.

A Conta PJ Digital, com abertura exclusiva pelo canal App PJ, e destinada às pessoas jurídicas MEI, EI e SLU, chega ao final do ano à marca de 58,9 mil contas abertas no canal, representando uma alta de 37% em relação ao ano anterior.

Fortalecendo a fidelização dos clientes, o programa de relacionamento Benefícios BB Empresas tem se destacado no mercado ao lançar uma série de soluções inovadoras no último ano. Com aproximadamente 1,1 milhão de participantes, o programa gerou quase R\$ 5 bilhões em pontos disponibilizados para resgate de benefícios. Com adesão automatizada e abrangendo praticamente todas as soluções de fluxo de caixa, o programa se diferencia ao pontuar além do cartão de crédito, tornando-se o mais completo do mercado.

A MPE Week, movimento do BB que apoia as micro e pequenas empresas, chegou em 2024 à sua 7ª edição consolidando as iniciativas *Beyond Banking* do BB, contou com mais de 630 mil visitantes na plataforma. Nesse período, foram desembolsados R\$ 7,6 bilhões em capital de giro e antecipação de recebíveis para pequenas empresas e obteve-se recorde de Contas PJ Digital abertas.

No 4T24, a ARI – Área de Recomendações Inteligentes, forneceu mais de 382 mil recomendações e posicionou o Banco na vanguarda desse tema, sendo a primeira IF no Brasil a implementá-la diretamente para clientes com sucesso. Esse impacto garantiu destaque no mercado, recebendo diversos prêmios, dentre eles, os Prêmios *Best Performance*, *Banking Transformation 2024* e *Inovativos*.

Como parte da estratégia no crescimento com empresas, o BB realizou desembolsos significativos em linhas de programas governamentais com fundos garantidores, como o FGO Pronampe, FGO Procred 360 e PEAC FGI, totalizando R\$ 12,4 bilhões em 2024. Destaca-se a atuação nas operações com Pronampe, onde liderou os desembolsos com R\$ 6,9 bilhões, representando mais de 20% do total contratado no ano.



Em dezembro de 2024, o BB Franquia alcançou a marca de 400 marcas conveniadas e a carteira com clientes franquias MPEs alcançou a marca de R\$ 1,3 bilhão, representando um crescimento de 62,4% (+R\$ 486,5 milhões) em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O BB segue comprometido com a estratégia Mulheres no Topo, oferecendo soluções, produtos e serviços que atendem às diversas necessidades das mulheres empreendedoras. Conta com mais de 1,3 milhão de empresas dirigidas por mulheres, representando 42% da carteira de clientes e 37% do saldo da carteira de crédito PJ varejo. No 4T24, foram desembolsados R\$ 363 milhões em linhas exclusivas para mulheres, como o GIRO e FCO Mulher Empreendedora. Além disso, as empreendedoras têm acesso a ofertas especiais, benefícios para consultas médicas online e um espaço para combate à violência doméstica.

A plataforma Mulheres no Topo também destacou a importância da consciência racial, promovendo o Portal de Diversidade Raça e Etnia e divulgando conteúdos relevantes no Blog BB. Essas ações refletem o compromisso do Banco com a inclusão e a equidade, impulsionando o empreendedorismo e a inovação em comunidades diversas.

# Estratégia Digital

Em 2024, o Banco do Brasil manteve sua Estratégia Digital amparada em um conjunto de iniciativas que se desdobram na otimização e transformação digital e cultural.

Foram diversas iniciativas envolvendo tecnologia de ponta e novos modelos de negócio voltados para preparar e experimentar; acelerar e escalar; expandir e diversificar; cuidar e proteger: todas com o propósito de encantar os clientes e gerar resultados sustentáveis. O BB é um Banco tecnológico e digital!



# Otimização e Transformação

## Um BB em todo lugar

No Brasil ou no mundo, o BB está em toda parte, oferecendo excelência e atendimento personalizado na palma da mão para cada cliente. Para aqueles que preferem o atendimento presencial, há sempre uma agência BB por perto. Já para os adeptos do digital, o BB oferece uma gama diversificada de aplicativos voltados para pessoas físicas, jurídicas, governo e agronegócio. O BB está presente na indústria, comércio, agricultura e serviços que impulsionam a economia brasileira.

## Pioneirismo Tecnológico e Inovação

A tecnologia do Banco do Brasil é sinônimo de inovação, sempre superando as expectativas dos clientes. O BB foi pioneiro no lançamento de diversas soluções, como Mobile e Internet Banking, terminais recicladores, cartões múltiplos e virtuais, além de integração com WhatsApp e Pix. Esse pioneirismo é resultado de uma tecnologia que transforma e aprimora a experiência do cliente.

## Robustez e Impacto Tecnológico

Números expressivos comprovam a robustez tecnológica do BB. Em 2024, o banco realizou mais de 4 trilhões de transações de TI, com mais de 350 implantações diárias e cerca de 800 mil testes automatizados para garantir a qualidade das soluções tecnológicas. Esses esforços resultaram na viabilização de soluções tecnológicas de qualidade e, conseqüentemente, na satisfação e reconhecimento dos clientes.

## Super App BB e Acessibilidade

O Super App BB está entre os 10 mais populares da tela principal dos celulares dos brasileiros, sendo o mais acessível do mercado financeiro (FinFacts Google 2024). O cartão BB com voz e em braile integra tecnologia e acessibilidade, permitindo que o celular emita áudio com detalhes da transação na máquina POS. Além disso, 24 mil terminais de autoatendimento são equipados com módulos de acessibilidade.

## Transformação Digital e Inteligência Artificial

O BB tem investido fortemente na Aceleração da Transformação Digital e na ampliação do uso de Inteligência Artificial. Esse movimento representa um novo jeito de trabalhar, com a tecnologia integrada ao negócio na construção de soluções. Times multidisciplinares focados na jornada do cliente têm proporcionado um desenvolvimento mais fluido e inovador.

## Estratégia

### Movimento de Aceleração da Transformação Digital

O Movimento de Aceleração da Transformação Digital continua a escalar a agilidade na organização, implementando um novo jeito de trabalhar no BB e promovendo uma grande transformação cultural. A integração entre TI e negócios ocorre principalmente por meio de liderança compartilhada dentro dos times e das Linhas, que



são *squads* estruturadas com base na jornada do cliente e na cadeia de valor, visando entregar o melhor resultado para o cliente. Essa abordagem proporciona uma visão mais diversa e humana para cada solução do Banco do Brasil.

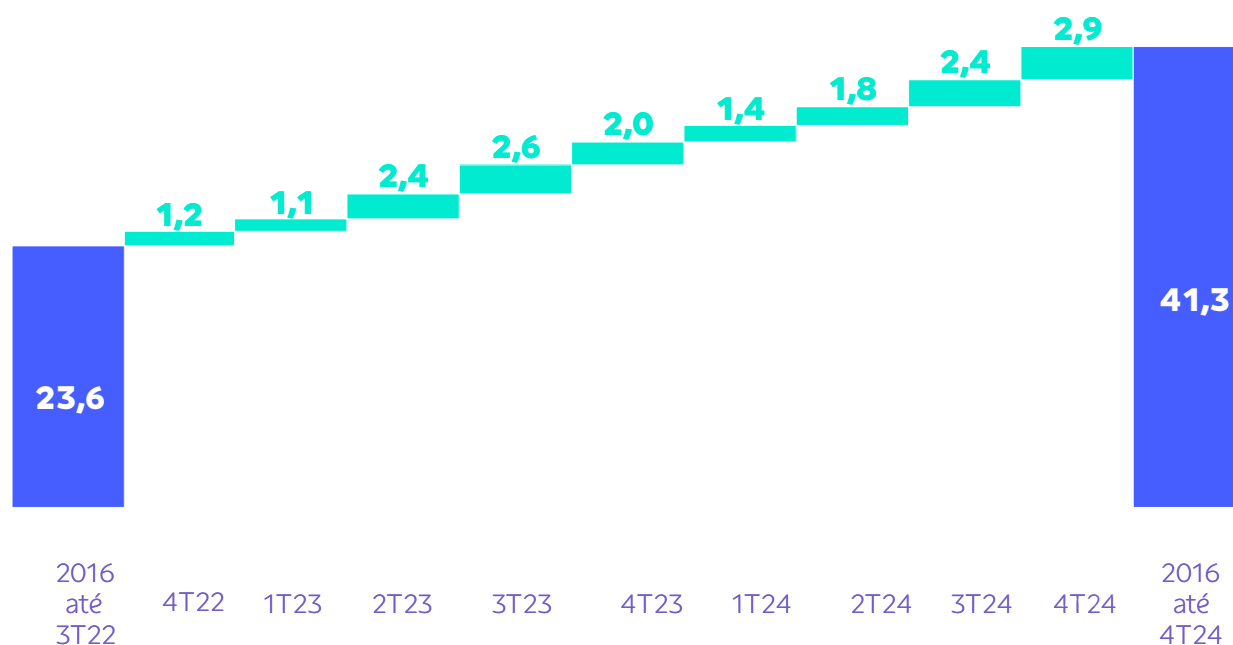
No 4T24, foi possível observar resultados significativos dessa forma de atuação. O BB tem aprimorado as iniciativas que impactam diretamente a experiência digital dos clientes. É o caso do acolhimento de depósitos judiciais via Pix para as justiças estadual e trabalhista, lançado no fim do ano, que destaca o BB como principal parceiro do segmento judiciário, uma vez que outras instituições não oferecem tal serviço.

Além disso, o Banco do Brasil reforçou seu compromisso em tornar os aplicativos mais acessíveis a todas as pessoas, aumentando as soluções adequadas para pessoas com deficiência (PCDs) e implementando iniciativas para automatizar a verificação de acessibilidade nos aplicativos digitais do banco. Essas ações contribuem para que o App BB seja o aplicativo mais acessível do mercado financeiro.

## Investimentos

O BB continua investindo fortemente em tecnologia proporcionando uma experiência digital de alta qualidade onde, quando e como o cliente quiser. De 2016 até o 4T24, o BB investiu R\$ 41,3 bilhões em tecnologia. No 4T24, foram investidos 2,9 bilhões para garantir o Movimento de Aceleração da Transformação Digital, o crescimento orgânico e a continuidade dos serviços, mantendo-se as premissas de inovação, agilidade, flexibilidade e confiabilidade das soluções TI.

**Figura 52.** Investimentos em Tecnologia – R\$ bilhões



Vale ressaltar que o Banco do Brasil investiu também no concurso específico para a TI, por meio do qual mais de 1.000 funcionários foram incorporados à tecnologia somente em 2024.

O Banco do Brasil manteve também certificações internacionais que reconhecem a sua eficiência em serviços de TI, como a certificação ISO 20000, norma técnica internacional que certifica a qualidade da gestão de processos e serviços de TI. O BB foi a primeira instituição financeira de América do Sul a receber o selo, ainda em 2009.





# Preparar e Experimentar

## Capacitação e cultura data driven: Academia BB

O programa Academia BB, no segundo semestre de 2024, mobilizou mais de 24 mil inscritos em Inteligência Artificial e Analítica, com 40% de participação feminina. Mais de 65 mil funcionários concluíram pelo menos um curso, totalizando 240 mil cursos finalizados. O programa, com ensino direcionado para os eixos temáticos IA, Ciência de Dados, Engenharia de Dados, DataViz e Web Analytics, incluiu mais de 90 horas de lives e mentorias, resultando em mais de 5 mil desafios práticos entregues. O BB acredita que democratizar essas tecnologias otimiza o desenvolvimento de soluções e decisões orientadas a dados, evoluindo a maturidade analítica da organização.

## Drex

O Banco do Brasil está sempre atento aos movimentos de mercado e tendências tecnológicas. No que diz respeito a tecnologias disruptivas, como o Drex, pioneirismo e protagonismo definem as ações do BB.

Pioneirismo: Além de ser um dos 16 participantes da 1ª fase do Piloto Drex, o BB teve atuação de destaque na implementação e na realização de diversas transações do piloto, sendo o primeiro Banco a, por exemplo, realizar emissão e transferência de Drex, compra e venda de Título Público Federal e também na realização dessas transações com soluções de privacidade.

Em setembro de 2024, o Banco Central do Brasil anunciou a segunda e atual fase do piloto do DREX. O foco dessa etapa é a validação da governança da plataforma digital, com evolução das análises e testes referentes aos pilares programabilidade e privacidade. Essa etapa aumentará a relevância da participação das instituições no projeto, permitindo que experimentem novos casos de uso na plataforma e desenvolvam seus próprios contratos inteligentes.

Reforçando seu protagonismo, o BB foi selecionado para desenvolver os testes de transações com imóveis e empréstimos com garantia tokenizada. Os casos de uso têm previsão de entrega de protótipo funcional com solução de privacidade embarcada e publicação do código desenvolvido

# Acelerar e Escalar

## Canais Digitais

No Banco do Brasil, o uso dos canais digitais já responde por 93,8% das operações dos clientes, refletindo a tendência global de digitalização bancária, e fazendo parte do Movimento de Aceleração Digital.

No 4T24, houve um aumento de 6,6% nos clientes digitais ativos, em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando 31,5 milhões. Esse crescimento reflete o foco em oferecer experiências personalizadas, facilitando a vida dos usuários e permitindo ao banco oferecer soluções mais relevantes.

O App Banco do Brasil permaneceu como um dos mais bem avaliados da indústria financeira nas lojas de Apps, com avaliação de 4,6 no Google e 4,7 na Apple Store. O BB também registrou avanços significativos em diversos indicadores de satisfação dos nossos usuários. Comparado ao terceiro trimestre de 2024, houve variações positivas em métricas de relacionamento com clientes como CSAT (Customer Satisfaction Score), CES (Customer Effort Score)



e NPS (Net Promoter Score). Destacam-se os aumentos no CSAT, especialmente no App PJ e no BB Digital PJ, além das expressivas melhorias no CES, como no Web PF e App PJ. O NPS também apresentou ganhos relevantes, com destaque para App PJ e para o BB Digital PJ, além de uma redução significativa de detratores em todos os nossos canais digitais.

Também no 4T24, o BB atingiu um recorde de 24,5 milhões de usuários no App BB PF. As plataformas digitais respondem por 42,0% do crédito pessoal e 32,6% das operações de serviços, como investimentos, aberturas de contas e seguros.

O *WhatsApp* BB vem se tornando um canal cada dia mais relevante para a estratégia BB. Hoje, alcança 20,2 milhões de usuários totais, destes, 18,7 milhões de clientes BB interagiram no canal. Ainda, 98,7% dos atendimentos são resolvidos exclusivamente pelo *bot*, sem transbordo para o atendimento humano. Esta eficiência é refletida na alta nota de satisfação do canal, hoje em 4,24 (em uma avaliação de 1 a 5).

## Inteligência Artificial e Analítica

O Banco evoluiu exponencialmente em soluções desenvolvidas com IA e Analytics. Comparado ao ano anterior, houve acréscimo de mais de 300% na quantidade de produtos de dados disponibilizados, proporcionando aos clientes experiências encantadoras, gerando resultados financeiros sustentáveis, melhorando a jornada de seus funcionários e destacando-se em negócios ASG.

No segmento Atacado PJ, uma das soluções desenvolvidas é o modelo Atlas. Com o objetivo de aperfeiçoar os negócios, focando na gestão de riscos e perdas no segmento PJ Middle Market, o Atlas oferece uma visão abrangente dos macrossetores de atuação das empresas e uma visão segmentada, permitindo a filtragem de componentes para uma análise mais direcionada. Os insights gerados contribuem para a mitigação de riscos, redução de inadimplência e maximização de oportunidades de negócios.

O uso de IA e modelos analíticos também viabiliza experiências mais fluidas para os clientes, resultando em maior taxa de conversão para o BB. Analisando o comportamento e as interações dos clientes nos canais digitais, identificação de atritos, padrões e tendências, o Banco evolui a jornada de onboarding de clientes via App BB e antecipa a oferta de produtos e serviços aderentes às necessidades dos clientes. Para isso, o BB conta com o Funil de Jornadas, uma solução que utiliza inteligência analítica e IA Generativa, aproveitando insumos de mais de 250 canais internos e externos.

O Compliance Digital, solução reconhecida pelo mercado em diversos prêmios ao longo do ano, entrega na prática a melhor experiência aos clientes, sem esquecer dos controles embarcados e invisíveis, garantindo aderência regulatória e maior transparência. A ferramenta utiliza IA e reconhecimento óptico de caracteres (OCR) para detectar e validar 100% das imagens de documentos digitais enviadas por clientes para fins de crédito de antecipação de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Em 2024, foi aplicado em mais de 134 mil documentos de IRPF, com redução de 20% do tempo de processamento, além da mitigação de possíveis falhas, fraudes e prejuízos associados.

O Agata, uma solução, disponível para todos os gestores de carteiras Private e Estilo investidor, consolida os dados dos clientes, compara com a recomendação de especialistas e traz informações sobre os ativos disponíveis para negociação. Os insights gerados são valiosos para que o BB entregue um banco para cada cliente.

Na temática ASG, o Mapeamento de Áreas Degradadas é um modelo que reúne informações sobre propensão e criticidade de terras e fornece insumos poderosos para a recuperação de áreas comprometidas. A mensuração do



índice de degradação permite identificação dos estados com maior necessidade de aporte e com isso, traçar estratégias para auxiliar na geração de negócios.

Ainda nesse contexto, o BB demonstrou pioneirismo com o lançamento do Potencial de Carbono, solução que utiliza imagens de satélite, análise de dados e IA para identificar clientes com propriedades de alto potencial para a elaboração de projetos geradores de créditos de carbono. O intuito é viabilizar a prospecção de finanças verdes com maior eficiência e assertividade, mitigar riscos aos quais o Banco estaria exposto, uma vez que a análise exclui áreas com sobreposição, unidades de conservação, terras indígenas e quilombolas, e confirmar o comprometimento do BB com a sustentabilidade, com a promoção de uma economia mais justa, inclusiva e de baixo carbono. O Banco apoia projetos que ajudam a preservar mais de 670 mil hectares de floresta nativa e tem como meta conservar ou reflorestar 1 milhão de hectares até 2025.

A Tesouraria Inteligente oferece uma visão holística dos riscos financeiros, gerando respostas ágeis às flutuações do mercado, otimizando a gestão de carteiras e a personalização de preços. Entre os modelos aplicados, destacam-se os de hiperpersonalização de spreads de câmbio e derivativos e intermediação de títulos, otimizando as ofertas financeiras. Com a solução foi possível reduzir mais de 10 mil horas de trabalho em processos operacionais.

O BB tem estabelecido uma governança de dados e de IA robusta com o objetivo de assegurar a conformidade regulatória, minimizar riscos e maximizar seus resultados. Além disso, com seu ecossistema de dados construído de forma sólida, o BB garante transparência, segurança e escalabilidade das soluções de dados e IA. Nesse sentido, o Banco vem evoluindo de forma segura na governança de modelos com mais de 1200 modelos catalogados em ferramenta corporativa própria. Destes, cerca de 600 são modelos de IA que influenciam positivamente iniciativas que buscam melhorar a experiência do cliente, a eficiência operacional e a transformação digital. Comparado ao ano anterior, observou-se um crescimento de mais de 28% na produção de modelos de IA. Isso demonstra o valor de uma governança preparada para a escalada do uso da IA responsável e comprometida com a sustentabilidade dos resultados.

A expansão do uso de dados, aliada à estruturação de uma governança robusta de IA e Analytics e à disseminação da cultura de IA dados, contribuiu para o avanço da maturidade analítica do BB, mensurada pelo IMA (Índice de Maturidade Analítica). Desde a última avaliação realizada externamente por instituto referência de mercado, o BB evoluiu 29% na nota alcançada, atingindo o nível dedicado a organizações que se sentem seguras e utilizam dados de forma estável para justificar suas ações. A jornada de evolução da maturidade analítica posiciona o BB cada vez mais como uma organização data driven que transforma negócios e cultura com IA responsável e qualidade dos dados.

## Open Finance e Bank as a Service (BaaS)

O Banco do Brasil segue em sua estratégia de gerar valor para os clientes a partir do Open Finance. Para isso, busca ampliar a adesão dos clientes para que os casos de uso ganhem cada vez mais escala, e aumentar também a quantidade de soluções baseadas nos dados compartilhados e na iniciação de pagamentos (ITP).

No 4T24, o BB chegou à marca de 2,3 milhões de clientes únicos com adesão ao Open Finance, sendo 81% sem prazo determinado, o que contribui para a perenidade dos benefícios obtidos a partir do uso dos dados e melhora a experiência do cliente com o Open Finance.

Os dados compartilhados passaram a ser utilizados em novos modelos analíticos para personalizar ofertas, taxas e limites de crédito, inclusive para pessoas jurídicas. E os principais casos de uso do BB continuaram a evoluir em



abrangência e resultados. A portabilidade de crédito com uso de dados compartilhados chegou neste 4T24 à marca de R\$ 1,9 bilhão de volume contratado acumulado para mais de 55 mil clientes, sendo R\$ 1,1 bilhão em 2024.

Outros casos de uso que geram insights e ofertas personalizadas para os clientes também têm gerado negócios de forma crescente para o Banco, acumulando apenas em 2024 R\$ 1 bilhão em contratação de Crédito PF (exceto Portabilidade); R\$ 4,2 bilhões em desembolso acumulado de Crédito PJ (Capital de Giro); e R\$ 2,7 bilhões em Captação (Investimentos).

Em 2024, no contexto do Bank as a Service, a plataforma Portal Developers processou 21,22 bilhões de chamadas em suas APIs, evidenciando a robustez e escalabilidade das soluções oferecidas.

## Shopping BB

O Shopping BB, que faz parte do Movimento de Aceleração Digital, evidencia que o Banco do Brasil segue na ampliação da sua atuação para além do core bancário, dentro do conceito de Banco como Plataforma de Negócios. Ao final de 2024, o Shopping BB registrou aproximadamente 34 milhões de transações que movimentaram um volume superior a R\$ 1,2 bilhão com vendas de produtos e serviços não financeiros para aproximadamente 5,1 milhões de clientes únicos. Ao final do ano, o Shopping BB contava com:

- 165 e-commerces disponíveis para todos os correntistas do Banco do Brasil, atendendo suas principais necessidades;
- mais de 70 mil SKUs disponíveis para a jornada totalmente integrada ao aplicativo BB no Clique e Compre, onde toda a jornada de compra ocorre no App, trazendo uma experiência de compra mais segura, completa e fluida para o cliente BB;
- 35 marcas de gift cards, com centenas de SKUs, distribuídos entre serviços de transporte, delivery, streaming, lojas de esportes, soluções empresariais e cartões multimarcas;
- Área Gamer com gift cards de diversas plataformas de games, cashback em lojas selecionadas, além de serviços financeiros específicos para as necessidades desse público; e
- recargas de celular para as principais operadoras do Brasil, e a partir de dezembro, passou também a disponibilizar a recarga para a Surf Telecom e Correios.

Importante ainda destacar o lançamento em julho de 2024 do "Clique e Compre". Neste modelo, toda a jornada de compra ocorre dentro do App com o uso de diversas APIs de alta performance e integrações com mais completas ferramentas de e-commerce do mercado, trazendo uma experiência de compra fluida, totalmente customizável, e com a segurança Banco do Brasil. Destaca-se ainda que a profundidade da atuação deste novo modelo permitirá a ampliação de ações de cross-sell de produtos core banking, como a oferta de cartões Ourocard, viabilização de consumo por meio de linhas de crédito do BB, ofertas de seguros, utilização de cartas de consórcios como forma de pagamento e demais operações juntos aos sellers, sempre buscando ampliar a relevância do BB junto a todos os seus stakeholders.



## Minhas Finanças

Por meio do Minhas Finanças, nossa solução de gestão financeira pessoal disponível para todos os clientes, o BB busca promover a educação e inclusão financeira da população.

Ao final de 2024, o BB atingiu a marca de 7,2 milhões de clientes únicos mensais, que contaram com uma experiência de gestão financeira fluída e intuitiva. E para facilitar ainda o entendimento de seus gastos, com o uso de IA, o Minhas Finanças categoriza mais de 1,0 bilhão de lançamentos financeiros por mês, com uma acurácia de 91%.

Somente no 4T24, foram mais de 330 mil novos planejamentos financeiros realizados, representando crescimento de 85% em relação ao 3T24, o que equivale a um montante de R\$ 2,33 bilhões planejados. A partir destes planejamentos, o Minhas Finanças recomendou planos de economia de mais de R\$ 815 milhões nas finanças familiares.

Ainda no último trimestre e 2024, a solução seguiu sua expansão para o público jovem até 18 anos, permitindo o acompanhamento categorizado de gastos, planejamento de economias e um contato consistente com a educação financeira, promovendo hábitos financeiros saudáveis, capacitando os jovens a tomarem decisões financeiras mais conscientes. Pode-se destacar, que a evolução constante do Minhas Finanças é um investimento no futuro, garantindo que a próxima geração esteja mais bem equipada para enfrentar desafios econômicos e contribuir para uma sociedade mais equilibrada.

## Expandir e Diversificar

### BB Ventures

O BB Ventures busca investir em startups que guardam sinergia estratégica com a empresa. A tese de investimento está pautada em startups que atuam nos segmentos core e que são vocações negociais do BB, como fintechs, agtechs e govtechs, e que possam trazer soluções inovadoras e ou complementares ao portfólio de produtos e serviços do BB.

Desde o seu início do Programa, o BB ultrapassou a marca de mais de 1.000 startups mapeadas. Atualmente, o portfólio BB Ventures conta com 52 startups distribuídas em 5 fundos nos quais o BB é cotista. Uma delas é a Gênica, startup que desenvolveu tecnologia diferenciada para bioinsumos, cujo aporte foi efetuado no 4T24.

### Cloud

O Banco do Brasil continua investindo em uma estratégia inteligente para o uso de cloud, com uma arquitetura composta por nuvens públicas e privada que atende à velocidade e às necessidades dos negócios. Soluções como Pix, Open Banking, Chatbots e Monitoramento de Fraudes estão sendo executadas nesse tipo de arquitetura. São mais de 6.500 aplicações/serviços executando milhões de operações por dia. No 4T24, o BB ampliou em cerca de 60% as implantações em nuvem em relação ao mesmo período do ano passado.



# Cuidar e Proteger

## Segurança Digital

Em 2024, atuação preventiva do BB contra fraudes cibernéticas protegeu centenas de milhares de clientes que poderiam sofrer algum tipo de ataque. O Banco do Brasil investe continuamente em tecnologias de cibersegurança para proteger o presente e garantir um futuro digital sustentável. No âmbito dos direitos LGPD, foram realizados mais de 11 milhões de atendimentos na Minha Central Privacidade diretamente pelo App BB, oferecendo um serviço totalmente acessível a pessoas com deficiências. Com isso, o BB impactou seus 85,8 milhões de clientes, construindo uma sociedade mais resiliente e preparada para o futuro, onde tecnologia e segurança digital andam de mãos dadas para o benefício coletivo e a sustentabilidade digital.

Por tudo isso, o BB é reconhecido pelo mercado.

O Banco do Brasil possui uma infraestrutura de tecnologia robusta. São picos de mais de 17 bilhões de transações tecnológicas em um único dia que viabilizam, com excelência, os grandes movimentos do BB e do mercado como o Pix, Open Finance, os Apps PF e PJ, dentre muitos outros. Por tudo isso, o Banco do Brasil foi reconhecido pelo mercado em 2024 com vários prêmios:

- Prêmio Agile Trens 2024 – cases premiados: (i) Os desafios da aplicação do ágil escalado no Projeto Omni (ii) Metodologias ágeis na implantação de uma estratégia de governança de dados – resultados práticos. Categorias: Tribos entre 51 e 200 pessoas e Transformação: mais de 500 envolvidos.
- Prêmio Celent Model Risk Manager – case premiado: Banco do Brasil: Optimizing sanctions operations through technology transformation. Categoria: Combate ao crime financeiro; Premiso Global Finance – The Innovators 2024 – case: Banco do Brasil: Digital Compliance – Taxpayer Refund Advance Loans. Categoria: Most Innovative Lending Solution.
- Prêmio Best Performance – case: (i) Uma startup de 215 anos: como nós estamos evoluindo a cultura de dados, IA e analytics, (ii) Conheça a Ari, a primeira assistente inteligente para as Micro e Pequenas empresas, (iii) SIPBB – O Sistema de inteligência de preços do BB, (iv) Mapeamento de áreas degradadas, potencializando os negócios e a sustentabilidade no Agro, (v) Digital Analytics, dados traduzidos em experiências encantadoras, (vi) DicoiGPT, (vii) SIM – Solução Imediata. Categoria: (i) Excelência na Gestão de Pessoas com foco em comunicação interna e cultura organizacional, (ii) Inovação para o atendimento ao cliente, (iii) Inovações em ferramenta e Tecnologias de Analytics, (iv) Excelência em gestão de crédito, cobrança e risco para o Agronegócio, (v) Excelência na gestão de Big Data e Arquitetura de Dados, (vi) Inovações Tecnológicas em ambiente interno, (vii) Excelência na gestão de clientes: retenção.
- Prêmio Top Financial Innovations do Best Financial Innovations 2024 – case: Compliance Digital. Categoria: Investment and Lending.
- Prêmio Investment and Lending – case: Digital Analytics e Funil de Jornadas; Cadeia de Valor. Categoria: Modern Architectures & Transformation.
- Prêmio Global Finance – case: Compliance Digital. Categoria: Principais Inovações Financeiras – Investimento e Empréstimos.



- Prêmio TechXchange Awards da IBM – case: Plataforma A2B2. Categoria: Excellence In AI at Work.
- Prêmio Inovativos – case: Mapeamento de Áreas Degradadas; Ari – Áreas de Recomendações. Categoria: Sustentabilidade e Impactos Socioambientais; Serviços Financeiros; Excelência em vendas; Produtividade Corporativa.
- Prêmio Banking Transformation – case (i) Digital Analytics, dados traduzidos em experiências encantadoras, (ii) Documento de Veículo Novo Rápido e Fácil, (iii) BB como Banco do Ano, Categoria: (i) Experiência do Cliente, (ii) Eficiência Operacional, (iii) Banco do Ano.
- Prêmio de Intraempreendedorismo AEVO - 2ª edição - na categoria EMPRESA, o BB na modalidade Inovação Aberta, e os cases na categoria EQUIPE: (i) Portal Developers, do BaaS, modalidade Inovação de Transformação e (ii) Painel PJ, do Dempe, modalidade Inovação Aberta. Reconhecimento na pesquisa Índice de Maturidade de Open Finance Brasil: Estratégias Vitoriosas a Caminho do Open X, realizada pela Capgemini, como a empresa mais citada na realização dos melhores cases de Open Finance no Brasil.

Esses números e iniciativas, reforçam que o BB segue oferecendo soluções tecnológicas de ponta e inovadoras para cumprir nosso propósito de sermos próximos e relevantes na vida das pessoas em todos os momentos.

# Assessoria em Investimentos

O Banco do Brasil tem investido na evolução da assessoria especializada, baseando-se na crença de que todo mundo tem perfil para investir. Desde soluções digitais, que dão escala e tempestividade ao atendimento até à assessoria humana, resolutiva e próxima. A proximidade proporcionada pela presença regional e a ampla capilaridade do modelo de atendimento do Banco se destaca como diferencial competitivo.

Quem investe com o BB tem acesso a um portfólio completo, que abrange desde a renda fixa até a variável. A plataforma aberta do BB conta com mais de 40 gestores externos e mais de 100 fundos de investimento. O ecossistema está integrado ao Open Finance e Carteira B3, permitindo ao especialista uma visão global da carteira favorecendo estratégias hiperpersonalizadas, conforme as necessidades e o perfil de cada investidor.





## Pilares de atuação

As frentes de atuação envolvem a melhoria da experiência e da satisfação dos clientes com soluções de assessoria em investimentos, por meio de ofertas hiperpersonalizadas feitas por uma assessoria isenta e qualificada. O objetivo é rentabilizar e fidelizar os clientes, oferecendo soluções centralizadas e aderentes às necessidades e ao perfil de cada investidor. Além disso, busca-se a ampliação da base de investidores e o incremento das receitas de forma sustentável, diversificando as fontes de *funding* do Conglomerado.

## Portfólio completo, acessível e competitivo

Oferecer um portfólio completo e diversificado para todos os investidores é pilar estruturante para a melhor experiência do cliente.

Nesse sentido, a ampliação do portfólio baseado na estratégia ASG continuou a ser uma prioridade no 4T24, com o Banco do Brasil trabalhando para engajar seus clientes a investirem em ativos sustentáveis. O banco oferece produtos diversificados que aliam a busca por rentabilidade às melhores práticas ambientais, sociais e de governança. Como exemplo, o Fundo BB Ações Diversidade passou a fazer parte do rol de fundos que doam parte da taxa de administração para a Fundação Banco do Brasil. O patrimônio líquido dos fundos de investimentos sustentáveis atingiu o saldo de R\$ 4,07 bilhões, um crescimento de 10% em relação ao 3T24.

Com as mudanças proporcionadas pela Resolução CVM 175, o Banco do Brasil, ampliou o acesso a Fundos de Investimento de estratégias sofisticadas, permitindo ao público de investidores em geral acessarem fundos antes restritos ao público qualificado, além de novas possibilidades de Fundos de Investimento no exterior para todos os públicos.

Novos lançamentos e parcerias foram observados em 2024. Destaque-se o lançamento, em novembro de 2024, do Fundo Debêntures Incentivadas CDI Plus, um fundo isento de imposto de renda, que ao adquirir papéis direcionados ao setor de infraestrutura, contribui para o financiamento desse setor no Brasil, impactando positivamente a economia do país.

As estratégias evidenciam o compromisso do Banco em distribuir fundos de investimento que atendam aos mais elevados níveis de excelência e padrões

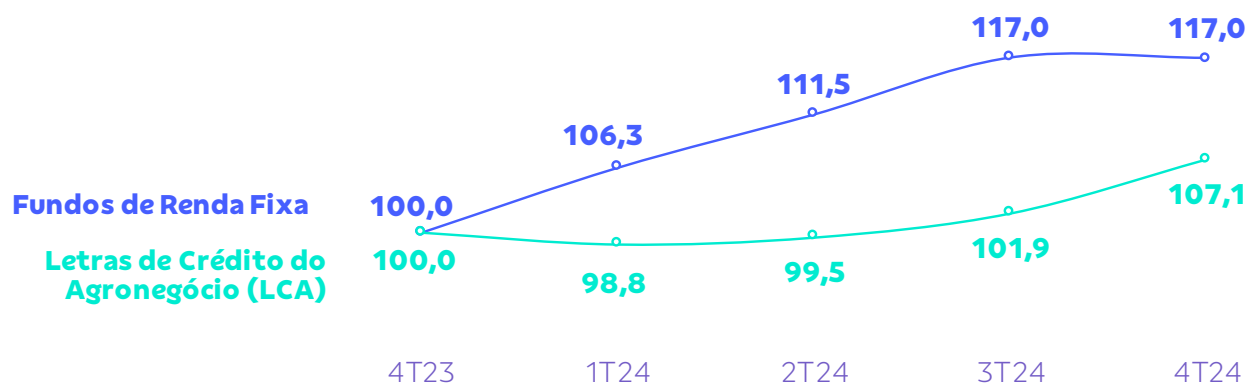
internacionais de gestão, por meio de parcerias firmadas com casas gestoras de grande credibilidade no mercado global e local.

O Banco do Brasil integra parte de seu portfólio com outras soluções financeiras inovadoras, como o Empréstimo com Garantia de Investimentos, o Cashback em Investimentos e, mais recentemente, o Limite de Cartão baseado em Investimentos.

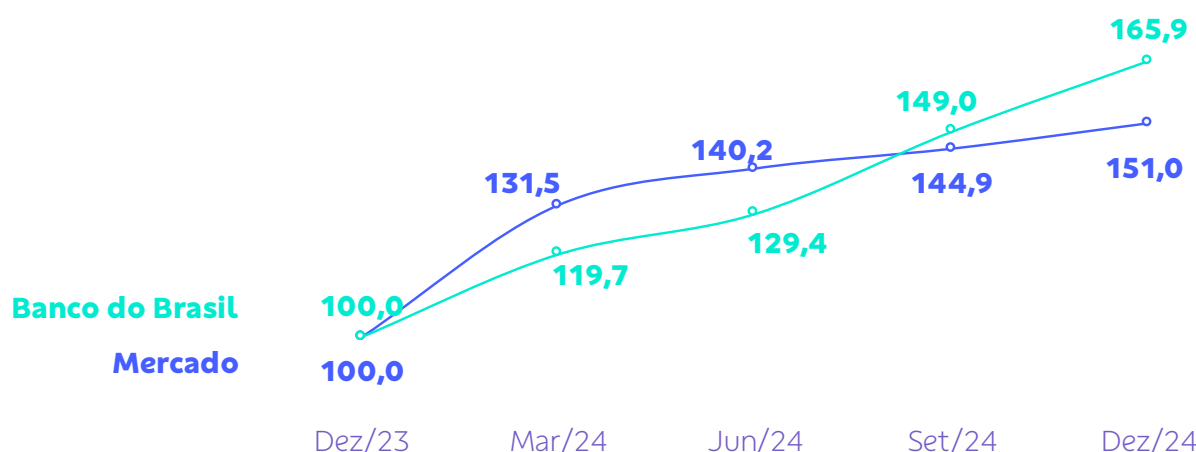
A solução Limite de Cartão baseada em Investimentos, lançada no 4T24, permite que os clientes utilizem os valores alocados em Fundos de Investimento no BB para aumentar o limite dos cartões Ourocard e de parceria da instituição

Diante das atuais condições de mercado, com a Selic mantendo a trajetória de alta, verificou-se um aumento na alocação de recursos em produtos pós-fixados, atrelados ao CDI, como fundos de renda fixa e títulos públicos e privados. Neste contexto, os fundos de renda fixa apresentaram evolução de R\$ 20,7 bilhões nos últimos 12 meses, representando 17% de incremento quando comparado ao mesmo período de 2023.

Em relação a LCA, as alterações na regulação no início de 2024 modificaram a dinâmica e o interesse do investidor por este produto. Apesar do cenário regulatório desafiador, o BB acumula um crescimento de 7,1% nos últimos 12 meses, fator que além de contribuir para o volume de carteira, reforça o protagonismo do Banco no apoio ao agronegócio.


**Figura 53.** Evolução do PL de Fundos de Renda Fixa e LCA – Varejo e Estilo (Base 100)


A estratégia de diversificação se estende a outros produtos, como CRAs, CRIs, Debêntures e produtos de captação de outras instituições, que superou a marca de 82 mil clientes. No 4T24, o saldo de CRAs, CRIs e Debêntures no segmento Alta Renda, atingiu R\$ 12,2 bilhões, um incremento de 11,3% em relação ao 3T24 e 65,9% nos últimos 12 meses.

**Figura 54** Saldo Produtos Varejo Alta Renda (Base 100)


A atenção aos interesses e objetivos dos clientes investidores é materializada pela oferta de produtos alocados em carteiras hiperpersonalizadas. Essas carteiras são sugeridas conforme *suitability* apurado no questionário de Análise do Perfil do Investidor (API). O objetivo é maximizar a relação risco e retorno dos ativos, considerando também a análise de cenários econômicos.



Além das Carteiras Sugeridas para os perfis conservador, moderado, arrojado e agressivo, também são disponibilizadas carteiras específicas de Ações, Fundos Imobiliários e Previdência, que complementam a visão de *asset allocation*.

## Assessoria Humana

A disponibilização de produtos mais sofisticados e acessíveis está aliada à assessoria em investimentos, que busca atender aos interesses e objetivos dos clientes e promover resultados sustentáveis. Os gerentes e especialistas são avaliados por indicadores que mensuram a satisfação dos clientes e o saldo aplicado, independentemente dos produtos, o que reforça a visão centrada no investidor e a isenção nas recomendações de investimentos.

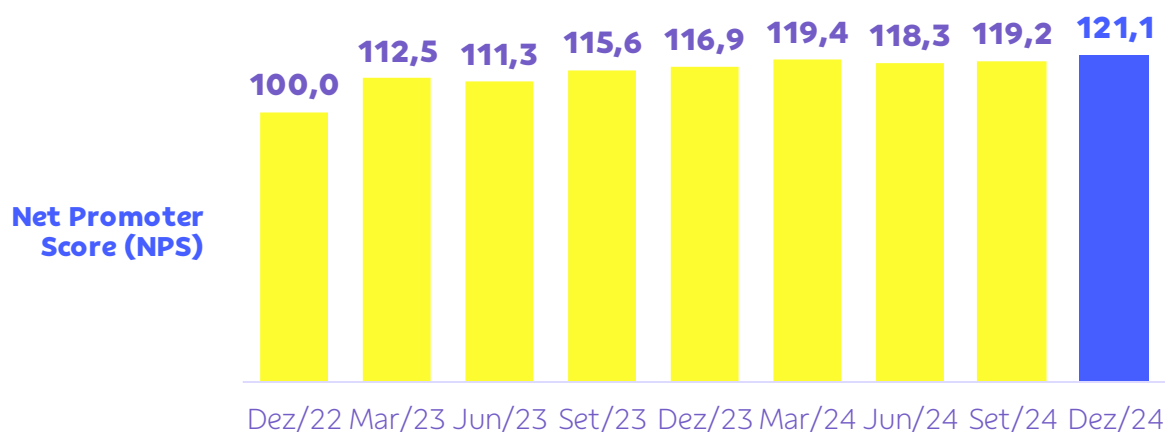
Todas as agências do BB possuem profissionais certificados pela Anbima (CPA-10 e/ou CPA-20) para oferta de produtos de investimento. Ao todo, são mais de 46 mil profissionais certificados na instituição. Os funcionários que atuam no atendimento aos clientes contam com o apoio de ferramentas automatizadas para auxiliar na oferta de produtos e carteiras de investimento personalizadas, conforme perfil e objetivos do investidor.

A fim de potencializar a realização de negócios com os investidores, o modelo de relacionamento do Banco contempla assessoria especializada a todos os clientes classificados no nicho investidor, ou seja, que possuem ao menos R\$ 150 mil em investimentos. A Assessoria é prestada por especialistas em investimentos certificados com CEA (Certificação ANBIMA) e CFP® (Certified Financial Planner), contemplando mais de 1 milhão de clientes.

Atualmente, o BB possui cerca de 1.400 profissionais que atuam nessas estruturas. Além do atendimento especializado aos clientes PF Alta Renda, também é realizada assessoria em investimentos para clientes Agro, RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social), Atacado PJ e Micro e Pequenas Empresas.

O aperfeiçoamento constante do modelo de atendimento trouxe uma elevação de 21% nos níveis de satisfação nos últimos dois anos, demonstrando eficiência em seu objetivo de proporcionar uma assessoria de qualidade para os investidores.

**Figura 55.** NPS Investidores Alta Renda (Base 100)





## Soluções Digitais

O Banco do Brasil atua de maneira intensiva no desenvolvimento de soluções de autoatendimento. Aliando o uso de metodologias ágeis com a aplicação de algoritmos e análise de perfil do investidor, as soluções digitais hiperpersonalizam as sugestões de portfólios, adequando-os aos objetivos e momentos de vida dos clientes, além de permitir a escalabilidade da assessoria em investimentos a todo o público varejo do Banco do Brasil.

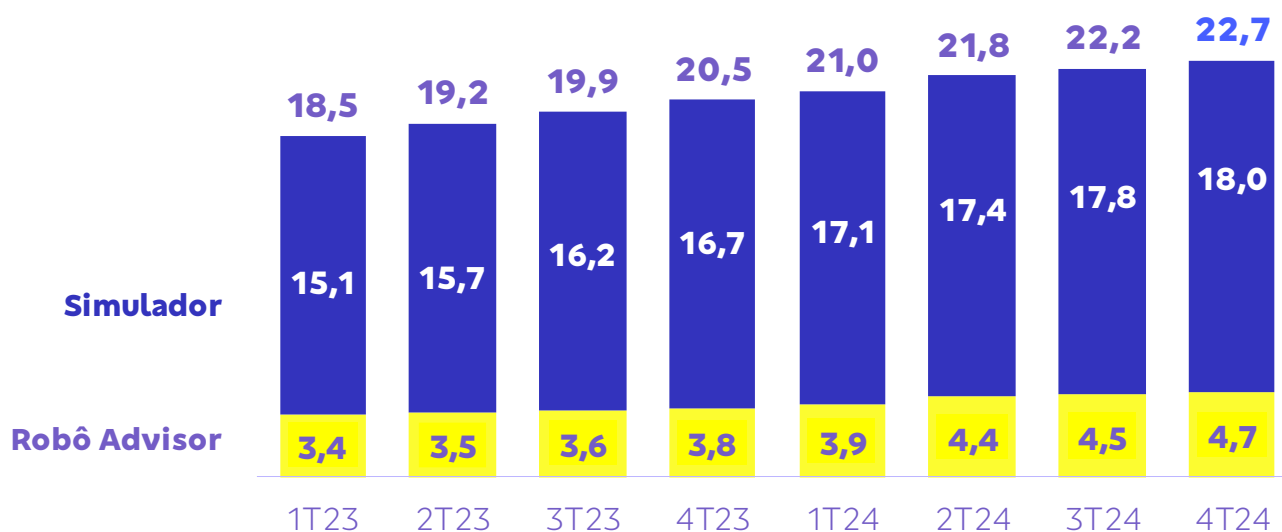
O desenvolvimento do Robô Advisor possibilitou automatizar a assessoria em investimentos em grande

escala. A solução, chamada de "Investir com um Objetivo" e atraiu mais de R\$ 4,7 bilhões em recursos, dos quais 37% foram aplicados em produtos que ajudam a diversificar o portfólio.

Já o Simulador de Investimentos é uma importante solução para a ampliação da base de investidores e promoção da educação financeira dos clientes do BB.

As duas soluções de assessoria digital apresentam resultados comerciais sólidos, além de simplificar o acesso aos produtos de diversificação, conforme dados a seguir.

**Figura 56.** Volume Contratado pelo Robô Advisor e Simulador de Investimentos (acumulado) – R\$ bilhões



## Plataforma de Investimentos

A plataforma de investimentos do BB é baseada em três frentes: i) Hub InvesTalk; ii) Assessoria digital via WhatsApp; iii) App Investimentos BB.

O InvesTalk é um hub de conteúdo que oferece à sociedade artigos, vídeos, podcasts, relatórios e análises sobre economia, mercado, educação financeira e sugestões de onde e como investir. Além disso, conta com editorias especiais de sustentabilidade e tecnologia.

O InvesTalk é resultado de uma parceria entre o BB e o Broadcast, oferecendo informações em tempo real e matérias exclusivas produzidas por um time dedicado de jornalistas. O hub está em constante aperfeiçoamento e, desde novembro de 2024, permite que as pessoas personalizem sua experiência. Com acesso via conta Google, é possível selecionar conteúdos de maior interesse e criar uma lista de leitura para acessar a qualquer momento.



Qualquer pessoa pode acessar o InvesTalk por meio da URL [investalk.bb.com.br](https://investalk.bb.com.br). No 4T24, a plataforma atingiu 43,7 milhões de visualizações, 18,4 milhões de visitas em todo mundo e mais de 11,9 milhões de visitantes únicos.

Na segunda frente, o Banco do Brasil disponibiliza o Assistente BB no Whatsapp, que busca ampliar o acesso à assessoria em investimentos. O cliente BB pode: descobrir seu perfil de investidor; consultar saldo e extrato de suas aplicações financeiras; aplicar seu dinheiro em Tesouro Direto e fundos de investimento; aderir ao Rende Fácil; ter acesso às soluções como “Simulador de Investimentos” e “Investir com um Objetivo”, além de acessar os conteúdos do InvesTalk.

Já na terceira frente, o Banco do Brasil disponibiliza suas soluções de investimentos em dois canais digitais principais: app BB e app Investimentos BB. Com o objetivo de entregar a especialização exigida pelos clientes, o BB vem aperfeiçoando o aplicativo, transformando o app Investimentos BB em uma plataforma de assessoria e relacionamento para investidores. Esta versão incorpora em um único canal três eixos importantes, melhorando a usabilidade para os clientes: i) Gestão Consolidada de Investimentos; ii) Acesso a conteúdo e notícias do Hub InvesTalk; e iii) Assessoria especializada – Humana e Digital.

A gestão consolidada de investimentos permite ao cliente acompanhar a posição da sua carteira de ativos na B3, bem como o saldo de produtos de investimentos contemplados no Open Finance. Além disso, os clientes têm acesso ao calendário de recebimento de dividendos, JCP e demais rendimentos, podendo acompanhar a evolução desses proventos recebidos.

Essa solução está integrada ao Assistente BB, que, desde dezembro de 2024, envia alertas sobre o recebimento de novos proventos. Isso facilita o acesso à informação e melhora a experiência do cliente.

Já a integração com o Hub InvesTalk permite que o cliente acesse informações relevantes para suas decisões de investimentos também em ambiente logado, proporcionando celeridade ao cliente e fidelização ao BB.

Utilizando as soluções de assessoria digital o cliente encontra recomendações de produtos e carteiras sugeridas diretamente no seu celular, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Para os clientes que desejam o contato com o especialista humano, é possível por meio de ferramenta integrada no app entrar em contato diretamente com especialistas em investimentos, proporcionando ao cliente uma jornada fluida entre o digital e o humano.

Em dezembro de 2024, foi disponibilizado o relatório unificado no App Investimentos. A solução traz de forma consolidada o resumo dos investimentos nos últimos 12 meses, contendo a posição, rentabilidade, distribuição e liquidez da carteira, permitindo que os clientes tenham uma visão completa de portfólio.

Por fim, a Estratégia Radar BB, inovadora no mercado financeiro, a ferramenta emite alerta sobre oportunidades de negociações em ações na bolsa. Além disso, possibilita que o cliente comande ordens de compra e venda dos ativos, de forma intuitiva e eficiente, a partir do preenchimento automático das ordens com os parâmetros da oportunidade. A novidade está disponível a todos os investidores. Os que aderirem à solução no App BB, passam a receber, gratuitamente, as recomendações elaboradas pelos analistas de mercado do BB-BI.

O Banco do Brasil acredita que a melhor experiência para os investidores se dá por meio da integração entre alta tecnologia e especialização dos seus colaboradores (estratégia fígital) em que a expertise das pessoas é potencializada pela escala e alcance do digital.

# Sustentabilidade

A sustentabilidade está incorporada na estratégia do BB, que tem por norte o protagonismo no tema e a promoção de negócios e práticas ASG, alinhando competitividade empresarial com a geração de impacto socioambiental positivo.

O BB acredita na capacidade de desenvolver e ofertar produtos e serviços voltados para uma economia de baixo carbono e inclusiva, que possam agregar cada vez mais qualidade e inovação ao atendimento de clientes, de fortalecer a governança corporativa, a gestão da ética e a transparência; de desenvolver o capital humano, de impulsionar diversidade, equidade e inclusão e de aprimorar as práticas ambientais e de ecoeficiência, assegurando o uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.



## Sustentabilidade Empresarial

O BB adota as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança que estabelecem ações de identificação e gerenciamento de riscos e oportunidades. As premissas em ASG do BB estão materializadas no Plano de Sustentabilidade - Agenda 30 BB, que desde 2005 é o principal instrumento fomentador de práticas sociais, ambientais e climáticas do BB, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Acordo de Paris. O Plano foi revisado em agosto de 2023 e inclui 47 ações e 100 indicadores para o período 2023-2025.

O compromisso de desenvolver soluções negociais com aspectos sociais, ambientais e climáticos é orientado e declarado na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC), aprovada em 2022 e revisada em 2023. Tem suporte também nas Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito, atualizadas em junho deste ano, ampliando a lista restritiva e de exclusão de atividades nas quais o BB não assume risco de crédito.

Com destaque nacional no desenvolvimento de soluções financeiras e modelos de negócios que promovam a transição para uma economia sustentável e inclusiva, o BB considera as mudanças

climáticas no planejamento e investe nas oportunidades de negócios para uma economia de baixo carbono. O cumprimento dos indicadores e metas de sustentabilidade são refletidos na remuneração de todo o corpo funcional, incluindo a alta administração, o que garante o alinhamento entre negócios, pessoas e questões sociais, ambientais e climáticas.

Também, em agosto de 2023, o BB renovou e revisou os compromissos para um futuro sustentável. Os Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável trazem objetivos em quatro frentes de atuação, incluindo o crédito sustentável e investimento responsável e abrangendo a atuação do BB na gestão ASG e climática e buscando gerar impactos positivos na cadeia de valor. O BB assumiu o compromisso de atingir uma carteira com saldo de R\$ 500 bilhões em crédito sustentável, dos quais R\$ 200 bilhões em agricultura sustentável, além de R\$ 30 bilhões em financiamento a energias renováveis.

Além disso, o BB alterou o objetivo de captação para investimentos sustentáveis já considerando a nova regulação da Anbima para fundos IS. O BB também ampliou os objetivos de diversidade e incluiu metas de preservação florestal e reflorestamento.



Figura 57. Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável



## Negócios Sustentáveis

Em linha com os compromissos de longo prazo do BB e visando auxiliar os clientes na transição para uma economia mais sustentável, ao final de 2024 foi atingido R\$ 386,7 bilhões em operações de crédito sustentáveis, um crescimento de 12,7% em 12 meses. Este montante foi contratado em linhas de crédito com grande enfoque ambiental e/ou social ou para financiar atividades e/ou segmentos que tragam impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e desenvolvimento local e regional,

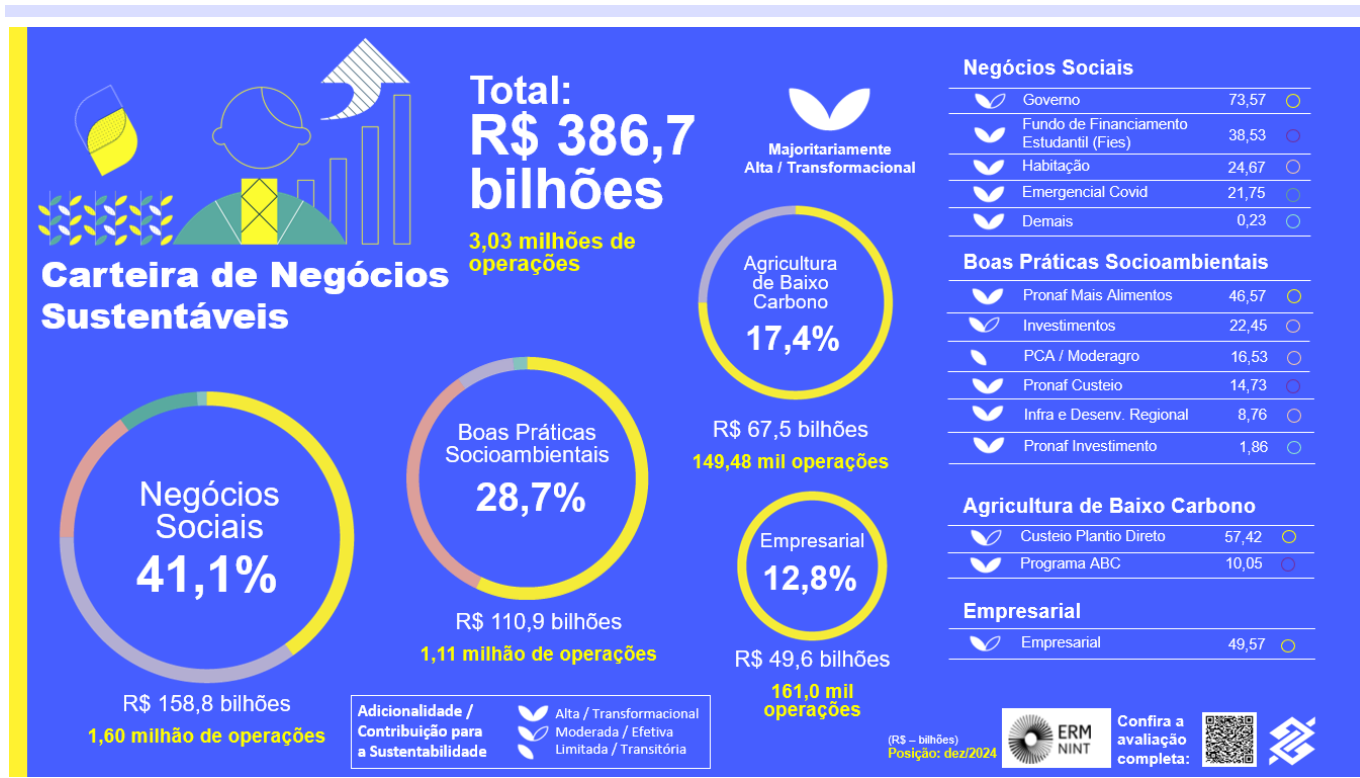
para assim reforçar o papel transformador no desenvolvimento do país e na construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

A Carteira de Crédito Sustentável é submetida a uma avaliação independente, que considera as principais taxonomias ASG nacionais e internacionais na classificação dos clientes e das linhas de crédito que compõem a carteira. A metodologia é revisada continuamente para incorporar as melhores práticas e referências pioneiras dos últimos anos e de agregar os novos produtos com atributos ASG.





Figura 58. Adicionalidade/Contribuição da Carteira de Negócios Sustentáveis



## Captações Sustentáveis

O BB tem intensificado a suas atividades no mercado interbancário, com instituições multilaterais e bancos comerciais, além da agenda com investidores pelo mercado de capitais internacional. O resultado é que em 2024 foram alcançados mais de R\$ 11 bilhões em captações ASG externas contratadas ou negociadas.

O crescimento do total de desembolsos em operações com recursos captados junto a instituições no exterior e ao mercado, por exemplo, foi de 134%. Esses negócios diversificam o mix de funding do Banco, gerando crédito para brasileiros em todas as regiões do país, com destaque para operações ASG.

Vale destacar, as seguintes captações: US\$ 800 milhões para aplicação em agricultura de baixo carbono, realizada em setembro; Sustainability Bond de US\$ 750 milhões para investimento em energia renovável e apoio às micro e pequenas empresas, e a nossa participação no primeiro leilão do ECOINVEST, com a captação de R\$ 800 milhões em capital catalítico (baixo custo), o que permitirá a aplicação de R\$ 4,8 bilhões em empréstimos com adicionalidade ambiental e climática positiva.

## Mercado de Carbono

O BB tem reforçado a sua atuação no mercado voluntário de carbono apoiando os clientes na elaboração de projetos geradores de créditos de carbono com relevante adicionalidade ambiental, oferecendo assessoria para realização de inventários de emissões de GEE e planos de descarbonização e ofertando créditos de carbono de projetos de alta

integridade para compensação das emissões não mitigadas.

Além da comercialização de créditos de carbono para serem utilizados na compensação das emissões dos clientes, o BB oferece oportunidades de intermediação entre quem precisa e quem dispõe de créditos de carbono. Ainda, possui linhas específicas



para fomentar projetos que contribuam para a descarbonização, como as de energia renovável e eficiência energética.

Em 2024, cerca de 755 mil hectares foram preservados ou reflorestados por meio de projetos de carbono e operações de crédito. Os projetos de carbono de conservação florestal (REDD+) aliam preservação ambiental e geração de renda para os proprietários, além de projetos sociais voltados para comunidades ribeirinhas, tradicionais e indígenas localizadas dentro e no entorno desses projetos.

Visando à diversificação das fontes de geração de créditos de carbono, deu início, em março de 2024, o Programa de Biogás, que apoia o desenvolvimento de projetos a partir da geração de biogás e biometano na

## Bioeconomia e Cadeia de Valor

O BB tem fomentado a Bioeconomia, garantindo assim um futuro mais saudável e equilibrado para as próximas gerações. Essa atuação tem concentrado esforços no fomento à Bioeconomia da Amazônia Legal, pois a conservação da biodiversidade e dos estoques de carbono da Amazônia brasileira é fundamental para a regulação climática global, além de ser fundamental para a economia local, garantindo benefícios sociais e econômicos para a região.

A companhia tem contribuído com o desenvolvimento da biodiversidade no país, disponibilizando recursos financeiros, atendimento especializado, linhas de crédito com condições atrativas e serviços de consultoria financeira para auxiliar produtores familiares, associações e cooperativas que atuam com Bioeconomia. O objetivo da atuação é promover o fortalecimento e a inclusão produtiva a partir de projetos de Bioeconomia que respeitem as boas práticas ambientais e culturas locais.

Atualmente, o BB é um dos principais financiadores de produtos florestais e biodiversidade, com R\$ 1,7 bilhão em projetos de bioeconomia na Amazônia legal, representando um crescimento de 55% em 12 meses.

## Diversidade, Equidade & Inclusão

O BB continua engajado com a Diversidade. Atualmente, as mulheres representam 44% do Conselho Diretor (CD) e 50% do Conselho de Administração (CA). Além disso, dois membros se autodeclararam negras no âmbito do CD e dois no CA. Dois membros do CD e dois do CA se autodeclararam pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+.

O BB possui um dos quadros de funcionários mais diversos do mercado, novamente chancelado pela B3, por meio do iDiversa, índice que reconhece

agropecuária, especialmente junto a suinocultores e pecuária de confinamento. Desde o início do programa, o BB contou com quatro projetos para desenvolvimento de créditos de carbono nessa metodologia, aliando a correta destinação e manejo de resíduos com a geração de energia barata e renovável, evitando a emissão de gases prejudiciais para a atmosfera.

Em linha com a diversificação, foram formalizados cinco projetos na modalidade de carbono no solo (ALM) para recuperação de pastagens degradadas, totalizando uma área de 29.600 hectares, contribuindo para uma agricultura mais sustentável e gerando receitas adicionais para os produtores.

companhias que se destacam pela diversidade e pela representatividade desses grupos.

A companhia assumiu o compromisso de promover um ambiente de trabalho colaborativo, inclusivo e equitativo e vem investindo cada vez mais em ações que promovam o incremento da quantidade de mulheres em cargos de liderança.

Em outubro, foi lançada a ação História e Memória de Afrodescendentes e Povos Originários no Brasil. Esta ação está pautada, entre outros temas, nas nossas diretrizes de Diversidade, Equidade e Inclusão e nos



nossos pactos e compromissos firmados com a promoção da igualdade racial, reafirmando nossas origens e ancestralidade, tão importantes para a construção contemporânea da nossa identidade brasileira. O objetivo é renomear até 30 agências nas cinco regiões do país, reconhecendo e valorizando a contribuição dessas personalidades e comunidades para a sociedade, cultura e economia do Brasil.

Em novembro, foi celebrado o Mês da Consciência Negra, um período de grande relevância para refletir sobre a luta e a resistência da população negra no Brasil e no mundo. Instituído como feriado nacional pela primeira vez em 2024, o momento nos convoca a reverenciar a cultura africana e reconhecer as discrepâncias que ainda persistem em nossa sociedade. Para trazer essa conversa ao público, foi lançado o videocast Vozes Negras, com quatro episódios que convidam a sociedade ao diálogo e à reflexão sobre a importância do combate ao racismo e à desigualdade racial dentro e fora da Instituição, além de introduzir ações concretas do BB a esse respeito.

Ainda em novembro, o BB participou da quinta edição do Fórum Internacional de Equidade Racial Empresarial, realizado pela Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial. Refletindo sobre o tema “Mudanças Climáticas, Neointustrialização, Inclusão e Diversidade”, o Fórum reuniu presidentes de grandes empresas, autoridades e personalidades do mundo corporativo e acadêmico para debater sobre o assunto. O propósito principal do evento foi a disseminação de boas práticas, a compreensão dos desafios e as tendências de mercado.

Nesse mesmo mês, foi lançado o Protocolo Antidiscriminação, que padroniza e estabelece fluxos de atuação em casos de discriminação, promovendo acolhimento, incentivo à denúncia e gestão das consequências. Conhecendo o Protocolo, todas as pessoas que estiverem em qualquer um de nossos pontos de contato poderão saber, de forma simples, como proceder diante de atitudes com viés discriminatório.

O BB participou, também em novembro, da Expo Favela Innovation, em Fortaleza (CE), a maior feira de inovação e empreendedorismo da América Latina voltada para as periferias. O evento busca conectar empreendedores das favelas com grandes lideranças, personalidades e gestores públicos do Brasil. Atentos a esse mercado e ao nosso papel como agentes na redução de desigualdades no país, fomos um dos patrocinadores do evento.

Em dezembro, foi assinado, durante a IV reunião plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS) no Palácio Itamaraty, em Brasília (DF), o Pacto pela Igualdade Racial. Além de apoiar e compor o grupo de trabalho que estruturou o Pacto, também foi compartilhado um relatório com algumas de nossas principais iniciativas dos últimos anos, implementadas ou em estruturação, que dialogam com essa pauta. Nosso objetivo é inspirar outras empresas a se comprometerem na construção de ações concretas que impactem de forma estruturante a vida da população negra e quilombola.

Nesse evento, houve lançamento do projeto Faces Negras Importam, uma ação que usa Inteligência Artificial para reconstruir rostos de personalidades negras que foram apagados da história pela ausência de registro iconográfico. As personalidades que tiveram seus rostos reconstruídos por meio dessa tecnologia foram Luísa Mahin, Maria Felipa e Tereza de Benguela.



# Glossário

**Ativos Rentáveis:** refletem a soma de todos os ativos que geram retorno financeiro para a instituição.

**Captações Comerciais:** inclui Depósitos Totais, Letras de Crédito de Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliárias (LCI) e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

**Captações Institucionais:** inclui captações direcionadas a investidores institucionais, com a utilização de instrumentos como Dívida Sênior, Letras Financeiras, Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD).

**Carteira de Crédito Classificada:** total das operações de empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras operações com características de crédito e aquisições de ativos de crédito.

**Carteira de Crédito Ampliada:** corresponde à carteira de crédito classificada adicionada das operações com títulos e valores mobiliários privados (TVM privados) e das garantias prestadas.

**Carteira de Crédito Interna:** carteira de crédito (classificada ou ampliada), considerando-se apenas as operações realizadas no país.

**Carteira de Crédito Orgânica:** corresponde à carteira de crédito (classificada ou ampliada) desconsiderando-se as carteiras adquiridas.

**Carteira de Crédito Renegociada por Atraso:** composta pelos créditos renegociados para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes. Não inclui operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

**Correspondentes no País:** são empresas contratadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil para a prestação de serviços de atendimento aos clientes e usuários dessas instituições.

**Despesas/Receitas de Oportunidade:** A despesa de oportunidade é definida, no caso de operações prefixadas, considerando o custo de captação no momento da contratação, não sendo impactado pelas variações da taxa Selic e/ou da ETTJ. Em relação ao crédito destinado para pessoas físicas e jurídicas, com recursos livres, a despesa de oportunidade pode ser lastreada à TMS (Taxa Média Selic) e/ou à ETTJ (Estrutura a Termo de Taxa de Juros). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, a despesa de oportunidade é calculada de acordo com a origem dos recursos captados e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso. A receita de oportunidade, de modo análogo, é predominantemente pós-fixada e baseada na TMS do período.

**Garantias:** são operações em normalidade às quais o BB assegura a liquidação financeira dos contratos (aval e fiança).

**Hedge Estrutural:** operações realizadas para anular os efeitos de variações em moedas estrangeiras sobre os ativos no exterior.

**Hedge Fiscal:** operações realizadas para minimizar o efeito da tributação sobre resultados positivos decorrentes do *hedge* estrutural.

**INAD +90d:** indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 90 dias e o saldo da carteira.

**Índice de Cobertura da Carteira Classificada:** relação entre o saldo de provisões e o saldo de operações vencidas há mais de 90 dias da carteira de crédito classificada (total, PF, PJ, Agro ou Renegociada).

**Índice de Cobertura das Despesas Administrativas:** relação entre rendas de tarifas e despesas administrativas.

**Índice de Cobertura das Despesas de Pessoal:**

relação entre rendas de tarifas e despesas de pessoal.

**Índice de Eficiência:** indicador de produtividade que expressa a relação entre as despesas administrativas e as receitas operacionais.

**Itens Extraordinários:** Receitas ou despesas relevantes identificadas no resultado do período e que não se referem aos negócios normais do Banco e/ou se referem a eventos que ocorreram em exercícios anteriores.

**Lucro Líquido Ajustado:** lucro líquido sem itens extraordinários.

**Margem com Clientes:** é formada pelo resultado das operações (I) ativas (crédito, TVMs privados e similares) e (II) passivas (captações comerciais e similares) sensíveis a spreads. O cálculo da margem gerencial considera, na parte dos ativos/aplicações, a receita de juros deduzida da despesa de oportunidade e, na parte dos passivos/captações, a diferença entre a despesa de juros e a receita de oportunidade.

**Margem com Mercado:** é formada pelo (I) resultado da gestão de ativos e passivos (ALM) quanto aos descasamentos de prazos, taxas de juros, câmbio (e outros), (II) resultado de trading da tesouraria e a (III) margem financeira bruta total do Banco Patagonia.

Margem de Lucro Líquida: diferença entre a taxa média de retorno dos ativos rentáveis e a taxa média de custo dos passivos onerosos.

**Margem Financeira Bruta:** é calculada pela diferença entre as receitas e despesas de intermediação financeira considerando as realocações. Representa o resultado das operações de intermediação financeira, antes da provisão para risco de crédito.

**Margem Financeira Gerencial:** é calculada pelo somatório da Margem com Clientes e da Margem com Mercado.

**Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME):** clientes pessoas jurídicas com faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões.

**MSD:** Média de Saldos Diários.

**Passivos Onerosos:** refletem a soma de todos os passivos que acarretam despesa financeira para a instituição.

**PCLD Ampliada:** corresponde às despesas com o risco de crédito (conforme a Res. Bacen 2.682/99), somada aos valores recuperados de perdas, além de descontos concedidos e perdas por imparidade.

**Perda Esperada:** corresponde às provisões associadas ao risco de crédito de instrumentos financeiros, conforme Resolução CMN 4966/21.

**Perdas por Imparidade:** registra as perdas permanentes em títulos e valores mobiliários, as despesas com provisão por imparidade em títulos e valores mobiliários e o resultado negativo apurado em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados pela instituição vendedora ou cedente.

**Realocações:** ajustes realizados na Demonstração do Resultado Societário (DRE) com o objetivo de possibilitar melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa.

**Retorno sobre Patrimônio Líquido Anualizado (RSPL):** Razão entre o lucro líquido ajustado e a média do patrimônio líquido, deduzido das participações de minoritários. Os valores são anualizados.

**Risco de Crédito:** despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) da Carteira de Crédito, conforme a Res. Bacen 2.682/99.

**Risco Médio:** relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira classificada.

**Spread de Clientes:** é o resultado da margem financeira gerencial com clientes ("margem com clientes") dividida pelos respectivos saldos médios das operações ativas (crédito, TVMs privados e similares).

**Spread de Crédito:** é o resultado da margem financeira gerencial de crédito (total, PF, PJ e Agro)



dividida pelos respectivos saldos médios. Os *spreads* de crédito não consideram as operações de TVM Privados, adquiridas e/ou contratadas por unidades/subsidiárias do BB no exterior. O *spread* de crédito da carteira Pessoa Jurídica (PJ), diferente do *spread* de crédito total, não considera operações da carteira Governo.

## Regulação do Capital no Banco do Brasil

**Ajustes Prudenciais:** são deduções do Capital Principal de elementos patrimoniais cuja qualidade pode ser comprometida em decorrência de sua baixa liquidez, difícil avaliação ou dependência de lucro futuro para serem realizados.

**Capital Complementar:** são os IHCD que atendam aos requisitos definidos pela Resolução CMN nº 4.955/21 para compor o Capital Complementar, desde que autorizados pelo Bacen.

**Capital Nível I:** somatório do Capital Principal e Capital Complementar.

**Capital Nível II:** são os Instrumentos de Dívidas Subordinadas (IDS) que atendam aos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.955/21 para compor o Nível II, desde que autorizados pelo Bacen.

**Capital Principal:** composto pelo Patrimônio Líquido e contas de resultado, sendo deduzidos os Ajustes Prudenciais.

**Spread Global:** relação entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios.

**TVM Privados:** valores mobiliários (*commercial papers* e debêntures) emitidos principalmente por clientes pessoa jurídica e subscritos pelo BB.

**Patrimônio de Referência (PR):** é o somatório do Capital Nível I e II.

**Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR):** é o patrimônio exigido (volume de capital necessário) das instituições e dos conglomerados autorizados a funcionar pelo Bacen, para fazer face aos riscos a que estão expostos, em função das atividades por eles desenvolvidas, e é definido pela Resolução CMN nº 4.958/21.

**Risk Weighted Assets (RWA):** ativos ponderados pelo risco.

**RWACPAD:** ponderação dos ativos relativa às exposições ao risco de crédito.

**RWAMPAD:** ponderação dos ativos relativa às exposições ao risco de mercado.

**RWAOPAD:** ponderação dos ativos relativa às exposições ao risco operacional.



## Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

### Vice-Presidente

Marco Geovanne Tobias da Silva

### Gerente Geral de RI

Janaína Storti

### Gerente Executivo

Felipe de Mello Pimentel

### Especialista

Marcelo Oliveira Alexandre

### Gerentes

Daniela Priscila da Silva

Fabíola Lopes Ribeiro

Hilzenar Souza Alves da Cunha

### Coordenador

Fabício da Costa Santin

### Relações com Investidores

[bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri)

### Assessores

Adriano Gonçalves de Souza

Bruno Santos Garcia

Caroline Rosa

Clodoaldo Oliveira de Melo Neto

Diogo Simas Machado

Fernanda Vasconcelos de Meneses

Fernando Cassimiro de Macedo

Filipe Cardoso Duda

Gabriel Mirabile Pinheiro

Gustavo Correia de Brito

Laura Daianna Fernandes Cunha

Luiz Felipe Alves Abreu

Luiz Fernando de Almeida

Márcia Lima Rodrigues

Marco Antonio Datolo Fernandes

Nathalia Barbieri

Pedro Tavares Pegorer

Regina Knysak

Tais Pereira Martins

Vitor Lopes Rodrigues

Viviane Hilpert Rego

William Vladimir Rosales Merida da Silva



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte  
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)  
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil  
Telefone +55 (61) 3362 3700  
kpmg.com.br

## **Relatório de Asseguração Limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho**

Aos  
Acionistas, Conselho de Administração e aos Administradores do  
**Banco do Brasil S.A.**  
Brasília - DF

### **Introdução**

Fomos contratados pelo Banco do Brasil S.A. ("Banco") para a elaboração de um relatório sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho do Banco do Brasil S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na forma de uma conclusão de asseguração limitada independente que, com base no trabalho realizado e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que a afirmação do Banco de que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho não está adequadamente apresentado em todos os aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e com as informações referidas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco ("informações contábeis suplementares") preparadas pela e sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentadas neste relatório.

As informações contábeis suplementares foram compiladas e apresentadas partindo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, auditadas por nós de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sobre as quais emitimos relatório de auditoria em 18 de fevereiro de 2025.





As informações contábeis suplementares compiladas incluem realocações de acordo com as interpretações e os julgamentos da Administração do Banco, conforme critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise do Desempenho.

### **Responsabilidades da Administração do Banco**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como pelo processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, cujos valores são obtidos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco auditadas por nós, ou dos registros contábeis do Banco. A Administração do Banco é responsável pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas pelo Banco, e elaborar um relatório na forma de uma conclusão de asseguarção limitada independente com base nas evidências obtidas.

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão e ISAE 3000, Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e International Auditing and Assurance Standards Board, respectivamente. Essas normas requerem o planejamento dos trabalhos e a execução dos procedimentos de forma a obter um nível significativo de segurança sobre se o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, está adequadamente apresentado em todos os aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e com as informações referidas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, como base para a nossa conclusão de asseguarção limitada.

A KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") aplica a Norma Brasileira de Gestão de Qualidade (NBC PA 01), que requer que a firma planeje, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relacionados ao cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e exigências legais e regulatórias aplicáveis. Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência), baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.



Os procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares, independentemente se causada por fraude ou erro.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguarção limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é menor do que um trabalho de asseguarção razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguarção limitada é significativamente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguarção razoável tivesse sido realizado, conseqüentemente, não expressamos opinião de auditoria ou asseguarção razoável sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise de Desempenho, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguarção sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas à avaliação subjetiva.

#### **Conclusão**

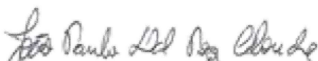
Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão.

Com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho não foi elaborado adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, e com as informações referidas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item "Abertura das Realocações", do Relatório de Análise do Desempenho do Banco.

Brasília, 19 de fevereiro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/F-0

  
João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2



Relatório da  
**Administração**

**2024**





## Caro leitor,

2024 foi um ano desafiador para toda a indústria, mas, novamente, o BB conseguiu traduzir em números toda a dedicação de um time altamente comprometido com o futuro do banco e do país e com isso registramos lucro líquido de R\$ 35,4 bilhões.

Temos trabalhado continuamente para entregar um Banco do Brasil personalizado para cada cliente, com relacionamento próximo e experiência digital. Desta forma, a geração de negócios é sustentável e o retorno aos nossos acionistas e à sociedade é uma consequência natural do nosso jeito de ser BB.

Além de remunerar acionistas e sustentar o crescimento do crédito, geramos R\$ 85,4 bilhões em valor adicionado à sociedade, considerando impostos, salários, dividendos e outros componentes.

A nossa carteira classificada superou R\$ 1,1 trilhão, com evoluções significativas em todos os segmentos em que atuamos.

Na carteira PF, destacamos as operações de crédito consignado, que alcançaram R\$ 138,7 bilhões ou 41,8% dessa carteira. Somos líderes de mercado nesse produto, com cerca de 8.000 convênios e acordos para consignação, seja com entes públicos ou privados.

A carteira PJ, que é distribuída em três grandes públicos: MPME, Grandes e Setor Público, alcançou 346,5 bilhões, crescimento de 12,8% comparado com 2023, demonstrando nosso compromisso com esses segmentos, com destaque para o crescimento da carteira de Grandes Empresas, que encerrou dezembro de 2024 com um saldo de R\$ 143,6 bilhões, comparado a R\$ 130,4 bilhões em dezembro de 2023.

Ampliamos nossa proximidade com o setor público, totalizando mais de R\$ 77,8 bilhões em crédito para

estados e municípios, um crescimento de 30,5% em relação a 2023 e com as Micro, Pequenas e Médias Empresas com saldo de R\$ 125,0, crescimento de 6,7% em 12 meses. Ampliamos também nossa proximidade com o setor público, totalizando mais de R\$ 77,8 bilhões em crédito para estados e municípios, um crescimento de 30,5% em relação a 2023.

No agronegócio, destacamos o desempenho positivo da carteira ampliada (+11,9%) em comparação com o ano anterior, com desembolsos de R\$ 114,8 bilhões no Plano Safra 2024/2025 e R\$ 18,0 bilhões na cadeia de valor do agro, totalizando R\$ 132,8 bilhões. Foram mais de 365 mil operações contratadas em mais de 5 mil municípios em todo o país, com 68,1% destinadas à agricultura familiar (Pronaf) e médios produtores (Pronamp).

Mantivemos nossa posição histórica como o principal agente financeiro no país, contribuindo expressivamente para a demanda de crédito do segmento e sua cadeia, alcançando uma carteira de crédito classificada agro de R\$ 357,5 bilhões.

Já a carteira de negócios sustentáveis alcançou R\$ 386,7 bilhões, alta de 12,7% em relação a dezembro/2023, sendo que apenas no agronegócio são R\$ 169,6 bilhões ou 43,9% do total. Nosso compromisso para 2030 é que essa carteira alcance R\$ 500 bilhões, sendo que atualmente, ela já representa 35,1% do nosso portfólio.

Investimos na nossa estratégia digital para sermos um banco ainda mais próximo, personalizado, completo e disponível para os nossos clientes, oferecendo soluções adequadas ao perfil e momento de vida de cada um em nossa plataforma integrada de canais, aplicando inteligência analítica e artificial para a hiperpersonalização do relacionamento.



Como resultado do nosso compromisso contínuo com a excelência no atendimento aos clientes, finalizamos o ano, pela 10ª vez consecutiva, na melhor posição do ranking de reclamações do Banco Central entre os cinco maiores conglomerados financeiros do país, ocupando o 14º lugar entre as 15 Instituições Financeiras reguladas com mais clientes.

Avançamos na transformação cultural, evoluindo no modelo operacional de trabalho das nossas equipes que se tornaram ainda mais ágeis. Crescemos em práticas de inovação interna com laboratórios de experimentação para novas tecnologias e desenvolvimento de soluções de dados e analytics, além de parcerias com fintechs e startups que cocriam conosco.

Como reconhecimento à nossa contribuição para uma economia mais sustentável, estamos classificados pela 6ª vez como o banco mais

sustentável do planeta pelo ranking das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2025 – Global 100, da Corporate Knights.

Mantemos nosso engajamento com a diversidade, equidade e inclusão e como resultado disso, fomos selecionados pelo 2º ano para compor o primeiro índice latino-americano que mede critérios de gênero e raça em empresas brasileiras listadas na bolsa de valores (iDiversa da B3), estando na melhor posição entre as empresas financeiras.

Em 2025, renovamos nosso compromisso de gerar resultados sustentáveis para nossos acionistas, ao mesmo tempo em que agregamos valor à sociedade. Nosso propósito é estar sempre presente e relevante na vida das pessoas, contribuindo para o desenvolvimento do Brasil.

Convidamos você a explorar nossas realizações nas próximas páginas.





# Resultado das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Alcançamos o lucro líquido de R\$ 35,4 bilhões em 2024, reflexo do bom desempenho no crédito, nas captações, serviços e negócios do conglomerado, além do controle de custos. O Índice de Basileia alcançou 13,75% e o Índice de Capital Principal finalizou dezembro em 10,89%.

Para saber mais detalhes sobre os itens de resultado e patrimoniais do período, consulte as Notas Explicativas constantes das Demonstrações Contábeis e o Relatório Análise do Desempenho.

Em janeiro/25 entrou em vigor a Resolução CVM nº 4.966/2021, que dispõe, dentre outros temas, sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e cujo impacto inicial de adoção pode ser consultado na Nota Explicativa 2.

Lucro Líquido  
de R\$ 35,4 bilhões

Carteira de Crédito Classificada  
R\$ 1,1 trilhão  
crescimento de 12,8%  
em relação a 2023

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Resultado (R\$ milhões)</b>				
Lucro Líquido	35.260	33.615	35.440	33.819
Resultado da Intermediação Financeira	56.249	53.436	66.797	65.707
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(41.731)	(32.439)	(41.852)	(32.651)
Receita de Prestação de Serviços	21.278	21.066	35.477	33.831
Despesas Administrativas e de Pessoal	(37.031)	(35.299)	(38.877)	(37.325)
<b>Patrimoniais (R\$ milhões)</b>	<b>Dez/24</b>	<b>Dez/23</b>	<b>Dez/24</b>	<b>Dez/23</b>
Ativos	2.395.432	2.208.054	2.433.868	2.172.480
Carteira de Crédito Classificada	1.077.766	964.925	1.100.471	975.349
Recursos de Clientes	833.290	787.539	873.711	811.944
Patrimônio Líquido	180.879	163.638	190.072	173.076



## Acionistas

Contamos com uma base de 1,5 milhão de acionistas, sendo 99,0% de pessoas físicas locais. Ao final de dezembro, nossa composição acionária estava distribuída entre 50% de ações em poder da União Federal, 49,6% em *free float* e 0,4% em tesouraria. Os investidores locais detinham 76,5% das ações, e os estrangeiros 23,5%. Nossas ações (BBAS3) representaram 3,8% do Ibovespa no último quadrimestre.

O total destinado aos acionistas em 2024 foi de R\$ 15,2 bilhões, referente a um payout de 45%, e o valor por ação foi de R\$ 2,86.

## Estratégia Corporativa

A Estratégia Corporativa (ECBB) é o documento que traduz a essência da nossa empresa. É o nosso porquê enquanto organização. Ela envolve a definição de prioridades, metas claras, alocação de recursos e tomada de decisões estratégicas que nos ajudarão a gerar resultados mais sustentáveis e valor para toda a sociedade.

A ECBB tem um horizonte temporal de cinco anos e é revisada a cada ano, por meio de um processo estruturado, participativo e com uso de metodologias consolidadas. A última revisão, para o período de 2025-2029, foi aprovada em dezembro de 2024 e contou com a colaboração de mais de 13 mil funcionários.

Neste ciclo, ratificamos nosso propósito e nossos valores, reafirmando o compromisso de apoiar nossos clientes e parceiros em todos os momentos. E mantivemos o foco em nossos objetivos de longo prazo, que pautam nossa atuação focada na experiência do cliente, na responsabilidade socioambiental, na transformação digital e na inovação.

O engajamento e colaboração do nosso corpo funcional são peças essenciais para atingirmos nossos objetivos, por isso, promover o aprendizado contínuo e um ambiente cada vez mais seguro e inclusivo fazem parte de nossa cultura.



## Clientes

O cliente está no centro da nossa estratégia e estamos focados na hiperpersonalização dos nossos relacionamentos com o objetivo de entregar um banco para cada cliente e considerando a visão 360° de cada um deles.

Seguimos engajados no processo de analisar os dados dos clientes e transformá-los em insights cada vez mais valiosos para a geração de negócios sustentáveis. O uso da IA Generativa já é uma realidade, e as ferramentas para desenvolvimento de novos modelos estão cada vez mais ágeis e robustas. Com isso, é possível personalizar ofertas, melhorar o atendimento e criar estratégias de marketing mais eficazes.

Temos 1,14 milhão de clientes entre 0 e 17 anos, sendo que cerca de 33% utilizam a BB Cash, conta para crianças e jovens. Em 2024, quase dobramos a base de contas BB Cash, aumento de 96% em relação a dezembro de 2023.

Esses clientes mostram um engajamento superior a 95%, com mais de 67% do público realizando transações via Pix, que superaram o valor de R\$ 1,3 milhões no ano de 2024, com mais de 100% de incremento em relação a 2023. Além disso, aproximadamente 70% usam cartão e mais de 30% desses clientes têm algum tipo de investimento financeiro.

O Ponto BB (.BB), localizado em Recife-PE, tornou-se referência no Porto Digital como parceiro, acoplado-se a diversas frentes de tecnologia, inovação, cultura e empreendedorismo. Desde sua inauguração, em março/2024, recebeu mais de 7,5 mil visitantes por mês. O sucesso do .BB foi confirmado com o prêmio Ouro no The Customer Summit Awards na categoria Customer Experience - Melhor Estratégia de Encantamento do Cliente. Criado em 2004, o BB Estilo e o Private, nossos modelos de relacionamento para clientes de Alta Renda completaram 20 anos.

Para as empresas do país, temos um portfólio completo de soluções e uma rede especializada.

O Painel PJ, ferramenta para os micros e pequenos empreendedores, que centraliza a gestão financeira e oferece uma plataforma integrada e segura para serviços personalizados e suporte estratégico, atingiu, em 2024, 211 mil usuários e gerenciou R\$ 856 bilhões em faturamento anual.

A Conta PJ Digital, de exclusiva abertura pelo App PJ para os públicos MEI, EI e Sociedade Limitada Unipessoal, bateu recordes em 2024, com 58,9 mil novas contas abertas, um aumento de 37% em relação ao ano anterior.

Em novembro, lançamos, em conjunto com a Cielo, a solução Tap on Phone, que transforma smartphones em máquinas de cartão, permitindo pagamentos por aproximação. Essa inovação facilita transações comerciais para micro e pequenos empreendedores.

A edição MPE Week de 2024, movimento do BB que apoia as micro e pequenas empresas, contou com mais de 630 mil visitantes na plataforma. Nesse período, desembolsamos R\$ 7,6 bilhões em capital de giro e antecipação de recebíveis para pequenas empresas e tivemos recorde de Contas PJ Digital abertas.

Seguimos comprometidos com o empreendedorismo feminino com a estratégia Mulheres no Topo. Oferecemos soluções, produtos e serviços que atendem às diversas necessidades das mulheres empreendedoras.

Possuímos mais de 1,3 milhão de empresas dirigidas por mulheres, representando 42% da carteira de clientes. Foram desembolsados R\$ 1 bilhão em linhas exclusivas para empresas dirigidas por mulheres em 2024.





## Tecnologia que Transforma

Possuímos uma tecnologia que transforma a experiência dos clientes e funcionários em negócios sustentáveis, com eficiência e protagonismo.

Nossa Estratégia Digital tem foco na otimização e transformação digital e cultural. Implementamos ações envolvendo tecnologia de ponta, novos modelos de negócio e a escalada da agilidade na organização, com o objetivo de encantar clientes e gerar resultados perenes, consolidando-nos como um banco tecnológico e digital.

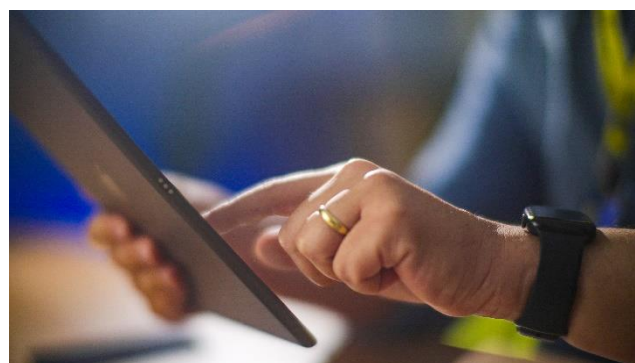
Em 2024, integramos tecnologia e acessibilidade para oferecer, com excelência, um banco digital eficiente e inclusivo. O cartão BB com voz e em braile demonstra essa integração, permitindo que o celular emita áudio com detalhes da transação na máquina POS. Além disso, contamos com 24 mil terminais de autoatendimento equipados com módulos de acessibilidade. O Super App BB destaca-se como um dos mais bem avaliados no mercado, figurando entre os 10 mais populares entre os brasileiros e sendo o mais acessível no setor financeiro.

Transacionamos 25% de toda a movimentação financeira do Pix no país desde a criação desse meio de pagamento e fomos os primeiros a disponibilizar a funcionalidade de Pix por aproximação diretamente em nosso aplicativo. Além disso, reforçando a eficiência de nossas soluções tecnológicas, a resolutividade do WhatsApp BB é de 98,7%, com apenas 1,3% dos atendimentos sendo transferidos para o atendimento humano.

Evoluímos exponencialmente em soluções desenvolvidas com IA e Analytics. Comparado ao ano anterior, houve acréscimo de mais de 300% na quantidade de produtos orientados por dados disponibilizados, proporcionando aos clientes experiências encantadoras, melhorando a jornada

dos nossos funcionários e gerando resultados sustentáveis.

Para os clientes micro e pequenas empresas (MPE), lançamos a ARI (Área de Recomendações Inteligentes), uma solução inovadora que utiliza inteligência artificial e analítica para fornecer recomendações automatizadas e personalizadas.



Ao final de 2024, o Shopping BB registrou aproximadamente 34 milhões de transações, movimentando mais de R\$ 1,2 bilhão em vendas de produtos e serviços não financeiros para cerca de 5,1 milhões de clientes únicos.

Esses serviços e inovações são suportados por uma infraestrutura de TI robusta. Nosso parque tecnológico está entre os maiores da América Latina. São picos de mais de 17 bilhões de transações em um único dia que viabilizam, com excelência, os grandes movimentos do BB e do mercado. Adicionalmente, seguimos avançando em nossa estratégia híbrida de cloud: neste 4T24, ampliamos em cerca de 60% as implantações em nuvem em relação ao mesmo período do ano passado.

Esses números e iniciativas, reforçam que seguimos oferecendo soluções tecnológicas inovadoras para cumprir nosso propósito de sermos próximos e relevantes na vida das pessoas onde, quando e como elas quiserem.



# Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Somos referência em práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), com ações de gerenciamento de riscos e oportunidades. Nosso Plano de Sustentabilidade - Agenda 30 BB, alinhado aos ODS da ONU e ao Acordo de Paris, é nosso principal instrumento, incluindo 47 ações e 100 indicadores

para 2023-2025. Além disso, os Compromissos BB 2030 para um Mundo +Sustentável estabelecem objetivos em quatro frentes de atuação: crédito sustentável, investimento responsável, gestão ASG e climática, visando gerar impactos positivos na cadeia de valor.

## Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável



Crédito Sustentável	Investimento Responsável	Gestão ASG e Climática	Impactos Positivos na Cadeia de Valor
<p><b>Carteira de Crédito Sustentável</b></p> <p>R\$ <b>500 bilhões</b> até 2030. Saldo em dez/24: R\$ <b>386,7 bilhões</b></p>	<p><b>Produtos de Investimento Sustentável</b></p> <p>R\$ <b>22 bilhões</b> em fundos de investimentos sustentáveis<sup>2</sup> até 2030. PL em dez/24: R\$ <b>4,1 bilhões</b></p>	<p><b>Emissões Diretas de GEE</b></p> <p>Compensar <b>100%</b> dos escopos 1 e 2. jun/24: <b>100%</b></p> <p><b>100%</b> de utilização de energia renovável<sup>3</sup> a partir de 2023. jun/24: <b>100%</b></p> <p>Reduzir em <b>42%</b> as emissões diretas (escopo 1) até 2030<sup>4</sup>. jun/24: redução de <b>28%</b></p>	<p><b>Inclusão Financeira</b></p> <p>Renegociar dívidas de <b>2,5 milhões</b> de clientes até 2025. dez/24: <b>2,9</b> Milhões</p> <p>Alcançar <b>1 milhão</b> de empreendedores com crédito até 2025. dez/24: <b>901,2</b> mil</p>
<p><b>Energia Renovável</b></p> <p>R\$ <b>30 bilhões</b> até 2030. Saldo em dez/24: R\$ <b>16,7 bilhões</b></p>	<p><b>Recursos Sustentáveis</b></p> <p>R\$ <b>100 bilhões</b> em recursos sustentáveis para o BB e seus clientes. dez/24: R\$ <b>50,7 bilhões</b></p>	<p><b>Diversidade</b></p> <p><b>30%</b> de mulheres em cargo de liderança até 2025. <b>27,4%</b> em dez/24.</p> <p><b>30%</b> de pretos, pardos, indígenas e outras etnias sub-representadas em cargos de liderança até 2025. <b>29,1%</b> em dez/24.</p>	<p><b>Investimento Social Privado</b></p> <p>Investir <b>1 bilhão</b> em educação, cuidado com meio ambiente, inclusão, ajuda humanitária, incentivo ao voluntariado e tecnologias sociais por meio da Fundação BB até 2030. dez/24: R\$ <b>534,9</b> milhões</p>
<p><b>Agricultura Sustentável</b></p> <p>R\$ <b>200 bilhões</b> até 2030. Saldo em dez/24: R\$ <b>169,6 bilhões</b></p>		<p><b>Maturidade Digital</b></p> <p>Alcançar <b>17 milhões</b> de clientes até 2025. dez/24: <b>12,2</b> milhões</p>	<p><b>Reflorestamento e Conservação Florestal</b></p> <p><b>1 milhão</b> de hectares conservados e/ou de reflorestamento até 2025. dez/24: <b>755</b> mil hectares</p> <p>Reforçar práticas que promovam a recuperação de pastagens e áreas degradadas e assegurem o desmatamento ilegal zero nos financiamentos BB.</p>

(1) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária; (2) Em alinhamento à alteração regulatória dos fundos de investimento sustentáveis; (3) Usinas próprias, mercado livre e RECs; (4) Em relação ao ano-base 2022.

## Negócios Sustentáveis

Em linha com os nossos compromissos de longo prazo e visando auxiliar os clientes na transição para uma economia mais sustentável, ao final de dezembro de 2024, atingimos R\$ 386,7 bilhões em operações de crédito sustentáveis, um crescimento de 12,7% em 12 meses.

Este montante foi contratado em linhas de crédito com grande enfoque ambiental e/ou social ou para financiar atividades e/ou segmentos que tragam impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética,

construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e desenvolvimento local e regional, para assim reforçar o papel transformador no desenvolvimento do país e na construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

A Carteira de Crédito Sustentável é submetida a avaliação independente, que considera as principais taxonomias ASG, sendo revisada continuamente para incorporar as melhores práticas.



## Captações Sustentáveis

Intensificamos nossas atividades no mercado interbancário, com instituições multilaterais e bancos comerciais, além de fortalecer nossa agenda com investidores no mercado de capitais internacional. Em 2024, isso resultou em mais de R\$ 11 bilhões em captações ASG com recursos desembolsados.

O crescimento do total de desembolsos em operações com recursos captados junto a instituições no exterior e ao mercado, por exemplo, foi de 134%. Esses negócios diversificam o mix de funding do Banco, gerando crédito para brasileiros em todas as regiões do país, com destaque para operações ASG.

Vale destacar, as seguintes captações: US\$ 800 milhões para aplicação em agricultura de baixo carbono, realizada em setembro; Sustainability Bond de US\$ 750 milhões e a nossa participação no primeiro leilão do ECOINVEST, com a captação de R\$ 800 milhões em capital catalítico (baixo custo), sendo R\$ 4,8 bilhões em empréstimos da carteira sustentável.

## Mercado de Carbono

Reforçamos a nossa atuação no mercado voluntário de carbono, apoiando os clientes na elaboração de projetos geradores de créditos de carbono com relevante adicionalidade ambiental, oferecendo assessoria para realização de inventários de emissões de GEE e planos de descarbonização e ofertando créditos de carbono de projetos de alta integridade para compensação das emissões não mitigadas.

Além da comercialização de créditos de carbono para serem utilizados na compensação das emissões dos clientes, oferecemos oportunidades de intermediação entre quem precisa e quem dispõe de créditos de carbono. Ainda, possuímos linhas específicas para fomentar projetos que contribuam para a descarbonização, como as de energia renovável e de eficiência energética.

Em 2024, cerca de 755 mil hectares foram preservados ou reflorestados por meio de projetos de carbono e operações de crédito. Os projetos de carbono de conservação florestal (REDD+) aliam preservação ambiental e geração de renda para os proprietários, além de projetos sociais voltados para comunidades ribeirinhas, tradicionais e indígenas localizadas dentro e no entorno desses projetos.

Visando à diversificação das fontes de geração de créditos de carbono, iniciamos, em março de 2024, o Programa de Biogás, que apoia o desenvolvimento de projetos a partir da geração de biogás e biometano na agropecuária, especialmente junto a suinocultores e pecuária de confinamento. Desde o início do programa, contratamos quatro projetos para desenvolvimento de créditos de carbono nessa metodologia, aliando a correta destinação e manejo de resíduos com a geração de energia barata e renovável, evitando a emissão de gases prejudiciais para a atmosfera.

Em linha com a diversificação, formalizamos cinco projetos na modalidade de carbono no solo (ALM) para recuperação de pastagens degradadas, totalizando uma área de 29.600 hectares, contribuindo para uma agricultura mais sustentável e gerando receitas adicionais para os produtores.

Demonstramos pioneirismo com o lançamento do Potencial de Carbono, solução que utiliza imagens de satélite, análise de dados e IA para identificar clientes com propriedades de alto potencial para a elaboração de projetos geradores de créditos de carbono. Apoiamos projetos que ajudam a preservar mais de 670 mil hectares de floresta nativa e a meta é conservar ou reflorestar 1 milhão de hectares até 2025.



## Bioeconomia e Cadeia de Valor

Temos fomentado a Bioeconomia, garantindo assim um futuro mais saudável e equilibrado para as próximas gerações. Nossa atuação tem concentrado esforços no fomento à Bioeconomia da Amazônia Legal, pois a conservação da biodiversidade e dos estoques de carbono da Amazônia brasileira é fundamental para a regulação climática global, além de ser fundamental para a economia local, garantindo benefícios sociais e econômicos para a região.

Contribuímos com o desenvolvimento da biodiversidade no país, disponibilizando recursos financeiros, atendimento especializado, linhas de

crédito com condições atrativas e serviços de consultoria financeira para auxiliar produtores, familiares, associações e cooperativas que atuam com Bioeconomia. O objetivo da atuação é promover o fortalecimento e a inclusão produtiva a partir de projetos de Bioeconomia que respeitem as boas práticas ambientais e culturas locais.

Atualmente, somos um dos principais financiadores de produtos florestais e biodiversidade, com R\$ 1,7 bilhão em projetos de bioeconomia na Amazônia legal, representando um crescimento de 55% em 12 meses.

## Governança Corporativa

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa. Desde 2006, estamos listados no Novo Mercado da B3, segmento com o mais elevado padrão de governança corporativa.

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cossem); pela Diretoria Executiva, composta pelo Conselho Diretor (Presidente e Vice-presidentes) e demais Diretores; e pelo Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração conta ainda com o assessoramento da Auditoria Interna e de uma Auditoria Independente. O CA, órgão independente de decisão colegiada, tem, na forma prevista em Lei

e no Estatuto Social, atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras. No mínimo, 30% dos membros são independentes, assim definidos na legislação e no Regulamento do Novo Mercado da B3.

Em 2024, o Conselho de Administração (CA) revisou a Política de Indicação e Sucessão de Administradores, incorporando critérios ASG para a Diretoria Executiva (Direx). Pelo menos metade dos membros da Direx deve incluir 30% de mulheres e 20% de autodeclarados “pretos”, “pardos” ou “indígenas”, LGBTQIAPN+ ou PcD, com implementação até 2027. Essa inclusão eleva nosso patamar global em governança corporativa.

Ainda em 2024, alcançamos a classificação “Aprimorado” no iESG 2024 – Índice ESG do Tribunal de Contas da União (TCU), que avalia práticas de governança e sustentabilidade social e ambiental.

## Diversidade, Equidade e Inclusão

Continuamos engajados com a diversidade. Atualmente, as mulheres representam 44% do Conselho Diretor (CD) e 50% do Conselho de Administração (CA). Além disso, dois membros se autodeclararam negros no CD e dois no CA. Dois membros do CD e dois do CA se autodeclararam pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+.

Possuímos um dos quadros de funcionários mais diversos do mercado, chancelado pela B3 por meio do iDiversa, índice que reconhece companhias que se destacam pela diversidade e representatividade desses grupos. Assumimos o compromisso de promover um ambiente de trabalho colaborativo, inclusivo e equitativo, investindo cada vez mais em ações que aumentem a quantidade de mulheres, pessoas negras e etnias sub-representadas em cargos de liderança.

Em outubro, lançamos a ação História e Memória de Afrodescendentes e Povos Originários no Brasil. Esta ação está pautada, entre outros temas, nas nossas diretrizes de Diversidade, Equidade e Inclusão e nos nossos pactos e compromissos firmados com a promoção da igualdade racial, reafirmando nossas origens e ancestralidade, tão importantes para a construção contemporânea da nossa identidade brasileira. O objetivo é renomear até 30 agências nas cinco regiões do país, reconhecendo e valorizando a contribuição dessas personalidades e comunidades para a sociedade, cultura e economia do Brasil.

Em novembro, celebramos o Mês da Consciência Negra, um período de grande relevância para refletirmos sobre a luta e a resistência da população negra no Brasil e no mundo. Instituído como feriado nacional pela primeira vez em 2024, o momento nos convoca a reverenciar a cultura africana e reconhecer as discrepâncias que ainda persistem em nossa sociedade. Para trazer essa conversa ao público, lançamos o videocast Vozes



Negras, com quatro episódios que convidam a sociedade ao diálogo e à reflexão sobre a importância do combate ao racismo e à desigualdade racial dentro e fora da Instituição, além de introduzir ações concretas do BB a esse respeito.

Participamos em novembro da quinta edição do Fórum Internacional de Equidade Racial Empresarial, realizado pela Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial. Refletindo sobre o tema “Mudanças Climáticas, Neoindustrialização, Inclusão e Diversidade”, o Fórum reuniu presidentes de grandes empresas, autoridades e personalidades do mundo corporativo e acadêmico



para debater sobre o assunto. O propósito principal do evento foi a disseminação de boas práticas, a compreensão dos desafios e as tendências de mercado.

Nesse mesmo mês, lançamos o Protocolo Antidiscriminação, que padroniza e estabelece fluxos de atuação em casos de discriminação, promovendo acolhimento, incentivo à denúncia e gestão das consequências. Conhecendo o Protocolo, todas as pessoas que estiverem em qualquer um de nossos pontos de contato poderão saber, de forma simples, como proceder diante de atitudes com viés discriminatório.

Ainda em novembro, participamos da Expo Favela Innovation, em Fortaleza (CE), a maior feira de inovação e empreendedorismo da América Latina voltada para as periferias. O evento busca conectar empreendedores das favelas com grandes lideranças, personalidades e gestores públicos do Brasil. Atentos a esse mercado e ao nosso papel como agentes na redução de desigualdades no país, fomos um dos patrocinadores do evento.

## Prêmios e Reconhecimentos

### Janeiro

Fomos certificados como **Top Employer**, pelo 11º ano consecutivo. Essa certificação reconhece as empresas com as melhores práticas de RH e é promovida pelo Top Employers Institute.

A Presidenta Tarciana Medeiros aparece em segundo lugar no ranking **CEOs Change Makers** Brasil, avaliado por Inteligência Artificial sobre os 100 CEO's brasileiros que têm grande impacto no país.

A nossa marca foi considerada a mais forte do país. A empresa Brand Finance nomeou as **500 marcas mais fortes e mais valiosas do mundo** no Fórum Econômico de Davos na Suíça. Mais uma vez, o BB esteve no ranking e com avanço de 50 posições no ranking em relação a 2023.

Em dezembro, assinamos, durante a IV reunião plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), no Palácio Itamaraty, em Brasília (DF), o Pacto pela Igualdade Racial. Além de apoiar e compor o grupo de trabalho que estruturou o Pacto, também compartilhamos um relatório com algumas de nossas principais iniciativas dos últimos anos, implementadas ou em estruturação, que se conectam com essa pauta. Nosso objetivo é inspirar outras empresas a se comprometerem na construção de ações concretas que impactem de forma estruturante a vida da população negra e quilombola.

Nesse evento, lançamos o projeto Faces Negras Importam, uma ação que usa Inteligência Artificial para reconstruir rostos de personalidades negras que foram apagados da história pela ausência de registro iconográfico. As personalidades que tiveram seus rostos reconstruídos por meio dessa tecnologia foram Luísa Mahin, Maria Felipa e Tereza de Benguela.

Conquistamos duas categorias do **Banking Transformation**. O prêmio busca evidenciar as melhores práticas em inovação, contribuindo para o aprimoramento do setor financeiro. Fomos premiados nas categorias Inovação com IA e Eficiência Operacional.

O BB Private foi listado no Ranking 2024 da Leaders League, na categoria Wealth Management - Private Bank Brasil, que reconhece as melhores estratégias do Brasil em gestão patrimonial e de fortunas para clientes Private.

### Fevereiro

Fomos reconhecidos pelo **Bacen no Ranking Bacen e Broadcast Projeções da Agência Estado**, listado em 1º lugar na projeção da Taxa Selic de curto prazo e em 4º lugar nas projeções do IPCA de curto prazo.



Além disso, fomos listados pelo Broadcast Projeções da Agência Estado do 4T23. Ocupamos o 2º lugar no Top 10 Básico, que classifica as instituições de acordo com suas projeções para um conjunto de quatro indicadores (taxa Selic, taxa de câmbio, IPCA e IGP-M).

A **Blomberg Línea** apresentou a nova edição das 50 Mulheres de Impacto da América Latina. A lista reconhece líderes que servem de inspiração e estão transformando os negócios na região. Pelo segundo ano consecutivo, a presidenta Tarciana Medeiros integra a lista.

## Março

Pela 11ª vez, vencemos o **Prêmio Ouvidorias Brasil**, que reconhece o trabalho de organizações e ouvidores para fortalecer e expandir o instituto da ouvidoria no Brasil e no mundo.

No **Prêmio Movimentos Elas Lideram 2030 e Raça é Prioridade – Pacto Global da ONU**, vencemos a premiação nas categorias “30% de pessoas negras ou indígenas em posição de liderança até 2025”; e “Apoio ao empreendedorismo de mulheres através das cadeias de suprimentos e marketing, com implementação de práticas de desenvolvimento empresarial que empoderem as mulheres” e a Presidenta Tarciana Medeiros foi indicada em duas categorias: CEO “Raça é prioridade” e CEO “Elas Lideram”.

**Reconhecimentos em Tecnologia:** Prêmio Agile Trends 2024; Prêmio Celent Model Risk Manager; Prêmio The Innovators 2024 – Best info Security & Fraud Management; Índice de Maturidade do Open Finance 2024 – “Empresa que tem ou teve o melhor caso de Open Finance no Brasil”.

## Abril

Alcançamos o **1º lugar no Ranking Broadcast Projeções no Top 10 Geral** referente ao 4T23. Esse ranking, que contou com a participação de 50 instituições financeiras, envolveu estimativas para uma gama de indicadores econômicos, incluindo

IPCA, IGP-M, taxa Selic, dólar, PIB, saldo da balança comercial e relação dívida líquida/PIB.

Conquistamos o prêmio **Stevie Awards for Sales & Customer Service**, que reconhece os canais de apoio ao cliente, vendas e desenvolvimento empresarial. Contamos com três cases finalistas para categorias de treinamento, inovação e relacionamento.

Fomos premiados pelo Celent Model Risk Manager 2024, na categoria de **combate ao crime financeiro**, pela utilização de solução tecnológica para a otimização das operações de identificação de potenciais clientes que estejam submetidos a sanções.

Fomos reconhecidos pelos prêmios **International Business Magazine Awards 2024 e World Business Outlook Awards 2024**, nas seguintes categorias:

- Melhor Private Bank – Brasil
- Melhor Private Bank em Assessoria para Agribusiness – Brasil
- Melhor Private Bank em Integração ASG – Brasil
- Melhor Private Bank para Mulheres – Brasil
- Melhor Private Bank para Planejamento Sucessório – Brasil
- Private Bank com Maior Crescimento em 2024 – Brasil

## Maio

O nosso Private foi reconhecido como **o melhor da América Latina na categoria Tecnologia ASG** na premiação PWM Wealth Tech Awards 2024.

Na avaliação de 2024, pelo MSCI ESG Rating mantivemos a classificação rating “A”, com pontuação 5,3.

Vencemos a 11ª edição do **Prêmio Global Finance: The Innovators 2024**, sendo reconhecidos na categoria de Solução de Empréstimo Mais Inovadora. O case “Compliance Digital: Empréstimo para Antecipação de Restituição de Imposto de



Renda" foi o vencedor do prêmio. O compliance digital é uma iniciativa para desenvolver e implementar serviços de verificação automatizada de documentos digitalizados, visa a conformidade dos processos e reduz a dependência de verificações manuais.

## Junho

A OAB do Distrito Federal (DF) condecorou a Dra. Lucinéia Possar, Diretora Jurídica, com a **Medalha Myrthes Gomes de Campos**, a mais alta comenda concedida a advogados e autoridades pelo papel de destaque que exerce na sociedade e no cenário jurídico do DF.

Conquistamos o 1º lugar na categoria Prêmio de Satisfação de Atendimento aos Clientes, Reconhecimento BNDES na categoria **Agentes Financeiros de Destaque 2023**.

Ganhamos o prêmio bronze no Smart Customer na categoria **"Responsabilidade Social e Diversidade"**, com o case da autodeclaração de pessoa com deficiência no App BB.

Recebemos, pelo segundo ano consecutivo, prêmio internacional no evento Nice Interactions, realizado em Las Vegas (EUA), que reconhece as **principais inovações e tendências em experiência de clientes**. O case vencedor na categoria Outstanding Cloud Realization trata do pioneirismo do BB na adaptação e uso, em larga escala, de soluções de Contact Center em nuvem para áreas de relacionamento.

## Julho

O evento **AB2L Lawtech Experience 2024**, realizado pela Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs (AB2L), reuniu escritórios e departamentos jurídicos de todo o Brasil. Fomos certificados pela adoção de práticas inovadoras nos campos Inovação Jurídica, Gestão de Pessoas, Eficiência Jurídica e Jurídico Parceiro dos Negócios.

## Agosto

Fomos premiados pela **Latin America Executive Team 2024**, da Institutional Investor dentre as empresas do setor financeiro, nas categorias financeiras, governança corporativa e sustentabilidade, com destaque ao programa de Relações com Investidores e ao programa de ASG.

Tivemos duas soluções premiadas no **Agile Trends Gov**: o InovAÍ, que ficou com a medalha de prata, e o Simplifique, na 8ª posição.

Recebemos o prêmio Top 10 Executivos de Destaque pela solução que usa IA Generativa para otimizar o processamento de ofícios e alvarás. O prêmio é concedido pelo **A.I. Executive Summit 2024**, iniciativa da 7th Experience que reconhece os melhores projetos e implementações com uso de inteligência artificial.

## Setembro

O prêmio **The Latin American Women Awards** reconheceu advogadas de destaque na América Latina em múltiplas categorias. Na categoria corporativa Banco & Finanças, o destaque foi para a diretora jurídica do BB, Lucinéia Possar.

Recebemos Troféus Ouro, Prata e Bronze no prêmio **Best Performance**, em categorias relacionadas a Gestão de Crédito e Cobrança, Estratégias de Big Data, Arquitetura de Dados e Analytics, Gestão de Clientes, Gestão de Pessoas e Atendimento ao Cliente com foco em Canais e Plataformas de digitais. O prêmio reconhece práticas inovadoras e soluções disruptivas em empresas públicas e privadas relacionadas a diversos setores, entre eles, Tecnologia e Inovação Financeira.

Também fomos contemplados com 5 premiações do **XXIV Prêmio ABT**, que reconhecer as melhores





práticas da indústria em atendimento e relacionamento com o cliente .

## Outubro

Fomos a marca de banco mais lembrada do país pela 34ª edição consecutiva, no **Top of Mind**.

Ganhamos o prêmio Top Financial Innovations: Investment and Lending do **Best Financial Innovations 2024**, por inovação em Compliance Digital, solução que reduz tempo de processamento e mitiga falhas e fraudes.

o Troféu Prata no prêmio **Best Performance**, categoria Inovação em Ferramentas e Tecnologias de Analytics, pelo projeto Sistema de Inteligência de Preços.

Conquistamos o prêmio de melhor departamento de Compliance 1ª Edição do **Leaders League Compliance Summit & Awards**.

## Novembro

Conquistamos prêmio de IA no **TechXchange Awards da IBM** com uma solução inovadora em governança de IA.

Fomos premiados no **Corporate Venture in Brasil 2024**, um evento global e o maior do setor no Brasil, organizado pela ApexBrasil em parceria com o Global Corporate Venturing Institute.

Recebemos o **Troféu de Empresa de Excelência** em Relacionamento com o Cliente no Prêmio promovido pela Associação Brasileira de Telemarketing, além de conquistar, outros cinco prêmios nas categorias: diversidade e inclusão;

atendimento nas redes sociais; campanha de comunicação; inovação em processos e gestão de pessoas.

Ganhamos o **Prêmio Inovativos** na categoria: Sustentabilidade e Impactos Socioambientais; Serviços Financeiros; Excelência em vendas; Produtividade Corporativa. Esse prêmio é organizado pela Plataforma Inovativos, em parceria com a Accenture e a FGV EAESP e reconhece as melhores práticas de inovação digital no Brasil.

## Dezembro

A edição norte-americana da revista **Forbes** divulgou a relação das 100 mulheres mais poderosas do mundo e a presidenta **Tarciana consta como a 18ª mulher mais poderosas do mundo**. Outra publicação internacional que reconheceu a atuação de Tarciana foi a Bloomberg Línea, que incluiu a **presidenta na lista dos 100 Inovadores da América Latina** em 2024.

Fomos eleitos **líder em respeito aos consumidores** nos segmentos Bancos-Grande Porte e Crédito Pessoal no Prêmio Respeito 2024.

Recebemos o título de "**Banco do Ano**" na 20ª edição do Banking Transformation, promovido pela Cantarino Brasileiro.

Ganhamos o **ouro no The Customer Summit Awards 2024**. A premiação reconheceu projetos de sucesso na transformação da jornada do cliente. O ambiente digital do .BB foi premiado na categoria melhor estratégia de encantamento do cliente.



## Títulos e Valores Mobiliários e Informações de Coligadas e Controladas

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, afirmamos nossa intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”. Nossa capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

A abertura dos títulos por categoria e a reclassificação de títulos e valores mobiliários podem ser consultadas na nota explicativa 10 – Títulos e Valores Mobiliários.

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

### Esclarecimentos Adicionais

Possuímos R\$ 1,4 bilhão (consolidado) de créditos tributários não ativados, apresentados na nota explicativa 22 - Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas (subitem “f”). Mantemos registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), R\$ 19,4 bilhões decorrentes de coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes e empresas do Conglomerado Banco do Brasil.

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Publicamos anualmente os investimentos realizados em políticas públicas em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível no site [ri.bb.com.br](http://ri.bb.com.br).

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Esse Relatório da Administração foi preparado com base nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas elaboradas no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif). Para mais informações, o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional estão disponíveis no site [ri.bb.com.br](http://ri.bb.com.br).

# Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2024



**BANCO DO BRASIL**



# Índice

<b>Demonstrações Contábeis</b> .....	<b>3</b>
Balanço patrimonial.....	3
Demonstração do resultado .....	4
Demonstração do resultado abrangente .....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstração dos fluxos de caixa .....	10
Demonstração do valor adicionado .....	11
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis</b> .....	<b>12</b>
1 – O Banco e suas operações.....	12
2 – Apresentação das demonstrações contábeis .....	13
3 – Resumo das principais práticas contábeis.....	20
4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis.....	26
5 – Aquisições, vendas e reestruturações societárias .....	29
6 – Informações por segmento .....	30
7 – Caixa e equivalentes de caixa .....	34
8 – Depósitos no Banco Central do Brasil .....	35
9 – Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	36
10 – Títulos e valores mobiliários .....	37
11 – Instrumentos financeiros derivativos .....	44
12 – Carteira de crédito .....	51
13 – Outros ativos.....	60
14 – Investimentos .....	62
15 – Imobilizado de uso.....	67
16 – Intangível.....	68
17 – Recursos de clientes .....	70
18 – Recursos de instituições financeiras .....	72
19 – Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários.....	75
20 – Outros passivos .....	79
21 – Provisões e passivos contingentes.....	81
22 – Tributos .....	86
23 – Patrimônio líquido.....	89
24 – Receitas de prestação de serviços .....	96
25 – Despesas de pessoal .....	97
26 – Outras despesas administrativas.....	98
27 – Outras receitas e outras despesas .....	99
28 – Partes relacionadas .....	100
29 – Benefícios a empregados .....	105
30 – Gerenciamento de riscos e de capital.....	116
31 – Resultado recorrente e não recorrente .....	126
32 – Outras informações.....	127
33 – Eventos subsequentes .....	131
<b>Relatório dos Auditores Independentes</b> .....	<b>132</b>
<b>Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria</b> .....	<b>139</b>
<b>Manifestação do Conselho de Administração</b> .....	<b>141</b>
<b>Parecer do Conselho Fiscal</b> .....	<b>142</b>
<b>Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras</b> .....	<b>143</b>
<b>Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes</b> .....	<b>144</b>
<b>Membros da Administração</b> .....	<b>145</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Balanco patrimonial

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>					
<b>Disponibilidades</b>	7	<b>17.188.125</b>	<b>14.022.703</b>	<b>20.079.736</b>	<b>17.327.745</b>
<b>Ativos financeiros</b>		<b>2.267.107.676</b>	<b>2.098.663.459</b>	<b>2.318.706.745</b>	<b>2.072.861.380</b>
Depósitos no Banco Central do Brasil	8	115.697.589	101.805.900	115.697.589	101.805.900
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9	397.498.549	484.532.603	399.797.233	432.160.990
Títulos e valores mobiliários	10	554.829.343	450.775.401	580.835.475	466.994.273
Instrumentos financeiros derivativos	11	12.656.466	1.974.580	12.667.715	1.973.686
Carteira de crédito	12	1.077.765.653	964.925.057	1.100.471.281	975.349.358
Outros ativos financeiros	13	108.660.076	94.649.918	109.237.452	94.577.173
<b>Provisões para perdas associadas ao risco de crédito</b>		<b>(65.843.437)</b>	<b>(59.227.890)</b>	<b>(66.153.061)</b>	<b>(59.672.969)</b>
Carteira de crédito	12	(62.257.520)	(55.806.103)	(62.518.594)	(55.927.619)
Outros ativos financeiros	13	(3.585.917)	(3.421.787)	(3.634.467)	(3.745.350)
<b>Ativos fiscais</b>		<b>78.664.459</b>	<b>67.916.922</b>	<b>81.770.234</b>	<b>70.325.066</b>
Correntes		12.905.391	10.653.911	14.051.304	11.310.927
Diferidos (créditos tributários)	22	65.759.068	57.263.011	67.718.930	59.014.139
<b>Investimentos</b>		<b>42.215.136</b>	<b>37.044.909</b>	<b>20.960.278</b>	<b>21.081.796</b>
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	42.247.673	37.077.565	20.967.890	21.093.695
Outros investimentos		2.225	2.103	2.876	2.656
Perdas por redução ao valor recuperável		(34.762)	(34.759)	(10.488)	(14.555)
<b>Imobilizado de uso</b>	15	<b>11.227.898</b>	<b>9.870.462</b>	<b>11.499.679</b>	<b>10.072.293</b>
Imobilizações de uso		25.336.518	23.409.291	25.856.934	23.814.084
Depreciação acumulada		(14.093.948)	(13.525.707)	(14.326.868)	(13.718.368)
Perdas por redução ao valor recuperável		(14.672)	(13.122)	(30.387)	(23.423)
<b>Intangível</b>	16	<b>11.298.660</b>	<b>10.762.606</b>	<b>11.336.662</b>	<b>10.800.779</b>
Ativos intangíveis		20.761.799	18.897.719	21.292.579	19.414.590
Amortização acumulada		(9.338.266)	(7.765.810)	(9.801.153)	(8.214.617)
Perdas por redução ao valor recuperável		(124.873)	(369.303)	(154.764)	(399.194)
<b>Outros ativos não financeiros</b>	13	<b>33.573.691</b>	<b>29.000.463</b>	<b>35.668.058</b>	<b>29.683.893</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.395.432.208</b>	<b>2.208.053.634</b>	<b>2.433.868.331</b>	<b>2.172.479.983</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivos financeiros</b>		<b>2.132.145.111</b>	<b>1.969.191.687</b>	<b>2.145.091.861</b>	<b>1.911.665.321</b>
Recursos de clientes	17	833.289.629	787.539.469	873.710.691	811.943.803
Recursos de instituições financeiras	18	753.938.749	732.656.495	724.024.327	651.190.724
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19	319.576.867	281.287.311	325.565.244	284.156.307
Instrumentos financeiros derivativos	11	8.266.768	2.507.258	8.266.681	2.509.742
Outros passivos financeiros	20	217.073.098	165.201.154	213.524.918	161.864.745
<b>Provisões</b>	21	<b>30.445.153</b>	<b>25.869.509</b>	<b>31.889.477</b>	<b>26.748.479</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas		23.388.467	18.471.031	23.779.021	18.725.677
Outras provisões		7.056.686	7.398.478	8.110.456	8.022.802
<b>Passivos fiscais</b>		<b>18.561.443</b>	<b>14.821.119</b>	<b>22.849.311</b>	<b>19.028.667</b>
Correntes		5.799.978	3.768.292	9.577.826	7.719.945
Diferidos	22	12.761.465	11.052.827	13.271.485	11.308.722
<b>Outros passivos não financeiros</b>	20	<b>33.401.984</b>	<b>34.533.093</b>	<b>43.964.934</b>	<b>41.961.430</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2.214.553.691</b>	<b>2.044.415.408</b>	<b>2.243.795.583</b>	<b>1.999.403.897</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital	23.b	120.000.000	120.000.000	120.000.000	120.000.000
Instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	--	5.100.000	6.100.000
Reservas de capital	23.d	1.410.594	1.406.118	1.412.071	1.407.902
Reservas de lucros	23.d	81.622.412	61.526.683	81.215.405	61.154.159
Outros resultados abrangentes	23.h	(21.892.443)	(19.028.104)	(21.892.443)	(19.028.104)
Ações em tesouraria	23.l	(262.046)	(266.471)	(263.523)	(268.255)
Participação dos não controladores	23.i	--	--	4.501.238	3.710.384
<b>Total do patrimônio líquido</b>	23	<b>180.878.517</b>	<b>163.638.226</b>	<b>190.072.748</b>	<b>173.076.086</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.395.432.208</b>	<b>2.208.053.634</b>	<b>2.433.868.331</b>	<b>2.172.479.983</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração do resultado

	Nota	Banco Múltiplo			Consolidado		
		2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>144.171.025</b>	<b>278.362.644</b>	<b>253.231.536</b>	<b>149.509.905</b>	<b>291.359.176</b>	<b>269.225.339</b>
Resultado da carteira de crédito	12.b	79.580.674	155.415.194	135.086.579	81.722.021	160.973.365	138.067.607
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	9.b	25.257.681	51.224.158	63.559.919	25.237.046	50.858.857	62.134.272
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.b	32.933.684	62.281.343	46.690.591	35.960.667	69.497.036	59.527.691
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	11.b	1.952.066	4.113.564	(949.299)	2.039.034	4.454.282	(1.119.424)
Resultado das aplicações compulsórias	8.b	3.729.040	7.023.946	7.393.870	3.729.040	7.023.946	7.393.870
Resultado de outros ativos financeiros	13.e	717.880	(1.695.561)	1.449.876	822.097	(1.448.310)	3.221.323
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(93.478.740)</b>	<b>(180.381.996)</b>	<b>(167.356.632)</b>	<b>(94.349.585)</b>	<b>(182.710.523)</b>	<b>(170.867.643)</b>
Recursos de instituições financeiras	18.d	(51.500.869)	(99.690.156)	(86.977.665)	(49.873.764)	(96.629.171)	(78.323.505)
Recursos de clientes	17.c	(27.029.771)	(52.307.854)	(54.616.725)	(29.196.910)	(57.112.338)	(66.276.448)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19.d	(13.154.194)	(24.774.048)	(24.311.435)	(13.570.525)	(25.573.260)	(25.025.236)
Outras despesas de captação	20.c	(1.793.906)	(3.609.938)	(1.450.807)	(1.708.386)	(3.395.754)	(1.242.454)
<b>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito</b>		<b>(21.852.281)</b>	<b>(41.731.414)</b>	<b>(32.438.865)</b>	<b>(21.893.926)</b>	<b>(41.851.757)</b>	<b>(32.650.872)</b>
Carteira de crédito	12.f	(21.699.432)	(41.262.290)	(32.077.616)	(21.812.113)	(41.422.087)	(32.220.511)
Outros ativos financeiros	13.c	(152.849)	(469.124)	(361.249)	(81.813)	(429.670)	(430.361)
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<b>28.840.004</b>	<b>56.249.234</b>	<b>53.436.039</b>	<b>33.266.394</b>	<b>66.796.896</b>	<b>65.706.824</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>		<b>(3.770.309)</b>	<b>(6.746.500)</b>	<b>(4.560.065)</b>	<b>(4.050.418)</b>	<b>(8.311.772)</b>	<b>(7.624.248)</b>
Receitas de prestação de serviços	24	10.869.494	21.277.678	21.065.636	18.288.157	35.477.192	33.831.198
Despesas de pessoal	25	(11.247.003)	(22.180.508)	(20.891.299)	(12.366.088)	(24.320.954)	(23.137.883)
Outras despesas administrativas	26	(7.424.352)	(14.850.298)	(14.407.203)	(7.436.020)	(14.556.406)	(14.187.483)
Despesas tributárias	22.c	(3.001.103)	(5.889.665)	(5.669.974)	(4.270.459)	(8.462.801)	(8.604.576)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	8.552.708	17.764.476	16.886.198	4.001.724	7.788.697	7.324.885
Outras receitas/despesas	27	(1.520.053)	(2.868.183)	(1.543.423)	(2.267.732)	(4.237.500)	(2.850.389)
<b>Provisões</b>	<b>21.d</b>	<b>(6.461.310)</b>	<b>(11.586.992)</b>	<b>(9.344.747)</b>	<b>(6.601.188)</b>	<b>(11.753.522)</b>	<b>(9.445.509)</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas		(6.462.448)	(11.537.700)	(8.273.836)	(6.601.995)	(11.701.066)	(8.376.741)
Outras		1.138	(49.292)	(1.070.911)	807	(52.456)	(1.068.768)
<b>Resultado operacional</b>		<b>18.608.385</b>	<b>37.915.742</b>	<b>39.531.227</b>	<b>22.614.788</b>	<b>46.731.602</b>	<b>48.637.067</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>44.738</b>	<b>23.975</b>	<b>(8.031)</b>	<b>169.910</b>	<b>273.530</b>	<b>253.527</b>
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>		<b>18.653.123</b>	<b>37.939.717</b>	<b>39.523.196</b>	<b>22.784.698</b>	<b>47.005.132</b>	<b>48.890.594</b>
<b>Imposto de renda e contribuição Social</b>	<b>22.a</b>	<b>1.194.713</b>	<b>1.840.960</b>	<b>(1.594.568)</b>	<b>(1.051.547)</b>	<b>(3.371.618)</b>	<b>(6.955.757)</b>
<b>Participação de empregados e administradores no lucro</b>		<b>(2.257.434)</b>	<b>(4.520.488)</b>	<b>(4.313.776)</b>	<b>(2.265.240)</b>	<b>(4.537.340)</b>	<b>(4.328.027)</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>23.i</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(1.775.324)</b>	<b>(3.656.284)</b>	<b>(3.787.859)</b>
<b>Lucro líquido</b>		<b>17.590.402</b>	<b>35.260.189</b>	<b>33.614.852</b>	<b>17.692.587</b>	<b>35.439.890</b>	<b>33.818.951</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas</b>							
Controladores		17.590.402	35.260.189	33.614.852	17.692.587	35.439.890	33.818.951
Não controladores		--	--	--	1.775.324	3.656.284	3.787.859
<b>Lucro por ação</b>	<b>23.e</b>						
Número médio ponderado de ações – básico		5.708.679.618	5.708.392.262	5.707.985.480			
Número médio ponderado de ações – diluído		5.708.679.618	5.708.392.262	5.707.464.198			
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		3,08	6,18	5,89			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração do resultado abrangente

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>17.590.402</b>	<b>35.260.189</b>	<b>33.614.852</b>	<b>17.692.587</b>	<b>35.439.890</b>	<b>33.818.951</b>
Participação dos acionistas não controladores	--	--	--	1.775.324	3.656.284	3.787.859
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas</b>	<b>17.590.402</b>	<b>35.260.189</b>	<b>33.614.852</b>	<b>19.467.911</b>	<b>39.096.174</b>	<b>37.606.810</b>
<b>Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado</b>						
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>(2.904.491)</b>	<b>(3.831.270)</b>	<b>597.995</b>	<b>(2.809.559)</b>	<b>(3.913.696)</b>	<b>762.827</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(4.974.406)	(6.173.993)	(160.849)	(4.591.898)	(5.875.968)	367.244
(Ganhos)/perdas realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda – reclassificados para o resultado	(60.414)	(135.351)	283.234	(309.558)	(508.177)	(53.648)
Efeito tributário	2.130.329	2.478.074	475.610	2.091.897	2.470.449	449.231
<b>Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em</b>	<b>(327.573)</b>	<b>(1.210.881)</b>	<b>(52.075)</b>	<b>(551.870)</b>	<b>(1.581.855)</b>	<b>(319.571)</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(256.792)	(174.464)	535.629	(417.681)	16.060	494.220
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	20.786	53.057	(148.424)	20.786	53.057	(148.424)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	87.331	(769.277)	(344.577)	104.153	(1.134.848)	(508.846)
Efeito tributário	(178.898)	(320.197)	(94.703)	(259.128)	(516.124)	(156.521)
<b>Hedge de investimento líquido no exterior</b>	<b>(94.166)</b>	<b>(195.177)</b>	<b>35.093</b>	<b>(94.166)</b>	<b>(195.177)</b>	<b>35.093</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de investimento líquido no exterior	(174.981)	(358.805)	66.916	(174.981)	(358.805)	66.916
Efeito tributário	80.815	163.628	(31.823)	80.815	163.628	(31.823)
<b>Ajustes de conversão de investimentos no exterior</b>	<b>74.442</b>	<b>280.450</b>	<b>(5.436.633)</b>	<b>68.141</b>	<b>296.779</b>	<b>(6.731.663)</b>
<b>Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado</b>						
<b>Planos de benefício definido</b>	<b>2.207.948</b>	<b>2.092.539</b>	<b>(5.947.923)</b>	<b>2.207.948</b>	<b>2.092.539</b>	<b>(5.947.923)</b>
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	4.106.000	3.811.098	(11.212.661)	4.106.000	3.811.098	(11.212.661)
Efeito tributário	(1.898.052)	(1.718.559)	5.264.738	(1.898.052)	(1.718.559)	5.264.738
<b>Outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários</b>	<b>(1.043.840)</b>	<b>(2.864.339)</b>	<b>(10.803.543)</b>	<b>(1.179.506)</b>	<b>(3.301.410)</b>	<b>(12.201.237)</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>16.546.562</b>	<b>32.395.850</b>	<b>22.811.309</b>	<b>18.288.405</b>	<b>35.794.764</b>	<b>25.405.573</b>
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	16.546.562	32.395.850	22.811.309	16.648.747	32.575.551	23.015.407
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	--	--	--	1.639.658	3.219.213	2.390.166

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
				Reserva legal	Reservas estatutárias				
<b>Saldos em 31/12/2022</b>		<b>90.000.023</b>	<b>1.402.523</b>	<b>11.777.636</b>	<b>58.732.780</b>	<b>(8.224.561)</b>	<b>(270.840)</b>	<b>421.758</b>	<b>153.839.319</b>
Aumento de capital – capitalização de reservas	23.b	29.999.977	--	--	(29.999.977)	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	970.401	--	--	970.401
Ajuste de avaliação patrimonial – plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	(5.947.923)	--	--	(5.947.923)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	(5.436.633)	--	--	(5.436.633)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	(81.633)	--	--	(81.633)
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	35.093	--	--	35.093
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	(345.660)	--	--	(345.660)
Outros		--	--	--	--	2.812	--	8.887	11.699
Transações com pagamento baseado em ações		--	3.595	--	--	--	4.369	--	7.964
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	33.614.852	33.614.852
Destinações: – Reservas	23.d	--	--	1.680.743	29.522.112	--	--	(31.202.855)	--
– Dividendos	23.f	--	--	--	(642.090)	--	--	(1.040.316)	(1.682.406)
– Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	(9.544.521)	--	--	(1.802.326)	(11.346.847)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>		<b>120.000.000</b>	<b>1.406.118</b>	<b>13.458.379</b>	<b>48.068.304</b>	<b>(19.028.104)</b>	<b>(266.471)</b>	--	<b>163.638.226</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>29.999.977</b>	<b>3.595</b>	<b>1.680.743</b>	<b>(10.664.476)</b>	<b>(10.803.543)</b>	<b>4.369</b>	<b>(421.758)</b>	<b>9.798.907</b>
<b>Saldos em 30/06/2024</b>		<b>120.000.000</b>	<b>1.410.784</b>	<b>14.341.868</b>	<b>57.242.881</b>	<b>(20.848.603)</b>	<b>(262.236)</b>	--	<b>171.884.694</b>
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos		--	--	--	--	(3.331.417)	--	--	(3.331.417)
Ajuste de avaliação patrimonial – Plano de Benefícios, líquido de tributos		--	--	--	--	2.207.948	--	--	2.207.948
Variação cambial de investimentos no exterior		--	--	--	--	74.442	--	--	74.442
Hedge de fluxo de caixa		--	--	--	--	11.432	--	--	11.432
Hedge de Investimento líquido no exterior		--	--	--	--	(94.166)	--	--	(94.166)
Variação de participação no capital de coligadas/controladas		--	--	--	--	(31.386)	--	--	(31.386)
Outros		--	--	--	--	119.307	--	10.258	129.565
Transações com pagamento baseado em ações		--	(190)	--	--	--	190	--	--
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	17.590.402	17.590.402
Destinações: – Reservas	23.d	--	--	879.520	14.999.722	--	--	(15.879.242)	--
– Dividendos	23.f	--	--	--	--	--	--	(776.293)	(776.293)
– Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	(5.841.579)	--	--	(945.125)	(6.786.704)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>		<b>120.000.000</b>	<b>1.410.594</b>	<b>15.221.388</b>	<b>66.401.024</b>	<b>(21.892.443)</b>	<b>(262.046)</b>	--	<b>180.878.517</b>
<b>Mutações do período</b>		--	<b>(190)</b>	<b>879.520</b>	<b>9.158.143</b>	<b>(1.043.840)</b>	<b>190</b>	--	<b>8.993.823</b>





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas estatutárias				
<b>Saldos em 31/12/2023</b>		<b>120.000.000</b>	<b>1.406.118</b>	<b>13.458.379</b>	<b>48.068.304</b>	<b>(19.028.104)</b>	<b>(266.471)</b>	--	<b>163.638.226</b>
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	(4.303.410)	--	--	(4.303.410)
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	2.092.539	--	--	2.092.539
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	280.450	--	--	280.450
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	29.181	--	--	29.181
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	(195.177)	--	--	(195.177)
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	(683.640)	--	--	(683.640)
Outros		--	--	--	--	(84.282)	--	10.279	(74.003)
Transações com pagamento baseado em ações		--	4.476	--	--	--	4.425	--	8.901
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	35.260.189	35.260.189
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	1.763.009	29.974.953	--	--	(31.737.962)	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	(940.587)	--	--	(1.643.108)	(2.583.695)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	(10.701.646)	--	--	(1.889.398)	(12.591.044)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>		<b>120.000.000</b>	<b>1.410.594</b>	<b>15.221.388</b>	<b>66.401.024</b>	<b>(21.892.443)</b>	<b>(262.046)</b>	--	<b>180.878.517</b>
<b>Mutações do período</b>		--	<b>4.476</b>	<b>1.763.009</b>	<b>18.332.720</b>	<b>(2.864.339)</b>	<b>4.425</b>	--	<b>17.240.291</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Nota	Capital	Instrumento elegível ao capital principal	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Participação dos não controladores	Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias					
<b>Saldos em 31/12/2022</b>		<b>90.000.023</b>	<b>7.100.000</b>	<b>1.404.253</b>	<b>11.777.636</b>	<b>58.364.537</b>	<b>(8.224.561)</b>	<b>(272.570)</b>	<b>421.758</b>	<b>3.457.767</b>	<b>164.028.843</b>
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)
Aumento de capital - capitalização de reservas	23.b	29.999.977	--	--	--	(29.999.977)	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	970.401	--	--	61.605	1.032.006
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(5.947.923)	--	--	--	(5.947.923)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(5.436.633)	--	--	(1.295.029)	(6.731.662)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	(81.633)	--	--	--	(81.633)
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	35.093	--	--	--	35.093
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	(345.660)	--	--	(168.055)	(513.715)
Outros		--	--	--	--	--	2.812	--	8.887	3.785	15.484
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	3.649	--	--	--	4.315	--	--	7.964
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	(230.370)	(230.370)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	33.818.951	3.787.859	37.606.810
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	(208.380)	--	(208.380)
Resultado não realizado		--	--	--	--	(4.281)	--	--	4.281	--	--
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	1.680.743	29.522.112	--	--	(31.202.855)	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	(642.090)	--	--	(1.040.316)	(1.907.178)	(3.589.584)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(9.544.521)	--	--	(1.802.326)	--	(11.346.847)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>		<b>120.000.000</b>	<b>6.100.000</b>	<b>1.407.902</b>	<b>13.458.379</b>	<b>47.695.780</b>	<b>(19.028.104)</b>	<b>(268.255)</b>	<b>--</b>	<b>3.710.384</b>	<b>173.076.086</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>29.999.977</b>	<b>(1.000.000)</b>	<b>3.649</b>	<b>1.680.743</b>	<b>(10.668.757)</b>	<b>(10.803.543)</b>	<b>4.315</b>	<b>(421.758)</b>	<b>252.617</b>	<b>9.047.243</b>
<b>Saldos em 30/06/2024</b>		<b>120.000.000</b>	<b>6.100.000</b>	<b>1.412.261</b>	<b>14.341.868</b>	<b>56.819.209</b>	<b>(20.848.603)</b>	<b>(263.713)</b>	<b>--</b>	<b>4.269.680</b>	<b>181.830.702</b>
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos		--	--	--	--	--	(3.331.417)	--	--	(145.597)	(3.477.014)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos		--	--	--	--	--	2.207.948	--	--	--	2.207.948
Variação cambial de investimentos no exterior		--	--	--	--	--	74.442	--	--	(6.301)	68.141
Hedge de fluxo de caixa		--	--	--	--	--	11.432	--	--	--	11.432
Hedge de Investimento líquido no exterior		--	--	--	--	--	(94.166)	--	--	--	(94.166)
Variação de participação no capital de coligadas/controladas		--	--	--	--	--	(31.386)	--	--	(19)	(31.405)
Outros		--	--	--	--	--	119.307	--	10.258	16.247	145.812
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	(190)	--	--	--	190	--	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	(7.918)	(7.918)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	17.692.587	1.775.324	19.467.911
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	23.g	--	--	--	--	--	--	--	(85.520)	--	(85.520)
Resultado não realizado	23.g	--	--	--	--	16.665	--	--	(16.665)	--	--
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	879.520	14.999.722	--	--	(15.879.242)	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	--	--	--	(776.293)	(1.400.178)	(2.176.471)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(5.841.579)	--	--	(945.125)	--	(6.786.704)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>		<b>120.000.000</b>	<b>5.100.000</b>	<b>1.412.071</b>	<b>15.221.388</b>	<b>65.994.017</b>	<b>(21.892.443)</b>	<b>(263.523)</b>	<b>--</b>	<b>4.501.238</b>	<b>190.072.748</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>(1.000.000)</b>	<b>(190)</b>	<b>879.520</b>	<b>9.174.808</b>	<b>(1.043.840)</b>	<b>190</b>	<b>--</b>	<b>231.558</b>	<b>8.242.046</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Nota	Capital	Instrumento elegível ao capital principal	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Participação dos não controladores	Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias					
<b>Saldos em 31/12/2023</b>		<b>120.000.000</b>	<b>6.100.000</b>	<b>1.407.902</b>	<b>13.458.379</b>	<b>47.695.780</b>	<b>(19.028.104)</b>	<b>(268.255)</b>	<b>--</b>	<b>3.710.384</b>	<b>173.076.086</b>
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(4.303.410)	--	--	(83.359)	(4.386.769)
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	2.092.539	--	--	--	2.092.539
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	280.450	--	--	16.329	296.779
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	29.181	--	--	--	29.181
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(195.177)	--	--	--	(195.177)
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	(683.640)	--	--	(294.333)	(977.973)
Outros		--	--	--	--	--	(84.282)	--	10.279	(75.708)	(149.711)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	4.169	--	--	--	4.732	--	--	8.901
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	(89.923)	(89.923)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	35.439.890	3.656.284	39.096.174
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	(214.184)	--	(214.184)
Resultado não realizado		--	--	--	--	(34.483)	--	--	34.483	--	--
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	1.763.009	29.974.953	--	--	(31.737.962)	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	(940.587)	--	--	(1.643.108)	(2.338.436)	(4.922.131)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(10.701.646)	--	--	(1.889.398)	--	(12.591.044)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>		<b>120.000.000</b>	<b>5.100.000</b>	<b>1.412.071</b>	<b>15.221.388</b>	<b>65.994.017</b>	<b>(21.892.443)</b>	<b>(263.523)</b>	<b>--</b>	<b>4.501.238</b>	<b>190.072.748</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>(1.000.000)</b>	<b>4.169</b>	<b>1.763.009</b>	<b>18.298.237</b>	<b>(2.864.339)</b>	<b>4.732</b>	<b>--</b>	<b>790.854</b>	<b>16.996.662</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração dos fluxos de caixa

	Nota	Banco Múltiplo			Consolidado		
		2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Operações</b>							
<b>Lucro Líquido</b>		<b>17.590.402</b>	<b>35.260.189</b>	<b>33.614.852</b>	<b>17.692.587</b>	<b>35.439.890</b>	<b>33.818.951</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>		<b>20.674.628</b>	<b>39.700.043</b>	<b>27.613.506</b>	<b>29.023.974</b>	<b>57.012.118</b>	<b>44.010.869</b>
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	12	21.852.281	41.731.414	32.438.865	21.893.926	41.851.757	32.650.872
Depreciações e amortizações		1.824.167	3.867.747	3.928.666	1.854.768	3.924.174	3.996.159
(Ganho) Perda cambial na conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira		8.381.847	17.065.838	(4.298.400)	8.126.678	16.737.225	(18.437.808)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		(213.602)	(218.783)	(129.752)	(208.189)	(213.370)	(121.886)
Resultado de participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	(8.552.708)	(17.764.476)	(16.886.198)	(4.001.724)	(7.788.697)	(7.324.885)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		(54.953)	(56.767)	(14.025)	(56.203)	(58.730)	(22.277)
(Ganho) Perda de capital		38.097	76.025	37.047	(84.492)	(170.441)	(211.527)
Despesas com provisões fiscais, cíveis e trabalhistas e outras provisões	21.d	6.461.310	11.586.992	9.344.747	6.601.188	11.753.522	9.445.509
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	29.d.4/f	(1.201.719)	(2.291.681)	(2.477.943)	(1.201.719)	(2.291.681)	(2.477.943)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(6.909.841)	(13.318.970)	3.382.234	(7.038.268)	(13.813.379)	15.866.370
Resultado dos não controladores		--	--	--	1.775.324	3.656.284	3.787.859
Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.194.713)	(1.840.960)	1.594.568	1.051.547	3.371.618	6.955.757
Outros ajustes		244.462	863.664	693.697	311.138	53.836	(95.331)
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>38.265.030</b>	<b>74.960.232</b>	<b>61.228.358</b>	<b>46.716.561</b>	<b>92.452.008</b>	<b>77.829.820</b>
<b>Varições Patrimoniais</b>		<b>(20.686.857)</b>	<b>29.116.829</b>	<b>(54.216.754)</b>	<b>(22.957.439)</b>	<b>33.684.369</b>	<b>(62.515.902)</b>
(Aumento) Redução em depósitos no Banco Central do Brasil		(3.842.316)	(15.891.689)	(4.686.816)	(3.842.316)	(15.891.689)	(4.686.816)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		32.893.875	106.841.263	(16.999.532)	25.646.337	57.779.195	(29.131.217)
(Aumento) Redução em títulos para negociação		6.080.938	2.659.551	(3.441.865)	9.009.882	5.883.327	(1.714.869)
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos		(3.319.634)	(5.117.553)	(1.322.746)	(3.303.817)	(5.132.267)	(836.245)
(Aumento) Redução na carteira de créditos, líquida de provisões		(80.924.317)	(139.057.892)	(117.807.164)	(90.134.354)	(150.148.601)	(116.351.316)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		4.864.817	(4.926.300)	(843.461)	6.325.781	(5.188.663)	(110.127)
(Aumento) Redução em outros ativos		(1.603.977)	(2.764.994)	5.121.408	(5.171.572)	(4.746.883)	5.704.558
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.691.622)	(5.148.923)	(1.160.464)	(3.583.893)	(10.037.512)	(5.519.660)
(Redução) Aumento em recursos de clientes		43.384.673	47.779.168	67.916.195	53.363.295	63.823.831	61.573.304
(Redução) Aumento em recursos de instituições financeiras		(52.629.014)	9.604.014	27.300	(49.329.937)	60.263.927	4.549.720
(Redução) Aumento em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários		32.986.603	39.005.400	72.032.840	34.146.935	41.422.145	65.910.777
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros		9.190.121	2.149.835	(38.011.482)	7.461.887	(60.606)	(27.292.103)
(Redução) Aumento em outros passivos		(5.077.004)	(6.015.051)	(15.040.967)	(3.545.667)	(4.281.835)	(14.611.908)
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES</b>		<b>17.578.173</b>	<b>104.077.061</b>	<b>7.011.604</b>	<b>23.759.122</b>	<b>126.136.377</b>	<b>15.313.918</b>
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento</b>							
Aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(202.878.448)	(379.494.760)	(164.727.348)	(213.841.199)	(397.865.334)	(184.899.066)
Alienação de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		189.518.601	323.383.808	179.757.385	201.593.305	342.377.143	211.956.434
Aquisição de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(15.870.974)	(33.716.513)	(2.319.744)	(18.929.518)	(45.967.992)	(6.555.228)
Resgate de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		2.334.821	6.425.414	831.589	2.334.821	6.425.414	831.589
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		4.368.908	11.142.936	10.933.271	5.078.893	7.294.472	5.251.011
Aquisição de imobilizado de uso		(1.757.904)	(2.768.692)	(2.919.201)	(1.854.823)	(2.892.481)	(2.896.171)
Alienação de imobilizado de uso		1.831	3.223	1.074	1.831	3.223	3.350
Aquisição de intangíveis		(2.166.902)	(3.025.195)	(1.999.433)	(2.172.607)	(3.033.581)	(2.006.594)
Aporte de capital na Broto S.A.		(13.500)	(13.500)	(31.200)	(13.500)	(13.500)	(31.200)
Resgate de ações da Cateno		--	--	--	--	--	115.720
(Aporte)/resgate de capital em controladas no exterior		10.315	10.315	(196.991)	--	--	--
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(26.453.252)</b>	<b>(78.052.964)</b>	<b>19.329.402</b>	<b>(27.802.797)</b>	<b>(93.672.636)</b>	<b>21.769.845</b>
<b>Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento</b>							
(Redução) Aumento em obrigações por dívidas subordinadas		2.812.136	(3.546.145)	(17.715.756)	2.812.136	(3.546.145)	(17.685.535)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		--	--	--	(917.069)	(1.739.256)	(2.401.800)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(7.493.063)	(14.824.290)	(12.956.523)	(7.493.063)	(14.824.290)	(12.956.523)
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(4.680.927)</b>	<b>(18.370.435)</b>	<b>(30.672.279)</b>	<b>(5.597.996)</b>	<b>(20.109.691)</b>	<b>(33.043.858)</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(13.556.006)</b>	<b>7.653.662</b>	<b>(4.331.273)</b>	<b>(9.641.671)</b>	<b>12.354.050</b>	<b>4.039.905</b>
Início do período		87.796.494	60.177.697	67.891.204	85.770.646	56.999.814	68.826.279
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		6.909.841	13.318.970	(3.382.234)	7.038.268	13.813.379	(15.866.370)
Fim do período		81.150.329	81.150.329	60.177.697	83.167.243	83.167.243	56.999.814
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(13.556.006)</b>	<b>7.653.662</b>	<b>(4.331.273)</b>	<b>(9.641.671)</b>	<b>12.354.050</b>	<b>4.039.905</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Demonstração do valor adicionado

	Nota	Banco Múltiplo			Consolidado		
		2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Receitas</b>		<b>127.073.476</b>	<b>246.816.259</b>	<b>234.206.339</b>	<b>139.040.875</b>	<b>272.619.123</b>	<b>261.636.120</b>
Receitas da intermediação financeira		144.171.025	278.362.644	253.231.536	149.509.905	291.359.176	269.225.339
Receitas de prestação de serviços		10.869.494	21.277.678	21.065.636	18.288.157	35.477.192	33.831.198
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(21.852.281)	(41.731.414)	(32.438.865)	(21.893.926)	(41.851.757)	(32.650.872)
Ganhos de capital		6.733	12.971	51.166	131.067	261.637	299.829
Outras receitas/(despesas)		(6.121.495)	(11.105.620)	(7.703.134)	(6.994.328)	(12.627.125)	(9.069.374)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(93.478.740)</b>	<b>(180.381.996)</b>	<b>(167.356.632)</b>	<b>(94.349.585)</b>	<b>(182.710.523)</b>	<b>(170.867.643)</b>
<b>Insunhos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(4.371.103)</b>	<b>(8.767.155)</b>	<b>(8.339.955)</b>	<b>(4.302.987)</b>	<b>(8.332.917)</b>	<b>(7.992.938)</b>
Materiais, água, energia e gás	26	(239.187)	(513.606)	(492.511)	(273.582)	(562.097)	(525.322)
Serviços de terceiros	26	(416.501)	(937.849)	(993.918)	(383.247)	(854.341)	(898.509)
Comunicações	26	(244.719)	(479.197)	(470.676)	(278.816)	(544.411)	(528.887)
Processamento de dados	26	(960.391)	(1.786.409)	(1.614.104)	(628.091)	(1.140.456)	(1.050.385)
Transporte	26	(48.515)	(91.717)	(76.973)	(85.942)	(158.415)	(139.498)
Serviços de vigilância e segurança	26	(699.424)	(1.371.043)	(1.300.596)	(730.806)	(1.416.130)	(1.338.942)
Serviços do sistema financeiro	26	(251.204)	(492.383)	(623.860)	(315.120)	(599.864)	(724.715)
Propaganda e publicidade	26	(299.285)	(527.927)	(474.695)	(320.142)	(560.193)	(510.355)
Manutenção e conservação de bens	26	(593.483)	(1.221.887)	(1.157.306)	(414.254)	(807.420)	(787.688)
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável		213.602	218.783	129.752	208.189	213.370	121.886
Outras		(831.996)	(1.563.920)	(1.265.068)	(1.081.176)	(1.902.960)	(1.610.523)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>29.223.633</b>	<b>57.667.108</b>	<b>58.509.752</b>	<b>40.388.303</b>	<b>81.575.683</b>	<b>82.775.539</b>
Despesas de amortização/depreciação		(1.824.167)	(3.867.747)	(3.928.666)	(1.854.768)	(3.924.174)	(3.996.159)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>27.399.466</b>	<b>53.799.361</b>	<b>54.581.086</b>	<b>38.533.535</b>	<b>77.651.509</b>	<b>78.779.380</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>8.552.708</b>	<b>17.764.476</b>	<b>16.886.198</b>	<b>4.001.724</b>	<b>7.788.697</b>	<b>7.324.885</b>
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas		8.552.708	17.764.476	16.886.198	4.001.724	7.788.697	7.324.885
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>		<b>35.952.174</b>	<b>71.563.837</b>	<b>71.467.284</b>	<b>42.535.259</b>	<b>85.440.206</b>	<b>86.104.265</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>		<b>35.952.174</b>	<b>71.563.837</b>	<b>71.467.284</b>	<b>42.535.259</b>	<b>85.440.206</b>	<b>86.104.265</b>
<b>Pessoal</b>		<b>14.445.440</b>	<b>40,18%</b>	<b>28.130.843</b>	<b>39,31%</b>	<b>26.559.922</b>	<b>37,16%</b>
Salários e honorários		6.800.181	13.415.118	12.666.366	7.595.249	14.960.556	14.371.155
Participação de empregados e administradores no lucro		2.257.434	4.520.488	4.313.776	2.265.240	4.537.340	4.328.027
Benefícios e treinamentos		2.040.161	4.000.191	3.723.370	2.169.935	4.229.160	3.926.786
FGTS		454.144	890.170	836.216	470.312	922.693	866.397
Outros encargos		2.893.520	5.304.876	5.020.194	3.024.306	5.534.685	5.246.122
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>3.206.375</b>	<b>8,92%</b>	<b>6.786.096</b>	<b>9,48%</b>	<b>6.777.753</b>	<b>15,93%</b>
Federais		2.655.367	5.645.186	8.656.777	5.648.963	12.323.757	15.317.434
Estaduais		152	672	749	152	672	749
Municipais		550.856	1.140.238	1.228.505	1.128.638	2.359.128	2.966.636
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>		<b>709.957</b>	<b>1,97%</b>	<b>1.386.709</b>	<b>1,94%</b>	<b>1.476.041</b>	<b>1,73%</b>
Aluguéis	26	709.957	1.386.709	1.406.479	764.553	1.476.041	1.474.149
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>17.590.402</b>	<b>48,93%</b>	<b>35.260.189</b>	<b>49,27%</b>	<b>19.467.911</b>	<b>45,75%</b>
Juros sobre capital próprio da União		3.393.352	6.295.523	5.673.424	3.393.352	6.295.523	5.673.424
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		3.393.351	6.295.521	5.673.423	3.393.351	6.295.521	5.673.423
Dividendos da União		388.147	1.291.848	841.203	388.147	1.291.848	841.203
Dividendos de outros acionistas		388.146	1.291.847	841.203	388.146	1.291.847	841.203
Dividendos de acionistas não controladores		--	--	--	1.400.178	2.338.436	1.907.178
Juros sobre o instrumento eleigível ao capital da União		--	--	--	85.519	214.184	208.380
Lucro retido		10.027.406	20.085.450	20.585.599	10.044.072	20.050.967	20.581.318
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--	--	--	375.146	1.317.848	1.880.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## 1 – O Banco e suas operações

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil" ou "Banco") é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, controlada pelo Governo Federal, que explora atividade econômica, na forma do art. 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelas Leis nº 4.595/1964, nº 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco do Brasil é um banco múltiplo com atuação em todo o território nacional, desenvolvendo também atividades em importantes centros financeiros mundiais. Tem por objeto, em conjunto com suas controladas, a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei nº 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por conta do Bacen; (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 216 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de pessoas jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

O Banco do Brasil também atua como Instituição Operadora de Sistema do Mercado Financeiro (IOSMF) executando os serviços de compensação de cheques por meio da Centralizadora da Compensação de Cheques (Compe), Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF), integrante do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), na forma das Resoluções BCB nº 304 e 314/2023.

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 2 e 6, respectivamente.



## 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas e divulgadas no padrão contábil “Cosif”, conforme permitido pelo artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, estão sendo apresentadas “adicionalmente” às demonstrações contábeis consolidadas no padrão contábil internacional – IFRS, as quais foram elaboradas segundo o disposto na Resolução CMN nº 4.818/2020 e estão sendo emitidas e divulgadas simultaneamente.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 18/02/2025.

### b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

### c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

### d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31/12/2023.

### e) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior e as operações de suas controladas. Refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os ativos e passivos das agências e controladas no exterior são apresentados no grupamento de Recursos de instituições financeiras, com o objetivo de anular as perdas e os ganhos cambiais incidentes sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais (Notas 14.a e 18.d).

Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal – IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As participações de acionistas não controladores são apresentadas no balanço patrimonial como um componente segregado do patrimônio líquido. O resultado atribuível a acionistas não controladores é evidenciado separadamente na demonstração do resultado e na demonstração do resultado abrangente.

Os fundos não exclusivos e abertos, oriundos de aplicação inicial de recursos próprios da BB Asset, são destinados a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimento, sendo consolidados apenas nos meses em que a maioria das cotas ainda está em poder da BB Asset, deste modo, não estão apresentados no quadro a seguir.

**Participações societárias e fundos de investimento incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:**

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	31/12/2024	31/12/2023
				% de Participação	
<b>Segmento bancário</b>					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
<b>Segmento investimentos</b>					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
<b>Segmento gestão de recursos</b>					
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB Asset	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
<b>Segmento seguros, previdência e capitalização</b>					
BB Seguridade Participações S.A. <sup>1</sup>	Holding	Brasil	Real	68,26%	67,03%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. <sup>1</sup>	Corretora	Brasil	Real	68,26%	67,03%
BB Seguros Participações S.A. <sup>1</sup>	Holding	Brasil	Real	68,26%	67,03%
<b>Segmento meios de pagamento</b>					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
<b>Outros segmentos</b>					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços <sup>1</sup>	Tecnologia da informação	Brasil	Real	99,99%	99,99%
<b>Fundos de investimento</b>					
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Bancos Emissores de Cartão de Crédito V <sup>2</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	77,36%	90,42%
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior <sup>2</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior <sup>2</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
FIP Aventures II Multiestratégias <sup>2</sup>	Fundos de Investimento	Brasil	Real	55,08%	54,67%

1 - Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

2 - Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.





As demonstrações contábeis consolidadas incluem também os veículos de securitização controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, descritos a seguir.

#### **Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (EPE Dollar)**

A Dollar foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos:

- emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional;
- uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa"); e
- realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta. A EPE não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários, não possui subsidiárias e não tem empregados.

#### **Loans Finance Company Limited (EPE Loans)**

A Loans foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos:

- captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional;
- contratação de operações compromissadas com o Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, para utilização dos recursos captados; e
- contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito denominado de basis swap, que é acionável somente em caso de default de alguma obrigação do Banco nas operações compromissadas.

As condições de moedas, valores, prazos, taxas e fluxos financeiros das operações compromissadas são idênticas àquelas das emissões de valores mobiliários. Portanto, todas as obrigações e despesas decorrentes dos valores mobiliários emitidos são cobertas totalmente pela EPE com os direitos e receitas provenientes das operações compromissadas, de modo que a Loans não gera resultados positivos nem negativos. A EPE não possui outros ativos e passivos que não aqueles provenientes das operações compromissadas e das emissões dos valores mobiliários.

#### **f) Convergência às normas internacionais de contabilidade**

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 28 - Propriedade para Investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021



O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN nº 4.524/2016 – Reconhecimento das operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.	CPC 48
Res. CMN nº 4.534/2016 – Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível.	CPC 04 (R1)
Res. CMN nº 4.535/2016 – Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso.	CPC 27
Res. CMN nº 4.817/2020 – Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.	CPC 18 (R2) e CPC 45

Além disso, foi editada a Resolução CMN nº 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976:

Pronunciamento CPC
CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
CPC 12 – Ajuste a Valor Presente
CPC 22 – Informações por Segmento
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas

## g) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

### Normas a serem aplicadas em períodos futuros

#### g.1) Resolução CMN Nº 4.966, de 25 de novembro de 2021.

A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

#### (i) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A Resolução CMN nº 4.966/2021 aborda uma nova classificação e mensuração para os ativos financeiros com base nas características contratuais dos fluxos de caixa do ativo, além do modelo de negócios pelo qual os ativos são administrados pela entidade. A norma estabelece três categorias de mensuração para ativos financeiros:

**Custo amortizado:** Quando os fluxos de caixa contratuais possuem característica de “somente pagamento de principal e juros” e a Administração faz a gestão do ativo em um modelo de negócios cujo objetivo seja obter apenas os fluxos de caixa contratuais.

**Valor Justo no resultado:** Quando os fluxos de caixa contratuais não possuem característica de “somente pagamento de principal e juros” ou quando a Administração faz a gestão do ativo em um modelo de negócios cujo objetivo seja a sua venda.

**Valor Justo em outros resultados abrangentes:** Quando os fluxos de caixa contratuais possuem característica de “somente pagamento de principal e juros” e a Administração faz a gestão do ativo em um modelo de negócios cujo objetivo seja tanto para obter os fluxos de caixa contratuais quanto para venda.



### Pré transição

O Banco analisou as diversas modalidades de produtos financeiros (operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito) que constam no portfólio oferecido aos seus clientes (pessoa física e pessoa jurídica), para identificar as características contratuais dos fluxos de caixa, além do objetivo da Administração (modelo de negócio) diante desses produtos. A Administração pretende manter esses ativos para recebimento dos seus fluxos de caixa contratuais, ou seja, continuarão sendo mensurados ao custo amortizado. Os demais ativos financeiros adquiridos pelo Banco possuem variadas finalidades, mediante as necessidades da atividade bancária. Esses produtos incluem aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos públicos, cotas de fundos de investimento, dentre outros. Esses produtos foram analisados, tanto em relação às características contratuais dos fluxos de caixa, quanto ao objetivo da Administração diante desses ativos. As novas classificações e mensurações serão efetuadas em conformidade com essas análises.

Com base em sua avaliação preliminar, o Banco não espera que os novos requerimentos tenham impacto significativo na mensuração de seus ativos financeiros. As categorias que são mensuradas ao custo amortizado de acordo com as normas anteriores (aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, carteira de crédito e outros ativos financeiros), substancialmente continuarão a ser mensuradas desta forma. Igualmente para as categorias que são mensuradas ao valor justo no resultado (títulos para negociação e derivativos) e ao valor justo em outros resultados abrangentes (títulos disponíveis para venda).

O Banco classificará, a partir de 01/01/2025, determinados títulos e valores mobiliários, atualmente classificados como “títulos disponíveis para venda”, na categoria “custo amortizado”, enquadrando-os contabilmente como títulos com característica de concessão de crédito, na forma do inciso XXVI, do art. 2º da Resolução CMN nº 4.966/2021. Essa nova classificação acarretará um aumento de 0,06% no patrimônio líquido, considerando a reversão dos ajustes de marcação a mercado (R\$ 114.182 mil, líquido de efeitos tributários).

### **(ii) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

Outra alteração refere-se ao cálculo das perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos instrumentos financeiros. De acordo com os novos requerimentos, as perdas deverão ser apuradas com base em modelos internos, incluindo fatores prospectivos que considerem a situação econômica atual e futura. O Banco utilizará a metodologia completa, com parâmetros de risco, para apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para a maioria dos seus instrumentos financeiros.

O Banco observará ainda os níveis de provisão estabelecidos pela Resolução BCB nº 352/2023 para perdas incorridas associadas ao risco de crédito para os ativos financeiros inadimplidos (ativo com atraso superior a 90 dias), sem prejuízo pela constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda esperada na realização desses ativos. Os níveis de provisão dessas operações corresponderão ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos na Resolução BCB nº 352/2023, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas por essa Resolução, sobre o valor contábil bruto do ativo.

### Pré transição

A metodologia para cálculo das perdas esperadas associadas ao risco de crédito no Banco do Brasil englobará a avaliação dos instrumentos financeiros em três estágios:

Estágio 1 – Operações em normalidade – Os ativos enquadrados nesse estágio são considerados operações em situação de normalidade, com atraso inferior ou igual a 30 dias, e que não tenham incorrido em aumento significativo do risco de crédito desde a contratação. Neste caso, é calculada a perda esperada considerando a probabilidade de descumprimento para os próximos 12 meses.

Estágio 2 – Operações com aumento significativo de risco de crédito (ASR) – Os ativos enquadrados nesse estágio apresentaram aumento significativo no risco de crédito em relação ao apurado na alocação original no primeiro estágio, ou seja, estão em atraso superior a 30 dias no pagamento de principal ou encargos. São alocados ainda nesse estágio, os ativos que deixarem de ser caracterizados como ativos com problemas de recuperação de crédito. Além disso, para o segmento varejo, no caso de existência de reestruturação de obrigação da contraparte marcada como ativo problemático (classificado no estágio 3), considerando a natureza e finalidade do instrumento financeiro, optou-se por caracterizar os demais ativos financeiros da mesma contraparte e pertencentes ao mesmo grupo de produtos da operação como ASR (efeito contágio) e, conseqüentemente, classificá-los no estágio 2. Neste caso, é calculada a perda esperada considerando a probabilidade de descumprimento até o final da vida do ativo (visão Lifetime).



**Estágio 3 – Ativos problemáticos** – Os ativos enquadrados nesse estágio são os instrumentos financeiros com problema de recuperação, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso – 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos que o cliente não honrará integralmente a operação de crédito, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. São incluídas também as operações reestruturadas. Neste caso, é calculada a perda esperada considerando que o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

O estágio de enquadramento dos ativos será revisto periodicamente, considerando os processos de sensoriamento de risco do Banco, a fim de capturar eventuais alterações na capacidade financeira do cliente, bem como cenários econômicos prospectivos. Poderão ocorrer migrações de operações entre os estágios, quando a análise apontar melhora ou agravamento do risco de crédito da operação.

De acordo com os estudos realizados, os impactos da adoção inicial da norma, líquido dos efeitos fiscais, apresentarão uma redução de aproximadamente 5,3% (R\$ 10.113.499 mil) no patrimônio líquido consolidado, sendo, principalmente, 4,6% (R\$ 8.832.022 mil) devido ao incremento da perda esperada sobre os instrumentos financeiros consolidados no Banco e 0,7% (R\$ 1.395.664 mil) pela adoção da norma em empresas controladas e controladas em conjunto.

### **(iii) Taxa efetiva de juros**

O Banco adotará a metodologia diferenciada para as operações de crédito e para as outras operações com característica de concessão de crédito classificadas como custo amortizado, aplicando-a prospectivamente a partir de 01/01/2025, assim, os custos de transação e os valores recebidos passarão a ser incorporados aos instrumentos financeiros somente a partir dessa data.

Não adotará conceitos de materialidade nessa temática, assim, todas as receitas e custos vinculados aos ativos financeiros, independente dos valores serão considerados na taxa efetiva de juros.

### **(iv) Cessação do reconhecimento de juros (Stop accrual)**

A Resolução CMN n  2.682/1999, vigente até 31/12/2024, vedava o reconhecimento, no resultado do período, de receitas e encargos de qualquer natureza relativos a opera es de crédito que apresentassem atraso igual ou superior a 60 dias, no pagamento de parcela de principal ou encargos. A Resolução CMN n  4.966/2021 veda o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa a ativos financeiros com problema de recupera o de crédito, ou seja, quando estiver em atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos, ou indicar que a respectiva obriga o não será integralmente honrada nas condi es pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

### **(v) Ativos e Passivos fiscais diferidos**

A expectativa de realiza o dos ativos fiscais diferidos (Nota 22.f) foi respaldada em estudo técnico elaborado em 31/12/2024 que considerou em suas proje es os novos critérios de dedutibilidade das perdas incorridas previstos na Lei n  14.467/2022. Nesse estudo, foi considerada a regra de transi o descrita no artigo 6  da referida Lei para os créditos inadimplidos em 31/12/2024, cujas perdas não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, as quais somente poderão ser deduzidas na determina o do lucro real e da base da CSLL,   razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos), para cada mês do período de apura o, a partir de janeiro de 2026.

Essa Resolu o entra em vigor em 01/01/2025, exceto para os artigos 24, 76 e 77, cuja vigência iniciou-se em 01/01/2022. Não são esperados impactos financeiros significativos no que se refere   implementa o desse conceito.

**g.2) Resolução CMN Nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021**

A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

O CPC 06 (R2) abandona a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização, que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento. A norma não obriga um arrendatário a reconhecer ativos e passivos de arrendamentos de baixos valores e de curto prazo.

Para os arrendadores, haverá mudança na contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro, porém sem alterar a forma de apresentação, uma vez que essas operações já são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, em cumprimento à Resolução BCB nº 2/2020.

**Pré transição**

Os novos requerimentos da Resolução CMN nº 4.975/2021 possuem como objetivo promover aos usuários da informação contábil dados mais transparentes, na medida em que os arrendatários deverão reconhecer todos os ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento mercantil em seus balanços patrimoniais (facultado para arrendamentos de pequenos valores e arrendamentos de curto prazo), eliminando desta forma financiamentos off-balance.

O Banco possui acordos de arrendamentos operacionais referentes essencialmente a contratos de aluguel de imóveis utilizados na prática de suas operações administrativas e bancárias. Os contratos a serem firmados ou renovados a partir de 01/01/2025 serão reconhecidos de acordo com a nova regulamentação, de forma prospectiva, conforme facultado pelo § 5º do art. 2º da referida resolução, não gerando impactos materiais nos ativos do Banco.

Essa Resolução entra em vigor em 01/01/2025.



### 3 – Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

#### a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

#### b) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

#### e) Títulos e valores mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.



Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

#### **f) Instrumentos financeiros derivativos – IFD**

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento, ou de ajuste, quando for o caso, no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, a moeda ou indexador, e o risco de crédito associado à contraparte.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período;

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período; e

Hedge de investimento líquido no exterior: os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria têm como objetivo compensar os riscos decorrentes da exposição à variação cambial de investimentos no exterior cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional e devem ser registrados conforme procedimentos contábeis definidos para o hedge de fluxo de caixa.

#### **g) Carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito**

A carteira de crédito é composta pelas operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, os quais são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como de risco nível H são baixadas contra a provisão existente, após decorridos seis meses de classificação nesse nível de risco, desde que apresente atraso superior a 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justifiquem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN nº 2.682/1999.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito.



## h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro líquido – CSLL <sup>1</sup>	20,00%
PIS/Pasep <sup>2</sup>	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins <sup>2</sup>	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5,00%

1 - Alíquota aplicada aos bancos, sendo que, para as demais empresas financeiras e as não financeiras dos ramos de seguros, previdência e capitalização a alíquota é de 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

2 - Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

## i) Investimentos, imobilizado de uso e intangível

**Investimentos:** os investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada, controlada em conjunto ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

**Imobilizado de uso:** o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo. A depreciação do imobilizado de uso é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

**Intangível:** o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura são amortizados, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com as projeções de resultado anual constantes nos estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios, e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; e softwares, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (impairment), quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras despesas administrativas.

## j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (impairment), reconhecida na Demonstração do resultado.





Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

#### Imobilizado de uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são utilizados dados de índices de mercado, testes estatísticos com base em dados de vendas de imóveis próprios e avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Equipamentos de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos equipamentos de processamento de dados relevantes, são considerados os valores praticados no mercado para bens semelhantes, substitutos ou análogos, valendo-se de fontes internas ou externas. Na impossibilidade de obtenção de dados confiáveis para estimação do preço de mercado, o Banco avalia se os benefícios futuros esperados pelo uso desses ativos ainda justificam a sua ativação pelo valor recuperável, qualificando as informações que justificam essa análise.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor ou estão integralmente depreciados e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco controla esses bens por meio de cadastro sistematizado e realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

#### Intangível

Direitos de gestão de folhas de pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável.

*Softwares* – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

#### Investimentos e ágio na aquisição de investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em (i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; (ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e (iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

### **k) Benefícios a empregados**

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CVM nº 110/2022 e pela Resolução CMN nº 4.877/2020. As avaliações são realizadas no mínimo semestralmente, podendo ser em periodicidade inferior quando aplicável.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem substancialmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.



O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1), sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. E, conforme previsão normativa, esses efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido não devem ser reclassificados para o resultado em períodos subsequentes.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

### **l) Depósitos e captações no mercado aberto**

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

### **m) Provisões, ativos e passivos contingentes**

O Banco constitui provisões quando as condições mostram que:

- (i) o Banco possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- (ii) for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

O Banco monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- (i) sua natureza e complexidade;
- (ii) o andamento dos processos;
- (iii) a opinião dos advogados do Banco; e
- (iv) a experiência do Banco com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, o Banco considera:

- (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

### **n) Despesas associadas a captações de recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

### **o) Ativos mantidos para venda**

Investimentos mantidos para venda

Referem-se aos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto que o Banco espera realizá-los pela sua venda, estejam disponíveis para venda imediata e sua alienação seja altamente provável. A partir do momento em que o Banco decide vendê-los, esses ativos são mensurados pelo menor valor entre:

- (i) o valor contábil líquido, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável; e
- (ii) o valor justo, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.



A eventual diferença entre o valor contábil líquido do ativo e o valor justo líquido de despesas de venda é reconhecida no resultado do período.

Ativos não financeiros mantidos para venda

São aqueles não abrangidos no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica. Referem-se principalmente aos imóveis não de uso recebidos em liquidação de operações de créditos de difícil ou duvidosa solução.

São reconhecidos inicialmente nas adequadas rubricas contábeis, conforme o prazo esperado de venda, na data do seu recebimento pelo Banco, sendo avaliados pelo menor valor entre:

- (i) o valor contábil bruto da respectiva operação de crédito de difícil ou duvidosa solução; e
- (ii) o valor justo do bem, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução, líquido de provisões, e o valor justo é reconhecida no resultado do período

#### **p) Outros ativos e passivos**

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.

#### **q) Lucro por ação**

O cálculo do lucro por ação é realizado de duas formas: (i) lucro por ação básico e (ii) lucro por ação diluído. O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O cálculo do lucro por ação diluído é efetuado mediante divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada das ações ordinárias em circulação, ajustada para refletir o efeito de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras.

#### **r) Conversão de operações em moeda estrangeira**

**Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Grupo (exceto para o Banco do Brasil Americas e o Banco Patagonia).

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para o Real, preliminarmente à aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.817/2020.

As investidas no exterior que possuem o Real como a moeda funcional tem suas demonstrações contábeis convertidas com base nos saldos diários de cada subtítulo contábil, considerando a variação diária da taxa de câmbio, e seus efeitos são reconhecidos em contrapartida ao resultado da investida.

Para as investidas no exterior que possuem moeda funcional diferente do Real, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do respectivo balancete ou balanço e as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média do período, e seus efeitos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido da investidora.

#### **s) Resultados não recorrentes**

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 31.



## 4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

### a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando da impossibilidade de atribuição do valor justo de ativos e passivos financeiros por meio de derivações de preço de um mercado ativo, esse é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são provenientes de dados observáveis no mercado, sempre que disponíveis. Caso não existam informações suficientes para a aplicação dos critérios mencionados, são adotados outros parâmetros técnicos e julgamentais, devidamente aprovados na Governança de Riscos da Organização.

As metodologias utilizadas na avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros constam na Nota 30.a.

### b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito da carteira de crédito

A carteira de crédito é classificada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco. Para tanto, leva-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco (rating), sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

A provisão para perdas é constituída ou revertida de acordo com os níveis de risco estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, considerando-se os níveis de risco atribuídos às operações.

A provisão é considerada suficiente pela Administração e atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

### c) Perda permanente de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são objeto de avaliação periódica pelo Fórum de Avaliação de Perda Permanente, colegiado responsável por identificar ativos problemáticos, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017, propor a marcação de novos ativos problemáticos, avaliar a necessidade do ativo ser submetido à avaliação de redução ao valor recuperável e o impacto de eventual perda no âmbito do Conglomerado.

Caracteriza-se um ativo problemático quando houver pendência de liquidação há mais de noventa dias ou existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado quando o Banco considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, se o Banco reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), se o Banco pede a falência ou outra atitude similar em relação ao devedor, ou se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.

Os ativos problemáticos podem ser revertidos à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. Para tanto, é analisado se o devedor não é responsável por qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.



#### **d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: (i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e (ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

#### **e) Impostos sobre os lucros**

As receitas geradas pelo Banco estão sujeitas ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Banco e pelas suas subsidiárias no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Banco, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

#### **f) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos**

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o Banco possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pelo Banco para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pelo Banco que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) variações nos valores depositados, na inadimplência e na base de clientes;
- (ii) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (iii) alterações nas taxas de juros;
- (iv) mudanças nos índices de inflação;
- (v) processos ou disputas judiciais adversas;
- (vi) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
- (vii) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- (viii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.



### g) Pensões e outros benefícios a empregados

O Banco patrocina planos de previdência na forma de planos de contribuição definida e planos de benefício definido, contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1). A avaliação atuarial depende de uma série de premissas, entre as quais se destacam:

- (i) taxas de juros assumidas;
- (ii) tábuas de mortalidade;
- (iii) índice anual aplicado à revisão de aposentadorias;
- (iv) índice de inflação de preços;
- (v) índice anual de reajustes salariais; e
- (vi) método usado para calcular os compromissos relativos a direitos adquiridos dos funcionários ativos.

Alterações nesses pressupostos podem ter um impacto significativo sobre os valores determinados.

### h) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

**Método massificado:** processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor individualmente não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão. O método massificado contempla todos os processos, independentemente da avaliação realizada pelos assessores jurídicos.

**Método individualizado:** processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes de mensuração individualizada classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.



## 5 – Aquisições, vendas e reestruturações societárias

### a) Constituição da Broto

Em 04/01/2023, conforme Assembleia Geral realizada na mesma data pelo Banco e a Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg), sociedade coligada indireta por meio da BB Seguridade Participações S.A., foi aprovada a constituição da Broto S.A. (Broto), após a obtenção das autorizações regulatórias do Bacen, Sest e Cade. A Broto passou a conduzir os negócios da Plataforma Digital Broto (Plataforma Broto), que atua na cadeia produtiva do agronegócio, anteriormente, desenvolvida pela Brasilseg.

O Banco possui 100% das ações preferenciais sem direito a voto, que equivalem a 50% do capital total da Broto, e a Brasilseg, 100% das ações ordinárias, completando 100% do capital daquela. Pela participação de 50% no capital social total da nova empresa, coube à Brasilseg o aporte de parcela em caixa e outra parte por meio da transferência de bens, direitos e ativos que estavam associados à Plataforma Broto, anteriormente detidos pela Seguradora, totalizando um investimento de R\$ 31,2 milhões. Esse mesmo valor foi aportado pelo Banco para subscrever e integralizar as ações correspondentes aos outros 50% do capital social total da nova empresa.

Os documentos societários preveem a outorga, pela Brasilseg, de opção de compra ao Banco sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante aportado pela Seguradora na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do acordo de acionistas, prorrogáveis por igual período.

A partir da sua constituição, o valor do investimento foi reconhecido inicialmente ao custo e posteriormente mensurado pelo método de equivalência patrimonial.



## 6 – Informações por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de atividades econômicas tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 2). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações intersegmentos e são realizadas em condições e taxas compatíveis com os praticados com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

### a) Segmento bancário

Resultado obtido preponderantemente no Brasil em grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

### b) Segmento de investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas em conjunto. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de underwriting de renda fixa e variável.

### c) Segmento de gestão de recursos

Composto essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

### d) Segmento de seguros, previdência e capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### e) Segmento de meios de pagamento

Composto pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

### f) Outros segmentos

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.

### g) Informações sobre clientes externos por região geográfica

	Exercício/2024		Exercício/2023	
	Brasil	Exterior	Brasil	Exterior
<b>Receitas com clientes externos</b>	<b>323.834.379</b>	<b>23.149.237</b>	<b>297.844.247</b>	<b>24.595.735</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>270.094.724</b>	<b>21.264.452</b>	<b>246.585.172</b>	<b>22.640.167</b>
Resultado da carteira de crédito	153.087.801	7.885.564	134.945.914	3.121.693
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	46.279.894	4.578.963	56.389.468	5.744.804
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	61.609.137	7.887.899	47.865.437	11.662.254
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	3.588.520	865.762	(709.585)	(409.839)
Resultado das aplicações compulsórias	7.023.946	--	7.393.870	--
Resultado de outros ativos financeiros	(1.494.574)	46.264	700.068	2.521.255
<b>Outras receitas</b>	<b>53.739.655</b>	<b>1.884.785</b>	<b>51.259.075</b>	<b>1.955.568</b>
Receitas de prestação de serviços	34.123.720	1.353.472	32.289.516	1.541.682
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	7.788.697	--	7.324.885	--
Demais receitas	11.827.238	531.313	11.644.674	413.886
<b>Ativo não-circulante<sup>1</sup></b>	<b>43.647.235</b>	<b>149.384</b>	<b>41.863.845</b>	<b>91.023</b>

1 - Exceto instrumentos financeiros, impostos diferidos ativos e ativos de benefício pós-emprego.

As receitas auferidas no exterior foram originadas principalmente em operações realizadas pelas dependências localizadas na América do Sul.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**h) Informações gerenciais por segmento reconciliadas com o contábil**

	Exercício/2024							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>290.570.438</b>	<b>973.898</b>	<b>306.076</b>	<b>175.948</b>	<b>(5)</b>	<b>683.168</b>	<b>(1.350.347)</b>	<b>291.359.176</b>
Resultado da carteira de crédito	160.988.864	--	--	--	--	--	(15.499)	160.973.365
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	51.249.440	962	265.375	--	--	677.928	(1.334.848)	50.858.857
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	68.543.222	732.458	40.192	175.948	(5)	5.221	--	69.497.036
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	4.213.785	240.478	--	--	--	19	--	4.454.282
Resultado das aplicações compulsórias	7.023.946	--	--	--	--	--	--	7.023.946
Resultado de outros ativos financeiros	(1.448.819)	--	509	--	--	--	--	(1.448.310)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(183.825.210)</b>	<b>(390.621)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(795.399)</b>	<b>2.300.707</b>	<b>(182.710.523)</b>
Recursos de instituições financeiras	(98.539.257)	(390.621)	--	--	--	--	2.300.707	(96.629.171)
Recursos de clientes	(57.112.338)	--	--	--	--	--	--	(57.112.338)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(24.777.861)	--	--	--	--	(795.399)	--	(25.573.260)
Outras despesas de captação	--	--	--	--	--	--	--	(3.395.754)
<b>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(41.888.847)</b>	<b>(21.735)</b>	<b>164</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>58.661</b>	<b>--</b>	<b>(41.851.757)</b>
Carteira de crédito	(41.422.087)	--	--	--	--	--	--	(41.422.087)
Outros ativos financeiros	(466.760)	(21.735)	164	--	--	58.661	--	(429.670)
<b>Outras receitas</b>	<b>34.877.119</b>	<b>768.088</b>	<b>3.697.616</b>	<b>11.336.889</b>	<b>2.219.524</b>	<b>6.617.106</b>	<b>(3.891.902)</b>	<b>55.624.440</b>
Receitas de prestação de serviços	22.483.481	522.439	3.687.329	5.531.463	44.892	4.990.888	(1.783.300)	35.477.192
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	952.847	51.299	--	5.282.941	1.501.610	--	--	7.788.697
Demais receitas	11.440.791	194.350	10.287	522.485	673.022	1.626.218	(2.108.602)	12.358.551
<b>Outras despesas</b>	<b>(60.882.079)</b>	<b>(208.930)</b>	<b>(643.203)</b>	<b>(1.110.489)</b>	<b>(115.828)</b>	<b>(3.643.695)</b>	<b>2.941.542</b>	<b>(63.662.682)</b>
Despesas de pessoal	(23.520.940)	(38.140)	(154.385)	(89.095)	(4.503)	(520.121)	6.230	(24.320.954)
Outras despesas administrativas	(11.540.248)	(47.083)	(103.340)	(180.108)	(1.122)	(535.513)	1.775.182	(10.632.232)
Amortização	(2.464.495)	--	--	(904)	--	(3.866)	--	(2.469.265)
Depreciação	(1.414.555)	--	--	(12)	--	(40.342)	--	(1.454.909)
Despesas tributárias	(6.633.770)	(82.726)	(259.731)	(671.982)	(53.205)	(761.387)	--	(8.462.801)
Demais despesas	(15.308.071)	(40.981)	(125.747)	(168.388)	(56.998)	(1.782.466)	1.160.130	(16.322.521)
<b>Provisões</b>	<b>(11.604.329)</b>	<b>(116.068)</b>	<b>15.979</b>	<b>(21.629)</b>	<b>(56)</b>	<b>(27.419)</b>	<b>--</b>	<b>(11.753.522)</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(11.551.873)	(116.068)	15.979	(21.629)	(56)	(27.419)	--	(11.701.066)
Outras	(52.456)	--	--	--	--	--	--	(52.456)
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>27.247.092</b>	<b>1.004.632</b>	<b>3.376.632</b>	<b>10.380.719</b>	<b>2.103.635</b>	<b>2.892.422</b>	<b>--</b>	<b>47.005.132</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.269.780	(425.964)	(1.336.594)	(1.707.636)	(236.099)	(935.105)	--	(3.371.618)
Participação de empregados e administradores no lucro	(4.520.488)	(949)	(3.386)	(570)	--	(11.947)	--	(4.537.340)
Participação dos não controladores	(858.116)	--	--	(2.767.821)	--	(30.347)	--	(3.656.284)
<b>Lucro líquido</b>	<b>23.138.268</b>	<b>577.719</b>	<b>2.036.652</b>	<b>5.904.692</b>	<b>1.867.536</b>	<b>1.915.023</b>	<b>--</b>	<b>35.439.890</b>
<b>Saldos patrimoniais</b>								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	401.348.819	97.121	3.452.632	7.784.573	4.516.251	8.997.682	(26.399.845)	399.797.233
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	590.151.296	1.387.267	106.612	1.787.794	510	990.343	(920.632)	593.503.190
Carteira de crédito líquida de provisões	1.038.149.653	--	--	--	--	--	(196.966)	1.037.952.687
Investimentos	27.469.620	1.092.466	--	7.978.239	5.335.994	--	(20.916.041)	20.960.278
Demais Ativos	379.174.073	1.340.202	518.555	3.301.492	1.969.283	9.718.771	(14.367.433)	381.654.943
<b>Total do ativo</b>	<b>2.436.293.461</b>	<b>3.917.056</b>	<b>4.077.799</b>	<b>20.852.098</b>	<b>11.822.038</b>	<b>19.706.796</b>	<b>(62.800.917)</b>	<b>2.433.868.331</b>
<b>Passivo</b>	<b>2.248.580.735</b>	<b>3.101.786</b>	<b>2.648.004</b>	<b>11.739.205</b>	<b>2.024.764</b>	<b>15.883.211</b>	<b>(40.182.122)</b>	<b>2.243.795.583</b>
Recursos de clientes	873.801.862	--	--	--	--	--	(91.171)	873.710.691
Recursos de instituições financeiras	748.457.111	1.966.887	--	--	--	196.966	(26.596.637)	724.024.327
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	314.501.879	--	--	--	--	11.063.365	--	325.565.244
Provisões	31.289.788	118.253	29.688	53.920	335	413.142	(15.649)	31.889.477
Demais Passivos	280.530.095	1.016.646	2.618.316	11.685.285	2.024.429	4.209.738	(13.478.665)	288.605.844
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>187.712.726</b>	<b>815.270</b>	<b>1.429.795</b>	<b>9.112.893</b>	<b>9.797.274</b>	<b>3.823.585</b>	<b>(22.618.795)</b>	<b>190.072.748</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.436.293.461</b>	<b>3.917.056</b>	<b>4.077.799</b>	<b>20.852.098</b>	<b>11.822.038</b>	<b>19.706.796</b>	<b>(62.800.917)</b>	<b>2.433.868.331</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Exercício/2023							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>267.934.307</b>	<b>1.191.365</b>	<b>342.765</b>	<b>152.767</b>	<b>461.342</b>	<b>597.948</b>	<b>(1.455.155)</b>	<b>269.225.339</b>
Resultado da carteira de crédito	138.085.605	--	--	--	--	--	(17.998)	138.067.607
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	62.756.536	410	214.386	--	--	600.097	(1.437.157)	62.134.272
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	57.393.140	1.394.236	128.375	152.767	461.342	(2.169)	--	59.527.691
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(916.327)	(203.281)	--	--	--	184	--	(1.119.424)
Resultado das aplicações compulsórias	7.393.870	--	--	--	--	--	--	7.393.870
Resultado de outros ativos financeiros	3.221.483	--	4	--	--	(164)	--	3.221.323
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(171.753.936)</b>	<b>(637.306)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(693.260)</b>	<b>2.216.859</b>	<b>(170.867.643)</b>
Recursos de instituições financeiras	(79.903.058)	(637.306)	--	--	--	--	2.216.859	(78.323.505)
Recursos de clientes	(66.276.448)	--	--	--	--	--	--	(66.276.448)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(24.331.976)	--	--	--	--	(693.260)	--	(25.025.236)
Outras despesas de captação	(1.242.454)	--	--	--	--	--	--	(1.242.454)
<b>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(32.584.112)</b>	<b>(19.199)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(644)</b>	<b>(46.917)</b>	<b>--</b>	<b>(32.650.872)</b>
Carteira de crédito	(32.220.511)	--	--	--	--	--	--	(32.220.511)
Outros ativos financeiros	(363.601)	(19.199)	--	--	(644)	(46.917)	--	(430.361)
<b>Outras receitas</b>	<b>34.221.817</b>	<b>590.642</b>	<b>3.330.385</b>	<b>10.454.744</b>	<b>2.323.871</b>	<b>5.741.103</b>	<b>(3.447.919)</b>	<b>53.214.643</b>
Receitas de prestação de serviços	22.470.816	412.093	3.319.690	5.013.826	46.054	4.118.016	(1.549.297)	33.831.198
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	598.704	35.705	--	4.895.045	1.795.431	--	--	7.324.885
Demais receitas	11.152.297	142.844	10.695	545.873	482.386	1.623.087	(1.898.622)	12.058.560
<b>Outras despesas</b>	<b>(58.223.676)</b>	<b>(194.537)</b>	<b>(575.346)</b>	<b>(1.071.157)</b>	<b>(166.901)</b>	<b>(3.039.962)</b>	<b>2.686.215</b>	<b>(60.585.364)</b>
Despesas de pessoal	(22.415.305)	(30.400)	(147.898)	(83.518)	(6.288)	(460.677)	6.203	(23.137.883)
Outras despesas administrativas	(11.049.903)	(40.059)	(91.134)	(163.141)	(1.175)	(420.227)	1.574.315	(10.191.324)
Amortização	(2.359.248)	--	--	(850)	--	(4.107)	--	(2.364.205)
Depreciação	(1.588.026)	--	--	(20)	--	(43.908)	--	(1.631.954)
Despesas tributárias	(7.011.779)	(70.531)	(242.027)	(612.911)	(75.071)	(592.257)	--	(8.604.576)
Demais despesas	(13.799.415)	(53.547)	(94.287)	(210.717)	(84.367)	(1.518.786)	1.105.697	(14.655.422)
<b>Provisões</b>	<b>(9.381.205)</b>	<b>(28)</b>	<b>(1.307)</b>	<b>(16.212)</b>	<b>(191)</b>	<b>(46.566)</b>	<b>--</b>	<b>(9.445.509)</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(8.313.045)	(28)	(1.307)	(16.212)	(191)	(45.958)	--	(8.376.741)
Outras	(1.068.160)	--	--	--	--	(608)	--	(1.068.768)
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>30.213.195</b>	<b>930.937</b>	<b>3.096.497</b>	<b>9.520.142</b>	<b>2.617.477</b>	<b>2.512.346</b>	<b>--</b>	<b>48.890.594</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.653.804)	(394.479)	(1.213.779)	(1.546.111)	(345.846)	(801.738)	--	(6.955.757)
Participação de empregados e administradores no lucro	(4.313.776)	--	(2.672)	(2.605)	--	(8.974)	--	(4.328.027)
Participação dos não controladores	(1.103.427)	--	--	(2.665.585)	--	(18.847)	--	(3.787.859)
<b>Lucro líquido</b>	<b>22.142.188</b>	<b>536.458</b>	<b>1.880.046</b>	<b>5.305.841</b>	<b>2.271.631</b>	<b>1.682.787</b>	<b>--</b>	<b>33.818.951</b>
<b>Saldos patrimoniais</b>								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	435.971.878	3.067	2.345.119	4.747.084	5.997.921	6.978.204	(23.882.283)	432.160.990
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	462.768.793	3.947.437	1.038.545	1.607.391	514	631.604	(1.026.325)	468.967.959
Carteira de crédito líquida de provisões	919.533.653	--	--	--	--	--	(111.914)	919.421.739
Investimentos	26.790.053	1.019.312	--	8.467.509	5.223.258	18	(20.418.354)	21.081.796
Demais Ativos	329.644.413	1.132.735	332.604	2.711.271	842.130	8.375.101	(12.190.755)	330.847.499
<b>Total do ativo</b>	<b>2.174.708.790</b>	<b>6.102.551</b>	<b>3.716.268</b>	<b>17.533.255</b>	<b>12.063.823</b>	<b>15.984.927</b>	<b>(57.629.631)</b>	<b>2.172.479.983</b>
<b>Passivo</b>	<b>2.004.064.825</b>	<b>5.228.560</b>	<b>2.285.764</b>	<b>8.315.482</b>	<b>2.452.790</b>	<b>12.522.787</b>	<b>(35.466.311)</b>	<b>1.999.403.897</b>
Recursos de clientes	812.054.638	--	--	--	--	--	(110.835)	811.943.803
Recursos de instituições financeiras	671.032.981	4.037.345	--	--	--	111.914	(23.991.516)	651.190.724
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	275.147.259	--	--	--	--	9.009.048	--	284.156.307
Provisões	26.288.513	821	46.010	34.484	244	383.906	(5.499)	26.748.479
Demais Passivos	219.541.434	1.190.394	2.239.754	8.280.998	2.452.546	3.017.919	(11.358.461)	225.364.584
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>170.643.965</b>	<b>873.991</b>	<b>1.430.504</b>	<b>9.217.773</b>	<b>9.611.033</b>	<b>3.462.140</b>	<b>(22.163.320)</b>	<b>173.076.086</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.174.708.790</b>	<b>6.102.551</b>	<b>3.716.268</b>	<b>17.533.255</b>	<b>12.063.823</b>	<b>15.984.927</b>	<b>(57.629.631)</b>	<b>2.172.479.983</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 7 – Caixa e equivalentes de caixa

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Disponibilidades</b>	<b>17.188.125</b>	<b>14.022.703</b>	<b>20.079.736</b>	<b>17.327.745</b>
Disponibilidades em moeda nacional	10.471.982	9.834.960	10.475.377	9.894.579
Disponibilidades em moeda estrangeira	6.716.143	4.187.743	9.604.359	7.433.166
<b>Depósitos no Banco Central do Brasil</b>	<b>--</b>	<b>1.999.999</b>	<b>--</b>	<b>1.999.999</b>
Aplicações voluntárias no Banco Central	--	1.999.999	--	1.999.999
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>1</sup></b>	<b>63.962.204</b>	<b>44.154.995</b>	<b>63.087.507</b>	<b>37.672.070</b>
Aplicações no mercado aberto - vendas a liquidar - posição bancada	--	--	14.609	6.457.559
Aplicações em depósitos interfinanceiros	63.962.204	42.398.623	63.072.898	29.458.139
Aplicações em moeda estrangeira	--	1.756.372	--	1.756.372
<b>Total</b>	<b>81.150.329</b>	<b>60.177.697</b>	<b>83.167.243</b>	<b>56.999.814</b>

1 - Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 8 – Depósitos no Banco Central do Brasil

### a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos de poupança	43.201.622	40.905.905	43.201.622	40.905.905
Depósitos à vista	21.795.371	6.999.866	21.795.371	6.999.866
Depósitos a prazo	44.691.381	35.616.486	44.691.381	35.616.486
Conta de pagamento instantâneo	5.791.626	15.946.221	5.791.626	15.946.221
Depósitos de moeda eletrônica	214.923	260.638	214.923	260.638
Recursos de microfinanças	2.666	76.785	2.666	76.785
Aplicações voluntárias no Banco Central	--	1.999.999	--	1.999.999
Ativo circulante	115.697.589	101.805.900	115.697.589	101.805.900
Ativo não circulante	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>115.697.589</b>	<b>101.805.900</b>	<b>115.697.589</b>	<b>101.805.900</b>

### b) Resultado das aplicações compulsórias

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Depósitos de poupança	1.500.617	2.904.157	3.137.989	1.500.617	2.904.157	3.137.989
Exigibilidade sobre recursos a prazo	2.228.423	4.119.789	4.255.881	2.228.423	4.119.789	4.255.881
<b>Total</b>	<b>3.729.040</b>	<b>7.023.946</b>	<b>7.393.870</b>	<b>3.729.040</b>	<b>7.023.946</b>	<b>7.393.870</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 9 – Aplicações interfinanceiras de liquidez

### a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Aplicações no mercado aberto</b>	<b>321.972.040</b>	<b>387.601.515</b>	<b>322.190.775</b>	<b>393.782.839</b>
<b>Re vendas a liquidar - posição bancada</b>	--	<b>88.408.902</b>	<b>218.735</b>	<b>95.066.521</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	3.099
Letras do Tesouro Nacional	--	45.124.763	--	45.467.277
Notas do Tesouro Nacional	--	43.284.139	--	43.417.921
Outros títulos	--	--	218.735	6.178.224
<b>Re vendas a liquidar - posição financiada</b>	<b>321.972.040</b>	<b>299.192.613</b>	<b>321.972.040</b>	<b>298.716.318</b>
Notas do Tesouro Nacional	198.315.177	273.346.620	198.315.177	273.212.838
Letras Financeiras do Tesouro	60.203.375	--	60.203.375	--
Letras do Tesouro Nacional	62.007.710	25.128.176	62.007.710	24.785.663
Outros títulos	1.445.778	717.817	1.445.778	717.817
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros <sup>1</sup></b>	<b>75.526.509</b>	<b>96.931.088</b>	<b>77.606.458</b>	<b>38.378.151</b>
<b>Total</b>	<b>397.498.549</b>	<b>484.532.603</b>	<b>399.797.233</b>	<b>432.160.990</b>
Ativo circulante	394.227.791	447.791.719	396.697.932	428.963.795
Ativo não circulante	3.270.758	36.740.884	3.099.301	3.197.195

<sup>1</sup> - Inclui no Consolidado, o montante de R\$ 5.412.289 mil (R\$ 2.632.274 mil em 31/12/2023) referente a aplicações no exterior determinadas pelas autoridades monetárias locais.

### b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Rendas de aplicações no mercado aberto</b>	<b>22.897.096</b>	<b>44.896.739</b>	<b>55.373.952</b>	<b>22.974.470</b>	<b>46.573.973</b>	<b>59.021.982</b>
Posição financiada	22.861.856	44.841.057	55.281.685	22.861.856	44.841.057	55.281.685
Posição bancada	35.240	55.682	92.267	112.614	1.732.916	3.740.297
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>2.360.585</b>	<b>6.327.419</b>	<b>8.185.967</b>	<b>2.262.576</b>	<b>4.284.884</b>	<b>3.112.290</b>
<b>Total</b>	<b>25.257.681</b>	<b>51.224.158</b>	<b>63.559.919</b>	<b>25.237.046</b>	<b>50.858.857</b>	<b>62.134.272</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 10 – Títulos e valores mobiliários

### a) Carteira de títulos e valores mobiliários por categoria de classificação, montante, tipo de papel e faixas de vencimento:

#### a.1) Resumo da carteira por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	Banco Múltiplo							
	31/12/2024				31/12/2023			
	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação <sup>1</sup>	3.067.591	--	<b>3.067.591</b>	1%	5.727.346	--	<b>5.727.346</b>	1%
2 - Títulos disponíveis para venda	20.212.421	452.228.549	<b>472.440.970</b>	85%	19.470.751	374.396.508	<b>393.867.259</b>	87%
3 - Mantidos até o vencimento	24.090.731	55.230.051	<b>79.320.782</b>	14%	24.443.503	26.737.293	<b>51.180.796</b>	12%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>47.370.743</b>	<b>507.458.600</b>	<b>554.829.343</b>	<b>100%</b>	<b>49.641.600</b>	<b>401.133.801</b>	<b>450.775.401</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria 3	(57.632)	(1.240.411)	<b>(1.298.043)</b>		116.888	(283.114)	<b>(166.226)</b>	
<b>Valor de mercado da carteira</b>	<b>47.313.111</b>	<b>506.218.189</b>	<b>553.531.300</b>		<b>49.758.488</b>	<b>400.850.687</b>	<b>450.609.175</b>	

1 - Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**a.2) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo									
	31/12/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
<b>1 - Títulos para negociação</b>	<b>19.654</b>	<b>181.175</b>	<b>107.774</b>	<b>2.758.988</b>	<b>3.118.599</b>	<b>3.067.591</b>	<b>(51.008)</b>	<b>5.699.346</b>	<b>5.727.346</b>	<b>28.000</b>
<b>Títulos públicos</b>	<b>19.520</b>	<b>181.103</b>	<b>107.761</b>	<b>2.319.395</b>	<b>2.661.793</b>	<b>2.627.779</b>	<b>(34.014)</b>	<b>4.867.521</b>	<b>4.895.318</b>	<b>27.797</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	5.426	13.366	871.187	889.879	889.979	100	1.869.562	1.870.135	573
Letras do Tesouro Nacional	15.018	69.911	94.395	315.994	504.282	495.318	(8.964)	934.699	940.490	5.791
Notas do Tesouro Nacional	4.502	105.766	--	1.132.214	1.267.632	1.242.482	(25.150)	2.063.260	2.084.693	21.433
<b>Títulos privados</b>	<b>134</b>	<b>72</b>	<b>13</b>	<b>439.593</b>	<b>456.806</b>	<b>439.812</b>	<b>(16.994)</b>	<b>831.825</b>	<b>832.028</b>	<b>203</b>
Debêntures	--	--	12	322.787	328.708	322.799	(5.909)	459.642	459.084	(558)
Cotas de fundos de investimento	134	--	--	--	1	134	133	1	85	84
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	38.104	42.132	38.104	(4.028)	105.542	106.602	1.060
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	72	1	78.702	85.965	78.775	(7.190)	266.640	266.257	(383)
<b>2 - Títulos disponíveis para venda</b>	<b>1.662.538</b>	<b>6.737.297</b>	<b>11.812.586</b>	<b>452.228.549</b>	<b>481.128.850</b>	<b>472.440.970</b>	<b>(8.687.880)</b>	<b>396.284.088</b>	<b>393.867.259</b>	<b>(2.416.829)</b>
<b>Títulos públicos</b>	<b>160.631</b>	<b>1.282.835</b>	<b>11.244.166</b>	<b>390.781.316</b>	<b>411.683.711</b>	<b>403.468.948</b>	<b>(8.214.763)</b>	<b>342.369.095</b>	<b>341.590.798</b>	<b>(778.297)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	300.242	7.672.069	326.451.657	334.074.835	334.423.968	349.133	293.578.439	293.743.349	164.910
Letras do Tesouro Nacional	--	--	3.469.678	22.180.620	27.574.206	25.650.298	(1.923.908)	11.616.904	11.670.952	54.048
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	26.330.013	31.036.516	26.330.013	(4.706.503)	23.411.943	23.328.403	(83.540)
Títulos da Dívida Agrária	--	--	--	--	--	--	--	36	15	(21)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	25.264	695.696	--	11.832.435	14.344.635	12.553.395	(1.791.240)	10.155.195	9.343.182	(812.013)
Títulos de Governos Estrangeiros	135.367	286.890	102.419	3.936.288	4.599.884	4.460.964	(138.920)	3.564.294	3.463.744	(100.550)
Outros	--	7	--	50.303	53.635	50.310	(3.325)	42.284	41.153	(1.131)
<b>Títulos privados</b>	<b>1.501.907</b>	<b>5.454.462</b>	<b>568.420</b>	<b>61.447.233</b>	<b>69.445.139</b>	<b>68.972.022</b>	<b>(473.117)</b>	<b>53.914.993</b>	<b>52.276.461</b>	<b>(1.638.532)</b>
Debêntures	--	554.903	412.006	51.395.171	52.556.514	52.362.080	(194.434)	41.826.417	40.545.181	(1.281.236)
Notas Promissórias	--	163.816	--	5.308.419	5.483.898	5.472.235	(11.663)	4.927.521	4.799.441	(128.080)
Cotas de fundos de investimento	203.828	823.980	--	649.740	1.782.432	1.677.548	(104.884)	1.937.774	1.855.043	(82.731)
Ações	231.531	--	--	--	117.388	231.531	114.143	92.591	130.247	37.656
Certificados de Depósito Bancário	731.469	3.911.763	--	--	4.596.899	4.643.232	46.333	1.212.249	1.235.548	23.299
Eurobonds	335.079	--	156.414	3.544.747	4.347.415	4.036.240	(311.175)	3.752.074	3.541.851	(210.223)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	47.325	44.610	47.325	2.715	65.193	66.174	981
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	501.831	515.983	501.831	(14.152)	101.174	102.976	1.802





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo									
	31/12/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
<b>3 - Mantidos até o vencimento</b>	<b>1.718.235</b>	<b>11.328.904</b>	<b>10.985.960</b>	<b>53.989.640</b>	<b>79.320.782</b>	<b>78.022.739</b>	<b>(1.298.043)</b>	<b>51.180.796</b>	<b>51.014.570</b>	<b>(166.226)</b>
<b>Títulos públicos</b>	--	--	--	<b>2.824.779</b>	<b>2.951.973</b>	<b>2.824.779</b>	<b>(127.194)</b>	<b>9.485.201</b>	<b>9.524.001</b>	<b>38.800</b>
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	1.184.781	1.301.765	1.184.781	(116.984)	7.058.959	7.054.682	(4.277)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	1.639.998	1.650.208	1.639.998	(10.210)	2.426.242	2.469.319	43.077
<b>Títulos privados</b>	<b>1.718.235</b>	<b>11.328.904</b>	<b>10.985.960</b>	<b>51.164.861</b>	<b>76.368.809</b>	<b>75.197.960</b>	<b>(1.170.849)</b>	<b>41.695.595</b>	<b>41.490.569</b>	<b>(205.026)</b>
Debêntures	--	58.722	196.255	8.720.598	10.984.365	8.975.575	(2.008.790)	6.456.096	5.962.616	(493.480)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	1.718.235	10.919.640	10.391.933	9.833.894	32.593.979	32.863.702	269.723	23.894.770	24.328.987	434.217
Certificados de Depósito Bancário	--	--	--	--	--	--	--	196.609	199.647	3.038
Eurobonds e assemelhados	--	--	--	22.785.953	22.182.113	22.785.953	603.840	--	--	--
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	22.983	71.380	7.465.573	7.602.197	7.559.936	(42.261)	11.148.117	10.999.317	(148.800)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	3	3	3	--	3	2	(1)
Outros	--	327.559	326.392	2.358.840	3.006.152	3.012.791	6.639	--	--	--
<b>Total</b>	<b>3.400.427</b>	<b>18.247.376</b>	<b>22.906.320</b>	<b>508.977.177</b>	<b>563.568.231</b>	<b>553.531.300</b>	<b>(10.036.931)</b>	<b>453.164.230</b>	<b>450.609.175</b>	<b>(2.555.055)</b>

### a.3) Composição da carteira por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo									
	31/12/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
<b>Por Carteira</b>	<b>3.400.427</b>	<b>18.247.376</b>	<b>22.906.320</b>	<b>508.977.177</b>	<b>563.568.231</b>	<b>553.531.300</b>	<b>(10.036.931)</b>	<b>453.164.230</b>	<b>450.609.175</b>	<b>(2.555.055)</b>
Carteira própria	3.068.483	17.246.104	15.909.242	173.272.687	218.546.070	209.496.516	(9.049.554)	153.056.997	151.253.058	(1.803.939)
Vinculados a compromissos de recompra	331.944	701.030	4.938.265	318.869.517	325.854.802	324.840.756	(1.014.046)	294.383.427	293.629.634	(753.793)
Vinculados à prestação de garantias	--	300.242	2.058.813	16.834.973	19.167.359	19.194.028	26.669	5.723.806	5.726.483	2.677



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## a.4) Resumo da carteira consolidada por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	Consolidado							
	31/12/2024				31/12/2023			
	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação <sup>1</sup>	6.161.376	--	<b>6.161.376</b>	1%	12.045.093	--	<b>12.045.093</b>	2%
2 - Títulos disponíveis para venda	25.557.023	458.741.072	<b>484.298.095</b>	83%	22.912.893	378.683.966	<b>401.596.859</b>	86%
3 - Mantidos até o vencimento	27.376.994	62.999.010	<b>90.376.004</b>	16%	25.982.096	27.370.225	<b>53.352.321</b>	12%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>59.095.393</b>	<b>521.740.082</b>	<b>580.835.475</b>	<b>100%</b>	<b>60.940.082</b>	<b>406.054.191</b>	<b>466.994.273</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado da categoria 3	(120.966)	(1.882.050)	<b>(2.003.016)</b>		116.889	(283.114)	<b>(166.225)</b>	
<b>Valor de mercado da carteira</b>	<b>58.974.427</b>	<b>519.858.032</b>	<b>578.832.459</b>		<b>61.056.971</b>	<b>405.771.077</b>	<b>466.828.048</b>	

1 - Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**a.5) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	Consolidado									
	31/12/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
<b>1 - Títulos para negociação</b>	<b>886.485</b>	<b>561.844</b>	<b>158.478</b>	<b>4.554.569</b>	<b>5.960.197</b>	<b>6.161.376</b>	<b>201.179</b>	<b>11.600.391</b>	<b>12.045.093</b>	<b>444.702</b>
<b>Títulos públicos</b>	<b>93.742</b>	<b>561.060</b>	<b>158.465</b>	<b>2.864.980</b>	<b>3.498.191</b>	<b>3.678.247</b>	<b>180.056</b>	<b>7.063.774</b>	<b>7.399.824</b>	<b>336.050</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	6.575	13.366	1.170.843	1.189.913	1.190.784	871	3.671.131	3.825.564	154.433
Letras do Tesouro Nacional	15.023	69.910	94.396	315.995	504.282	495.324	(8.958)	934.699	940.490	5.791
Notas do Tesouro Nacional	4.502	105.766	--	1.132.214	1.267.632	1.242.482	(25.150)	2.063.260	2.084.693	21.433
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	45.312	--	161.716	213.895	207.028	(6.867)	163.239	162.113	(1.126)
Títulos de Governos Estrangeiros	74.217	333.497	50.703	84.212	322.469	542.629	220.160	231.445	386.964	155.519
<b>Títulos privados</b>	<b>792.743</b>	<b>784</b>	<b>13</b>	<b>1.689.589</b>	<b>2.462.006</b>	<b>2.483.129</b>	<b>21.123</b>	<b>4.536.617</b>	<b>4.645.269</b>	<b>108.652</b>
Debêntures	--	--	12	880.629	912.542	880.641	(31.901)	2.216.939	2.233.415	16.476
Cotas de fundos de investimento	614.687	--	--	--	521.280	614.687	93.407	343.397	423.553	80.156
Ações	87.995	--	--	--	87.885	87.995	110	62.318	62.351	33
Certificados de Depósito Bancário	2.757	--	--	--	2.757	2.757	--	--	--	--
Eurobonds	54.395	712	--	350.871	416.044	405.978	(10.066)	174.557	178.228	3.671
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	309.440	328.630	309.440	(19.190)	705.105	687.834	(17.271)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	72	1	148.649	159.959	148.722	(11.237)	1.034.301	1.059.888	25.587
Outros	32.909	--	--	--	32.909	32.909	--	--	--	--
<b>2 - Títulos disponíveis para venda</b>	<b>3.290.443</b>	<b>7.688.763</b>	<b>14.577.817</b>	<b>458.741.072</b>	<b>492.946.296</b>	<b>484.298.095</b>	<b>(8.648.201)</b>	<b>403.866.978</b>	<b>401.596.859</b>	<b>(2.270.119)</b>
<b>Títulos públicos</b>	<b>1.424.194</b>	<b>2.838.575</b>	<b>13.647.198</b>	<b>391.017.965</b>	<b>416.983.286</b>	<b>408.927.932</b>	<b>(8.055.354)</b>	<b>345.198.120</b>	<b>344.530.659</b>	<b>(667.461)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	378.554	7.672.069	326.451.657	334.153.146	334.502.280	349.134	294.576.316	294.741.498	165.182
Letras do Tesouro Nacional	--	--	3.469.678	22.180.620	27.574.206	25.650.298	(1.923.908)	11.616.904	11.670.952	54.048
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	26.330.013	31.036.516	26.330.013	(4.706.503)	23.411.943	23.328.403	(83.540)
Títulos da Dívida Agrária	--	--	--	--	--	--	--	36	15	(21)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	376.252	740.754	--	12.024.631	14.983.443	13.141.637	(1.841.806)	10.682.435	9.825.821	(856.614)
Títulos de Governos Estrangeiros	1.047.942	1.719.267	2.505.451	3.980.712	9.182.318	9.253.372	71.054	4.868.184	4.922.799	54.615
Outros	--	--	--	50.332	53.657	50.332	(3.325)	42.302	41.171	(1.131)
<b>Títulos privados</b>	<b>1.866.249</b>	<b>4.850.188</b>	<b>930.619</b>	<b>67.723.107</b>	<b>75.963.010</b>	<b>75.370.163</b>	<b>(592.847)</b>	<b>58.668.858</b>	<b>57.066.200</b>	<b>(1.602.658)</b>
Debêntures	5.326	652.070	500.223	51.885.143	53.243.436	53.042.762	(200.674)	41.992.859	40.711.705	(1.281.154)
Notas Promissórias	--	163.816	--	5.309.657	5.485.137	5.473.473	(11.664)	4.928.489	4.800.409	(128.080)
Cotas de fundos de investimento	541.424	19.935	115.801	696.614	1.399.814	1.373.774	(26.040)	1.431.118	1.512.147	81.029
Ações	249.482	--	--	--	153.055	249.482	96.427	131.933	155.011	23.078
Certificados de Depósito Bancário	731.470	3.965.344	--	--	4.650.480	4.696.814	46.334	1.246.552	1.269.851	23.299
Eurobonds	335.079	--	156.415	3.740.341	4.567.250	4.231.835	(335.415)	3.921.157	3.690.738	(230.419)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	47.325	44.610	47.325	2.715	65.193	66.174	981
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	501.831	515.983	501.831	(14.152)	101.174	102.976	1.802
Outros	3.468	49.023	158.180	5.542.196	5.903.245	5.752.867	(150.378)	4.850.383	4.757.189	(93.194)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	Consolidado									
	31/12/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
<b>3 - Mantidos até o vencimento</b>	<b>1.718.231</b>	<b>12.747.867</b>	<b>12.789.930</b>	<b>61.116.960</b>	<b>90.376.004</b>	<b>88.372.988</b>	<b>(2.003.016)</b>	<b>53.352.321</b>	<b>53.186.096</b>	<b>(166.225)</b>
<b>Títulos públicos</b>	--	<b>1.418.974</b>	<b>1.803.974</b>	<b>9.952.103</b>	<b>14.007.207</b>	<b>13.175.051</b>	<b>(832.156)</b>	<b>11.656.725</b>	<b>11.695.526</b>	<b>38.801</b>
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	719.225	1.040.511	1.759.010	1.759.736	726	--	--	--
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	1.184.781	1.301.765	1.184.781	(116.984)	7.058.959	7.054.682	(4.277)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	1.639.999	1.650.208	1.639.999	(10.209)	2.426.242	2.469.320	43.078
Títulos de Governos Estrangeiros	--	1.418.974	1.084.749	6.086.812	9.296.224	8.590.535	(705.689)	2.171.524	2.171.524	--
<b>Títulos privados</b>	<b>1.718.231</b>	<b>11.328.893</b>	<b>10.985.956</b>	<b>51.164.857</b>	<b>76.368.797</b>	<b>75.197.937</b>	<b>(1.170.860)</b>	<b>41.695.596</b>	<b>41.490.570</b>	<b>(205.026)</b>
Debêntures	--	58.722	196.255	8.720.598	10.984.365	8.975.575	(2.008.790)	6.456.096	5.962.616	(493.480)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	1.718.231	10.919.629	10.391.929	9.833.890	32.593.967	32.863.679	269.712	23.894.770	24.328.987	434.217
Certificados de Depósito Bancário	--	--	--	--	--	--	--	196.610	199.648	3.038
Eurobonds e assemelhados	--	--	--	22.785.953	22.182.113	22.785.953	603.840	--	--	--
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	22.983	71.380	7.465.573	7.602.197	7.559.936	(42.261)	11.148.117	10.999.317	(148.800)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	3	3	3	--	3	2	(1)
Outros	--	327.559	326.392	2.358.840	3.006.152	3.012.791	6.639	--	--	--
<b>Total</b>	<b>5.895.159</b>	<b>20.998.474</b>	<b>27.526.225</b>	<b>524.412.601</b>	<b>589.282.497</b>	<b>578.832.459</b>	<b>(10.450.038)</b>	<b>468.819.690</b>	<b>466.828.048</b>	<b>(1.991.642)</b>

**a.6) Composição da carteira consolidada por tipo e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	Consolidado									
	31/12/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
<b>Por Carteira</b>	<b>5.895.159</b>	<b>20.998.474</b>	<b>27.526.225</b>	<b>524.412.601</b>	<b>589.282.497</b>	<b>578.832.459</b>	<b>(10.450.038)</b>	<b>468.819.690</b>	<b>466.828.048</b>	<b>(1.991.642)</b>
Carteira própria	5.563.190	19.916.780	20.223.253	213.097.861	268.299.291	258.801.084	(9.498.207)	192.143.196	190.901.573	(1.241.623)
Vinculados a compromissos de recompra	331.944	701.030	5.244.159	294.164.771	301.455.951	300.441.904	(1.014.047)	270.336.676	269.582.883	(753.793)
Vinculados à prestação de garantias	25	380.664	2.058.813	17.149.969	19.527.255	19.589.471	62.216	6.339.818	6.343.592	3.774



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Títulos de renda fixa	27.850.018	51.681.270	46.291.211	30.989.660	59.057.644	59.353.575
Títulos de renda variável	5.083.666	10.600.073	399.380	4.971.007	10.439.392	174.116
<b>Total</b>	<b>32.933.684</b>	<b>62.281.343</b>	<b>46.690.591</b>	<b>35.960.667</b>	<b>69.497.036</b>	<b>59.527.691</b>

**c) Reclassificação de títulos e valores mobiliários**

No Exercício/2024, foi realizada a reclassificação de títulos da BB Corretora (Letras Financeiras do Tesouro - LFT) da categoria "Títulos para negociação" para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento", no montante de R\$ 1.668.707 mil.

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no Exercício/2023.



## 11 – Instrumentos financeiros derivativos

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições, administrar risco de crédito e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de investimento no exterior) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Banco são compatíveis com os objetivos definidos, observando a melhor relação risco e retorno e considerando o cenário econômico. São consideradas, na gestão dos riscos dos instrumentos financeiros derivativos, as diversas categorias de riscos e adotada a visão consolidada dos diferentes fatores de riscos.

O Banco avalia a liquidez dos instrumentos financeiros derivativos e identifica, previamente, meios de reversão das posições. Utilizam-se sistemas e processos que permitem o registro, o acompanhamento e o controle das operações com instrumentos financeiros derivativos. No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, mercado, liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 30. As operações de hedge contábil se propõem a mitigar riscos de mercado, tais como variações em taxas de juros e variações em taxas de câmbio.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos. O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

As estratégias de posicionamento respeitam os limites de alçada e exposição a risco estabelecidos. Os posicionamentos são reavaliados diariamente e no início de cada dia é realizada uma avaliação das estratégias e desempenhos. As estratégias são elaboradas com base em:

- análise de cenários econômicos;
- análise técnica (gráfica) e análise fundamentalista;
- simulação de resultados esperados;
- simulação de valor em risco (VaR, EVE, Estresse).

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento às necessidades dos clientes e para tomada de posições intencionais, segundo limites, alçadas e procedimentos previamente estabelecidos.

Os objetivos a serem alcançados com as operações de hedge são definidos de forma consolidada, garantida a efetividade de cada operação e observadas as regulamentações de cada jurisdição. Utilizam-se mecanismos de avaliação e acompanhamento da efetividade das operações de hedge com vistas a compensar efeitos da variação no valor de mercado, no fluxo de caixa ou na variação cambial do item objeto de hedge.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada. O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco (VaR), de sensibilidade e análise de estresse.

O VaR é utilizado para estimar a perda potencial sob condições rotineiras no mercado, dimensionada diariamente em valores monetários, considerando um intervalo de confiança de 99,21%, horizonte temporal de 10 dias e série histórica de 252 dias úteis.

Para cálculo do VaR, o Banco utiliza a metodologia de Simulação Histórica, que assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (histórico) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado.

Dessa forma, o valor em risco calculado para a carteira de derivativos do Banco Múltiplo foi de R\$ 592.458 mil (R\$ 379.218 mil em 31/12/2023). A exposição de crédito em swap totalizou R\$ 2.690.297 mil (R\$ 941.228 mil em 31/12/2023).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## a) Composições

## a.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	Banco Múltiplo						Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023			31/12/2024			31/12/2023		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado
<b>Contratos de Futuros</b>												
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>60.071.224</b>	--	--	<b>28.516.653</b>	--	--	<b>60.071.224</b>	--	--	<b>28.550.980</b>	--	--
DI	43.025.122	--	--	8.512.528	--	--	43.025.122	--	--	8.512.528	--	--
Moedas	12.711.774	--	--	19.388.018	--	--	12.711.774	--	--	19.422.345	--	--
Commodities	92.537	--	--	427.329	--	--	92.537	--	--	427.329	--	--
Cupom cambial	4.241.791	--	--	188.778	--	--	4.241.791	--	--	188.778	--	--
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>25.204.056</b>	--	--	<b>19.843.267</b>	--	--	<b>25.204.056</b>	--	--	<b>19.872.132</b>	--	--
DI	940.469	--	--	10.305.191	--	--	940.469	--	--	10.305.191	--	--
Moedas	2.605.605	--	--	5.493.673	--	--	2.605.605	--	--	5.522.538	--	--
Commodities	5.506.368	--	--	1.201.924	--	--	5.506.368	--	--	1.201.924	--	--
Cupom cambial	16.151.614	--	--	2.358.349	--	--	16.151.614	--	--	2.358.349	--	--
T-Note	--	--	--	484.130	--	--	--	--	--	484.130	--	--
<b>Contratos a termo</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>46.833.236</b>	<b>5.244.954</b>	<b>6.533.869</b>	<b>13.981.469</b>	<b>876.906</b>	<b>613.971</b>	<b>46.912.098</b>	<b>5.256.203</b>	<b>6.545.118</b>	<b>14.030.620</b>	<b>881.898</b>	<b>618.963</b>
Termo de moeda	41.404.029	3.706.714	5.078.152	11.593.074	647.237	431.376	41.482.891	3.717.963	5.089.401	11.642.225	652.229	436.368
Termo de mercadoria	5.429.207	1.538.240	1.455.717	2.388.395	229.669	182.595	5.429.207	1.538.240	1.455.717	2.388.395	229.669	182.595
<b>Posição Passiva</b>	<b>23.508.457</b>	<b>(1.360.118)</b>	<b>(1.147.675)</b>	<b>17.028.088</b>	<b>(1.165.354)</b>	<b>(819.353)</b>	<b>23.531.196</b>	<b>(1.362.847)</b>	<b>(1.150.404)</b>	<b>17.063.538</b>	<b>(1.167.816)</b>	<b>(821.815)</b>
Termo de moeda	22.568.377	(1.285.155)	(1.078.454)	16.264.127	(1.143.475)	(795.113)	22.591.116	(1.287.884)	(1.081.183)	16.299.577	(1.145.937)	(797.575)
Termo de mercadoria	940.080	(74.963)	(69.221)	763.961	(21.879)	(24.240)	940.080	(74.963)	(69.221)	763.961	(21.879)	(24.240)
<b>Contratos de opções</b>												
<b>De compra - posição comprada</b>	<b>21.435.081</b>	<b>706.462</b>	<b>2.815.985</b>	<b>4.361.521</b>	<b>219.907</b>	<b>85.460</b>	<b>21.435.081</b>	<b>706.462</b>	<b>2.815.985</b>	<b>4.361.521</b>	<b>219.907</b>	<b>85.460</b>
Moeda estrangeira	21.435.081	706.462	2.815.985	4.361.521	219.907	85.460	21.435.081	706.462	2.815.985	4.361.521	219.907	85.460
<b>De venda - posição comprada</b>	<b>9.940.954</b>	<b>211.137</b>	<b>32.780</b>	<b>699.339</b>	<b>20.927</b>	<b>24.694</b>	<b>9.940.954</b>	<b>211.137</b>	<b>32.780</b>	<b>699.339</b>	<b>20.927</b>	<b>24.694</b>
Moeda estrangeira	9.940.954	211.137	32.780	699.339	20.927	24.694	9.940.954	211.137	32.780	699.339	20.927	24.694
<b>De compra - posição vendida</b>	<b>9.731.777</b>	<b>(439.362)</b>	<b>(1.183.814)</b>	<b>1.055.165</b>	<b>(33.374)</b>	<b>(37.706)</b>	<b>9.731.777</b>	<b>(439.362)</b>	<b>(1.183.814)</b>	<b>1.055.165</b>	<b>(33.374)</b>	<b>(37.706)</b>
Moeda estrangeira	9.600.717	(434.763)	(1.181.012)	820.500	(26.268)	(28.989)	9.600.717	(434.763)	(1.181.012)	820.500	(26.268)	(28.989)
Índice Bovespa	47.404	(2.185)	(596)	36.115	(1.770)	(2.808)	47.404	(2.185)	(596)	36.115	(1.770)	(2.808)
Índice DI	2.996	(25)	(24)	59.708	(247)	(2.657)	2.996	(25)	(24)	59.708	(247)	(2.657)
Commodities	80.660	(2.389)	(2.182)	138.842	(5.089)	(3.252)	80.660	(2.389)	(2.182)	138.842	(5.089)	(3.252)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por Indexador	Banco Múltiplo						Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023			31/12/2024			31/12/2023		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado
<b>De Venda – Posição Vendida</b>	<b>20.510.740</b>	<b>(697.588)</b>	<b>(68.895)</b>	<b>4.705.134</b>	<b>(268.706)</b>	<b>(433.224)</b>	<b>20.510.740</b>	<b>(697.588)</b>	<b>(68.895)</b>	<b>4.705.134</b>	<b>(268.706)</b>	<b>(433.224)</b>
Moeda estrangeira	20.049.477	(679.475)	(53.989)	4.258.845	(243.849)	(420.314)	20.049.477	(679.475)	(53.989)	4.258.845	(243.849)	(420.314)
Índice Bovespa	19.829	(427)	(585)	13.001	(283)	(118)	19.829	(427)	(585)	13.001	(283)	(118)
Índice DI	18.995	(10)	(103)	1.584	(10)	(14)	18.995	(10)	(103)	1.584	(10)	(14)
Commodities	422.439	(17.676)	(14.218)	431.704	(24.564)	(12.778)	422.439	(17.676)	(14.218)	431.704	(24.564)	(12.778)
<b>Contratos de Swap</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>26.545.155</b>	<b>2.642.806</b>	<b>2.919.274</b>	<b>16.537.484</b>	<b>1.110.225</b>	<b>1.218.228</b>	<b>26.545.155</b>	<b>2.642.806</b>	<b>2.919.274</b>	<b>16.537.484</b>	<b>1.110.225</b>	<b>1.218.228</b>
DI	1.855.058	23.927	190.160	11.585.186	932.068	920.736	1.855.058	23.927	190.160	11.585.186	932.068	920.736
Moeda estrangeira	24.238.708	2.611.207	2.690.575	3.702.171	145.283	254.586	24.238.708	2.611.207	2.690.575	3.702.171	145.283	254.586
Pré-fixados	368.889	2.321	38.226	1.250.127	32.874	42.906	368.889	2.321	38.226	1.250.127	32.874	42.906
IPCA	82.500	5.351	313	--	--	--	82.500	5.351	313	--	--	--
<b>Posição Passiva</b>	<b>52.129.086</b>	<b>(6.172.015)</b>	<b>(5.855.859)</b>	<b>13.434.545</b>	<b>(942.735)</b>	<b>(1.098.468)</b>	<b>52.129.086</b>	<b>(6.172.015)</b>	<b>(5.855.858)</b>	<b>13.434.545</b>	<b>(942.735)</b>	<b>(1.098.468)</b>
DI	244.471	(23.842)	(48.568)	5.557.544	(332.663)	(302.978)	244.471	(23.842)	(48.568)	5.557.544	(332.663)	(302.978)
Moeda estrangeira	50.491.731	(6.050.734)	(5.718.544)	5.577.463	(431.698)	(562.461)	50.491.731	(6.050.734)	(5.718.543)	5.577.463	(431.698)	(562.461)
Pré-fixados	589.124	(1.219)	(10.138)	1.362.503	(38.811)	(59.341)	589.124	(1.219)	(10.138)	1.362.503	(38.811)	(59.341)
IPCA	803.760	(96.220)	(78.609)	937.035	(139.563)	(173.688)	803.760	(96.220)	(78.609)	937.035	(139.563)	(173.688)
<b>Outros Derivativos <sup>1</sup></b>												
<b>Posição Ativa</b>												
Moeda estrangeira	10.476.252	372.201	354.558	2.053.845	33.238	32.227	10.476.252	372.200	354.558	1.796.868	33.238	26.341
<b>Posição Passiva</b>												
Moeda estrangeira	1.626.351	(69.369)	(10.525)	5.726.707	(100.347)	(118.507)	1.063.036	(67.040)	(7.710)	5.442.909	(100.369)	(118.529)

1 - Referem-se, essencialmente, a operações realizadas no mercado Forex no exterior, registradas como contratos de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

## a.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor nocional)

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31/12/2024	31/12/2023	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31/12/2024	31/12/2023
Contratos de futuros	9.655.241	34.405.497	15.703.371	25.511.171	85.275.280	48.359.920	9.655.241	34.405.497	15.703.371	25.511.171	85.275.280	48.423.112
Contratos a termo	5.500.778	35.742.948	15.574.808	13.523.159	70.341.693	31.009.557	5.602.379	35.742.948	15.574.808	13.523.159	70.443.294	31.094.158
Contratos de opções	2.181.006	10.990.875	16.734.202	31.712.469	61.618.552	10.821.159	2.181.006	10.990.875	16.734.202	31.712.469	61.618.552	10.821.159
Contratos de swap	16.850.268	20.360.145	7.294.287	34.169.541	78.674.241	29.972.029	16.850.268	20.360.145	7.294.287	34.169.541	78.674.241	29.972.029
Outros	3.265.540	5.910.377	2.926.686	--	12.102.603	7.780.552	2.993.586	5.619.016	2.926.686	--	11.539.288	7.239.777





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**a.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor nominal)**

	Banco Múltiplo					Consolidado				
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros
<b>Bolsa</b>										
B3	82.669.675	--	15.102.750	--	--	82.669.675	--	15.102.750	--	--
Exterior	2.605.605	--	--	--	--	2.605.605	--	--	--	--
<b>Balcão</b>										
Instituições financeiras	--	--	--	60.499.191	12.102.603	--	101.601	--	60.499.191	11.539.288
Clientes	--	70.341.693	46.515.802	18.175.050	--	--	70.341.693	46.515.802	18.175.050	--

**a.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Letras Financeiras do Tesouro	17.414.145	3.167.240	17.414.145	3.167.240

**a.5) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante**

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Ativo</b>								
Contratos a termo	5.479.029	1.054.840	443.057	170.914	5.490.278	1.054.840	448.049	170.914
Contratos de opções	1.075.583	1.773.182	116.611	(6.457)	1.075.583	1.773.182	116.611	(6.457)
Contratos de swap	1.170.288	1.748.986	723.244	494.984	1.170.288	1.748.986	723.244	494.984
Outros derivativos	354.558	--	32.227	--	354.558	--	26.341	--
<b>Total</b>	<b>8.079.458</b>	<b>4.577.008</b>	<b>1.315.139</b>	<b>659.441</b>	<b>8.090.707</b>	<b>4.577.008</b>	<b>1.314.245</b>	<b>659.441</b>
<b>Passivo</b>								
Contratos a termo	(922.133)	(225.542)	(498.328)	(321.025)	(924.862)	(225.542)	(500.790)	(321.025)
Contratos de opções	(564.028)	(688.681)	(128.877)	(342.053)	(564.028)	(688.681)	(128.877)	(342.053)
Contratos de swap	(3.421.805)	(2.434.054)	(226.005)	(872.463)	(3.421.805)	(2.434.053)	(226.005)	(872.463)
Outros derivativos	(10.525)	--	(117.866)	(641)	(7.710)	--	(117.888)	(641)
<b>Total</b>	<b>(4.918.491)</b>	<b>(3.348.277)</b>	<b>(971.076)</b>	<b>(1.536.182)</b>	<b>(4.918.405)</b>	<b>(3.348.276)</b>	<b>(973.560)</b>	<b>(1.536.182)</b>

**b) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Contratos de futuro	(2.026.344)	(3.316.830)	759.885	(2.023.775)	(3.076.383)	570.797
Contratos a termo	4.078.675	6.453.802	(964.935)	4.145.989	6.507.839	(933.473)
Contratos de opções	1.397.061	2.079.146	(528.294)	1.397.060	2.079.146	(511.320)
Contratos de swap	(1.733.781)	(1.908.481)	293.079	(1.733.754)	(1.908.455)	293.082
Derivativos de crédito	--	--	11	--	--	11
Outros derivativos	236.455	805.927	(509.045)	253.514	852.135	(538.521)
<b>Total</b>	<b>1.952.066</b>	<b>4.113.564</b>	<b>(949.299)</b>	<b>2.039.034</b>	<b>4.454.282</b>	<b>(1.119.424)</b>



### c) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

O Banco realiza estruturas de Hedge de valor de mercado e de Hedge de investimento líquido no exterior com o objetivo de gerenciar o risco de taxa de juros e o risco cambial apresentados por operações próprias. O Banco documenta a identificação do item objeto de hedge, do instrumento de hedge e a metodologia a ser utilizada para avaliar a sua efetividade desde a concepção da estrutura de hedge contábil.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de hedge compatíveis. Por decisão da Administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de hedge.

Para proteger o valor justo e o risco cambial dos instrumentos designados como objeto de hedge, o Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos (Contratos futuros e swaps).

No início do relacionamento de hedge e de forma contínua, o Banco avalia e acompanha as estratégias para garantir que sejam altamente efetivas, ou seja, os instrumentos de hedge compensem as variações no valor justo atribuídos aos respectivos itens objeto de hedge durante o período estabelecido para o relacionamento de hedge.

A avaliação de efetividade das estruturas de hedge é feita de forma prospectiva e retrospectiva (no decorrer das operações). Para tanto, algumas metodologias são empregadas, tais como:

- Método Dollar Offset (ou Ratio Analysis), baseado na comparação da variação no valor justo do instrumento de hedge com a variação no valor justo do item objeto de hedge;
- Coeficiente de correlação entre a variação do valor presente do instrumento de hedge e as variações do valor presente do objeto de hedge; e
- Coeficiente beta da regressão entre o regressor (representada pela variação de valor presente do instrumento de hedge) e o regressando (representada pela variação do valor presente do objeto de hedge).

No gerenciamento de risco é esperado que os instrumentos de hedge e os objetos de hedge se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, com o objetivo de mitigar os fatores de riscos. Atualmente, o índice de cobertura designado é 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte, risco de liquidação antecipada do objeto de hedge e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge.



### c.1) Hedge de valor de mercado

A estratégia de hedge de valor de mercado do Banco consiste em proteger a exposição à variação no valor justo em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão de valor justo adotada pelo Banco segregava as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial, risco de taxa de juros, risco de inflação etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do valor justo no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swap de taxa de juros, relativos a ativos e passivos pré-fixados.

O Banco aplica o hedge de valor de mercado como segue:

- O Banco possui uma carteira ativa de crédito na modalidade de Crédito Direto do Consumidor (CDC) pré-fixada. Para gerenciar este risco, são contratadas operações de futuros de juros (DI) e designadas como hedge de valor mercado dos créditos correspondente, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada;
- O Banco possui risco de taxas de juros e exposição de moeda estrangeira gerada por emissões de títulos e aplicações interfinanceiras realizadas em dependência no exterior. Para gerenciar este risco, designa operações de swap (cross currency interest rate swap) como instrumento de proteção em estrutura de hedge contábil, trocando exposição entre moedas estrangeiras e taxas de juros; e
- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por operações de emissões de títulos. Para gerenciar esse risco, contrata swap de juros e os designa como instrumento de hedge em uma estrutura de hedge contábil, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada.

### Composição da carteira de derivativos designados para hedge de valor de mercado

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Instrumentos de hedge <sup>1</sup></b>				
<b>Ativo</b>	<b>2.463.809</b>	<b>--</b>	<b>2.463.809</b>	<b>--</b>
Contratos de swap	2.463.809	--	2.463.809	--
<b>Passivo</b>	<b>(959.009)</b>	<b>(6.185.280)</b>	<b>(959.009)</b>	<b>(6.185.280)</b>
Contratos de swap	(912.761)	(287.888)	(912.761)	(287.888)
Contratos de futuro	(46.248)	(5.897.392)	(46.248)	(5.897.392)
<b>Itens objeto de hedge</b>				
<b>Ativo</b>	<b>3.115.326</b>	<b>8.298.827</b>	<b>3.115.326</b>	<b>8.298.827</b>
Títulos e valores mobiliários	--	5.852.224	--	5.852.224
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.069.133	2.396.937	3.069.133	2.396.937
Operações de crédito	46.193	49.666	46.193	49.666
<b>Passivo</b>	<b>(4.599.883)</b>	<b>(2.090.360)</b>	<b>(4.599.883)</b>	<b>(2.090.360)</b>
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(4.599.883)	(2.090.360)	(4.599.883)	(2.090.360)

1 – Refere-se ao valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos.

Em estruturas de proteção de valor de mercado, os ganhos ou perdas, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os itens objeto de hedge (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente no resultado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
(Perdas)/ganhos dos itens objeto de hedge	222.381	670.714	499.217	222.381	670.714	499.217
(Perdas)/ganhos dos instrumentos de hedge	(229.600)	(682.283)	(465.312)	(229.600)	(682.283)	(465.312)
<b>Efeito líquido</b>	<b>(7.219)</b>	<b>(11.569)</b>	<b>33.905</b>	<b>(7.219)</b>	<b>(11.569)</b>	<b>33.905</b>

### c.2) Hedge de investimento líquido no exterior

A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior consiste em proteger a exposição à variação cambial do dólar norte-americano frente ao real devido ao investimento do Banco no BB Américas, cuja moeda funcional é diferente do real. O instrumento de hedge utilizado é o contrato futuro de dólar norte-americano. Essas operações são renovadas mensalmente e o montante designado é atualizado no máximo a cada seis meses tendo em vista a alteração do montante do investimento considerado na estrutura de hedge.

### Carteira de derivativos designados para hedge de investimento líquido no exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Instrumentos de hedge</b>				
<b>Passivo</b>	<b>(1.760.174)</b>	<b>(1.233.083)</b>	<b>(1.760.174)</b>	<b>(1.233.083)</b>
Contrato de futuro	(1.760.174)	(1.233.083)	(1.760.174)	(1.233.083)
<b>Itens objeto de hedge</b>				
<b>Ativo</b>	<b>1.752.023</b>	<b>1.225.924</b>	<b>1.752.023</b>	<b>1.225.924</b>
Investimento líquido no exterior	1.752.023	1.225.924	1.752.023	1.225.924

Em estruturas de proteção de investimento líquido no exterior, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido sob a rubrica de "Outros resultados abrangentes – Hedge de investimento líquido no exterior" (Nota 23.h). A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado.

### Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Ganhos/(perdas) dos itens objeto de hedge	180.072	363.896	(66.916)	180.072	363.896	(66.916)
(Perdas)/ganhos dos instrumentos de hedge	(174.981)	(358.805)	66.916	(174.981)	(358.805)	66.916
<b>Efeito líquido <sup>1</sup></b>	<b>5.091</b>	<b>5.091</b>	<b>--</b>	<b>5.091</b>	<b>5.091</b>	<b>--</b>

1 – No Exercício/2024, foi reconhecida a perda de R\$ 4.804 (ganho de R\$ 7.912 mil no Exercício/2023) no resultado de instrumentos financeiros derivativos devido à parcela não efetiva da estrutura de hedge contábil.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 12 – Carteira de crédito

### a) Carteira de crédito por modalidade

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Operações de crédito</b>	<b>967.178.786</b>	<b>865.652.310</b>	<b>986.876.907</b>	<b>874.683.503</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	369.327.289	351.450.680	378.160.597	354.455.324
Financiamentos rurais	356.615.406	317.277.404	356.615.406	317.277.404
Financiamentos	189.518.555	147.427.572	190.445.858	147.778.172
Financiamentos imobiliários	51.609.935	49.364.542	61.547.445	55.040.491
Operações de crédito vinculadas a cessão <sup>1</sup>	107.601	132.112	107.601	132.112
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>110.586.867</b>	<b>99.272.747</b>	<b>112.928.532</b>	<b>100.171.008</b>
Operações com cartão de crédito	55.409.359	51.285.816	57.751.024	52.184.077
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 13.d)	29.510.029	24.924.882	29.510.029	24.924.882
Aquisição de recebíveis	13.057.887	9.165.690	13.057.887	9.165.690
Outros créditos vinculados a operações adquiridas <sup>2</sup>	9.455.006	10.539.278	9.455.006	10.539.278
Avais e fianças honrados	176.594	93.927	176.594	93.927
Diversos	2.977.992	3.263.154	2.977.992	3.263.154
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>665.842</b>	<b>494.847</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>1.077.765.653</b>	<b>964.925.057</b>	<b>1.100.471.281</b>	<b>975.349.358</b>
Ativo circulante	440.395.287	407.564.569	451.243.838	411.308.919
Ativo não circulante	637.370.366	557.360.488	649.227.443	564.040.439
<b>Provisões para perdas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(62.257.520)</b>	<b>(55.806.103)</b>	<b>(62.518.594)</b>	<b>(55.927.619)</b>
Provisão para operações de crédito	(59.977.254)	(53.443.096)	(60.200.870)	(53.551.011)
Provisão para outros créditos com características de concessão de crédito	(2.280.266)	(2.363.007)	(2.305.304)	(2.372.767)
Provisão para arrendamento mercantil	--	--	(12.420)	(3.841)
<b>Total da carteira de crédito líquido de provisões</b>	<b>1.015.508.133</b>	<b>909.118.954</b>	<b>1.037.952.687</b>	<b>919.421.739</b>

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**b) Resultado da carteira de crédito**

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Resultado de operações de crédito</b>	<b>79.140.450</b>	<b>154.911.257</b>	<b>134.258.076</b>	<b>81.225.372</b>	<b>160.351.689</b>	<b>137.217.201</b>
Empréstimos e direitos creditórios descontados	40.098.848	78.781.020	75.727.622	41.445.100	82.834.632	77.367.816
Financiamentos rurais	16.279.442	31.619.084	27.338.883	16.279.442	31.619.084	27.338.883
Financiamentos	10.400.793	20.534.219	8.562.494	10.429.174	20.590.637	8.626.308
Recuperação de créditos baixados como prejuízo <sup>1</sup>	4.524.080	9.172.645	7.489.837	4.924.151	9.898.604	8.275.387
Financiamentos imobiliários	2.010.784	3.875.117	4.088.647	2.317.347	4.473.424	4.511.672
Financiamentos à exportação	2.149.660	4.119.155	3.696.011	2.149.660	4.119.155	3.696.011
Equalização de taxas – safra agrícola – Lei n.º 8.427/1992	2.231.522	4.028.783	4.960.567	2.231.522	4.028.783	4.960.567
Financiamentos em moedas estrangeiras	652.160	1.136.751	219.706	651.822	1.133.331	218.578
Aquisição de recebíveis	503.649	1.013.102	1.572.737	503.649	1.013.103	1.572.737
Adiantamentos a depositantes	187.847	397.403	380.844	191.840	406.958	428.514
Avais e fianças honrados	21.674	30.127	14.343	21.674	30.127	14.343
Demais	79.991	203.851	206.385	79.991	203.851	206.385
<b>Resultado de arrendamento mercantil</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>54.992</b>	<b>100.924</b>	<b>108.336</b>
<b>Resultado de venda ou transferência de ativos financeiros <sup>2</sup></b>	<b>440.224</b>	<b>503.937</b>	<b>828.503</b>	<b>441.657</b>	<b>520.752</b>	<b>742.070</b>
<b>Total</b>	<b>79.580.674</b>	<b>155.415.194</b>	<b>135.086.579</b>	<b>81.722.021</b>	<b>160.973.365</b>	<b>138.067.607</b>

1 - Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 458.972 mil no 2º Semestre/2024 (com impacto no resultado de R\$ 252.434 mil, líquido de tributos), R\$ 904.199 mil no Exercício/2024 (com impacto no resultado de R\$ 497.309 mil, líquido de tributos) e R\$ 894.202 mil no período de Exercício/2023 (com impacto no resultado de R\$ 491.811 mil, líquido de tributos). Os valores das carteiras cedidas eram de R\$ 715.371 mil, R\$ 1.328.523 e R\$ 1.555.695 mil, respectivamente.

2 - Inclui despesas no montante de R\$ 118.425 mil (R\$ 62.105 mil, líquido de tributos) no 2º Semestre/2024, R\$ 596.343 mil (R\$ 311.602 mil, líquido de tributos) no Exercício/2024 e R\$ 350.338 mil (R\$ 185.216 mil, líquido de tributos) no Exercício/2023, oriundas de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001. As referidas cessões geraram impacto positivo de R\$ 15.432 mil no 2º Semestre/2024, R\$ 210.861 mil no Exercício/2024 e R\$ 35.992 mil no Exercício/2023, líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Os valores contábeis brutos dessas operações eram de R\$ 155.520 mil, R\$ 1.385.761 e R\$ 608.335 mil respectivamente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	31/12/2024	%	31/12/2023	%	31/12/2024	%	31/12/2023	%
<b>Setor público</b>	<b>91.959.584</b>	<b>8,5</b>	<b>66.786.053</b>	<b>6,9</b>	<b>91.959.585</b>	<b>8,4</b>	<b>66.944.273</b>	<b>6,9</b>
Administração pública	77.663.567	7,2	59.013.058	6,0	77.663.567	7,1	59.171.278	6,0
Petroleiro	12.203.468	1,1	5.614.664	0,6	12.203.468	1,1	5.614.664	0,6
Serviços	806.716	0,1	538.178	0,1	806.716	0,1	538.178	0,1
Energia Elétrica	19.613	--	827.534	0,1	19.614	--	827.534	0,1
Demais atividades	1.266.220	0,1	792.619	0,1	1.266.220	0,1	792.619	0,1
<b>Setor privado</b>	<b>985.806.069</b>	<b>91,5</b>	<b>898.139.004</b>	<b>93,1</b>	<b>1.008.511.696</b>	<b>91,6</b>	<b>908.405.085</b>	<b>93,1</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>679.482.963</b>	<b>63,0</b>	<b>619.527.098</b>	<b>64,2</b>	<b>686.842.014</b>	<b>62,2</b>	<b>622.587.204</b>	<b>63,8</b>
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>306.323.106</b>	<b>28,5</b>	<b>278.611.906</b>	<b>28,9</b>	<b>321.669.682</b>	<b>29,4</b>	<b>285.817.881</b>	<b>29,3</b>
Agronegócio de origem vegetal	43.824.300	4,1	39.475.706	4,1	44.506.502	4,0	39.821.090	4,1
Serviços	33.285.231	3,1	30.262.457	3,1	36.390.305	3,3	32.193.075	3,3
Mineração e metalurgia	21.546.062	2,0	21.289.369	2,2	22.081.457	2,0	21.795.732	2,2
Transportes	20.241.486	1,9	15.836.723	1,6	20.639.468	1,9	15.972.120	1,6
Agronegócio de origem animal	19.292.331	1,8	15.011.605	1,6	19.749.633	1,8	15.279.754	1,6
Energia Elétrica	18.357.055	1,7	16.650.988	1,7	18.449.920	1,7	16.671.505	1,7
Comércio varejista	16.625.178	1,5	16.902.526	1,8	17.161.242	1,6	17.124.898	1,8
Automotivo	13.839.141	1,3	13.855.848	1,4	16.028.696	1,5	13.988.224	1,4
Instituições e serviços financeiros	12.517.402	1,2	11.129.254	1,2	14.005.813	1,3	11.573.988	1,2
Insumos agrícolas	12.137.288	1,1	12.078.854	1,3	12.146.445	1,1	12.087.264	1,2
Imobiliário	10.153.132	0,9	8.631.524	0,9	12.126.736	1,1	9.673.061	1,0
Combustíveis	11.241.236	1,0	10.414.202	1,1	11.744.032	1,1	10.801.251	1,1
Químico	11.146.787	1,0	9.467.478	1,0	11.582.071	1,1	9.678.146	1,0
Atividades específicas da construção	11.527.496	1,1	10.539.621	1,1	11.566.188	1,1	10.592.627	1,1
Eletroeletrônico	10.900.169	1,0	10.917.901	1,1	11.060.287	1,0	10.932.898	1,1
Comércio atacadista e indústrias diversas	9.377.800	0,9	9.082.677	0,9	10.722.227	1,0	9.767.942	1,0
Têxtil e confecções	9.186.904	0,9	7.865.809	0,8	9.256.097	0,8	7.908.143	0,8
Madeireiro e moveleiro	6.277.230	0,6	5.761.040	0,6	6.306.364	0,6	5.777.525	0,6
Papel e celulose	4.554.382	0,4	4.074.806	0,4	4.848.635	0,4	4.125.946	0,4
Construção pesada	3.844.766	0,4	3.330.853	0,3	4.451.411	0,4	3.820.603	0,4
Telecomunicações	2.787.026	0,3	2.686.932	0,3	3.140.561	0,3	2.774.081	0,3
Demais atividades	3.660.704	0,3	3.345.733	0,4	3.705.592	0,3	3.458.008	0,4
<b>Total</b>	<b>1.077.765.653</b>	<b>100,0</b>	<b>964.925.057</b>	<b>100,0</b>	<b>1.100.471.281</b>	<b>100,0</b>	<b>975.349.358</b>	<b>100,0</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento**

	Banco Múltiplo										31/12/2024	31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
<b>Operações em curso normal</b>												
<b>Parcelas vencidas</b>												
01 a 30	35.345.318	13.532.293	11.740.756	10.384.344	429.712	565.651	106.615	58.778	510.862	72.674.329	64.122.119	
31 a 60	22.837.827	6.380.761	5.668.904	4.111.563	418.821	580.482	183.128	49.680	570.883	40.802.049	33.429.947	
61 a 90	16.318.623	5.127.511	4.610.162	2.855.455	326.073	459.909	56.876	56.661	519.465	30.330.735	28.557.814	
91 a 180	61.851.504	14.475.310	10.906.522	7.403.008	1.107.697	1.325.225	239.605	177.817	811.938	98.298.626	94.606.297	
181 a 360	115.721.448	20.015.865	16.843.304	11.087.982	1.907.473	1.587.938	327.811	212.793	2.249.094	169.953.708	164.608.318	
Acima de 360	376.223.246	92.728.305	58.494.460	46.976.326	11.994.974	6.684.095	2.888.185	2.172.018	14.149.034	612.310.643	538.688.770	
<b>Parcelas vencidas</b>												
Até 14 dias	432.615	122.958	206.796	292.335	68.153	83.196	15.877	13.460	98.034	1.333.424	1.390.442	
<b>Subtotal</b>	<b>628.730.581</b>	<b>152.383.003</b>	<b>108.470.904</b>	<b>83.111.013</b>	<b>16.252.903</b>	<b>11.286.496</b>	<b>3.818.097</b>	<b>2.741.207</b>	<b>18.909.310</b>	<b>1.025.703.514</b>	<b>925.403.707</b>	
<b>Operações em curso anormal</b>												
<b>Parcelas vencidas</b>												
01 a 30	--	--	87.393	409.079	155.773	164.822	140.176	97.113	479.055	1.533.411	1.447.477	
31 a 60	--	--	38.643	129.419	84.529	96.165	87.134	65.941	417.043	918.874	601.674	
61 a 90	--	--	26.361	99.220	64.682	76.642	73.295	42.640	212.787	595.627	558.984	
91 a 180	--	--	81.311	265.855	197.095	237.897	222.679	132.304	693.544	1.830.685	1.548.400	
181 a 360	--	--	230.677	595.888	469.552	451.199	391.918	289.771	1.264.596	3.693.601	2.842.382	
Acima de 360	--	--	1.484.335	3.455.686	2.942.164	3.556.414	2.664.855	2.211.264	8.745.005	25.059.723	18.671.718	
<b>Parcelas vencidas</b>												
01 a 14	--	--	12.847	51.568	34.630	45.169	57.561	22.074	116.882	340.731	278.430	
15 a 30	--	--	405.769	367.544	111.341	95.459	56.371	37.868	300.569	1.374.921	914.372	
31 a 60	--	--	60.477	1.579.421	187.974	228.132	163.788	87.675	624.898	2.932.365	1.539.932	
61 a 90	--	--	398	67.875	729.561	217.498	190.653	97.092	481.859	1.784.936	1.381.786	
91 a 180	--	--	1.834	42.662	134.951	968.010	827.632	880.970	1.577.492	4.433.551	3.454.935	
181 a 360	--	--	1.920	611	1	178.570	256.495	198.257	5.951.163	6.587.017	5.561.353	
Acima de 360	--	--	--	543	225	75.985	33.836	9.276	856.832	976.697	719.907	
<b>Subtotal</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.431.965</b>	<b>7.065.371</b>	<b>5.112.478</b>	<b>6.391.962</b>	<b>5.166.393</b>	<b>4.172.245</b>	<b>21.721.725</b>	<b>52.062.139</b>	<b>39.521.350</b>	
<b>Total</b>	<b>628.730.581</b>	<b>152.383.003</b>	<b>110.902.869</b>	<b>90.176.384</b>	<b>21.365.381</b>	<b>17.678.458</b>	<b>8.984.490</b>	<b>6.913.452</b>	<b>40.631.035</b>	<b>1.077.765.653</b>	<b>964.925.057</b>	





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2024	31/12/2023
<b>Operações em curso normal</b>											
<b>Parcelas vencidas</b>											
01 a 30	35.371.617	18.874.128	14.220.322	10.386.162	430.970	565.734	106.724	58.905	512.122	80.526.684	66.147.635
31 a 60	22.848.438	6.854.527	5.687.235	4.111.689	418.880	580.550	183.161	49.691	571.187	41.305.358	33.940.858
61 a 90	16.328.397	5.285.239	4.632.025	2.855.607	326.168	459.944	56.895	56.690	519.675	30.520.640	28.804.709
91 a 180	61.812.780	15.124.618	11.006.310	7.403.803	1.108.053	1.325.468	239.841	178.007	812.565	99.011.445	94.950.034
181 a 360	115.576.710	20.749.854	17.178.440	11.089.949	1.908.664	1.588.773	328.183	212.992	2.250.529	170.884.094	165.034.186
Acima de 360	376.413.468	94.440.901	68.368.527	47.012.053	12.000.719	6.708.059	2.890.203	2.173.469	14.155.741	624.163.140	545.367.661
<b>Parcelas vencidas</b>											
Até 14 dias	432.631	166.630	583.151	292.486	68.294	83.291	15.887	13.461	98.040	1.753.871	1.502.845
<b>Subtotal</b>	<b>628.784.041</b>	<b>161.495.897</b>	<b>121.676.010</b>	<b>83.151.749</b>	<b>16.261.748</b>	<b>11.311.819</b>	<b>3.820.894</b>	<b>2.743.215</b>	<b>18.919.859</b>	<b>1.048.165.232</b>	<b>935.747.928</b>
<b>Operações em curso anormal</b>											
<b>Parcelas vencidas</b>											
01 a 30	--	--	87.393	409.095	155.816	164.822	140.176	97.113	479.376	1.533.791	1.447.564
31 a 60	--	--	38.643	129.436	84.571	96.165	87.135	65.941	417.360	919.251	601.760
61 a 90	--	--	26.361	99.236	64.724	76.642	73.295	42.640	213.099	595.997	559.069
91 a 180	--	--	81.311	265.902	197.218	237.897	222.679	132.304	694.393	1.831.704	1.548.656
181 a 360	--	--	230.677	595.975	469.784	451.199	391.918	289.771	1.266.139	3.695.463	2.842.885
Acima de 360	--	--	1.484.335	3.455.828	2.942.738	3.556.414	2.664.855	2.211.264	8.748.869	25.064.303	18.672.778
<b>Parcelas vencidas</b>											
01 a 14	--	--	12.847	51.585	34.630	45.169	57.561	22.074	117.139	341.005	278.430
15 a 30	--	--	500.933	369.130	112.259	95.863	56.428	37.920	300.809	1.473.342	940.429
31 a 60	--	--	60.627	1.625.661	189.947	229.006	164.203	87.734	626.283	2.983.461	1.550.982
61 a 90	--	--	398	67.875	741.354	218.413	191.108	97.316	482.376	1.798.840	1.397.037
91 a 180	--	--	1.834	42.662	134.951	996.045	838.733	884.249	1.580.361	4.478.835	3.471.201
181 a 360	--	--	1.921	611	1	178.570	256.495	198.257	5.973.477	6.609.332	5.568.265
Acima de 360	--	--	--	543	225	75.986	33.836	9.276	860.859	980.725	722.374
<b>Subtotal</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.527.280</b>	<b>7.113.539</b>	<b>5.128.218</b>	<b>6.422.191</b>	<b>5.178.422</b>	<b>4.175.859</b>	<b>21.760.540</b>	<b>52.306.049</b>	<b>39.601.430</b>
<b>Total</b>	<b>628.784.041</b>	<b>161.495.897</b>	<b>124.203.290</b>	<b>90.265.288</b>	<b>21.389.966</b>	<b>17.734.010</b>	<b>8.999.316</b>	<b>6.919.074</b>	<b>40.680.399</b>	<b>1.100.471.281</b>	<b>975.349.358</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## e) Constituição da provisão para perdas com a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	Banco Múltiplo							
		31/12/2024				31/12/2023			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>1</sup>	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>1</sup>	Total
AA		628.730.581	--	--	--	578.325.293	--	--	--
A	0,5	152.383.003	(761.915)	(109)	(762.024)	105.755.477	(528.777)	(40.960)	(569.737)
B	1,0	110.902.869	(1.109.029)	(8.995)	(1.118.024)	108.037.031	(1.080.370)	(359.882)	(1.440.252)
C	3,0	90.176.384	(2.705.292)	(200.017)	(2.905.309)	93.600.022	(2.808.001)	(2.621.624)	(5.429.625)
D	10,0	21.365.381	(2.136.538)	(69.388)	(2.205.926)	18.235.283	(1.823.528)	(348.134)	(2.171.662)
E	30,0	17.678.458	(5.303.537)	(1)	(5.303.538)	14.267.052	(4.280.116)	--	(4.280.116)
F	50,0	8.984.490	(4.492.245)	(2)	(4.492.247)	6.244.317	(3.122.159)	(2)	(3.122.161)
G	70,0	6.913.452	(4.839.417)	--	(4.839.417)	6.005.148	(4.203.604)	(133.512)	(4.337.116)
H	100,0	40.631.035	(40.631.035)	--	(40.631.035)	34.455.434	(34.455.434)	--	(34.455.434)
<b>Total</b>		<b>1.077.765.653</b>	<b>(61.979.008)</b>	<b>(278.512)</b>	<b>(62.257.520)</b>	<b>964.925.057</b>	<b>(52.301.989)</b>	<b>(3.504.114)</b>	<b>(55.806.103)</b>

1 - Constituída considerando nossos modelos internos de classificação de risco de operações, que corresponde ao provisionamento em 30 níveis intermediários de risco, em relação aos 9 níveis (AA-H) mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo cálculo é baseado em critérios relacionados à operação, ao cliente e às garantias existentes, de modo a refletir provisões adequadas decorrentes de possíveis perdas futuras.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	Consolidado							
		31/12/2024				31/12/2023			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>1</sup>	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>1</sup>	Total
AA		628.784.041	--	--	--	578.933.384	--	--	--
A	0,5	161.495.897	(807.479)	(109)	(807.588)	108.379.162	(541.896)	(41.154)	(583.050)
B	1,0	124.203.290	(1.242.033)	(8.997)	(1.251.030)	115.110.597	(1.151.106)	(360.157)	(1.511.263)
C	3,0	90.265.288	(2.707.959)	(200.017)	(2.907.976)	93.630.961	(2.808.929)	(2.621.979)	(5.430.908)
D	10,0	21.389.966	(2.138.997)	(69.388)	(2.208.385)	18.269.813	(1.826.981)	(348.134)	(2.175.115)
E	30,0	17.734.010	(5.320.203)	(1)	(5.320.204)	14.280.860	(4.284.258)	--	(4.284.258)
F	50,0	8.999.316	(4.499.658)	(2)	(4.499.660)	6.266.037	(3.133.019)	(2)	(3.133.021)
G	70,0	6.919.074	(4.843.352)	--	(4.843.352)	6.006.840	(4.204.788)	(133.512)	(4.338.300)
H	100,0	40.680.399	(40.680.399)	--	(40.680.399)	34.471.704	(34.471.704)	--	(34.471.704)
<b>Total</b>		<b>1.100.471.281</b>	<b>(62.240.080)</b>	<b>(278.514)</b>	<b>(62.518.594)</b>	<b>975.349.358</b>	<b>(52.422.681)</b>	<b>(3.504.938)</b>	<b>(55.927.619)</b>

1 - Constituída considerando nossos modelos internos de classificação de risco de operações, que corresponde ao provisionamento em 30 níveis intermediários de risco, em relação aos 9 níveis (AA-H) mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo cálculo é baseado em critérios relacionados à operação, ao cliente e às garantias existentes, de modo a refletir provisões adequadas decorrentes de possíveis perdas futuras.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>(58.635.285)</b>	<b>(55.806.103)</b>	<b>(50.513.636)</b>	<b>(58.786.404)</b>	<b>(55.927.619)</b>	<b>(50.697.155)</b>
(Constituição)/reversão	(21.699.432)	(41.262.290)	(32.077.616)	(21.812.113)	(41.422.087)	(32.220.511)
Provisão mínima requerida	(24.265.873)	(44.487.893)	(32.315.867)	(24.378.990)	(44.648.510)	(32.458.608)
Provisão complementar <sup>1</sup>	2.566.441	3.225.603	238.251	2.566.877	3.226.423	238.097
Variação cambial - provisões no exterior	(118.310)	(225.663)	28.125	(126.288)	(223.263)	207.464
Baixas para prejuízo	18.195.507	35.036.536	26.757.024	18.206.211	35.054.375	26.782.583
<b>Saldo final</b>	<b>(62.257.520)</b>	<b>(62.257.520)</b>	<b>(55.806.103)</b>	<b>(62.518.594)</b>	<b>(62.518.594)</b>	<b>(55.927.619)</b>

1 - Constituída considerando nossos modelos internos de classificação de risco de operações, que corresponde ao provisionamento em 30 níveis intermediários de risco, em relação aos 9 níveis (AA-H) mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo cálculo é baseado em critérios relacionados à operação, ao cliente e às garantias existentes, de modo a refletir provisões adequadas decorrentes de possíveis perdas futuras.

### g) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazo de vencimento

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Até 1 ano <sup>1</sup>	--	--	219.262	184.780
De 1 a 5 anos	--	--	446.290	306.515
acima de 5 anos	--	--	290	3.552
<b>Total a valor presente</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>665.842</b>	<b>494.847</b>

1 - Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

### h) Concentração das operações de crédito

	31/12/2024	% da Carteira	31/12/2023	% da Carteira
Maior Devedor	12.198.538	1,1	8.548.212	0,9
10 Maiores devedores	65.987.067	6,0	50.993.522	5,2
20 Maiores devedores	91.038.524	8,3	73.938.496	7,6
50 Maiores devedores	128.782.700	11,7	108.233.474	11,1
100 Maiores devedores	154.072.631	14,0	131.541.573	13,5



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## i) Créditos renegociados

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Créditos renegociados no período</b>	<b>63.975.300</b>	<b>130.646.143</b>	<b>106.309.436</b>	<b>63.975.300</b>	<b>130.646.143</b>	<b>106.309.436</b>
Renegociados por atraso <sup>1</sup>	14.713.173	28.476.820	23.189.395	14.713.173	28.476.820	23.189.395
Renovados <sup>2</sup>	49.262.127	102.169.323	83.120.041	49.262.127	102.169.323	83.120.041
<b>Movimentação dos créditos renegociados por atraso</b>						
<b>Saldo inicial</b>	<b>42.745.914</b>	<b>38.325.348</b>	<b>32.689.826</b>	<b>42.745.914</b>	<b>38.325.348</b>	<b>32.689.826</b>
Renegociações por atraso <sup>1</sup>	14.713.173	28.476.820	23.189.395	14.713.173	28.476.820	23.189.395
(Recebimento) e apropriação de juros <sup>3</sup>	(6.170.288)	(12.132.078)	(12.737.477)	(6.170.288)	(12.132.078)	(12.737.477)
Baixas para prejuízo	(4.549.177)	(7.930.468)	(4.816.396)	(4.549.177)	(7.930.468)	(4.816.396)
<b>Saldo final <sup>4</sup></b>	<b>46.739.622</b>	<b>46.739.622</b>	<b>38.325.348</b>	<b>46.739.622</b>	<b>46.739.622</b>	<b>38.325.348</b>
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso		21.179.696	19.435.826		21.179.696	19.435.826
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso		45,3%	50,7%		45,3%	50,7%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso		8.077.600	5.649.902		8.077.600	5.649.902
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso		17,3%	14,7%		17,3%	14,7%

1 - Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

2 - Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

3 - Inclui, no Exercício/2023, créditos renegociados convertidos em títulos e valores mobiliários, no âmbito de recuperação judicial

4 - Inclui o valor de R\$ 194 mil (R\$ 393 mil em 31/12/2023) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 45.351.893 mil (R\$ 21.211.031 mil em 31/12/2023) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

## j) Informações Complementares

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Créditos contratados a liberar	201.998.350	196.287.118	201.998.850	196.313.674
Garantias prestadas <sup>1</sup>	12.236.617	11.707.326	12.138.964	11.462.562
Créditos abertos para importação contratados	1.297.560	989.402	1.411.702	1.013.011
Créditos de exportação confirmados	750.091	675.243	836.484	675.243
Recursos vinculados	4.179.447	3.183.293	4.179.448	3.183.293

1 - O Banco mantém provisão para garantias financeiras prestadas registrada em Provisões (Nota 21.c).

## k) Operações de crédito por linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

	TADE <sup>1</sup>	31/12/2024	31/12/2023
<b>Empréstimos e direitos creditórios descontados</b>		<b>46</b>	<b>207</b>
Proger Urbano Capital de Giro	01/2016 e 01/2020	46	207
<b>Financiamentos</b>		<b>236.519</b>	<b>254.083</b>
Proger Urbano Investimento	18/2005	225.118	240.308
FAT Taxista	02/2009	11.401	13.775
<b>Financiamentos rurais</b>		<b>221</b>	<b>192</b>
Pronaf Investimento	05/2005	73	41
Pronaf Custeio	04/2005	148	151
<b>Total</b>		<b>236.786</b>	<b>254.482</b>

1 - TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### l) Programas instituídos para enfrentamento dos efeitos da Covid-19

Por meio da Resolução CMN nº 4.846/2020, o Banco Central permitiu a participação das instituições financeiras no Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), nos termos da Lei nº 14.043/2020.

As instituições financeiras participantes do Pese podem financiar a folha salarial de empresários, sociedades empresárias e sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito, sendo 15% do valor de cada financiamento custeado com recursos próprios das instituições financeiras participantes e 85% do valor de cada financiamento custeado com recursos da União. O risco de inadimplemento das operações de crédito e as eventuais perdas financeiras decorrentes serão suportados na mesma proporção da participação.

Instituído pela Lei nº 14.042/2020, o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (Peac-Maquinhas) é destinado à concessão de empréstimo garantido por cessão fiduciária de recebíveis. Nesta modalidade as operações serão realizadas integralmente com recursos da União.

Conforme Resolução CMN nº 4.855/2020, apresentamos os saldos das operações de crédito contratadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19, cujo risco de crédito seja parcial ou integralmente assumido pela União, assim como a classificação por nível de risco das operações e o montante de provisão constituída para cada nível.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	31/12/2024				31/12/2023			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>1</sup>	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>1</sup>	Total
AA <sup>2</sup>		136.119	--	--	--	141.422	--	--	--
A	0,5	--	--	--	--	--	--	--	--
B	1,0	--	--	--	--	--	--	--	--
C	3,0	--	--	--	--	1	--	--	--
D	10,0	--	--	--	--	3	--	--	--
E	30,0	--	--	--	--	5	(2)	--	(2)
F	50,0	--	--	--	--	20	(10)	--	(10)
G	70,0	--	--	--	--	19	(13)	--	(13)
H	100,0	19	(19)	--	(19)	374	(374)	--	(374)
<b>Total</b>		<b>136.138</b>	<b>(19)</b>	<b>--</b>	<b>(19)</b>	<b>141.844</b>	<b>(399)</b>	<b>--</b>	<b>(399)</b>

1 - Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

2 - Refere-se basicamente às operações cujo risco de crédito é assumido pela União.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 13 – Outros ativos

### a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Financeiros</b>	<b>108.660.076</b>	<b>94.649.918</b>	<b>109.237.452</b>	<b>94.577.173</b>
Devedores por depósitos em garantia	37.584.537	36.153.206	38.559.827	37.024.098
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	38.529.927	28.254.834	38.586.040	28.254.834
Fundos de Destinação do Superávit - Previ (Nota 29.f)	12.026.025	11.608.853	12.026.025	11.608.853
Rendas a receber	10.935.289	10.021.656	8.493.751	6.728.644
Títulos e créditos a receber <sup>1</sup>	3.494.448	2.713.910	4.735.739	4.360.473
Fundo de Compensação de Variações Salariais	2.947.503	3.381.724	2.947.503	3.381.724
Demais	3.142.347	2.515.735	3.888.567	3.218.547
Ativo circulante	75.650.621	63.491.482	73.574.782	61.020.202
Ativo não circulante	33.009.455	31.158.436	35.662.670	33.556.971
<b>Não financeiros</b>	<b>33.573.691</b>	<b>29.000.463</b>	<b>35.668.058</b>	<b>29.683.893</b>
Ativos atuariais (Nota 29.e)	27.338.861	23.851.683	27.338.861	23.851.683
Devedores diversos	3.438.813	3.545.981	3.878.325	3.893.504
Mantidos para venda - Recebidos	363.429	389.285	363.975	390.260
Despesas Antecipadas	1.412.563	571.866	1.526.276	611.913
Mantidos para venda - Próprios	26.805	27.845	51.916	28.417
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	3.891	3.587	44.185	39.371
Demais	989.329	610.216	2.464.520	868.745
Ativo circulante	6.157.373	5.068.126	8.054.990	5.619.911
Ativo não circulante	27.416.318	23.932.337	27.613.068	24.063.982

1 - Inclui títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional, no montante de R\$ 357.798 mil (R\$ 485.225 mil em 31/12/2023), provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de Resoluções do CMN, do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Resolução CMN nº 2.960/2002) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FDNE e FDCO). Também estão incluídos recursos do Tesouro Nacional, referentes a equalização de taxas da safra agrícola Lei nº 8.427/1992, R\$ 1.786.875 mil (R\$ 934.100 mil em 31/12/2023).

### b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Títulos e créditos a receber	(1.188.934)	(1.567.375)	(1.232.276)	(1.890.732)
Devedores diversos	(801.290)	(710.539)	(806.499)	(710.744)
Rendas a receber	(1.567.335)	(1.102.050)	(1.567.335)	(1.102.050)
Demais	(28.358)	(41.823)	(28.357)	(41.824)
<b>Total</b>	<b>(3.585.917)</b>	<b>(3.421.787)</b>	<b>(3.634.467)</b>	<b>(3.745.350)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## c) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>(3.738.555)</b>	<b>(3.421.787)</b>	<b>(3.088.514)</b>	<b>(4.094.035)</b>	<b>(3.745.350)</b>	<b>(3.351.308)</b>
(Constituição)/reversão	(152.849)	(469.124)	(361.249)	(81.813)	(429.670)	(430.361)
Variação cambial - provisões no exterior	--	--	--	(74)	(326)	4.121
Baixas para prejuízo/outros ajustes	305.487	304.994	27.976	541.455	540.879	32.198
<b>Saldo final</b>	<b>(3.585.917)</b>	<b>(3.585.917)</b>	<b>(3.421.787)</b>	<b>(3.634.467)</b>	<b>(3.634.467)</b>	<b>(3.745.350)</b>

## d) Carteira de câmbio

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Posição ativa</b>				
Câmbio comprado a liquidar	36.760.034	26.238.256	36.760.048	26.238.256
Direitos sobre vendas de câmbio	52.540.743	32.727.251	52.596.842	32.727.251
Valores em moedas estrangeiras a receber (Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	2.251 (50.773.101)	1.117 (30.711.790)	2.251 (50.773.101)	1.117 (30.711.790)
<b>Total</b>	<b>38.529.927</b>	<b>28.254.834</b>	<b>38.586.040</b>	<b>28.254.834</b>
Ativo circulante	37.124.894	27.039.931	37.181.007	27.039.931
Ativo não circulante	1.405.033	1.214.903	1.405.033	1.214.903
<b>Posição passiva</b>				
Obrigações por compras de câmbio	32.636.672	26.923.381	32.636.682	26.923.381
Câmbio vendido a liquidar	63.646.797	32.272.564	63.702.856	32.272.564
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1.676	1.481	69.206	56.131
<b>Subtotal (Nota 20.a)</b>	<b>96.285.145</b>	<b>59.197.426</b>	<b>96.408.744</b>	<b>59.252.076</b>
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio) (Nota 12.a)	(29.510.029)	(24.924.882)	(29.510.029)	(24.924.882)
<b>Total</b>	<b>66.775.116</b>	<b>34.272.544</b>	<b>66.898.715</b>	<b>34.327.194</b>
Passivo circulante	56.736.246	19.626.071	56.859.845	19.680.721
Passivo não circulante	10.038.870	14.646.473	10.038.870	14.646.473
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>(28.245.189)</b>	<b>(6.017.710)</b>	<b>(28.312.675)</b>	<b>(6.072.360)</b>
<b>Contas de compensação</b>				
Créditos abertos para importação	1.744.908	1.344.852	1.859.050	1.368.461
Créditos de exportação confirmados	750.091	675.243	836.484	675.243

## e) Resultado de outros ativos financeiros

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Resultado de operações de câmbio	613.961	(1.936.621)	1.192.227	718.180	(1.689.371)	2.963.676
Demais	103.919	241.060	257.649	103.917	241.061	257.647
<b>Total</b>	<b>717.880</b>	<b>(1.695.561)</b>	<b>1.449.876</b>	<b>822.097</b>	<b>(1.448.310)</b>	<b>3.221.323</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 14– Investimentos

### a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Banco Múltiplo	Capital social	Patrimônio líquido ajustado <sup>1</sup>	Lucro/(Prejuízo) líquido <sup>1</sup>		Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil 31/12/2023	Movimentações Exercício/2024			Saldo contábil 31/12/2024	Resultado de equivalência Exercício/2023
			Exercício/2024	Ordinárias	Preferenciais	Dividendos/JCP			Outros eventos <sup>2</sup>	Resultado de equivalência			
<b>No país</b>								<b>31.369.972</b>	<b>(11.497.284)</b>	<b>(1.169.685)</b>	<b>13.324.130</b>	<b>32.027.133</b>	<b>12.456.677</b>
BB Elo Cartões Participações S.A.	7.734.513	9.772.940	1.832.519	17.703	--	100,00%	9.586.699	(1.695.437)	52.258	1.829.420	9.772.940	2.238.020	
BB Seguridade Participações S.A. <sup>3 4</sup>	6.269.692	9.112.637	8.650.646	1.325.000	--	68,26%	6.178.236	(4.853.966)	(1.008.928)	5.904.692	6.220.034	5.305.841	
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.829.825	275.453	3.000	--	100,00%	4.816.052	(261.680)	--	275.453	4.829.825	341.081	
Banco Votorantim S.A.	8.480.372	13.852.864	1.709.272	1.096.653	600.952	50,00%	6.712.366	(475.000)	(165.570)	854.636	6.926.432	556.516	
BB Banco de Investimento S.A.	417.788	815.270	772.525	3.790	--	100,00%	873.991	(772.525)	(58.721)	772.525	815.270	715.357	
BB Tecnologia e Serviços <sup>4</sup>	300.040	501.704	141.905	248.458	248.586	99,99%	414.958	(55.208)	--	141.886	501.636	93.366	
BB Administradora de Consórcios S.A.	727.543	1.129.791	1.423.549	14	--	100,00%	927.110	(1.220.866)	(2)	1.423.549	1.129.791	1.233.501	
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.191.207	1.429.795	2.035.814	100.000	--	100,00%	1.430.505	(2.035.814)	(710)	2.035.814	1.429.795	1.880.782	
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	24.333	35.018	398.158	--	100,00%	24.333	(35.018)	--	35.018	24.333	33.611	
Outras participações							405.722	(91.770)	11.988	51.137	377.077	58.602	
<b>No exterior<sup>5</sup></b>							<b>5.707.593</b>	<b>(332.861)</b>	<b>405.462</b>	<b>4.440.346</b>	<b>10.220.540</b>	<b>4.429.521</b>	
Banco Patagonia S.A.	4.042	6.944.973	4.375.781	578.117	--	80,39%	2.309.800	(332.861)	88.420	3.517.664	5.583.023	4.523.257	
BB Cayman Islands Holding	1.187.451	1.473.017	95.349	211.023	--	100,00%	1.063.308	--	314.360	95.349	1.473.017	70.635	
Banco do Brasil AG	403.143	892.660	(8.562)	638	--	100,00%	746.147	--	155.075	(8.562)	892.660	(250.927)	
BB Securities LLC	27.903	467.512	12.585	5.000	--	100,00%	368.020	--	86.907	12.585	467.512	11.273	
Banco do Brasil Americas	1.043.311	1.752.760	246.908	36.250	--	100,00%	1.166.698	--	339.154	246.908	1.752.760	227.751	
BB USA Holding Company	--	860	(60)	--	--	100,00%	720	--	200	(60)	860	(77)	
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							52.900	--	(2.192)	--	50.708	--	
Ganhos/(perdas) cambiais nas coligadas e controladas <sup>5</sup>							--	--	(576.462)	576.462	--	(152.391)	
<b>Total das participações em controladas, (Provisão para perdas)</b>							<b>37.077.56</b> (34.743)	<b>(11.830.145)</b> --	<b>(764.223)</b> --	<b>17.764.47</b> --	<b>42.247.673</b> (34.743)	<b>16.886.198</b>	

1 – Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis e considera os resultados não realizados decorrentes de transações com o Banco Múltiplo.

2 – Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, bem como os decorrentes do programa de recompra de ações da BB Seguridade Participações S.A.

3 – O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R\$47.938.500 mil (R\$44.586.250 mil em 31/12/2023).

4 – Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

5 – O lucro líquido e o resultado de equivalência das subsidiárias no exterior estão evidenciados sem os efeitos da variação cambial. Esses investimentos são objeto de hedge estrutural e seus impactos cambiais são reclassificados para as despesas com recursos de instituições financeiras (Nota 18.d.) no processo de consolidação.





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Capital social	Patrimônio líquido ajustado <sup>1</sup>	Lucro/(Prejuízo) líquido <sup>1</sup>	Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil	Movimentações – Exercício/2024			Saldo contábil	Resultado de equivalência
			Exercício/2024	Ordinárias	Preferenciais			31/12/2023	Dividendos/JCP	Outros eventos <sup>2</sup>		
<b>Coligadas <sup>3</sup> e controladas em conjunto <sup>4</sup></b>												
Banco Votorantim S.A.	8.480.372	13.852.864	1.709.272	1.096.653	600.952	50,00%	6.712.366	(475.000)	(165.570)	854.636	6.926.432	556.516
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. <sup>5</sup>	414.000	9.064.396	1.102.416	88.000	2.613.402	30,00%	2.711.004	(321.999)	(411)	330.725	2.719.319	381.330
Cielo S.A. <sup>6</sup>	5.700.000	9.226.873	1.443.896	778.320	--	29,17%	3.536.849	(1.232.422)	(34.086)	421.193	2.691.534	601.858
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. <sup>7</sup>	3.529.257	6.939.148	2.403.023	879	1.759	74,99%	5.695.325	(1.792.333)	(501.578)	1.801.907	5.203.321	1.789.793
BB Mapfre Participações S.A. <sup>7</sup>	1.469.848	2.953.648	4.416.836	944.858	1.889.339	74,98%	2.244.984	(3.284.562)	(57.521)	3.311.744	2.214.645	2.904.586
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>7</sup>	354.398	803.744	280.771	107.989	159.308	66,77%	511.587	(174.761)	12.351	187.464	536.641	179.162
Elo Participações Ltda. <sup>8</sup>	347.309	4.522.040	1.499.682	173.620	--	49,99%	1.426.638	(462)	84.700	749.691	2.260.567	812.242
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	1.425.605	1.537.537	101.540	1.954.245	--	49,99%	750.265	(19.288)	(13.122)	50.760	768.615	33.822
Outras Participações							492.279	(110.864)	10.971	80.577	472.963	65.576
Resultado não realizado <sup>9</sup>							(2.987.602)	--	161.455	--	(2.826.147)	--
<b>Total</b>							<b>21.093.695</b>	<b>(7.411.691)</b>	<b>(502.811)</b>	<b>7.788.697</b>	<b>20.967.890</b>	<b>7.324.885</b>
(Provisão para perdas)							(14.539)	--	4.070	--	(10.469)	--

1 - Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis e considera os resultados não realizados decorrentes de transações com o Banco Múltiplo.

2 - Referem-se basicamente a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

3 - O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.

4 - O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.

5 - Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 64,49% (50,20% em 31/12/2023), em virtude da Cielo S.A. deter 70,00% de participação direta na Cateno. Em 14/08/2024, foi realizado leilão da OPA para aquisição de ações da Cielo que eram negociadas no mercado (Nota 32.h).

6 - Participação indireta do Banco na Cielo, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A, considerando ainda as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria. Em 14/08/2024, foi realizado leilão da OPA para aquisição de ações da companhia que eram negociadas no mercado (Nota 32.h), dessa forma, a participação total do Banco na Cielo passou a ser de 49,28%, tendo em vista as participações detidas pela Livel e pela Elo Participações Ltda.

7 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

8 - A equivalência patrimonial da Elo Participações Ltda é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01/11/2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard.

9 - Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A, e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## b) Informações qualitativas das principais coligadas e controladas em conjunto

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica <sup>1</sup>
	País de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	Holding que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

1 - Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**c) Informações financeiras resumidas das principais coligadas e controladas em conjunto e não ajustadas pelos percentuais de participação detidos pelo Banco**

31/12/2024	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.
Ativos circulantes	75.881.333	416.074.864	110.812.426	2.352.195	277.504	963.331	451.511	6.085.371
Ativos não circulantes	63.261.168	18.209.160	9.398.949	7.942.503	3.041.870	4.746.611	1.324.642	7.445.779
Passivos circulantes	85.567.233	53.790.732	106.185.762	1.225.850	1.046	965.266	200.030	11.418.698
Passivos não circulantes	39.717.442	373.538.897	4.798.740	4.452	--	91.253	--	1.308.708
Passivos contingentes	326.478	16.464	285.931	4.452	--	44.925	--	1.298.362
<b>Lucro líquido – Exercício/2024</b>	<b>1.707.566</b>	<b>2.400.723</b>	<b>1.438.838</b>	<b>1.102.416</b>	<b>4.416.247</b>	<b>1.501.770</b>	<b>101.540</b>	<b>280.771</b>
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	1.706	2.300	5.058	--	589	(2.088)	--	--
<b>Lucro líquido ajustado – Exercício/2024</b>	<b>1.709.272</b>	<b>2.403.023</b>	<b>1.443.896</b>	<b>1.102.416</b>	<b>4.416.836</b>	<b>1.499.682</b>	<b>101.540</b>	<b>280.771</b>
% de participação	50,00%	74,99%	29,17%	30,00%	74,98%	49,99%	49,99%	66,77%
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>854.636</b>	<b>1.801.907</b>	<b>421.193</b>	<b>330.725</b>	<b>3.311.744</b>	<b>749.691</b>	<b>50.760</b>	<b>187.464</b>
Outros resultados abrangentes	(331.142)	(338.513)	2.327	--	72.110	--	(26.248)	20.633
Resultado abrangente total	1.378.130	2.064.510	1.446.223	1.102.416	4.488.946	1.499.682	75.292	301.404
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>13.857.826</b>	<b>6.954.395</b>	<b>9.226.873</b>	<b>9.064.396</b>	<b>3.318.328</b>	<b>4.653.423</b>	<b>1.576.123</b>	<b>803.744</b>
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	(4.962)	(15.247)	--	--	(364.680)	(131.383)	(38.586)	--
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>13.852.864</b>	<b>6.939.148</b>	<b>9.226.873</b>	<b>9.064.396</b>	<b>2.953.648</b>	<b>4.522.040</b>	<b>1.537.537</b>	<b>803.744</b>
% de participação	50,00%	74,99%	29,17%	30,00%	74,98%	49,99%	49,99%	66,77%
<b>Saldo do investimento</b>	<b>6.926.432</b>	<b>5.203.321</b>	<b>2.691.534</b>	<b>2.719.319</b>	<b>2.214.645</b>	<b>2.260.567</b>	<b>768.615</b>	<b>536.641</b>
Resultado não realizado	--	--	--	(2.335.427)	--	--	(490.720)	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31/12/2023	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.
Ativos circulantes	58.613.530	378.684.860	106.002.209	1.909.830	11.864	1.023.780	333.733	9.387.969
Ativos não circulantes	82.242.849	20.251.955	9.096.226	8.317.054	3.347.091	2.627.543	1.371.220	4.108.791
Passivos circulantes	94.068.118	55.376.466	99.481.192	1.187.231	170	563.008	204.122	11.484.438
Passivos não circulantes	33.356.859	335.947.924	3.358.439	2.973	--	103.085	--	1.246.101
Passivos contingentes	605.072	23.427	303.436	2.973	--	68.021	366	1.235.341
<b>Lucro líquido – Exercício/2023</b>	<b>1.150.561</b>	<b>2.374.258</b>	<b>2.086.838</b>	<b>1.271.100</b>	<b>3.887.688</b>	<b>1.757.753</b>	<b>67.658</b>	<b>268.33</b>
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	(37.528)	12.291	(783)	--	(14.390)	(132.943)	--	--
<b>Lucro líquido ajustado – Exercício/2023</b>	<b>1.113.033</b>	<b>2.386.549</b>	<b>2.086.055</b>	<b>1.271.100</b>	<b>3.873.298</b>	<b>1.624.810</b>	<b>67.658</b>	<b>268.337</b>
% de participação	50,00%	74,99%	28,86%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>556.516</b>	<b>1.789.793</b>	<b>601.858</b>	<b>381.330</b>	<b>2.904.586</b>	<b>812.242</b>	<b>33.822</b>	<b>179.162</b>
Outros resultados abrangentes	143.070	852	1.374	--	106.757	--	(9.972)	58.000
Resultado abrangente total	1.256.103	2.387.401	2.087.429	1.271.100	3.980.055	1.624.810	57.686	326.337
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>13.431.402</b>	<b>7.612.425</b>	<b>12.258.804</b>	<b>9.036.680</b>	<b>3.358.785</b>	<b>2.985.230</b>	<b>1.500.831</b>	<b>766.221</b>
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	--	(18.151)	--	--	(365.074)	(131.383)	--	--
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>13.431.402</b>	<b>7.594.274</b>	<b>12.258.804</b>	<b>9.036.680</b>	<b>2.993.711</b>	<b>2.853.847</b>	<b>1.500.831</b>	<b>766.221</b>
% de participação	50,00%	74,99%	28,85%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
<b>Saldo do investimento</b>	<b>6.715.701</b>	<b>5.695.325</b>	<b>3.536.849</b>	<b>2.711.004</b>	<b>2.244.984</b>	<b>1.426.638</b>	<b>750.265</b>	<b>511.587</b>
Resultado não realizado	(3.335)	--	--	(2.451.233)	--	--	(536.369)	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 15 - Imobilizado de uso

	Banco Múltiplo								
		31/12/2023	Exercício/2024			31/12/2024			
	Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Constituição de perdas	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.479.056	851.782	(400.627)	(1.456)	10.087.568	(6.149.327)	(9.486)	3.928.755
Móveis e equipamentos	10 a 20%	2.285.768	319.919	(355.465)	(94)	4.679.671	(2.429.412)	(131)	2.250.128
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	2.302.020	1.274.863	(578.897)	--	7.047.255	(4.049.269)	--	2.997.986
Imobilizações em curso	--	1.115.425	227.761	--	--	1.343.186	--	--	1.343.186
Terrenos	--	313.183	(3.210)	--	--	309.973	--	--	309.973
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	273.747	64.970	(50.823)	--	800.982	(508.033)	(5.055)	287.894
Instalações	10%	99.374	23.678	(20.012)	--	1.052.985	(949.945)	--	103.040
Veículos	10%	1.084	5.719	(659)	--	14.106	(7.962)	--	6.144
Imobilizado em estoque	--	805	(13)	--	--	792	--	--	792
<b>Total</b>		<b>9.870.462</b>	<b>2.765.469</b>	<b>(1.406.483)</b>	<b>(1.550)</b>	<b>25.336.518</b>	<b>(14.093.948)</b>	<b>(14.672)</b>	<b>11.227.898</b>

	Consolidado								
		31/12/2023	Exercício/2024			31/12/2024			
	Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Constituição de perdas	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.489.871	858.579	(403.601)	(1.456)	10.131.231	(6.176.036)	(11.802)	3.943.393
Móveis e equipamentos	10 a 20%	2.403.407	365.691	(378.760)	(5.508)	4.932.420	(2.534.059)	(13.531)	2.384.830
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	2.362.738	1.335.380	(598.697)	--	7.243.094	(4.143.673)	--	3.099.421
Imobilizações em curso	--	1.116.084	230.118	--	--	1.346.202	--	--	1.346.202
Terrenos	--	315.455	(3.208)	--	--	312.247	--	--	312.247
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	276.105	69.896	(51.865)	--	810.783	(511.593)	(5.054)	294.136
Instalações	10%	105.716	25.146	(20.886)	--	1.062.795	(952.819)	--	109.976
Veículos	10%	2.112	7.672	(1.100)	--	17.372	(8.688)	--	8.684
Imobilizado em estoque	--	805	(15)	--	--	790	--	--	790
<b>Total</b>		<b>10.072.293</b>	<b>2.889.259</b>	<b>(1.454.909)</b>	<b>(6.964)</b>	<b>25.856.934</b>	<b>(14.326.868)</b>	<b>(30.387)</b>	<b>11.499.679</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 16 – Intangível

### a) Movimentação e composição

	Banco Múltiplo			Consolidado				
	Direitos de gestão de folhas de pagamento	Softwares	Total	Direitos de gestão de folhas de pagamento	Softwares	Ágio pela expectativa de rentabilidade futura	Outros ativos intangíveis <sup>1</sup>	Total
Taxa anual de amortização	Contrato	10%		Contrato	10%	Estudo técnico	Contrato	
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>6.020.093</b>	<b>4.742.513</b>	<b>10.762.606</b>	<b>6.020.093</b>	<b>4.765.920</b>	<b>13.257</b>	<b>1.509</b>	<b>10.800.779</b>
<b>Movimentações</b>								
Adições	1.240.021	1.785.174	3.025.195	1.240.021	1.793.560	--	--	3.033.581
Variação cambial	--	9.361	9.361	--	15.312	107	5	15.424
Baixas	(174.670)	(85.128)	(259.798)	(174.670)	(89.520)	--	--	(264.190)
Amortização	(1.877.089)	(581.948)	(2.459.037)	(1.877.089)	(589.949)	(2.227)	--	(2.469.265)
(Constituição)/ reversão de perdas	174.670	45.663	220.333	174.670	45.663	--	--	220.333
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>5.383.025</b>	<b>5.915.635</b>	<b>11.298.660</b>	<b>5.383.025</b>	<b>5.940.986</b>	<b>11.137</b>	<b>1.514</b>	<b>11.336.662</b>
Valor de custo	10.170.442	10.591.357	20.761.799	10.170.442	10.706.670	413.953	1.514	21.292.579
Amortização acumulada	(4.689.318)	(4.648.948)	(9.338.266)	(4.689.318)	(4.738.910)	(372.925)	--	(9.801.153)
Perdas por redução ao valor recuperável	(98.099)	(26.774)	(124.873)	(98.099)	(26.774)	(29.891)	--	(154.764)
<b>Estimativa de amortização</b>	<b>5.383.025</b>	<b>5.915.635</b>	<b>11.298.660</b>	<b>5.383.025</b>	<b>5.940.986</b>	<b>11.137</b>	<b>--</b>	<b>11.335.148</b>
2025	1.812.050	591.564	2.403.614	1.812.050	594.099	2.164	--	2.408.313
2026	1.700.980	591.564	2.292.544	1.700.980	594.099	2.164	--	2.297.243
2027	1.366.841	591.564	1.958.405	1.366.841	594.099	2.027	--	1.962.967
2028	285.375	591.564	876.939	285.375	594.099	1.834	--	881.308
Após 2028	217.779	3.549.379	3.767.158	217.779	3.564.590	2.948	--	3.785.317

1 - Inclui o valor referente ao ativo intangível de vida útil indefinida.



## b) Teste de valor recuperável dos ágios

O valor recuperável dos ágios pelas expectativas de rentabilidade futura é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

O fluxo de caixa da empresa relacionada a seguir foi projetado pelo período de 5 anos, perpetuando-se a partir do último período, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pela empresa. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado e a moeda de cada país.

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de crescimento a.a. <sup>1</sup>	Taxa de desconto a.a. <sup>2</sup>
Banco Patagonia	8,00 %	35,81 %

1 - Crescimento nominal na perpetuidade.

2 - Média geométrica das projeções utilizadas nas avaliações econômicas, referenciada em Pesos Argentinos.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

Nos períodos apresentados, não houve perda por redução ao valor recuperável sobre os ágios pelas expectativas de rentabilidade futura.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 17 – Recursos de clientes

### a) Depósitos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Depósitos à vista</b>	<b>98.348.410</b>	<b>101.695.288</b>	<b>107.706.845</b>	<b>109.118.616</b>
Pessoas físicas	47.109.767	48.001.363	52.812.219	53.343.821
Pessoas jurídicas	39.559.878	38.925.282	43.159.244	41.080.260
Vinculados <sup>1</sup>	7.240.571	8.376.887	7.405.572	8.433.601
Ligadas	521.046	293.465	508.407	279.027
Governos	2.349.537	4.344.803	2.349.537	4.344.804
Moedas estrangeiras	440.776	442.501	440.776	442.501
Instituições do sistema financeiro	781.889	887.400	692.126	779.095
Especiais do Tesouro Nacional	43.386	51.421	43.386	51.421
Domiciliados no exterior	209.166	204.279	203.183	196.199
Outros	92.394	167.887	92.395	167.887
<b>Depósitos de poupança</b>	<b>218.362.609</b>	<b>206.915.086</b>	<b>218.362.609</b>	<b>206.915.086</b>
Pessoas físicas	210.342.992	198.855.934	210.342.992	198.855.934
Pessoas jurídicas	7.701.309	7.661.137	7.701.309	7.661.137
Ligadas	303.573	383.242	303.573	383.242
Instituições do sistema financeiro	14.735	14.773	14.735	14.773
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>516.384.787</b>	<b>478.689.476</b>	<b>547.447.414</b>	<b>495.670.482</b>
Judiciais	247.677.972	272.216.976	247.815.305	272.294.475
Moeda nacional	237.343.964	181.662.633	237.343.964	181.696.742
Moedas estrangeiras	19.105.474	13.876.982	50.030.768	30.746.380
Regime especial <sup>2</sup>	7.015.731	6.086.206	7.015.731	6.086.206
Garantias de terceiros <sup>3</sup>	3.095.034	2.692.631	3.095.034	2.692.631
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.d)	275.055	330.405	275.055	330.405
Funproger (Nota 17.e)	709.342	653.690	709.342	653.690
Outros	1.162.215	1.169.953	1.162.215	1.169.953
<b>Outros depósitos</b>	<b>193.823</b>	<b>239.619</b>	<b>193.823</b>	<b>239.619</b>
<b>Total</b>	<b>833.289.629</b>	<b>787.539.469</b>	<b>873.710.691</b>	<b>811.943.803</b>
Passivo circulante	632.461.045	627.183.127	672.108.972	650.934.045
Passivo não circulante	200.828.584	160.356.342	201.601.719	161.009.758

1 - Inclui o montante de R\$ 1.880.151 mil (R\$ 3.364.361 mil em 31/12/2023), referente à arrecadação de DAF - Demonstrativos da Distribuição de Arrecadação Federal e Ordens Bancárias do Tesouro.

2 - Valores depositados em conta especial dos Tribunais de Justiça, para atender aos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme disposto na Emenda Constitucional n.º 99/2017.

3 - Correspondem a acordos de cooperação firmados entre os tribunais ou conselhos para atender às disposições da Resolução n.º 98/2009 do Conselho Nacional de Justiça.

### b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade

	Banco Múltiplo						31/12/2024	31/12/2023
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos			
Depósitos a prazo <sup>1</sup>	241.097.068	29.216.213	45.242.922	119.840.792	80.987.792	516.384.787	478.689.476	
Depósitos de poupança	218.362.609	--	--	--	--	218.362.609	206.915.086	
Depósitos à vista	98.348.410	--	--	--	--	98.348.410	101.695.288	
Outros depósitos	193.823	--	--	--	--	193.823	239.619	
<b>Total</b>	<b>558.001.910</b>	<b>29.216.213</b>	<b>45.242.922</b>	<b>119.840.792</b>	<b>80.987.792</b>	<b>833.289.629</b>	<b>787.539.469</b>	

1 - Inclui o valor de R\$ 143.735.351 mil (R\$ 114.634.355 mil em 31/12/2023), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

	Consolidado						31/12/2024	31/12/2023
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos			
Depósitos a prazo <sup>1</sup>	241.097.068	55.288.177	49.460.448	120.336.829	81.264.890	547.447.412	495.670.482	
Depósitos de poupança	218.362.609	--	--	--	1	218.362.610	206.915.086	
Depósitos à vista	107.706.846	--	--	--	--	107.706.846	109.118.616	
Outros depósitos	193.823	--	--	--	--	193.823	239.619	
<b>Total</b>	<b>567.360.346</b>	<b>55.288.177</b>	<b>49.460.448</b>	<b>120.336.829</b>	<b>81.264.891</b>	<b>873.710.691</b>	<b>811.943.803</b>	

1 - Inclui o valor de R\$ 143.735.351 mil (R\$ 114.634.355 mil em 31/12/2023), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.





### c) Despesas com recursos de clientes

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Depósitos de poupança	(7.214.950)	(13.863.458)	(15.304.786)	(7.214.950)	(13.863.458)	(15.304.786)
Depósitos a prazo	(19.814.821)	(38.444.396)	(39.311.939)	(21.981.960)	(43.248.880)	(50.971.662)
Judiciais	(11.323.167)	(22.500.475)	(22.980.045)	(11.324.792)	(22.504.034)	(22.989.849)
Demais	(8.491.654)	(15.943.921)	(16.331.894)	(10.657.168)	(20.744.846)	(27.981.813)
<b>Total</b>	<b>(27.029.771)</b>	<b>(52.307.854)</b>	<b>(54.616.725)</b>	<b>(29.196.910)</b>	<b>(57.112.338)</b>	<b>(66.276.448)</b>

### d) Fundo de amparo ao trabalhador (FAT)

	Resolução /TADÉ <sup>1</sup>	Devolução de Recursos		31/12/2024			31/12/2023		
		Forma <sup>2</sup>	Data inicial	Disponível TMS <sup>3</sup>	Aplicado TJLP e TLP <sup>4</sup>	Total	Disponível TMS <sup>3</sup>	Aplicado TJLP e TLP <sup>4</sup>	Total
<b>Proger Rural e Pronaf</b>				<b>8</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>4</b>	<b>75</b>	<b>79</b>
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	4	13	17	3	69	72
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	4	--	4	1	6	7
<b>Proger Urbano</b>				<b>13.212</b>	<b>251.557</b>	<b>264.769</b>	<b>43.930</b>	<b>266.593</b>	<b>310.523</b>
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	13.212	251.557	264.769	43.629	266.353	309.982
Urbano Capital de Giro 2020	01/2020	RA	04/2020	--	--	--	301	240	541
<b>Outros</b>				<b>2.152</b>	<b>8.112</b>	<b>10.265</b>	<b>4.029</b>	<b>15.774</b>	<b>19.803</b>
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	2.152	8.112	10.265	4.029	15.774	19.803
<b>Total</b>				<b>15.372</b>	<b>259.682</b>	<b>275.055</b>	<b>47.963</b>	<b>282.442</b>	<b>330.405</b>

1 - TADÉ: Termo de Alocação de Depósito Especial.

2 - RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).

3 - Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

4 - Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31.12.2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01/01/2018.

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei nº 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei nº 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro, Empreendedor Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 1º de janeiro de 2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31 de dezembro de 2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat nº 439/2005, 489/2006 e 801/2017.

### e) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23/11/1999 pela Lei nº 9.872/1999, alterada pela Lei nº 10.360/2001 e pela Lei nº 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat nº 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat.

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 18 – Recursos de instituições financeiras

### a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Captações no mercado aberto (Nota 18.b)	642.161.128	589.803.028	617.780.080	565.293.587
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 18.c)	80.659.864	118.471.195	80.853.482	62.038.075
Depósitos interfinanceiros	31.010.059	24.249.941	25.283.067	23.726.731
Obrigações por operações vinculadas a cessão	107.698	132.331	107.698	132.331
<b>Total</b>	<b>753.938.749</b>	<b>732.656.495</b>	<b>724.024.327</b>	<b>651.190.724</b>
Passivo circulante	699.781.920	658.582.771	675.786.099	615.311.496
Passivo não circulante	54.156.829	74.073.724	48.238.228	35.879.228

### b) Captações no mercado aberto

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Carteira própria</b>	<b>321.634.866</b>	<b>291.328.264</b>	<b>297.253.818</b>	<b>267.295.119</b>
Letras Financeiras do Tesouro	287.355.037	270.739.667	268.078.293	250.702.691
Títulos privados	24.484.282	7.447.800	24.484.282	7.447.800
Títulos no exterior	9.795.538	7.957.482	4.691.234	3.961.313
Letras do Tesouro Nacional	9	3.725.483	9	3.725.483
Notas do Tesouro Nacional	--	1.457.832	--	1.457.832
<b>Carteira de terceiros</b>	<b>320.526.262</b>	<b>298.474.764</b>	<b>320.526.262</b>	<b>297.998.468</b>
Notas do Tesouro Nacional	198.315.177	273.346.591	198.315.177	272.870.295
Letras do Tesouro Nacional	62.007.710	25.128.173	62.007.710	25.128.173
Letras Financeiras do Tesouro	60.203.375	--	60.203.375	--
<b>Total</b>	<b>642.161.128</b>	<b>589.803.028</b>	<b>617.780.080</b>	<b>565.293.587</b>
Passivo circulante	621.833.407	569.771.945	602.556.662	549.258.673
Passivo não circulante	20.327.721	20.031.083	15.223.418	16.034.914

### c) Obrigações por empréstimos e repasses

#### Obrigações por empréstimos no exterior

	Banco Múltiplo					31/12/2024	31/12/2023
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos		
Tomados junto ao Grupo BB	99.873	37.884	684.162	--	--	821.919	32.377.814
Tomados junto a banqueiros	6.517.096	14.543.991	6.009.502	7.692.201	--	34.762.790	19.590.802
Importação	21	21.173	37.989	226.509	46	285.738	443.818
Exportação	--	--	--	--	--	--	36.478
<b>Total</b>	<b>6.616.990</b>	<b>14.603.048</b>	<b>6.731.653</b>	<b>7.918.710</b>	<b>46</b>	<b>35.870.447</b>	<b>52.448.912</b>
Passivo circulante						21.220.038	30.154.435
Passivo não circulante						14.650.409	22.294.477

	Consolidado					31/12/2024	31/12/2023
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos		
Tomados junto a banqueiros	6.790.747	14.601.715	6.693.664	7.692.201	--	35.778.327	19.966.423
Importação	21	21.173	37.989	226.509	46	285.738	443.818
Exportação	--	--	--	--	--	--	36.478
<b>Total</b>	<b>6.790.768</b>	<b>14.622.888</b>	<b>6.731.653</b>	<b>7.918.710</b>	<b>46</b>	<b>36.064.065</b>	<b>20.446.719</b>
Passivo circulante						21.413.656	14.326.330
Passivo não circulante						14.650.409	6.120.389



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Obrigações por repasses

### Do país - instituições oficiais

Programas	Taxa de atualização a.a.	Banco Múltiplo		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Tesouro Nacional - Crédito Rural</b>		<b>82.934</b>	<b>139.309</b>	<b>82.934</b>	<b>139.309</b>
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50% a 6,00% (se aplicado)	6.903	7.293	6.903	7.293
Cacau		--	108.125	--	108.125
Recoop	Pré 5,75% a 8,25% ou IGP-DI + 1,00% ou IGP-DI + 2,00%	9.845	9.845	9.845	9.845
Outros		65.953	14.046	65.953	14.046
Outros Fundos e Programas		233	--	233	--
<b>BNDES</b>	<b>Pré 0,50% a 8,12% TJLP 0,50% a 5,00% IPCA 4,20% IPCA TLP 1,99% a 3,20% Selic + 2,08% Var. Camb. 1,70% a 1,80% TFBD 0,95% a 6,25%</b>	<b>13.420.673</b>	<b>11.894.921</b>	<b>13.420.673</b>	<b>11.894.921</b>
<b>Caixa Econômica Federal</b>	<b>Pré 4,85% (média)</b>	<b>26.080.370</b>	<b>26.978.628</b>	<b>26.080.370</b>	<b>26.978.628</b>
<b>Finame</b>	<b>Pré 0,70% a 10,72% TJLP + 0,90% a 1,60% Selic + 0,95% a 1,34% TFBD + 0,95% a 6,47% TJLP + 2,10%</b>	<b>4.754.354</b>	<b>2.221.148</b>	<b>4.754.354</b>	<b>2.221.148</b>
<b>Outras Instituições Oficiais</b>		<b>451.086</b>	<b>357.350</b>	<b>451.086</b>	<b>357.350</b>
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 11,00% Funding 8,00%	451.058	357.324	451.058	357.324
Outros		28	26	28	26
<b>Total</b>		<b>44.789.417</b>	<b>41.591.356</b>	<b>44.789.417</b>	<b>41.591.356</b>
Passivo circulante		29.249.636	30.176.070	29.249.636	30.176.070
Passivo não circulante		15.539.781	11.415.286	15.539.781	11.415.286

### Do exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Recursos livres - Resolução BCB nº 278/2022	--	24.430.927	--	--
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>24.430.927</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
Passivo circulante	--	6.533.582	--	--
Passivo não circulante	--	17.897.345	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Despesas com recursos de instituições financeiras**

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>(37.908.888)</b>	<b>(73.449.773)</b>	<b>(81.649.009)</b>	<b>(36.807.827)</b>	<b>(71.238.117)</b>	<b>(79.516.275)</b>
Carteira de terceiros	(22.791.848)	(44.708.301)	(55.249.692)	(22.569.382)	(44.238.531)	(54.965.599)
Carteira própria	(15.117.040)	(28.741.472)	(26.399.317)	(14.238.445)	(26.999.586)	(24.550.676)
<b>Depósitos interfinanceiros <sup>1</sup></b>	<b>(1.788.824)</b>	<b>(2.613.217)</b>	<b>(678.236)</b>	<b>(1.527.430)</b>	<b>(3.896.836)</b>	<b>1.471.261</b>
<b>Obrigações por Empréstimos <sup>1</sup></b>	<b>(8.908.161)</b>	<b>(16.311.306)</b>	<b>(13.284)</b>	<b>(8.938.178)</b>	<b>(15.991.431)</b>	<b>2.035.993</b>
<b>Obrigações por repasses</b>	<b>(4.757.363)</b>	<b>(11.107.392)</b>	<b>(3.706.175)</b>	<b>(4.731.738)</b>	<b>(9.870.781)</b>	<b>(1.231.132)</b>
Do exterior <sup>1</sup>	(3.305.539)	(8.268.313)	(819.327)	(3.279.914)	(7.031.702)	1.655.716
Caixa Econômica Federal	(784.019)	(1.551.412)	(1.829.354)	(784.019)	(1.551.412)	(1.829.354)
BNDES	(336.246)	(760.340)	(854.887)	(336.246)	(760.340)	(854.887)
Finame	(217.691)	(366.543)	(94.585)	(217.691)	(366.543)	(94.585)
Tesouro Nacional	(63.522)	(69.822)	(10.564)	(63.522)	(69.822)	(10.564)
Outras	(50.346)	(90.962)	(97.458)	(50.346)	(90.962)	(97.458)
<b>Ganhos/(perdas) cambiais sobre investimentos no exterior <sup>2</sup></b>	<b>1.862.367</b>	<b>3.791.532</b>	<b>(930.961)</b>	<b>2.131.409</b>	<b>4.367.994</b>	<b>(1.083.352)</b>
<b>Total</b>	<b>(51.500.869)</b>	<b>(99.690.156)</b>	<b>(86.977.665)</b>	<b>(49.873.764)</b>	<b>(96.629.171)</b>	<b>(78.323.505)</b>

1 - As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial negativa do período (valorização do Real frente ao Dólar).

2 - Variação cambial dos ativos e passivos das agências e controladas no exterior, reclassificada para as despesas com recursos de instituições financeiras com o objetivo de anular a variação cambial incidente sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 19 - Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários

### a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 19.b)	274.936.281	236.863.387	286.024.658	245.832.383
Dívidas subordinadas (Nota 19.c)	44.640.586	44.423.924	39.540.586	38.323.924
<b>Total</b>	<b>319.576.867</b>	<b>281.287.311</b>	<b>325.565.244</b>	<b>284.156.307</b>
Passivo circulante	138.546.640	117.993.784	139.826.660	117.993.784
Passivo não circulante	181.030.227	163.293.527	185.738.584	166.162.523



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## b) Recursos de aceites e emissão de títulos

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
<b>Banco Múltiplo</b>						<b>274.936.281</b>	<b>236.863.387</b>
Programa "Global Medium - Term Notes" <sup>1</sup>						<b>25.495.427</b>	<b>20.331.168</b>
	USD	1.000.000	4,63%	2017	2025	6.324.118	4.939.435
	BRL	293.085	10,15%	2017	2027	269.435	307.604
	USD	740.000	4,75%	2019	2024	--	3.630.032
	COP	160.000.000	8,51%	2018	2025	225.639	199.944
	BRL	398.000	9,50%	2019	2026	378.753	404.600
	MXN	1.900.000	8,50%	2019	2026	578.202	550.329
	COP	520.000.000	6,50%	2019	2027	686.179	627.883
	USD	750.000	3,25%	2021	2026	4.582.721	3.579.794
	USD	500.000	4,88%	2022	2029	3.155.869	2.465.089
	USD	750.000	6,25%	2023	2030	4.648.744	3.626.458
	USD	750.000	6,00%	2024	2031	4.645.767	--
<b>Certificados de Depósitos <sup>2</sup></b>						<b>8.097.344</b>	<b>8.309.565</b>
Curto prazo			0,00% a 6,57%			7.615.959	7.239.820
Longo prazo			3,39% a 16,25%		2027	481.385	1.069.745
<b>Certificados de operações estruturadas</b>						<b>226.383</b>	<b>96.929</b>
Curto prazo			9,65% a 14,33% DI		2025	223.750	95.610
Longo prazo			9,53% a 15,77% DI		2026	2.633	1.319
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>			69,00% a 97,50% DI 100% da TR + 7,71%			<b>14.706.576</b>	<b>14.760.631</b>
Curto prazo					2025	2.963.066	3.151.480
Longo prazo					2027	11.743.510	11.609.151
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>			10,87% a 100,00% DI Pré 8,88% a 13,47%			<b>206.142.331</b>	<b>183.753.790</b>
Curto prazo					2025	116.401.339	83.106.694
Longo prazo					2027	89.740.992	100.647.096
<b>Letras financeiras</b>			100,00% do DI + 0,55% a 0,85%			<b>20.268.220</b>	<b>9.611.304</b>
Curto prazo					2025	4.573.283	5.104.859
Longo prazo					2026	15.694.937	4.506.445
<b>Banco Patagonia</b>						<b>62.443</b>	<b>--</b>
	ARS	937.500	Badlar + 4,50%	2024	2025	5.905	--
	ARS	8.955.224	Badlar + 6,50%	2024	2025	56.538	--
<b>Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior <sup>3</sup></b>						<b>11.063.365</b>	<b>9.009.049</b>
<b>Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior <sup>3</sup></b>							
	USD	200.000	3,70%	2019	2026	372.044	480.527
	USD	750.000	Sofr 3m + 2,75%	2022/2023	2029	4.641.057	3.628.138
	USD	150.000	6,65%	2022	2032	928.156	725.317
	USD	200.000	Sofr 3m + 1,46%	2019	2024	--	165.292
<b>Notas Estruturadas <sup>3</sup></b>							
	USD	500.000	Sofr 6m + 2,93%	2014/2015	2034	3.134.059	2.454.389
	USD	320.000	Sofr 6m + 3,63%	2015	2030	1.988.049	1.555.386
<b>Valor Eliminado na Consolidação <sup>4</sup></b>						<b>(37.431)</b>	<b>(40.053)</b>
<b>Total</b>						<b>286.024.658</b>	<b>245.832.383</b>
Passivo circulante						139.629.550	102.880.182
Passivo não circulante						146.395.108	142.952.201

1 - Em setembro de 2021, foi realizada troca de papéis envolvendo a recompra de "Senior Notes" e nova emissão compreendida no Programa "Global Medium - Term Notes". As emissões estão apresentadas por seu valor outstanding, considerando as ocorrências de recompras parciais.

2-Títulos emitidos no exterior em USD.

3-Informações sobre as EPEs podem ser obtidas na Nota 2.e.

4-Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## c) Dívidas subordinadas

Captações	Moeda	Valor Emitido <sup>1</sup>	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
<b>Recursos FCO - Fundo Constitucional do Centro-Oeste <sup>2</sup></b>						<b>14.668.449</b>	<b>17.602.139</b>
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>						<b>13.787.795</b>	<b>5.399.804</b>
		20.000	100% do CDI + 2,75%	2021	Perpétuo	21.039	21.148
		2.328.600	100% do CDI + 2,60%	2022	Perpétuo	2.415.629	2.421.774
		199.800	100% do CDI + 2,50%	2023	Perpétuo	213.059	214.855
		1.983.200	100% do CDI + 2,25%	2023	Perpétuo	2.734.367	2.742.027
		2.750.700	100% do CDI + 1,90%	2024	Perpétuo	3.058.793	--
		4.775.100	100% do CDI + 1,20%	2024	Perpétuo	5.344.908	--
<b>Bônus Perpétuos</b>						<b>16.184.342</b>	<b>21.421.981</b>
	USD	1.723.600	8,75%	2013	Perpétuo	10.870.158	8.453.290
	USD	1.371.338	9,00%	2014	Perpétuo	--	6.660.312
	BRL	5.100.000	5,50% <sup>3</sup>	2012	Perpétuo	5.314.184	6.308.379
<b>Total – Banco Múltiplo</b>						<b>44.640.586</b>	<b>44.423.924</b>
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)						(5.100.000)	(6.100.000)
<b>Total Consolidado</b>						<b>39.540.586</b>	<b>38.323.924</b>
Passivo circulante						197.110	15.113.602
Passivo não circulante						39.343.476	23.210.322

1 - Referem-se, nas captações em dólar, ao outstanding value, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

2 - Compõem o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

3 - A partir de 28/08/2014, a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c.).

Do total dos bônus perpétuos e letras financeiras subordinadas, o montante de R\$ 23.668.002 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R\$ 20.074.697 mil em 31/12/2023), vide Nota 30.c.

Em junho de 2024, o Banco exerceu a opção de resgate para os bônus emitidos em 2014.

Os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil (outstanding value USD 1.723.600 mil), tiveram, em 27/09/2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras do Bacen, que regulamentam a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01/10/2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30/10/2013.

Em abril de 2024, os bônus emitidos em janeiro de 2013 tiveram a taxa de juros redefinida de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano em virtude do não exercício da opção de resgate.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2034 para os bônus emitidos em 2013, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2034 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2034, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2034, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount;



Os bônus emitidos em janeiro de 2013 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro de 2013 contam com mecanismos de “absorção de perdas” (loss absorption). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- (i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- (ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- (iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

#### d) Despesas com emissões de títulos e valores mobiliários

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>(12.024.721)</b>	<b>(22.426.189)</b>	<b>(22.097.027)</b>	<b>(12.441.052)</b>	<b>(23.354.065)</b>	<b>(23.019.207)</b>
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(9.619.065)	(18.598.032)	(17.928.559)	(9.619.065)	(18.598.032)	(17.928.559)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(1.206.530)	(1.545.730)	(1.519.859)	(1.622.861)	(2.473.606)	(2.442.039)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(635.136)	(1.259.475)	(1.393.776)	(635.136)	(1.259.475)	(1.393.776)
Letras Financeiras	(552.027)	(997.550)	(1.251.105)	(552.027)	(997.550)	(1.251.105)
Certificados de operações estruturadas	(11.963)	(25.402)	(3.728)	(11.963)	(25.402)	(3.728)
<b>Dívidas subordinadas</b>	<b>(1.129.473)</b>	<b>(2.347.859)</b>	<b>(2.214.408)</b>	<b>(1.129.473)</b>	<b>(2.219.195)</b>	<b>(2.006.029)</b>
Bônus e letras financeiras perpétuos	(1.129.473)	(2.347.859)	(2.202.815)	(1.129.473)	(2.219.195)	(1.994.436)
Demais	--	--	(11.593)	--	--	(11.593)
<b>Total</b>	<b>(13.154.194)</b>	<b>(24.774.048)</b>	<b>(24.311.435)</b>	<b>(13.570.525)</b>	<b>(25.573.260)</b>	<b>(25.025.236)</b>





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 20 – Outros passivos

### a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>217.073.098</b>	<b>165.201.154</b>	<b>213.524.918</b>	<b>161.864.745</b>
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	96.285.145	59.197.426	96.408.744	59.252.076
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 20.b)	53.422.534	42.423.047	53.422.534	42.423.047
Operações com cartão de crédito/débito	52.120.483	49.899.892	53.240.177	50.252.583
Negociação e intermediação de valores	6.111.091	5.124.571	1.319.617	1.380.820
Demais	9.133.845	8.556.218	9.133.846	8.556.219
Passivo circulante	151.348.466	105.481.200	152.219.076	106.580.679
Passivo não circulante	65.724.632	59.719.954	61.305.842	55.284.066
<b>Outros passivos não financeiros</b>	<b>33.401.984</b>	<b>34.533.093</b>	<b>43.964.934</b>	<b>41.961.430</b>
Passivos atuariais (Nota 29.e)	10.006.690	13.586.739	10.006.690	13.586.739
Credores diversos	10.280.643	8.535.121	11.298.792	9.130.795
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	405.832	572.003	418.546	586.546
Comissões a apropriar	--	--	6.064.285	4.687.622
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	4.555.542	4.193.750	4.555.543	4.193.751
Obrigações sociais e estatutárias	5.140.710	4.712.983	6.558.380	5.535.437
Rendas antecipadas	43.679	48.993	1.982.330	1.282.524
Obrigações por convênios oficiais	1.192.596	1.003.031	1.192.596	1.003.031
Demais	1.776.292	1.880.473	1.887.772	1.954.985
Passivo circulante	33.283.639	34.446.839	38.890.939	38.208.212
Passivo não circulante	118.345	86.254	5.073.995	3.753.218

### b) Fundos financeiros e de desenvolvimento

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO <sup>1</sup>	39.574.279	31.542.412	39.574.279	31.542.412
Marinha Mercante	6.001.738	5.118.286	6.001.738	5.118.286
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	5.171.749	4.314.441	5.171.749	4.314.441
Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA	1.794.345	1.008.722	1.794.345	1.008.722
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	497.897	176.322	497.897	176.322
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	97.379	88.307	97.379	88.307
Pasep	15.399	76.983	15.399	76.983
Outros	269.748	97.574	269.748	97.574
<b>Total</b>	<b>53.422.534</b>	<b>42.423.047</b>	<b>53.422.534</b>	<b>42.423.047</b>
Passivo circulante	6.328.321	5.518.086	6.328.321	5.518.086
Passivo não circulante	47.094.213	36.904.961	47.094.213	36.904.961

1 - A Resolução CMN n.º 4.955/2021 passou a limitar a utilização dos recursos do FCO para composição no nível II do Patrimônio de Referência - PR (Nota 30.c). O montante divulgado refere-se ao que excede esse valor, sendo R\$ 39.101.835 mil de recursos aplicados (remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989) e R\$ 472.444 mil de recursos disponíveis (remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## c) Outras despesas de captação

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Resultado de obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento	(1.251.109)	(2.509.202)	(441.137)	(1.251.109)	(2.509.202)	(441.137)
Demais	(542.797)	(1.100.736)	(1.009.670)	(457.277)	(886.552)	(801.317)
<b>Total</b>	<b>(1.793.906)</b>	<b>(3.609.938)</b>	<b>(1.450.807)</b>	<b>(1.708.386)</b>	<b>(3.395.754)</b>	<b>(1.242.454)</b>



## 21 – Provisões e passivos contingentes

### a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Cíveis, fiscais e trabalhistas</b>	<b>23.388.467</b>	<b>18.471.031</b>	<b>23.779.021</b>	<b>18.725.677</b>
Demandas cíveis	14.766.176	10.786.800	14.941.432	10.925.549
Demandas trabalhistas	7.630.188	6.661.124	7.679.384	6.710.432
Demandas fiscais	992.103	1.023.107	1.158.205	1.089.696
<b>Outras Provisões</b>	<b>7.056.686</b>	<b>7.398.478</b>	<b>8.110.456</b>	<b>8.022.802</b>
Pagamentos a efetuar	5.141.544	4.910.575	6.194.216	5.533.829
Garantias financeiras prestadas	594.973	477.841	595.239	478.049
Outras	1.320.169	2.010.062	1.321.001	2.010.924
<b>Total</b>	<b>30.445.153</b>	<b>25.869.509</b>	<b>31.889.477</b>	<b>26.748.479</b>

### b) Provisões e passivos contingentes

#### Ações trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

#### Ações fiscais

O Banco está sujeito a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados à sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização, que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos devidos, como: ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições à Seguridade Social. Para garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais ou penhoras em dinheiro, títulos públicos ou imóveis.

#### Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a falhas em produtos e serviços bancários; expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural; devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros; e ações de exigir contas, propostas por clientes, para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor. Na maioria das vezes, as ações são processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se aquelas que envolvem cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, e Planos Collor I e II), bem como repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e a regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, avaliadas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).



Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a FEBRABAN e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo referente às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo por meio de ferramenta disponibilizada pela FEBRABAN. Em 12/03/2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 (trinta) meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo homologado pelo Plenário do STF, nos autos da ADPF 165, conforme acórdão publicado em 18/06/2020, e prorrogado por mais 30 (trinta) meses, em votação no Plenário Virtual do STF, finalizada no dia 16/12/2022, cujo acórdão foi publicado em 09/01/2023.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e FEBRABAN (RE nº 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 19/12/2019.

Quanto ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença entre o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos e o que eles consideram correto. Sobre esse tema, em 04/12/2014, o STJ julgou o Recurso Especial (REsp) nº 1.319.232/DF, nos autos da Ação Civil Pública (ACP) nº 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32% ou o índice ponderado de 74,60% previsto no art. 6º da Lei nº 8.088/1990), e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A condenação ainda não transitou em julgado em razão da interposição de recursos extraordinários pelo Banco Central do Brasil, pela União e pelo Banco do Brasil.

Em 22/06/2021, o recurso extraordinário foi inadmitido, sendo interposto novo recurso pelo Banco direcionado à Corte Especial do STJ. Em 01/02/2023, a Corte Especial do STJ acolheu o recurso do Banco e determinou o processamento e a remessa do Recurso Extraordinário ao STF. Em 23/06/2023 esse recurso foi autuado sob o nº 1.445.162 e encontra-se pendente de julgamento. Em 10/02/2024, o Plenário do STF reputou a questão como constitucional e reconheceu a existência de repercussão geral da matéria (Tema nº 1.290/STF). Em decisão de 08/03/2024, o ministro relator do caso decretou a suspensão nacional do processamento de todas as matérias pendentes que tratem desse mesmo assunto, inclusive as liquidações e os cumprimentos provisórios da sentença coletiva relacionada à ACP Rural nº 94.008514-1.

### **Provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais – prováveis**

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Demandas cíveis</b>						
<b>Saldo inicial</b>	<b>12.462.374</b>	<b>10.786.800</b>	<b>11.918.781</b>	<b>12.614.200</b>	<b>10.925.549</b>	<b>12.015.464</b>
Constituição	5.817.186	11.031.577	5.901.100	5.905.305	11.171.192	6.033.531
Reversão da provisão	(1.912.942)	(3.971.124)	(1.742.985)	(1.938.822)	(4.017.365)	(1.795.377)
Baixa por pagamento	(2.110.293)	(3.878.727)	(5.788.163)	(2.151.440)	(3.940.421)	(5.807.113)
Atualização monetária e variação cambial	509.851	797.650	498.067	512.189	802.477	479.044
<b>Saldo final</b>	<b>14.766.176</b>	<b>14.766.176</b>	<b>10.786.800</b>	<b>14.941.432</b>	<b>14.941.432</b>	<b>10.925.549</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>						
<b>Saldo inicial</b>	<b>7.075.499</b>	<b>6.661.124</b>	<b>5.350.814</b>	<b>7.122.033</b>	<b>6.710.432</b>	<b>5.431.614</b>
Constituição	2.195.701	4.096.331	3.980.417	2.207.754	4.114.692	4.006.478
Reversão da provisão	(471.118)	(1.149.344)	(1.146.544)	(477.657)	(1.164.144)	(1.161.392)
Baixa por pagamento	(1.480.979)	(2.588.865)	(2.063.400)	(1.485.556)	(2.596.318)	(2.097.612)
Atualização monetária e variação cambial	311.085	610.942	539.837	312.810	614.722	531.344
<b>Saldo final</b>	<b>7.630.188</b>	<b>7.630.188</b>	<b>6.661.124</b>	<b>7.679.384</b>	<b>7.679.384</b>	<b>6.710.432</b>
<b>Demandas fiscais</b>						
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.019.542</b>	<b>1.023.107</b>	<b>862.268</b>	<b>1.087.349</b>	<b>1.089.696</b>	<b>925.627</b>
Constituição	139.815	250.417	260.700	282.817	395.351	311.273
Reversão da provisão	(175.152)	(226.727)	(130.077)	(223.407)	(278.716)	(179.264)
Baixa por pagamento	(40.327)	(153.269)	(82.829)	(40.431)	(153.373)	(83.087)
Atualização monetária e variação cambial	48.225	98.575	113.045	51.877	105.247	115.147
<b>Saldo final</b>	<b>992.103</b>	<b>992.103</b>	<b>1.023.107</b>	<b>1.158.205</b>	<b>1.158.205</b>	<b>1.089.696</b>
<b>Total das demandas cíveis, trabalhistas e fiscais</b>	<b>23.388.467</b>	<b>23.388.467</b>	<b>18.471.031</b>	<b>23.779.021</b>	<b>23.779.021</b>	<b>18.725.677</b>

### Cronograma esperado de desembolsos

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	14.380.311	6.824.849	597.531	14.445.375	7.029.589	403.323
Acima de 5 anos	385.865	805.339	394.572	496.057	649.795	754.882
<b>Total</b>	<b>14.766.176</b>	<b>7.630.188</b>	<b>992.103</b>	<b>14.941.432</b>	<b>7.679.384</b>	<b>1.158.205</b>

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos o cronograma esperado de desembolsos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## Passivos contingentes - possíveis

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

### Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Demandas fiscais <sup>1</sup>	17.488.029	15.411.365	18.380.927	16.413.903
Demandas cíveis	1.918.215	2.742.044	1.942.911	3.465.133
Demandas trabalhistas	76.990	88.350	89.978	93.262
<b>Total</b>	<b>19.483.234</b>	<b>18.241.759</b>	<b>20.413.816</b>	<b>19.972.298</b>

1 - As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS ou pela Receita Federal do Brasil, visando ao recolhimento de contribuições previdenciárias sobre participação em lucros e resultados, no valor de R\$ 2.666.152 mil; e de auxílio-alimentação, no valor de R\$ 3.313.563 mil; e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando à cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 2.440.375 mil. Os demais assuntos são pulverizados.

## Depósitos em garantia de recursos

### Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Demandas Cíveis	19.828.821	19.296.486	19.877.228	19.354.704
Demandas Fiscais	9.491.377	8.893.218	10.283.339	9.660.392
Demandas Trabalhistas	8.252.340	7.953.269	8.280.607	7.979.556
<b>Total</b>	<b>37.572.538</b>	<b>36.142.973</b>	<b>38.441.174</b>	<b>36.994.652</b>

## c) Garantias financeiras prestadas

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Outras garantias financeiras prestadas <sup>1</sup>	2.205.971	313.388	2.451.450	220.227	2.234.996	313.654	2.225.604	220.434
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	336.028	141.068	339.288	91.625	206.962	141.068	210.222	91.625
Outras fianças bancárias	8.399.903	106.509	6.772.278	109.439	8.399.902	106.509	6.878.039	109.440
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.145.593	645	1.688.355	478	1.145.593	645	1.688.355	478
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	132.000	33.016	208.234	55.547	131.999	33.016	208.234	55.547
Vinculadas ao comércio internacional de mercadorias	17.122	347	247.721	525	17.124	347	247.721	525
Outros avais	--	--	--	--	2.388	--	4.387	--
<b>Total</b>	<b>12.236.617</b>	<b>594.973</b>	<b>11.707.326</b>	<b>477.841</b>	<b>12.138.964</b>	<b>595.239</b>	<b>11.462.562</b>	<b>478.049</b>

1 - Referem-se, principalmente, a garantias prestadas em moeda estrangeira.

As operações de garantias financeiras prestadas são avaliadas através dos modelos de classificação de risco de operações vigentes na instituição, no mesmo formato das operações de crédito, as quais seguem os preceitos das Resoluções CMN nº 2.682 e nº 2.697, divulgadas em 21/12/1999 e 24/02/2000, respectivamente, que estabelecem os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

A classificação de risco das operações é realizada mediante a aplicação de metodologias desenvolvidas que consideram as características dos clientes, das operações e garantias. O resultado final da classificação é a atribuição de risco conforme escala constante na Resolução CMN nº 2.682/1999, que define o percentual de provisão que deve ser alocada à operação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Resultado de provisões**

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício 2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício 2023
<b>Cíveis, fiscais e trabalhistas</b>	<b>(6.462.448)</b>	<b>(11.537.700)</b>	<b>(8.273.836)</b>	<b>(6.601.995)</b>	<b>(11.701.066)</b>	<b>(8.376.741)</b>
Cíveis	(4.413.892)	(7.857.506)	(4.656.458)	(4.447.801)	(7.913.914)	(4.753.155)
Trabalhistas	(2.035.668)	(3.557.929)	(3.373.710)	(2.042.906)	(3.565.270)	(3.376.430)
Fiscais	(12.888)	(122.265)	(243.668)	(111.288)	(221.882)	(247.156)
<b>Outras</b>	<b>1.138</b>	<b>(49.292)</b>	<b>(1.070.911)</b>	<b>807</b>	<b>(52.456)</b>	<b>(1.068.768)</b>
Garantias financeiras prestadas	(75.591)	(116.322)	(73.714)	(75.921)	(119.485)	(70.962)
Outras	76.729	67.030	(997.197)	76.728	67.029	(997.806)
<b>Total</b>	<b>(6.461.310)</b>	<b>(11.586.992)</b>	<b>(9.344.747)</b>	<b>(6.601.188)</b>	<b>(11.753.522)</b>	<b>(9.445.509)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 22 – Tributos

### a) Composição da receita (despesa) de IR e CSLL

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Valores Correntes</b>	<b>(3.125.380)</b>	<b>(4.517.832)</b>	<b>(1.888.313)</b>	<b>(5.488.475)</b>	<b>(9.503.243)</b>	<b>(7.562.263)</b>
IR e CSLL no país	(3.070.363)	(4.416.588)	(1.754.594)	(5.377.183)	(9.316.492)	(6.296.384)
Imposto de renda no exterior	(55.017)	(101.244)	(133.719)	(111.292)	(186.751)	(1.265.879)
<b>Valores diferidos</b>	<b>4.320.093</b>	<b>6.358.792</b>	<b>293.745</b>	<b>4.436.928</b>	<b>6.131.625</b>	<b>606.506</b>
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>(1.426.752)</b>	<b>(1.258.716)</b>	<b>(1.760.588)</b>	<b>(1.338.212)</b>	<b>(1.624.490)</b>	<b>(1.478.917)</b>
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	--	--	--	(13.150)	(21.919)	(26.672)
Marcação a mercado	(1.325.643)	(1.979.023)	235.788	(1.234.224)	(2.337.365)	525.738
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	(755.136)	(1.412.859)	(1.521.698)	(755.136)	(1.412.859)	(1.521.698)
Lucros do exterior	654.027	--	--	654.027	--	--
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	--	--	65.972	--	--	65.972
Créditos recuperados a prazo <sup>1</sup>	--	2.133.166	(540.650)	--	2.133.166	(540.650)
Resultado não realizado (BB-BI)	--	--	--	10.271	20.542	20.542
Outros	--	--	--	--	(6.055)	(2.149)
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>5.746.845</b>	<b>7.617.508</b>	<b>2.054.333</b>	<b>5.775.140</b>	<b>7.756.115</b>	<b>2.085.423</b>
Diferenças temporárias	5.820.986	8.956.914	3.226.323	6.050.307	9.294.137	3.316.714
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL <sup>1</sup>	(637.189)	(1.992.915)	(946.245)	(637.189)	(2.007.485)	(946.245)
Marcação a mercado	341.924	360.632	(242.480)	140.898	176.586	(301.781)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	221.124	292.877	16.735	221.124	292.877	16.735
<b>Total</b>	<b>1.194.713</b>	<b>1.840.960</b>	<b>(1.594.568)</b>	<b>(1.051.547)</b>	<b>(3.371.618)</b>	<b>(6.955.757)</b>

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos - Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).

### b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>18.653.123</b>	<b>37.939.717</b>	<b>39.523.196</b>	<b>22.784.698</b>	<b>47.005.132</b>	<b>48.890.594</b>
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%)	(8.393.906)	(17.072.873)	(17.785.438)	(10.253.115)	(21.152.312)	(22.000.768)
Encargos JCP	2.628.711	5.665.970	5.106.081	2.628.711	5.665.970	5.106.081
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	3.749.308	7.781.311	7.664.212	1.799.865	3.504.174	3.303.352
Participação de empregados no lucro	1.010.233	2.022.994	1.930.469	1.011.879	2.027.605	1.933.791
Outros valores <sup>1</sup>	2.200.367	3.443.558	1.490.108	3.761.113	6.582.945	4.701.787
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>1.194.713</b>	<b>1.840.960</b>	<b>(1.594.568)</b>	<b>(1.051.547)</b>	<b>(3.371.618)</b>	<b>(6.955.757)</b>

1 - Referem-se, principalmente, às receitas do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste - FCO e aos efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos - Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).

### c) Despesas tributárias

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Cofins	(2.107.464)	(4.084.679)	(3.819.834)	(2.682.960)	(5.211.943)	(4.817.264)
ISSQN	(475.888)	(959.262)	(1.055.515)	(718.775)	(1.421.987)	(1.451.599)
PIS/Pasep	(342.630)	(664.076)	(620.888)	(458.709)	(891.058)	(819.927)
Outras	(75.121)	(181.648)	(173.737)	(410.015)	(937.813)	(1.515.786)
<b>Total</b>	<b>(3.001.103)</b>	<b>(5.889.665)</b>	<b>(5.669.974)</b>	<b>(4.270.459)</b>	<b>(8.462.801)</b>	<b>(8.604.576)</b>





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## d) Passivos fiscais diferidos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	9.599.384	8.071.159	9.599.384	8.071.159
Créditos recuperados a prazo <sup>1</sup>	--	2.133.166	--	2.133.166
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	2.918.603	588.563	2.960.041	690.683
Atualização de depósitos judiciais fiscais	134.144	134.144	134.144	134.144
Ajuste da carteira de leasing	--	--	85.079	63.160
Dependências no exterior	56.795	32.977	402.353	109.461
Outros	52.539	92.818	90.484	106.949
<b>Total dos passivos fiscais diferidos</b>	<b>12.761.465</b>	<b>11.052.827</b>	<b>13.271.485</b>	<b>11.308.722</b>
Imposto de Renda	6.580.282	5.841.142	6.899.499	6.006.301
Contribuição Social	5.255.956	4.664.772	5.433.453	4.742.304
Cofins	795.475	470.043	806.281	481.276
PIS/Pasep	129.752	76.870	132.252	78.841

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos - Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).

## e) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários)

	Banco Múltiplo			
	31/12/2023	Exercício/2024		31/12/2024
	Saldo	Constituição	Realização	Saldo
Diferenças temporárias	54.633.558	31.894.178	(21.598.126)	64.929.610
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	33.789.860	19.897.986	(13.159.191)	40.528.655
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	671.090	51.410	(56.951)	665.549
Provisões passivas - outras	14.983.950	7.774.847	(5.661.217)	17.097.580
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	2.150.706	--	(1.652.267)	498.439
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.354.984	3.706.225	(851.972)	4.209.237
Outras provisões	1.682.968	463.710	(216.528)	1.930.150
CSLL escriturada a 18% (MP nº 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa <sup>1</sup>	1.992.915	709.351	(2.509.346)	192.920
<b>Total dos ativos fiscais diferidos</b>	<b>57.263.011</b>	<b>32.603.529</b>	<b>(24.107.472)</b>	<b>65.759.068</b>
Imposto de Renda	31.831.839	17.463.728	(12.867.231)	36.428.336
Contribuição Social	25.300.027	14.648.405	(11.166.981)	28.781.451
Cofins	112.813	385.126	(63.019)	434.920
PIS/Pasep	18.332	106.270	(10.241)	114.361

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos - Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).

	Consolidado			
	31/12/2023	Exercício/2024		31/12/2024
	Saldo	Constituição	Realização	Saldo
Diferenças temporárias	56.333.333	32.666.234	(22.169.856)	66.829.711
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	33.930.933	20.009.446	(13.382.111)	40.558.268
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	695.660	107.948	(68.258)	735.350
Provisões passivas - outras	15.060.830	7.777.601	(5.662.594)	17.175.837
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	2.150.706	--	(1.652.267)	498.439
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.529.265	3.755.437	(950.396)	4.334.306
Outras provisões	2.965.939	1.015.802	(454.230)	3.527.511
CSLL escriturada a 18% (MP nº 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa <sup>1</sup>	2.044.268	717.759	(2.509.346)	252.681
<b>Total dos ativos fiscais diferidos</b>	<b>59.014.139</b>	<b>33.383.993</b>	<b>(24.679.202)</b>	<b>67.718.930</b>
Imposto de Renda	33.077.193	17.751.792	(13.743.359)	37.085.626
Contribuição Social	25.698.307	15.077.617	(10.861.307)	29.914.617
Cofins	201.282	436.253	(63.427)	574.108
PIS/Pasep	37.357	118.331	(11.109)	144.579

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos - Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**f) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários - não ativados)**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Créditos tributários no exterior	1.344.830	1.012.129	1.344.830	1.012.129
Prejuízo fiscal/Base negativa	--	--	24.775	23.441
Diferenças temporárias	--	--	4.528	4.578
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>1.344.830</b>	<b>1.012.129</b>	<b>1.374.133</b>	<b>1.040.148</b>
Imposto de Renda	747.128	562.294	768.674	582.896
Contribuição Social	597.702	449.835	605.459	457.252

**Expectativa de realização**

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31/12/2024, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2025	16.736.231	7.175.171	18.050.735	7.337.971
Em 2026	11.793.445	10.192.795	11.936.249	10.305.420
Em 2027	11.756.957	9.661.739	11.896.976	9.764.197
Em 2028	5.850.749	4.588.138	5.877.977	4.606.825
Em 2029	4.692.080	3.509.839	4.699.813	3.514.503
Em 2030	6.206.341	4.425.911	6.213.179	4.429.700
Em 2031	4.269.393	2.902.541	4.275.503	2.905.653
Em 2032	4.202.154	2.723.513	4.206.946	2.725.759
Em 2033	112.492	69.506	116.088	70.847
Em 2034	139.226	82.010	445.464	211.981
<b>Total de créditos tributários em 31/12/2024</b>	<b>65.759.068</b>	<b>45.331.163</b>	<b>67.718.930</b>	<b>45.872.856</b>

No Exercício/2024, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 24.107.472 mil (R\$ 24.679.202 mil no Consolidado), correspondente a 128,28% da respectiva projeção de utilização para o período de 2024, que constava no estudo técnico elaborado em 31/12/2023.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 31/12/2024, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>1</sup>	Diferenças temporárias <sup>2</sup>	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>1</sup>	Diferenças temporárias <sup>2</sup>
Em 2025	59%	14%	59%	14%
Em 2026	0%	22%	0%	22%
Em 2027	29%	22%	29%	22%
A partir de 2028	12%	42%	12%	42%

1 - Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

2 - A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).



## 23 – Patrimônio líquido

### a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido do Banco do Brasil	180.878.517	163.638.226
Valor patrimonial por ação (R\$) <sup>1 2</sup>	31,69	28,67
Valor de mercado por ação (R\$) <sup>2</sup>	24,17	27,70
Patrimônio líquido consolidado	190.072.748	173.076.086

1 - Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

2 - Em 31/12/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

### b) Capital social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 120.000.000 mil (R\$ 120.000.000 mil em 31/12/2023) está dividido em 5.730.834.040 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

Em 15/04/2024, foi efetivado o desdobramento de 100% das ações do Banco, atribuindo uma nova ação para cada ação emitida, sem alteração do patrimônio e da participação percentual dos acionistas, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02/02/2024 e autorização do Bacen em 03/04/2024.

Dessa forma, para fins de comparabilidade, o número de ações dos períodos anteriores e os cálculos que dependem desses valores, apresentados nestas demonstrações contábeis, foram ajustados para contemplar o desdobramento das ações na proporção de 1:2.

### c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26/09/2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

Desde a assinatura do termo aditivo, em 28/08/2014, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Tendo em vista sua elegibilidade ao capital principal, em conformidade com a Lei nº 12.793, de 02/04/2013, e Resolução CMN nº 4.955/2021, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento é reclassificado para o patrimônio líquido.

Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. Em 29/07/2024, o Banco devolveu ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à terceira parcela, cuja liquidação antecipada foi autorizada pelo Bacen em 24/06/2024.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d) Reservas de capital e de lucros**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Reservas de capital	1.410.594	1.406.118	1.412.071	1.407.902
Reservas de lucros	81.622.412	61.526.683	81.215.405	61.154.159
Reserva legal	15.221.388	13.458.379	15.221.388	13.458.379
Reservas estatutárias	66.401.024	48.068.304	65.994.017	47.695.780
Margem operacional	58.730.448	42.244.223	58.145.999	41.708.123
Equalização de remuneração do capital	7.670.576	5.824.081	7.848.018	5.987.657

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

**e) Lucro por ação**

	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Lucro líquido (R\$ mil)	17.590.402	35.260.189	33.614.852
Número médio ponderado de ações (básico) <sup>1</sup>	5.708.679.618	5.708.392.262	5.707.985.480
Número médio ponderado de ações (diluído) <sup>1</sup>	5.708.679.618	5.708.392.262	5.707.464.198
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	3,08	6,18	5,89

1 - Em 31/12/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## f) Juros sobre o capital próprio/dividendos

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995, nº 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.

Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	Exercício/2024	Exercício/2023
1) Lucro Líquido – BB Banco Múltiplo	35.260.189	33.614.852
No País	29.416.180	27.210.960
No Exterior	5.844.009	6.403.892
(±) Lucros/Prejuízos acumulados	10.279	430.645
(-) Reserva legal	(1.763.009)	(1.680.743)
2) Lucro Líquido Ajustado	33.507.459	32.364.754
3) Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	214.184	208.380
4) Base de cálculo dos dividendos (item 2 + item 3)	33.721.643	32.573.134
5) Destinações		
Dividendos e juros sobre o capital próprio – Payout	15.174.739	13.029.253
Dividendo mínimo obrigatório	8.376.865	8.091.188
Dividendo adicional	4.909.217	3.236.038
IRRF sobre JCP imputado aos dividendos <sup>1</sup>	1.888.657	1.702.027
Reservas estatutárias	29.974.953	29.522.112
Utilização de reservas estatutárias para remuneração do capital	(11.642.233)	(10.186.611)

1 – Imposto de renda retido na fonte incidente sobre o JCP imputado aos dividendos, com exceção aos acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

2024	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre</b>				
Dividendos	940.587	0,165	11/06/2024	21/06/2024
Juros sobre o capital próprio <sup>1 2</sup>	1.170.153	0,410	11/03/2024	27/03/2024
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>2</sup>	1.673.349	0,293	11/06/2024	21/06/2024
<b>2º Trimestre</b>				
Dividendos	866.815	0,152	21/08/2024	30/08/2024
Juros sobre o capital próprio <sup>2</sup>	1.165.792	0,204	13/06/2024	28/06/2024
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>2</sup>	1.795.047	0,314	21/08/2024	30/08/2024
<b>3º Trimestre</b>				
Juros sobre o capital próprio <sup>2</sup>	1.065.116	0,187	11/09/2024	27/09/2024
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>2</sup>	2.758.680	0,483	25/11/2024	06/12/2024
<b>4º Trimestre</b>				
Dividendos	776.293	0,136	11/03/2025	20/03/2025
Juros sobre o capital próprio <sup>2</sup>	1.007.404	0,176	11/12/2024	27/12/2024
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>2</sup>	1.955.503	0,343	11/03/2025	20/03/2025
<b>Total destinado aos acionistas</b>	<b>15.174.739</b>	<b>2,863</b>		
Dividendos	2.583.695	0,453		
Juros sobre o capital próprio <sup>2</sup>	12.591.044	2,410		

1 – Valores não consideram o desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 – Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

2023	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
<b>1º Trimestre</b>				
Dividendos <sup>1</sup>	351.037	0,123	01/06/2023	12/06/2023
Juros sobre o capital próprio <sup>12</sup>	1.004.568	0,352	13/03/2023	31/03/2023
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>12</sup>	1.867.568	0,654	01/06/2023	12/06/2023
<b>2º Trimestre</b>				
Dividendos <sup>1</sup>	410.149	0,144	21/08/2023	30/08/2023
Juros sobre o capital próprio <sup>12</sup>	966.378	0,339	12/06/2023	30/06/2023
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>12</sup>	1.868.239	0,655	21/08/2023	30/08/2023
<b>3º Trimestre</b>				
Dividendos <sup>1</sup>	291.053	0,102	21/11/2023	30/11/2023
Juros sobre o capital próprio <sup>12</sup>	953.724	0,334	11/09/2023	29/09/2023
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>12</sup>	1.958.324	0,686	21/11/2023	30/11/2023
<b>4º Trimestre</b>				
Dividendos <sup>1</sup>	630.167	0,221	21/02/2024	29/02/2024
Juros sobre o capital próprio <sup>12</sup>	976.866	0,342	11/12/2023	28/12/2023
Juros sobre o capital próprio complementares <sup>12</sup>	1.751.180	0,614	21/02/2024	29/02/2024
<b>Total destinado aos acionistas</b>				
	<b>13.029.253</b>	<b>4,566</b>		
Dividendos <sup>1</sup>	1.682.406	0,590		
Juros sobre o capital próprio <sup>12</sup>	11.346.847	3,976		

1 – Valores não consideram o desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 – Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

### g) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro líquido			Patrimônio líquido	
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Banco Múltiplo</b>	<b>17.590.402</b>	<b>35.260.189</b>	<b>33.614.852</b>	<b>180.878.517</b>	<b>163.638.226</b>
Instrumento elegível a Capital Principal <sup>1</sup>	85.520	214.184	208.380	5.100.000	6.100.000
Resultado não realizado <sup>2</sup>	16.665	(34.483)	(4.281)	(407.007)	(372.524)
Participação de não controladores	--	--	--	4.501.238	3.710.384
<b>Consolidado</b>	<b>17.692.587</b>	<b>35.439.890</b>	<b>33.818.951</b>	<b>190.072.748</b>	<b>173.076.086</b>

1 – Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de recursos de emissões de títulos e valores mobiliários. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido (Notas 2.e e 23.c).

2 – Refere-se a resultados não realizados decorrentes de cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

### h) Outros resultados abrangentes

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Banco do Brasil</b>		
Títulos Disponíveis para Venda	(5.655.001)	(1.823.731)
Hedge de investimentos no exterior	(150.762)	44.415
Varição cambial de investimentos no exterior	(8.925.695)	(9.206.145)
Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios	(5.701.461)	(7.794.000)
<b>Controladas, coligadas e controladas em conjunto</b>		
Títulos Disponíveis para Venda	(269.797)	202.343
Hedge de fluxo de caixa	(6.265)	(35.446)
Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios	1.565	861
Varição de participação no capital de coligadas/controladas	(973.003)	(289.363)
Outros resultados abrangentes	(212.024)	(127.038)
<b>Total</b>	<b>(21.892.443)</b>	<b>(19.028.104)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### i) Participação dos não controladores

	Lucro líquido			Patrimônio líquido	
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	31/12/2024	31/12/2023
BB Tecnologia e Serviços	6	18	12	70	55
Fundos de Investimento	15.413	30.328	18.836	246.357	107.329
Banco Patagonia S.A.	319.596	858.117	1.103.426	1.361.951	563.465
BB Seguridade S.A.	1.440.309	2.767.821	2.665.585	2.892.860	3.039.535
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>1.775.324</b>	<b>3.656.284</b>	<b>3.787.859</b>	<b>4.501.238</b>	<b>3.710.384</b>

### j) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	31/12/2024		31/12/2023	
	Ações	% Total	Ações <sup>1</sup>	% Total
União Federal - Tesouro Nacional	2.865.417.084	50,0	2.865.417.084	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	257.988.090	4,5	204.417.348	3,6
Ações em tesouraria <sup>2</sup>	22.876.034	0,4	23.281.960	0,4
Outros acionistas	2.584.552.832	45,1	2.637.717.648	46,0
<b>Total</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>100,0</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>100,0</b>
Residentes no país	4.384.934.042	76,5	4.225.739.888	73,7
Residentes no exterior	1.345.899.998	23,5	1.505.094.152	26,3

1 - Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 - Inclui, em 31/12/2024, 89.466 ações do Banco do Brasil mantidas na BB Asset (100.500 em 31/12/2023).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON <sup>1 2</sup>	
	31/12/2024	31/12/2023
Conselho de Administração (exceto a Presidente do Banco)	--	2.000
Diretoria Executiva (Inclui a Presidente do Banco)	252.633	186.850
Conselho Fiscal	22.576	21.678
Comitê de Auditoria	5.808	4.808

1 - Em 31/12/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 - A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,005% do capital do Banco.

### k) Movimentação de ações em circulação/free float

	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade <sup>1</sup>	% Total	Quantidade <sup>1</sup>	% Total
Ações em circulação (free float) no início do período	2.841.946.128	49,6	2.841.491.502	49,6
Outras movimentações <sup>2</sup>	342.143		454.626	
Ações em circulação (free float) no fim do período <sup>3</sup>	2.842.288.271	49,6	2.841.946.128	49,6
<b>Total emitido</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>100,0</b>	<b>5.730.834.040</b>	<b>100,0</b>

1 - Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 - Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

3 - Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## l) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Ações	% Total	Ações <sup>1</sup>	% Total	Ações	% Total	Ações <sup>1</sup>	% Total
<b>Ações em tesouraria</b>	<b>22.786.568</b>	<b>100,0</b>	<b>23.181.460</b>	<b>100,0</b>	<b>22.876.034</b>	<b>100,0</b>	<b>23.281.960</b>	<b>100,0</b>
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCN)	16.150.700	70,9	16.150.700	69,7	16.150.700	70,6	16.150.700	69,4
Programas de Recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	5.987.066	26,3	6.290.952	27,1	5.987.066	26,2	6.290.952	27,0
Programa de Remuneração Variável	648.676	2,8	739.682	3,2	738.142	3,2	840.182	3,6
Incorporações	126	--	126	--	126	--	126	--
<b>Valor Contábil</b>	<b>(262.046)</b>		<b>(266.471)</b>		<b>(263.523)</b>		<b>(268.255)</b>	

1-Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

## m) Pagamento baseado em ações

Programa de remuneração variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN nº 5.177, de 26/09/2024, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados e o atingimento de lucro contábil pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco Múltiplo foram de R\$ 24.946 mil no exercício/2024 (R\$ 23.844 mil no exercício/2023).

A BB Asset, em decorrência da resolução supracitada, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações do Programa <sup>1</sup>	Custo Médio <sup>1</sup>	Ações Distribuídas <sup>1</sup>	Ações a Distribuir <sup>1</sup>	Cronograma Estimado de Transferências
<b>Programa 2020</b>					
	387.462	14,83	310.016	77.446	03/2025
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>77.446</b>	
<b>Programa 2021</b>					
	442.658	16,76	265.682	88.488	03/2025
				88.488	03/2026
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>176.976</b>	
<b>Programa 2022</b>					
	399.466	19,58	160.228	79.746	03/2025
				79.746	03/2026
				79.746	03/2027
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>239.238</b>	
<b>Programa 2023</b>					
	305.546	29,01	61.064	91.616	03/2025
				61.064	03/2026
				42.724	03/2027
				30.512	03/2028
				18.566	03/2029
<b>Total de ações a distribuir</b>				<b>244.482</b>	

1 - Valores ajustados devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 24 – Receitas de prestação de serviços

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Administração de fundos	2.882.981	5.607.955	5.014.898	4.755.554	9.265.909	8.304.211
Conta corrente	3.457.781	6.648.694	6.532.140	3.458.398	6.649.676	6.533.485
Comissões de seguros, previdência e capitalização	197.861	410.905	368.327	3.048.583	5.942.368	5.382.152
Taxas de administração de consórcios	--	--	--	1.529.790	2.950.892	2.512.631
Operações de crédito e garantias prestadas	1.367.752	2.614.259	2.559.337	1.367.403	2.615.628	2.559.619
Rendas de cartões	843.572	1.741.912	2.121.877	1.031.855	2.085.062	2.645.406
Cobrança	570.559	1.160.098	1.323.516	599.574	1.206.034	1.383.128
Arrecadações	504.037	1.021.566	1.030.888	488.162	990.394	1.000.394
Rendas do mercado de capitais	79.796	157.139	149.691	365.524	709.608	607.857
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais <sup>1</sup>	149.245	308.703	332.905	149.245	308.703	332.905
Interbancária	32.615	85.248	154.555	32.615	85.248	154.555
Outras	783.295	1.521.199	1.477.502	1.461.454	2.667.670	2.414.855
<b>Total</b>	<b>10.869.494</b>	<b>21.277.678</b>	<b>21.065.636</b>	<b>18.288.157</b>	<b>35.477.192</b>	<b>33.831.198</b>

1 - Inclui o montante de R\$ 25.255 mil no 2º Semestre/2024 e R\$ 60.386 mil do Exercício/2024 relativo às arrecadações de contribuições e tributos federais (R\$ 64.272 mil no Exercício/2023).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 25 – Despesas de pessoal

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Proventos	(5.585.803)	(10.977.618)	(10.399.505)	(6.365.208)	(12.494.385)	(11.964.981)
Benefícios	(1.953.264)	(3.822.353)	(3.558.113)	(2.076.371)	(4.041.069)	(3.749.811)
Encargos sociais	(1.807.470)	(3.540.367)	(3.387.386)	(1.992.765)	(3.887.251)	(3.715.692)
Provisões administrativas de pessoal	(1.266.128)	(2.685.456)	(2.480.762)	(1.270.619)	(2.694.727)	(2.594.787)
Previdência complementar	(578.488)	(1.056.849)	(975.137)	(587.616)	(1.074.820)	(991.156)
Honorários de diretores e conselheiros	(22.035)	(44.675)	(44.381)	(33.027)	(65.259)	(63.723)
Treinamentos	(33.815)	(53.190)	(46.015)	(40.482)	(63.443)	(57.733)
<b>Total</b>	<b>(11.247.003)</b>	<b>(22.180.508)</b>	<b>(20.891.299)</b>	<b>(12.366.088)</b>	<b>(24.320.954)</b>	<b>(23.137.883)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 26 – Outras despesas administrativas

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Amortização	(1.238.077)	(2.461.264)	(2.352.931)	(1.242.085)	(2.469.265)	(2.364.205)
Aluguéis	(709.957)	(1.386.709)	(1.406.479)	(764.553)	(1.476.041)	(1.474.149)
Depreciação	(586.090)	(1.406.483)	(1.575.735)	(612.683)	(1.454.909)	(1.631.954)
Serviços de vigilância e segurança	(699.424)	(1.371.043)	(1.300.596)	(730.806)	(1.416.130)	(1.338.942)
Processamento de dados	(960.391)	(1.786.409)	(1.614.104)	(628.091)	(1.140.456)	(1.050.385)
Serviços de terceiros	(416.501)	(937.849)	(993.918)	(383.247)	(854.341)	(898.509)
Manutenção e conservação de bens	(593.483)	(1.221.887)	(1.157.306)	(414.254)	(807.420)	(787.688)
Serviços técnicos especializados	(282.873)	(504.592)	(418.229)	(388.417)	(655.337)	(543.468)
Programa de Desempenho Gratificado - PDG	(305.523)	(609.904)	(602.351)	(305.523)	(609.904)	(602.351)
Serviços do sistema financeiro	(251.204)	(492.383)	(623.860)	(315.120)	(599.864)	(724.715)
Propaganda e publicidade	(299.285)	(527.927)	(474.695)	(320.142)	(560.193)	(510.355)
Comunicações	(244.719)	(479.197)	(470.676)	(278.816)	(544.411)	(528.887)
Água, energia e gás	(230.721)	(497.383)	(474.280)	(242.555)	(516.900)	(489.035)
Promoções e relações públicas	(136.037)	(252.842)	(226.451)	(180.764)	(324.829)	(271.238)
Transporte	(48.515)	(91.717)	(76.973)	(85.942)	(158.415)	(139.498)
Viagem no país	(65.768)	(114.553)	(86.521)	(78.370)	(142.170)	(116.128)
Material	(8.466)	(16.223)	(18.231)	(31.027)	(45.197)	(36.287)
Outras	(347.318)	(691.933)	(533.867)	(433.625)	(780.624)	(679.689)
<b>Total</b>	<b>(7.424.352)</b>	<b>(14.850.298)</b>	<b>(14.407.203)</b>	<b>(7.436.020)</b>	<b>(14.556.406)</b>	<b>(14.187.483)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 27 – Outras receitas e outras despesas

### a) Outras receitas operacionais

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Atualização de ativo atuarial	1.424.055	2.672.448	2.949.618	1.424.055	2.672.448	2.949.618
Atualização de depósitos em garantia	1.155.415	2.335.173	2.586.678	1.155.349	2.284.991	2.606.285
Recuperação de encargos e despesas	1.440.247	2.690.470	2.357.799	1.139.472	2.109.985	1.807.881
Operações com cartões	648.319	1.110.819	988.041	812.802	1.371.969	1.145.401
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 29.f)	518.417	1.102.225	954.017	518.417	1.102.225	954.017
Clube de Benefícios BB	236.674	459.127	403.310	236.674	459.127	403.310
Receitas das empresas controladas não financeiras	593	593	--	149.735	291.577	321.813
Reversão de provisões - outras	93.627	163.440	31.822	128.885	264.578	114.672
Atualização de impostos a compensar	99.945	230.286	245.153	99.945	230.286	245.153
Reversão de provisões - despesas administrativas e de pessoal	101.312	144.421	114.491	101.312	144.421	114.491
Receitas decorrentes de condenações, custas e acordos judiciais	46.303	67.164	41.785	46.303	67.164	41.785
Rendas de títulos e créditos a receber	14.659	40.554	47.140	14.659	40.554	47.140
Dividendos recebidos	41.306	167.741	232.621	--	282	766
Outras	237.997	396.889	495.315	365.247	654.086	724.345
<b>Total</b>	<b>6.058.869</b>	<b>11.581.350</b>	<b>11.447.790</b>	<b>6.192.855</b>	<b>11.693.693</b>	<b>11.476.677</b>

### b) Outras despesas operacionais

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Operações com cartões	(1.058.937)	(1.994.228)	(2.104.614)	(1.190.483)	(2.226.982)	(2.322.028)
Serviços de terceiros	(661.927)	(1.344.851)	(1.373.337)	(907.607)	(1.788.779)	(1.651.131)
Descontos concedidos em renegociação	(691.479)	(1.432.168)	(1.318.845)	(691.479)	(1.432.168)	(1.318.845)
Bônus de relacionamento negocial	(720.889)	(1.376.665)	(1.313.975)	(720.889)	(1.376.665)	(1.313.975)
Atualização das obrigações atuariais	(674.940)	(1.344.921)	(1.292.032)	(674.940)	(1.344.921)	(1.292.032)
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	--	(494.954)	(875.855)	(853.617)
Convênio INSS	(291.875)	(594.067)	(512.619)	(291.875)	(594.067)	(512.619)
Transporte de valores	(289.385)	(569.024)	(529.442)	(289.385)	(569.024)	(529.442)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(252.810)	(485.399)	(424.365)	(252.810)	(485.399)	(424.365)
Autoatendimento	(219.997)	(476.992)	(402.671)	(219.997)	(476.992)	(402.671)
Remuneração pelas transações de correspondentes bancários	(243.228)	(420.046)	(313.603)	(243.228)	(420.046)	(313.603)
Falhas/fraudes e outras perdas	(126.191)	(233.236)	(342.669)	(135.571)	(247.116)	(390.530)
Outras despesas de provisões operacionais	(1.223)	(1.544)	(3.746)	(20.734)	(48.052)	(40.723)
Perda por redução ao valor recuperável	(17.227)	(17.227)	(63.549)	(22.642)	(22.642)	(71.567)
Outras	(2.328.814)	(4.159.165)	(2.995.746)	(2.303.993)	(4.022.485)	(2.889.918)
<b>Total</b>	<b>(7.578.922)</b>	<b>(14.449.533)</b>	<b>(12.991.213)</b>	<b>(8.460.587)</b>	<b>(15.931.193)</b>	<b>(14.327.066)</b>



## 28 – Partes relacionadas

### a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>28.593</b>	<b>62.371</b>	<b>51.435</b>
Honorários e encargos sociais	17.492	34.452	31.866
Diretoria Executiva	17.387	34.140	31.443
Conselho de Administração	105	312	423
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	7.035	20.611	13.503
Outros <sup>1</sup>	4.066	7.308	6.066
<b>Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	<b>294</b>	<b>590</b>	<b>3.503</b>
<b>Remuneração baseada em ações</b>	<b>612</b>	<b>14.088</b>	<b>8.595</b>
<b>Total</b>	<b>29.499</b>	<b>77.049</b>	<b>63.533</b>

1 - Inclui a remuneração dos membros dos Comitês de Auditoria e de Riscos e de Capital que integram o Conselho de Administração, bem como contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção, seguro de vida em grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/2024, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.m).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

### b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei nº 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele órgão, conforme estabelece a legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;
- disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- d) contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- e) disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. No 2º semestre de 2024, foram ressarcidos custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura no valor de R\$ 524.803 mil no Banco Múltiplo e R\$ 222.919 mil no Consolidado. No Exercício/2024, esse montante foi de R\$ 1.017.638 mil no Banco Múltiplo (R\$ 918.063 mil no Exercício/2023) e R\$ 435.071 no Consolidado (R\$ 361.500 mil no Exercício/2023). Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 32.d – Cessão de empregados a órgãos externos;
- f) aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- g) aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- h) cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.;
- i) contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de software, suporte e operação em data center, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, outsourcing e monitoria de sistemas de segurança física e outsourcing de telefonia;
- j) valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito; e
- k) Garantias recebidas e prestadas e outras coobrigações, dentre elas o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

Para 2024, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R\$ 1.830.000 mil (de até R\$ 1.650.000 mil em 2023).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais estão relacionados na Nota 10; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas nas Notas 19 e 20; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 29.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. O Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 65.908 mil no 2º Semestre/2024 e R\$ 184.949 mil no Exercício/2024 (R\$ 85.119 mil no Exercício/2023).

### c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	Exercício/2024	Exercício/2023
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	5.937.492	9.426.648



#### d) Sumário das transações com partes relacionadas

Apresentamos as transações realizadas com as partes relacionadas, segregadas nas seguintes categorias:

- Controlador: União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal);
- Controladas: Empresas relacionadas na Nota 2.e;
- Coligadas e controladas em conjunto: Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban;
- Pessoal-chave da administração: Conselho de Administração e Diretoria Executiva; e
- Outras partes relacionadas: Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

Banco Múltiplo	Controlador	Controladas	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2024
<b>Ativos</b>	<b>2.886.718</b>	<b>4.279.126</b>	<b>11.513.232</b>	<b>9.072</b>	<b>16.123.356</b>	<b>34.811.504</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	3.483.785	391.426	--	2.550.800	<b>6.426.011</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	--	157.667	--	1.071.112	<b>1.228.779</b>
Carteira de crédito <sup>1</sup>	--	286.865	10.178.905	9.072	12.199.687	<b>22.674.529</b>
Outros ativos <sup>2</sup>	2.886.718	508.476	785.234	--	301.757	<b>4.482.185</b>
<b>Passivos</b>	<b>10.581.769</b>	<b>36.345.245</b>	<b>15.714.853</b>	<b>33.746</b>	<b>63.109.898</b>	<b>125.785.511</b>
Recursos de clientes	3.318.400	176.775	518.895	2.558	10.727.350	<b>14.743.978</b>
Recursos de instituições financeiras	82.934	30.125.937	1.967.321	--	51.325.175	<b>83.501.367</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	5.726.173	37.432	31.754	31.188	240.203	<b>6.066.750</b>
Outros passivos <sup>3</sup>	1.454.262	6.005.101	13.196.883	--	817.170	<b>21.473.416</b>
Garantias prestadas e outras coobrigações	353.745	320.348	5.000.721	--	--	<b>5.674.814</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>2º Semestre/2024</b>					
Receitas da intermediação financeira	2.410.647	432.359	536.723	439	562.385	<b>3.942.553</b>
Despesas da intermediação financeira	(240.304)	(1.317.139)	(24.286)	(1.326)	(1.904.710)	<b>(3.487.765)</b>
Receitas de prestação de serviços	52.668	21.076	545.833	--	367.709	<b>987.286</b>
Outras receitas	186.825	343.390	218.570	--	9.641	<b>758.426</b>
Outras despesas	(951.929)	(1.073.249)	(480.529)	--	(285.622)	<b>(2.791.329)</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>Exercício/2024</b>					
Receitas da intermediação financeira	4.266.532	2.803.025	1.127.417	835	993.256	<b>9.191.065</b>
Despesas da intermediação financeira	(475.015)	(4.281.597)	(45.219)	(2.472)	(3.783.680)	<b>(8.587.983)</b>
Receitas de prestação de serviços	120.444	42.458	860.435	--	700.446	<b>1.723.783</b>
Outras receitas	197.375	750.416	430.662	--	15.266	<b>1.393.719</b>
Outras despesas	(1.548.504)	(2.145.273)	(863.386)	--	(546.589)	<b>(5.103.752)</b>

1 - A carteira de crédito possui R\$ 23 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reversão de provisão de R\$ 48 mil no 2º Semestre/2024 (R\$ 20 mil de reversão de provisão no Exercício/2024).

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Banco Múltiplo	Controlador	Controladas	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2023
<b>Ativos</b>	<b>2.218.804</b>	<b>62.021.880</b>	<b>14.311.122</b>	<b>5.744</b>	<b>8.666.762</b>	<b>87.224.312</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	61.369.168	2.264.354	--	2.024.499	<b>65.658.021</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	5.886	172.092	--	750.192	<b>928.170</b>
Carteira de crédito <sup>1</sup>	--	330.997	11.052.095	5.744	5.598.011	<b>16.986.847</b>
Outros ativos <sup>2</sup>	2.218.804	315.829	822.581	--	294.060	<b>3.651.274</b>
<b>Passivos</b>	<b>11.328.301</b>	<b>86.967.143</b>	<b>14.295.350</b>	<b>24.240</b>	<b>64.201.350</b>	<b>176.816.384</b>
Recursos de clientes	3.335.799	831.058	476.907	1.574	17.437.737	<b>22.083.075</b>
Recursos de instituições financeiras	139.308	81.057.750	100.039	--	45.220.590	<b>126.517.687</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	6.632.317	40.053	38.634	22.666	168.318	<b>6.901.988</b>
Outros passivos <sup>3</sup>	1.220.877	5.038.282	13.679.770	--	1.374.705	<b>21.313.634</b>
Garantias prestadas e outras coobrigações	293.040	520.404	5.000.023	--	30.864	<b>5.844.331</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>Exercício/2023</b>					
Receitas da intermediação financeira	5.016.441	5.859.883	1.320.155	700	595.817	<b>12.792.996</b>
Despesas da intermediação financeira	(397.515)	(6.954.830)	(40.631)	(2.316)	(4.078.899)	<b>(11.474.191)</b>
Receitas de prestação de serviços	134.801	43.384	581.039	--	721.262	<b>1.480.486</b>
Outras receitas	29.295	788.524	614.307	--	17.216	<b>1.449.342</b>
Outras despesas	(1.073.172)	(1.852.407)	(757.683)	--	(1.474.015)	<b>(5.157.277)</b>

1 - A carteira de crédito possui R\$ 43 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 4 mil de no Exercício/2023.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

Consolidado	Controlador	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2024
<b>Ativos</b>	<b>2.886.718</b>	<b>12.932.218</b>	<b>9.072</b>	<b>16.203.455</b>	<b>32.031.463</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	391.426	--	2.550.800	<b>2.942.226</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	157.667	--	1.151.066	<b>1.308.733</b>
Carteira de crédito <sup>1</sup>	--	10.178.905	9.072	12.199.687	<b>22.387.664</b>
Outros ativos <sup>2</sup>	2.886.718	2.204.220	--	301.902	<b>5.392.840</b>
<b>Passivos</b>	<b>5.481.770</b>	<b>21.702.652</b>	<b>33.746</b>	<b>63.109.898</b>	<b>90.328.066</b>
Recursos de clientes	3.318.400	518.895	2.558	10.727.350	<b>14.567.203</b>
Recursos de instituições financeiras	82.934	1.967.321	--	51.325.175	<b>53.375.430</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	626.174	31.754	31.188	240.203	<b>929.319</b>
Outros passivos <sup>3</sup>	1.454.262	19.184.682	--	817.170	<b>21.456.114</b>
Garantias prestadas e outras coobrigações	353.745	5.000.721	--	--	<b>5.354.466</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>2º Semestre/2024</b>				
Receitas da intermediação financeira	2.410.647	535.591	439	564.938	<b>3.511.615</b>
Despesas da intermediação financeira	(154.785)	(24.286)	(1.326)	(1.904.710)	<b>(2.085.107)</b>
Receitas de prestação de serviços	55.395	3.795.449	13	390.466	<b>4.241.323</b>
Outras receitas	186.825	342.903	--	9.641	<b>539.369</b>
Outras despesas	(951.929)	(480.529)	--	(287.484)	<b>(1.719.942)</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>Exercício/2024</b>				
Receitas da intermediação financeira	4.266.532	1.126.456	835	996.976	<b>6.390.799</b>
Despesas da intermediação financeira	(260.832)	(45.219)	(2.472)	(3.783.680)	<b>(4.092.203)</b>
Receitas de prestação de serviços	126.961	7.201.157	21	744.280	<b>8.072.419</b>
Outras receitas	197.375	679.327	--	15.266	<b>891.968</b>
Outras despesas	(1.548.504)	(863.386)	--	(550.702)	<b>(2.962.592)</b>

1 - A carteira de crédito possui R\$ 23 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reversão de provisão de R\$ 48 mil no 2º Semestre/2024 (R\$ 20 mil de reversão de provisão no Exercício/2024).

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Controlador	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2023
<b>Ativos</b>	<b>2.218.804</b>	<b>14.639.113</b>	<b>5.744</b>	<b>8.672.109</b>	<b>25.535.770</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	2.264.354	--	2.024.499	<b>4.288.853</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	172.092	--	750.827	<b>922.919</b>
Carteira de crédito <sup>1</sup>	--	11.052.095	5.744	5.598.011	<b>16.655.850</b>
Outros ativos <sup>2</sup>	2.218.804	1.150.572	--	298.772	<b>3.668.148</b>
<b>Passivos</b>	<b>5.232.256</b>	<b>18.923.689</b>	<b>24.240</b>	<b>64.201.350</b>	<b>88.381.535</b>
Recursos de clientes	3.339.754	476.907	1.574	17.437.737	<b>21.255.972</b>
Recursos de instituições financeiras	139.308	100.039	--	45.220.590	<b>45.459.937</b>
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	532.317	38.634	22.666	168.318	<b>761.935</b>
Outros passivos <sup>3</sup>	1.220.877	18.308.109	--	1.374.705	<b>20.903.691</b>
Garantias prestadas e outras coobrigações	293.040	5.000.023	--	30.864	<b>5.323.927</b>
<b>Demonstração do resultado</b>			<b>Exercício/2023</b>		
Receitas da intermediação financeira	5.016.441	1.781.577	700	596.808	<b>7.395.526</b>
Despesas da intermediação financeira	(189.136)	(40.631)	(2.316)	(4.078.899)	<b>(4.310.982)</b>
Receitas de prestação de serviços	141.352	6.346.319	45	761.627	<b>7.249.343</b>
Outras receitas	29.295	862.970	--	17.216	<b>909.481</b>
Outras despesas	(1.073.172)	(761.973)	--	(1.474.574)	<b>(3.309.719)</b>

1 - A carteira de crédito possui R\$ 43 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 4 mil de no Exercício/2023.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 29 – Benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais <sup>1</sup>	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc – Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I <sup>1</sup>	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM – Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
	Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão

1 – Planos cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, conforme escolha do participante. Os benefícios de risco pertencem à modalidade de benefício definido.

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	31/12/2024			31/12/2023		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Em atividade	Assistidos	Total	Em atividade	Assistidos	Total
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>88.174</b>	<b>121.982</b>	<b>210.156</b>	<b>87.633</b>	<b>122.428</b>	<b>210.061</b>
Plano de Benefícios 1 – Previ	2.815	99.348	102.163	3.111	99.991	103.102
Plano Previ Futuro	75.232	4.522	79.754	74.259	4.123	78.382
Plano Informal	--	1.820	1.820	--	1.916	1.916
Outros Planos	10.127	16.292	26.419	10.263	16.398	26.661
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>89.715</b>	<b>105.748</b>	<b>195.463</b>	<b>89.336</b>	<b>106.502</b>	<b>195.838</b>
Cassi	81.208	100.554	181.762	80.681	101.054	181.735
Outros Planos	8.507	5.194	13.701	8.655	5.448	14.103



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**Contribuições do Banco para os planos de benefícios**

	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>1.206.668</b>	<b>2.233.273</b>	<b>2.099.626</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ <sup>1</sup>	366.004	685.053	660.535
Plano Previ Futuro	611.195	1.117.144	1.011.300
Plano Informal	64.580	126.081	134.995
Outros Planos	164.889	304.995	292.796
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>1.171.771</b>	<b>2.241.923</b>	<b>2.147.840</b>
Cassi	1.039.498	1.998.136	1.908.758
Outros Planos	132.273	243.787	239.082
<b>Total</b>	<b>2.378.439</b>	<b>4.475.196</b>	<b>4.247.466</b>

1 - Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 29.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14/04/1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

Em 31/12/2024, as contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) foram estimadas em R\$ 1.001.947 mil para os próximos 6 meses e R\$ 2.137.031 mil para os próximos 12 meses.

**Valores reconhecidos no resultado**

	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Planos de Aposentadoria e Pensão</b>	<b>661.379</b>	<b>1.251.152</b>	<b>1.634.233</b>
Plano de Benefícios 1 - Previ	1.393.911	2.615.142	2.880.308
Plano Previ Futuro	(611.195)	(1.117.144)	(1.011.300)
Plano Informal	(51.666)	(103.730)	(107.170)
Outros Planos	(69.671)	(143.116)	(127.605)
<b>Planos de Assistência Médica</b>	<b>(1.274.491)</b>	<b>(2.474.060)</b>	<b>(2.342.250)</b>
Cassi	(1.149.005)	(2.233.927)	(2.120.045)
Outros Planos	(125.486)	(240.133)	(222.205)
<b>Total</b>	<b>(613.112)</b>	<b>(1.222.908)</b>	<b>(708.017)</b>

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 29.d.4.



## **a) Planos de aposentadoria e pensão**

### **Previ Futuro (Previ)**

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24/12/1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

### **Plano de Benefícios 1 (Previ)**

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23/12/1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

### **Plano Informal (Previ)**

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

(a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14/04/1967;

(b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14/04/1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e

(c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

### **Prevmais (Economus)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/11/2009) inscritos a partir de 01/08/2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio-doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

### **Regulamento Geral (Economus)**

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31/07/2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

### **Regulamento Complementar 1 (Economus)**

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

### **Grupo B' (Economus)**

Grupo de funcionários e aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22/01 a 13/05/1974 e seus assistidos.

### **Plano Multifuturo I (Fusesc)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/09/2008) inscritos a partir de 12/01/2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2% a 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

### **Plano de Benefícios I (Fusesc)**

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11/01/2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

### **Plano BEP (Prevbep)**

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/11/2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.



## **b) Planos de assistência médica**

### **Plano de Associados (Cassi)**

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além de 3% por dependente de funcionário da ativa (até três dependentes).

A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 4% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, coparticipação em alguns procedimentos, além de contribuição por dependente, seguindo as regras previstas no Estatuto da Cassi e no regulamento do plano.

### **Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)**

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos até 31/12/2000. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

### **Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)**

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos a partir de 01/01/2001. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

### **Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)**

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” (Regulamento Complementar 1) e “C” (Regulamento Geral) e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

### **Plano SIM Saúde (SIM)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Bescor, Fuscsc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é variável em função da faixa etária do beneficiário, devida por si e por seus dependentes, e a dos patrocinadores, em relação aos ativos e aos seus respectivos dependentes, também é variável em função da faixa etária. O plano prevê ainda, coparticipação sobre consultas, exames e atendimentos domiciliares, seguindo as regras previstas no regulamento do plano.

## **c) Fatores de risco**

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.



#### d) Avaliações atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 31/12/2024 e 31/12/2023.

##### d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exercício/2024	Exercício/2023	Exercício/2024	Exercício/2023	Exercício/2024	Exercício/2023	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>(170.184.420)</b>	<b>(140.726.703)</b>	<b>(815.963)</b>	<b>(752.171)</b>	<b>(10.912.671)</b>	<b>(8.808.892)</b>	<b>(10.008.619)</b>	<b>(8.352.609)</b>
Custo de juros	(16.805.251)	(16.592.450)	(76.667)	(81.290)	(1.094.779)	(1.054.064)	(998.629)	(981.052)
Custo do serviço corrente	(32.447)	(45.096)	--	--	(92.829)	(83.398)	(3.909)	(3.671)
Custo do serviço passado	--	--	(27.063)	(25.880)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	16.486.575	16.101.165	126.081	134.995	951.818	926.175	947.416	916.460
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	41.464.139	(28.921.336)	156.076	(91.617)	2.689.119	(1.892.492)	2.301.334	(1.587.747)
Ajuste de experiência	(3.502.836)	(1.197.402)	2.870	637	100.180	(189.334)	(104.183)	(55.461)
Alterações premissas biométricas/demográficas	(183.709)	38	(8.198)	--	26.623	1.411	5.705	284
Alterações premissas financeiras	45.150.684	(27.723.972)	161.404	(92.254)	2.562.316	(1.704.569)	2.399.812	(1.532.570)
<b>Saldo final</b>	<b>(129.071.404)</b>	<b>(170.184.420)</b>	<b>(637.536)</b>	<b>(815.963)</b>	<b>(8.459.342)</b>	<b>(10.912.671)</b>	<b>(7.762.407)</b>	<b>(10.008.619)</b>
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(129.071.404)	(170.184.420)	--	--	--	--	(7.714.673)	(8.065.338)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(637.536)	(815.963)	(8.459.342)	(10.912.671)	(47.734)	(1.943.281)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos <sup>1</sup>	
	Exercício/2024	Exercício/2023	Exercício/2024	Exercício/2023	Exercício/2024	Exercício/2023	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>217.226.231</b>	<b>197.539.033</b>	--	--	--	--	<b>8.065.338</b>	<b>7.476.638</b>
Receita de juros	22.067.980	22.398.163	--	--	--	--	845.192	867.019
Contribuições recebidas	1.355.345	1.321.070	126.081	134.995	951.818	926.175	494.002	482.664
Participantes	670.292	660.535	--	--	--	--	190.281	185.238
Empregador	685.053	660.535	126.081	134.995	951.818	926.175	303.721	297.426
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(16.486.575)	(16.101.165)	(126.081)	(134.995)	(951.818)	(926.175)	(947.416)	(916.460)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(41.323.751)	12.069.130	--	--	--	--	(742.443)	155.477
<b>Saldo final</b>	<b>182.839.230</b>	<b>217.226.231</b>	--	--	--	--	<b>7.714.673</b>	<b>8.065.338</b>

1 - Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo 1 (Fusesc), Plano 1 (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

### d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
1) Valor justo dos ativos do plano	182.839.230	217.226.231	--	--	--	--	7.714.673	8.065.338
2) Valor presente das obrigações atuariais	(129.071.404)	(170.184.420)	(637.536)	(815.963)	(8.459.342)	(10.912.671)	(7.762.407)	(10.008.619)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	53.767.826	47.041.811	(637.536)	(815.963)	(8.459.342)	(10.912.671)	(47.734)	(1.943.281)
<b>4) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado <sup>1</sup></b>	<b>26.883.913</b>	<b>23.520.905</b>	<b>(637.536)</b>	<b>(815.963)</b>	<b>(8.459.342)</b>	<b>(10.912.671)</b>	<b>(454.864)</b>	<b>(1.527.327)</b>

1 - Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido**

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Custo do serviço corrente	(6.293)	(16.223)	(22.548)	--	--	--	(45.501)	(92.829)	(83.398)	(810)	(1.956)	(1.835)
Custo dos juros	(4.214.119)	(8.402.625)	(8.296.225)	(38.458)	(76.667)	(81.291)	(552.599)	(1.094.780)	(1.054.063)	(278.677)	(553.569)	(542.034)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	5.614.323	11.033.990	11.199.081	--	--	--	--	--	--	218.645	421.178	432.118
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	(13.208)	(27.063)	(25.879)	--	--	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	--	(550.905)	(1.046.318)	(982.584)	(136.449)	(252.798)	(241.712)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2.134	3.896	3.653
<b>(Despesa)/receita reconhecida na DRE</b>	<b>1.393.911</b>	<b>2.615.142</b>	<b>2.880.308</b>	<b>(51.666)</b>	<b>(103.730)</b>	<b>(107.170)</b>	<b>(1.149.005)</b>	<b>(2.233.927)</b>	<b>(2.120.045)</b>	<b>(195.157)</b>	<b>(383.249)</b>	<b>(349.810)</b>

**d.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido**

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>(5.208.015)</b>	<b>(789.156)</b>	<b>(155.684)</b>	<b>(105.295)</b>	<b>(1.679.860)</b>	<b>(638.989)</b>	<b>(750.441)</b>	<b>(312.637)</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	62.813	(8.426.102)	156.077	(91.617)	2.689.119	(1.892.492)	903.089	(802.450)
Efeitos fiscais	(29.872)	4.007.243	(70.235)	41.228	(1.210.103)	851.621	(408.349)	364.646
<b>Saldo final</b>	<b>(5.175.074)</b>	<b>(5.208.015)</b>	<b>(69.842)</b>	<b>(155.684)</b>	<b>(200.844)</b>	<b>(1.679.860)</b>	<b>(255.701)</b>	<b>(750.441)</b>



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido – Posição em 31/12/2024**

	Duration <sup>1</sup>	Pagamentos de benefícios esperados <sup>2</sup>				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	8,01	16.747.157	16.431.337	16.156.235	314.704.982	364.039.711
Plano Informal (Previ)	5,53	123.043	111.168	100.489	934.800	1.269.500
Plano de Associados (Cassi)	9,25	1.045.971	1.026.996	1.008.148	27.651.499	30.732.614
Regulamento Geral (Economus)	7,87	744.486	738.552	731.400	13.779.205	15.993.643
Regulamento Complementar 1 (Economus)	9,74	3.839	4.038	4.273	137.885	150.035
Plus I e II (Economus)	10,81	53.520	55.581	57.573	2.477.590	2.644.264
Grupo B' (Economus)	7,04	25.430	25.140	24.808	372.894	448.272
Prevmais (Economus)	8,84	35.732	35.683	35.619	879.175	986.209
Multifuturo I (Fusesc)	8,42	9.452	9.433	9.399	208.113	236.397
Plano I (Fusesc)	6,63	54.437	53.055	51.548	686.963	846.003
Plano BEP (Prevbep)	8,29	8.296	8.241	8.182	171.092	195.811

1 - Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

2 - Valores considerados sem descontar a valor presente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d.7) Composição dos ativos dos planos**

	Plano 1 – Previ		Outros Planos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Renda fixa	116.962.255	127.077.345	7.126.005	7.276.657
Renda variável <sup>1</sup>	48.013.582	70.598.525	131.446	294.801
Investimentos imobiliários	10.641.243	12.142.946	206.842	221.915
Empréstimos e financiamentos	5.210.918	5.669.605	154.238	156.858
Outros	2.011.232	1.737.810	96.142	115.107
<b>Total</b>	<b>182.839.230</b>	<b>217.226.231</b>	<b>7.714.673</b>	<b>8.065.338</b>
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	8.776.283	9.384.173	19.027	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.225.023	1.390.248	32.032	35.153

1 - No plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 3.947.785 mil (R\$ 5.586.966 mil em 31/12/2023), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

**d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período**

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de inflação (a.a.)	3,80%	3,55%	3,89%	3,57%	3,78%	3,55%	3,80%	3,55%
Taxa real de desconto (a.a.)	10,70%	6,81%	10,86%	6,64%	10,62%	6,86%	10,72%	6,80%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	14,91%	10,60%	--	--	--	--	14,92%	10,59%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,77%	0,77%	--	--	--	--	0,91%	0,91%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-2012 / RP 2000	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 – Previ – Posição em 31/12/2024**

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	10,70%	4,75%
Avaliação de ativos		
Títulos públicos	Valor de Mercado	Custo Amortizado
Participações acionárias	Valor de Mercado	Valor Ajustado <sup>1</sup>
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

1 - A Previ, na metodologia de avaliação para o seu investimento na Litel, utiliza como referência o preço de fechamento da ação da Vale, principal ativo do grupo Litel, do penúltimo dia de cada mês.

**d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco**

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Valor apurado - Previ</b>	<b>208.935.680</b>	<b>222.368.862</b>	<b>(212.150.678)</b>	<b>(208.014.404)</b>	<b>(3.214.998)</b>	<b>14.354.458</b>
Ajuste no valor dos ativos do plano <sup>1</sup>	(26.096.450)	(5.142.631)	--	--	(26.096.450)	(5.142.631)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	83.079.274	37.829.984	83.079.274	37.829.984
<b>Valor apurado - Banco</b>	<b>182.839.230</b>	<b>217.226.231</b>	<b>(129.071.404)</b>	<b>(170.184.420)</b>	<b>53.767.826</b>	<b>47.041.811</b>

1 - Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

**d.11) Análise de sensibilidade**

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 31/12/2024.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.028.803)	2.093.437	1.814.001	(1.869.736)	1.607	(1.604)
Plano Informal (Previ)	(7.052)	7.223	14.979	(15.033)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(118.160)	122.678	91.624	(93.245)	434	(426)
Regulamento Geral (Economus)	(93.676)	96.564	78.461	(81.958)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(949)	980	(1.891)	1.938	--	--
Plus I e II (Economus)	(12.665)	13.169	15.917	(15.680)	--	--
Grupo B' (Economus)	(2.646)	2.719	3.503	(3.653)	--	--
Prevmais (Economus)	(5.223)	5.400	1.155	(1.162)	689	(685)
Multifuturo I (Fusesc)	(1.322)	1.380	721	(754)	109	(102)
Plano I (Fusesc)	(4.947)	5.079	6.453	(6.620)	--	--
Plano BEP (Prevbep)	(1.126)	1.162	756	(794)	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

**e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco**

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Plano 1 (Previ)	26.883.913	23.520.905	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(637.536)	(815.963)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(8.459.342)	(10.912.671)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(114.788)	(816.905)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	12.046	7.928	--	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(607.867)	(802.397)
Grupo B' (Economus)	--	--	(187.157)	(238.803)
Prevmais (Economus)	179.204	133.637	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	86.353	69.919	--	--
Plano I (Fusesc)	139.110	96.072	--	--
Plano BEP (Prevbep)	38.235	23.222	--	--
<b>Total</b>	<b>27.338.861</b>	<b>23.851.683</b>	<b>(10.006.690)</b>	<b>(13.586.739)</b>

**f) Destinações do superávit do Plano 1 - Previ**

	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Fundo de Utilização <sup>1</sup></b>			
<b>Saldo inicial</b>	<b>11.873.612</b>	<b>11.608.853</b>	<b>11.315.371</b>
Contribuição ao Plano 1	(366.004)	(685.053)	(660.535)
Atualização	518.417	1.102.225	954.017
<b>Saldo final</b>	<b>12.026.025</b>	<b>12.026.025</b>	<b>11.608.853</b>

1 - Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75% a.a.).



### 30 – Gerenciamento de riscos e de capital

#### a) Processo de gestão de riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos principais vetores para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação e avaliação dos riscos que resulta no conjunto corporativo de riscos relevantes, realizado a partir de metodologia que considera insumos externos, tais como diretrizes regulatórias, preocupações relevantes da indústria financeira mundial e benchmark com outras instituições. Como insumos internos, são avaliados os riscos incorridos pelas ELBBs, os fatores de risco divulgados no Formulário de Referência (FR), os riscos identificados pelos gestores, em primeira linha, e os direcionadores estratégicos. Os riscos identificados têm sua classificação de relevância definida com base em critérios quantitativos e qualitativos.

A definição dos riscos é realizada considerando critérios quantitativos e qualitativos, e resulta nos seguintes riscos relevantes:

- a) Risco de estratégia;
- b) Risco social, ambiental e climático;
- c) Risco de crédito
- d) Risco atuarial;
- e) Risco de taxa de juros da carteira bancária;
- f) Risco de mercado;
- g) Risco de liquidez;
- h) Risco de contágio;
- i) Risco operacional;
- j) Risco de reputação.

O Banco revisa periodicamente o Conjunto Corporativo dos Riscos Relevantes. Para os riscos relevantes, são estabelecidas etapas da implementação de estrutura e processos de gestão, com as atividades mínimas a serem consideradas para tratamento dos riscos.

O processo de identificação e avaliação da relevância dos riscos foi aprimorado, permanece com a participação da 1ª primeira linha de defesa nas discussões da avaliação qualitativa dos riscos. A participação dos gestores específicos aprimora o processo de avaliação dos riscos, permitindo capturar as percepções dos envolvidos e disseminar a cultura de gestão de riscos.

A metodologia de 2023 foi aprimorada com a elaboração de escalas específicas para a relevância do Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC) e Risco de Reputação, em função da natureza transversal desses riscos. Além de revisão das categorias do Risco de Crédito.

No Banco, a gestão dos riscos e do capital é realizada de forma segregada das unidades de negócio e de auditoria interna. A política específica de Gestão de Riscos e de Capital é aprovada pelo Conselho de Administração, com parecer dos Comitês de Assessoramento. O gerenciamento dos riscos é realizado conforme as políticas e estratégias da Alta Administração do Banco.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos e de capital no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos e no Plano de Recuperação na seção Gerenciamento de Riscos no website [bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri).



## Instrumentos financeiros - Valor justo

Instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, comparados ao valor justo:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>				
Disponibilidades	20.079.736	20.079.736	17.327.745	17.327.745
Depósitos no Banco Central do Brasil	115.697.589	115.697.589	101.805.900	101.805.900
Aplicações interfinanceiras de liquidez	399.797.233	399.760.046	432.160.990	432.160.990
Títulos e valores mobiliários	580.835.475	578.832.459	466.994.273	466.828.048
Instrumentos financeiros derivativos	12.667.715	12.667.715	1.973.686	1.973.686
Carteira de crédito	1.100.471.281	1.099.877.678	975.349.358	968.308.823
Outros ativos financeiros	109.237.452	109.237.452	94.577.173	94.577.173
<b>Passivo</b>				
Recursos de clientes	873.710.691	874.416.253	811.943.803	811.903.547
Recursos de instituições financeiras	724.024.327	727.913.949	651.190.724	651.460.774
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	325.565.244	325.565.244	284.156.307	284.156.307
Instrumentos financeiros derivativos	8.266.681	8.266.681	2.509.742	2.509.742
Outros passivos financeiros	213.524.918	213.524.918	161.864.745	161.864.745

### Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

**Aplicações interfinanceiras de liquidez:** O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

**Títulos e valores mobiliários:** Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

**Operações de crédito:** Para as operações pós-fixadas, em sua maioria, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil, devido à equivalência entre os mesmos. As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram valorizadas à taxa de contratação, com seus fluxos futuros de caixa descontados a taxas de mercado vigentes na data do balanço.

**Depósitos interfinanceiros:** O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

**Depósitos a prazo:** Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

**Obrigações por operações compromissadas:** Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

**Obrigações por empréstimos e repasses:** Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações é equivalente ao valor contábil.

**Outras obrigações:** O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

**Instrumentos financeiros derivativos:** Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

**Demais instrumentos financeiros:** Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### Níveis de informação referentes a ativos e passivos mensurados a valor justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

**Nível 1** – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

**Nível 2** – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

**Nível 3** – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

### Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no Balanço Consolidado

	31/12/2024	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	<b>506.242.512</b>	<b>417.489.734</b>	<b>88.377.658</b>	<b>375.120</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros (objeto de hedge)	3.069.133	--	3.069.133	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	6.161.376	4.137.424	1.989.154	34.798
Instrumentos financeiros derivativos	12.667.715	--	12.667.715	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	484.298.095	413.352.310	70.651.656	294.129
Operações de crédito (objeto de hedge)	46.193	--	--	46.193
<b>Passivos</b>	<b>(12.866.564)</b>	<b>--</b>	<b>(12.866.564)</b>	<b>--</b>
Obrigações por TVM no exterior (objeto de hedge)	(4.599.883)	--	(4.599.883)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(8.266.681)	--	(8.266.681)	--

	31/12/2023	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>	<b>418.062.241</b>	<b>355.949.157</b>	<b>59.591.364</b>	<b>2.521.720</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros (objeto de hedge)	2.396.937	--	2.396.937	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	12.045.093	7.619.623	4.399.477	25.993
Instrumentos financeiros derivativos	1.973.686	--	1.973.686	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	401.596.859	348.329.534	50.821.264	2.446.061
Operações de crédito (objeto de hedge)	49.666	--	--	49.666
<b>Passivos</b>	<b>(4.600.102)</b>	<b>--</b>	<b>(4.600.102)</b>	<b>--</b>
Obrigações por TVM no exterior (objeto de hedge)	(2.090.360)	--	(2.090.360)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(2.509.742)	--	(2.509.742)	--





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Não houve transferência entre o Nível 1 e o Nível 2 no período. Para os ativos avaliados no Nível 3, os ganhos, perdas, transferências entre níveis e o efeito das mensurações estão descritos no quadro abaixo:

Descrição	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos e Perdas (Realizado/ Não Realizado)	Compras	Vendas/ Liquidações	Transferências do Nível 3	Transferências para o Nível 3	Valor Justo em 31/12/2024
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	26.857	14.000	--	(6.061)	--	2	34.798
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	2.439.437	(213.297)	--	(1.890.497)	(163.587)	122.073	294.129
Operações de crédito (objeto de hedge)	49.666	(3.473)	--	--	--	--	46.193
<b>Total</b>	<b>2.515.960</b>	<b>(202.770)</b>	<b>--</b>	<b>(1.896.558)</b>	<b>(163.587)</b>	<b>122.075</b>	<b>375.120</b>

Para mensurações de Nível 3 na hierarquia de valor justo, foram utilizados os seguintes dados não observáveis:

Descrição	Técnicas de avaliação	Dados não observáveis
<b>Ativo</b>		
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB
Operações de crédito (objeto de hedge)	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB e taxa média ponderada

Eventualmente, comparações entre dados não observáveis do Banco e valores com base em referências de mercado (ainda que com pouco ou nenhum registro de negócios), podem apresentar convergência pouco aceitável para alguns instrumentos, indicando potencialmente menor grau de liquidez de mercado para alguns deles. Assim, a classificação em Nível 3 considera o rating do emissor do instrumento financeiro e compara o resultado entre os valores observados e os valores apurados por modelos internos.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de risco de crédito é relevante. A taxa de juros de renovação das operações das carteiras é o dado não observável mais significativo usado na mensuração a valor justo dos instrumentos de Nível 3. Variações significativas nessa taxa de juros podem resultar em alterações significativas no valor justo. A análise de sensibilidade é elaborada considerando as informações de mercado e dados produzidos pelo Banco utilizando método próprio de aplicação de choques nas curvas de mercado nos fatores de risco mais relevantes.

## Análise de sensibilidade

### Método e objetivo da análise

O Banco realiza, trimestralmente, a análise de sensibilidade das exposições ao risco de taxas de juros de suas posições próprias, utilizando como método a aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no resultado do Banco diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado.

### Pressupostos e limitações do método

A aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado tem como pressuposto que os movimentos de alta ou de baixa nas taxas de juros ocorrem de forma idêntica, tanto para prazos curtos quanto para prazos mais longos. Como nem sempre os movimentos de mercado apresentam tal comportamento, este método pode apresentar pequenos desvios nos valores simulados.



## Escopo, cenários de aplicação do método e implicações no resultado

O processo de análise de sensibilidade no Banco do Brasil é realizado considerando o seguinte escopo:

- (i) operações classificadas na carteira de negociação, composta basicamente por títulos públicos e privados mensurados a valor justo e instrumentos financeiros derivativos, sendo que os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes dos possíveis movimentos nas taxas de juros praticadas no mercado geram impacto direto no resultado do Banco ou no seu patrimônio líquido; e
- (ii) operações classificadas na carteira bancária, na qual os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não afetam diretamente o resultado do Banco, tendo em vista que a referida carteira é composta, majoritariamente, por operações contratadas com a intenção de manutenção até os respectivos vencimentos – empréstimos a clientes, captações no varejo, e títulos públicos e privados mensurados ao custo amortizado – e cujo registro contábil é realizado com base nas taxas contratadas.

Para realização da análise de sensibilidade são considerados os cenários:

Cenário I: Choque de 100 basis points (+/- 1 ponto percentual), sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário II: Choque de +25% e -25%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário III: Choque de +50% e -50%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

## Resultados da análise de sensibilidade

As tabelas abaixo apresentam os resultados obtidos para a carteira de negociação e para o conjunto de operações registradas nas carteiras de negociação e bancária.

### Análise de sensibilidade para a carteira de negociação e para a carteira de negociação e bancária

Fatores de risco / Exposição	31/12/2024			31/12/2023		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<b>Carteira de negociação</b>						
Taxa pré-fixada	(86.835)	(310.587)	(608.410)	(36.529)	(95.707)	(212.816)
Cupons de taxas de juros	(9.988)	(78)	(157)	(11.872)	(259)	(518)
Cupons de índices de preços	(84.063)	(150.791)	(281.533)	(306.701)	(391.514)	(740.582)
Cupons de moedas estrangeiras	(514.184)	(687.095)	(1.448.368)	(158.376)	(189.337)	(398.177)
<b>Total</b>	<b>(695.070)</b>	<b>(1.148.551)</b>	<b>(2.338.468)</b>	<b>(513.478)</b>	<b>(676.817)</b>	<b>(1.352.093)</b>
<b>Carteira de negociação e bancária</b>						
Taxa pré-fixada	(12.738.680)	(43.945.693)	(82.652.246)	(12.657.515)	(29.315.468)	(56.110.520)
Cupons de taxas de juros	(7.884.300)	(24.667.296)	(53.116.079)	(11.489.079)	(22.102.323)	(46.674.809)
Cupons de índices de preços	(226.850)	(305.895)	(586.865)	(457.960)	(528.871)	(1.011.996)
Cupons de moedas estrangeiras	(3.665.877)	(2.312.748)	(4.773.932)	(2.810.805)	(720.280)	(1.481.739)
<b>Total</b>	<b>(24.515.707)</b>	<b>(71.231.632)</b>	<b>(141.129.122)</b>	<b>(27.415.359)</b>	<b>(52.666.942)</b>	<b>(105.279.064)</b>



## b) Gerenciamento de capital

### Objetivos e políticas:

A Resolução CMN nº 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração (CA) do Banco instituiu o Comitê de Riscos e de Capital (Coris) e definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o Chief Risk Officer (CRO), sendo responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital.

A gestão de capital visa assegurar a solvência futura da Instituição concomitante à implementação das estratégias de negócios.

O gerenciamento de capital é realizado por meio de estrutura organizacional levando em consideração a natureza das operações, a complexidade dos negócios e a dimensão da exposição aos riscos relevantes.

São definidas e documentadas estratégias para o gerenciamento de capital que estabelecem mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS).

Além disso, o Banco conta com políticas específicas, aprovadas pelo CA, que visam orientar o desenvolvimento de funções ou comportamentos, por meio de direcionadores estratégicos que norteiam as ações de gerenciamento de capital. Essas políticas específicas aplicam-se a todos os negócios que envolvam riscos e capital no Banco.

### Elementos compreendidos pela gestão do capital:

Os planos estratégicos, as metas comerciais e os orçamentos respeitam o apetite e tolerância a riscos e os indicadores de adequação de capital e de retorno ajustado a risco.

O Plano de Capital é elaborado de forma consistente com a estratégia comercial, buscando manter os indicadores de capital em níveis adequados. Esse Plano evidencia o planejamento de capital do Banco do Brasil e a avaliação prospectiva de eventual necessidade de aporte de capital.

A elaboração do Plano de Capital é referenciada nos direcionadores e limites constantes da Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS) e do Orçamento do Conglomerado Banco do Brasil (Orçamento BB), considerando que este representa a materialização das diretrizes da ECBB, do Plano Diretor (PD) e do Plano de Investimentos Fixos.

Os valores orçados devem corresponder às metas e objetivos definidos pela Alta Administração para o Conglomerado Banco do Brasil. Desta forma, premissas como o crescimento dos negócios, o crescimento do crédito em operações de maior rentabilidade, as restrições da atuação em segmentos de menor rentabilidade, entre outros, estão contidas no Orçamento BB.

Além disso, o Orçamento BB considera o cenário macroeconômico elaborado pela Unidade Tesouraria Global (Tesou) e a legislação aplicada ao Sistema Financeiro Nacional (SFN).

A revisão da ECBB e do PD resulta da aplicação de um conjunto de metodologias de planejamento estratégico, observadas as melhores práticas de mercado. Destaca-se que a revisão da ECBB e do PD ocorre de forma integrada ao processo orçamentário, à RAS e aos demais documentos da arquitetura estratégica, o que garante o alinhamento entre tais documentos, dando maior consistência interna ao processo de planejamento estratégico.

O Orçamento BB segue as diretrizes definidas na ECBB, respeita a RAS e visa atender aos pisos e tetos definidos nos indicadores aprovados no PD. O Orçamento BB possibilita a quantificação em valores financeiros dos objetivos estratégicos definidos na ECBB.

A RAS é o documento estratégico que orienta o planejamento da estratégia de negócios, direcionando orçamento e capital para uma alocação sustentável e otimizada, de acordo com a capacidade da Instituição de assunção a riscos e de seus objetivos estratégicos, além de promover o entendimento e disseminação da cultura de riscos.

Esta declaração é aplicada ao Banco e considera potenciais impactos no capital do Conglomerado Prudencial Banco do Brasil. Espera-se que as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB) definam seus direcionadores a partir dessas orientações considerando necessidades específicas e aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

De acordo com o definido na RAS, o apetite a riscos é o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos, materializado por indicadores que definam uma visão agregada da exposição a riscos. A tolerância, por sua vez, induz a gestão de riscos de forma mais granular, considerando o apetite definido.



A RAS define limites mínimos prudenciais que têm o objetivo de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Esses limites são estabelecidos acima do mínimo regulatório, representam o apetite a riscos do Banco e tem vigência a partir de janeiro de cada ano.

A meta de capital é o nível de capital desejado pelo Banco, por isso suas ações de gestão devem nortear-se por esse direcionador. As metas distinguem-se da tolerância e do apetite a riscos pelo fato de este último definir o nível a partir do qual a Instituição não aceita operar, devendo tomar medidas tempestivas para readequação, podendo acionar as medidas de contingência.

Integração:

Adotando postura prospectiva, o Banco avalia o estado de capital, incluindo a razão de alavancagem, classificado em Crítico, Alerta ou de Vigilância, em função do horizonte temporal que antecede ao prazo projetado para início do descumprimento dos limites mínimos prudenciais definidos pela Alta Administração e detalhados na RAS, conforme figura a seguir:

Indicadores de Capital e de Alavancagem		Quando as projeções indicarem prazo de descumprimento dos limites (em meses)					
		0 a 6	7 a 12	13 a 18	19 a 24	25 a 30	acima de 31
Apetite <sup>1</sup>	ICP Prudencial	CRÍTICO			ALERTA		VIGILÂNCIA
	ICN1 Prudencial	CRÍTICO		ALERTA		VIGILÂNCIA	
	IB Prudencial	CRÍTICO	ALERTA		VIGILÂNCIA		
	RA Prudencial	CRÍTICO		ALERTA		VIGILÂNCIA	

<sup>1</sup> nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos

A identificação dos estados de capital e alavancagem do Banco é de responsabilidade do Fórum de Capital e ocorre por meio do controle do Índice de Capital Principal (ICP), do Índice de Capital Nível I (ICN I), do Índice de Basileia Prudencial (IBP) e da Razão de Alavancagem (RA) projetados para o horizonte temporal de, no mínimo, 36 meses. Quando as projeções indicarem potencial descumprimento dos limites mínimos prudenciais (Apetite a Riscos), a Instituição terá tempo suficiente para promover alterações estratégicas que evitem a extrapolação, de acordo com os prazos definidos para cada indicador.

A avaliação da suficiência do capital mantido pelo Banco contempla horizonte temporal de 3 anos e considera (i) os tipos de riscos e respectivos níveis a que a Instituição está exposta e disposta a assumir; (ii) a capacidade de a Instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente; (iii) os objetivos estratégicos da Instituição; e (iv) as condições de competitividade e o ambiente regulatório em que atua.

Em observância ao disposto na Circular Bacen nº 3.846/2017, essa análise também faz parte do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icaap) e deve abranger, no mínimo:

- I – a avaliação e a mensuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito (inclui o risco de concentração e de crédito da contraparte), de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e operacional;
- II – a avaliação da necessidade de capital para cobertura dos demais riscos relevantes a que a Instituição está exposta, considerando, no mínimo, os riscos de estratégia, de reputação e socioambiental;
- III – a avaliação da necessidade de capital em função dos resultados do programa de testes de estresse; e
- IV – a descrição das metodologias e premissas utilizadas na avaliação e mensuração da necessidade de capital.

O Icaap, implementado no Banco do Brasil em 30/06/2013, segue o disposto na Resolução CMN nº 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do Icaap foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos é a responsável institucional pela validação do Icaap. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

**Processos:**

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital. Subsidiaria a Alta Administração na tomada de decisões que levam a Instituição a adotar postura capaz de absorver eventuais perdas decorrentes dos riscos nos negócios ou de alterações no ambiente financeiro.

São realizadas simulações de capital, integrando os resultados dos testes de estresse de riscos e de negócios, baseados em cenários macroeconômicos e/ou idiossincráticos. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

É realizado acompanhamento mensal das variáveis utilizadas na elaboração do Plano de Capital decorrente da revisão do comportamento projetado na elaboração do Orçamento BB, com base nos números observados, nas expectativas de mercado e na dinâmica dos negócios. Os desvios relevantes são apresentados e discutidos, pelas diretorias participantes do processo, nas reuniões mensais do Fórum de Capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A adoção de postura prospectiva, mediante a realização de avaliações contínuas da necessidade de capital, viabiliza a identificação, de forma proativa, de eventos com probabilidade não nula de ocorrência ou de mudanças nas condições do mercado que possam exercer efeito adverso sobre a adequação de capital, inclusive em cenários de estresse.

**c) Índice de Basileia**

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O conjunto normativo referente às recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras é conhecido por Basileia III.

O capital regulamentar é dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido dos ajustes prudenciais) e Capital Complementar.

Para a apuração da exigência de manutenção de capital, são exigidos requerimentos mínimos de PR, de Nível I, de Capital Principal e de Adicional de Capital Principal (ACP).

Seguem os ajustes prudenciais considerados na apuração do Capital Principal:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- investimentos significativos (superiores a 10% do capital social) em: entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas; sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar; e instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que não componham o Conglomerado Prudencial;
- participação de não controladores;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido;
- valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN nº 4.277/2013.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em 28/08/2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor atual de R\$ 5.100.000 mil (R\$ 6.100.000 mil até junho/2024), foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de elemento patrimonial, conforme descrito na Nota Explicativa 23.c.

De acordo com as Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada em bases consolidadas do Conglomerado Prudencial.

	31/12/2024	31/12/2023
<b>PR - Patrimônio de Referência</b>	<b>184.158.129</b>	<b>174.033.091</b>
<b>Nível I</b>	<b>169.489.680</b>	<b>156.430.952</b>
<b>Capital Principal (CP)</b>	<b>145.821.678</b>	<b>136.356.255</b>
Patrimônio líquido	181.825.840	163.827.386
Instrumento elegível a Capital Principal	5.100.000	6.100.000
Ajustes Prudenciais	(41.104.162)	(33.571.131)
<b>Capital Complementar</b>	<b>23.668.002</b>	<b>20.074.697</b>
Letra financeira subordinada perpétua (Nota 19.c)	13.118.800	14.886.697
Bônus perpétuos (Nota 19.c)	10.549.202	5.188.000
<b>Nível II</b>	<b>14.668.449</b>	<b>17.602.139</b>
Dívidas subordinadas elegíveis a capital (normas anteriores à Basileia III) – Recursos captados do FCO (Nota 19.c) <sup>1</sup>	14.668.449	17.602.139
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>1.338.853.643</b>	<b>1.124.754.293</b>
Risco de Crédito (RWACPAD)	1.087.482.877	938.286.509
Risco de Mercado (RWAMPAD)	52.732.352	28.285.378
Risco Operacional (RWAOPAD)	198.638.414	158.182.406
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) <sup>2</sup></b>	<b>107.108.292</b>	<b>89.980.343</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR) <sup>3</sup></b>	<b>77.049.837</b>	<b>84.052.748</b>
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) <sup>3</sup></b>	<b>12,66%</b>	<b>13,91%</b>
Índice de Capital Principal (CP/RWA) <sup>3</sup>	10,89%	12,12%
<b>Índice de Basileia (PR/RWA) <sup>3</sup></b>	<b>13,75%</b>	<b>15,47%</b>

1 - Em cumprimento ao disposto no artigo 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021, em 2024, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 50% (60% em 2023) ao montante computado no Nível II em 30/06/2018.

2 - Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/2021, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%.

3 - Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

#### Ajustes prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados	(14.809.708)	(12.962.189)
Ativos intangíveis	(11.322.083)	(10.787.014)
Investimentos significativos e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%)	(10.005.072)	(4.687.150)
Investimentos significativos (excesso dos 10%) <sup>1</sup>	(1.800.850)	(2.345.383)
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 10%)	(1.764.018)	--
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido	(873.406)	(2.663.255)
Participação de não controladores <sup>2</sup>	(521.325)	(121.206)
Valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013	(6.073)	(2.870)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	(1.627)	(2.064)
<b>Total</b>	<b>(41.104.162)</b>	<b>(33.571.131)</b>

1 - Refere-se, principalmente, a investimentos significativos em assemelhadas a instituições financeiras e em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, não consolidadas, em sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

2 - A dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, artigo 10 da Resolução CMN nº 4.955/2021.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### d) Limite de imobilização e margem

	31/12/2024	31/12/2023
Situação do limite de imobilização	15,55%	16,36%
Margem em relação ao limite de imobilização	63.442.445	58.550.324

Conforme definido pelo Bacen, a situação do limite de imobilização indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo permanente ajustado. O limite é de 50%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.957/2021.

A margem se refere à diferença entre o limite de 50% do Patrimônio de Referência e o total de imobilizações.

#### e) Indicadores regulatórios versus indicadores observados

A exigência mínima regulatória, conforme determinado pela Resolução CMN nº 4.958/2021, para os indicadores de capital, bem como os valores observados no Banco, constam no quadro a seguir:

	Regulatório	31/12/2024
Índice de Capital Principal (ICP) <sup>1</sup>	8,00%	10,89%
Índice de Capital Nível 1 (ICN1) <sup>1</sup>	9,50%	12,66%
Índice de Basileia (IB) <sup>1</sup>	11,50%	13,75%
Situação do limite de imobilização	Até 50%	15,55%

<sup>1</sup> - Inclui os adicionais de capital principal de conservação, contracíclico e sistêmico

Em 31/12/2024, observa-se o cumprimento dos indicadores regulatórios. O Banco, por meio das estratégias de gerenciamento de capital já elencadas, visa superar os indicadores mínimos regulatórios, mantendo-os em patamares capazes de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Dessa forma, o Banco define os limites mínimos prudenciais de indicadores de capital e a meta de capital principal a serem atingidos em cada período.

#### f) Instrumentos elegíveis a capital

Os instrumentos elegíveis a capital estão descritos nas Notas Explicativas 19.c e 23.c.

Para as letras financeiras subordinadas vigentes até a presente data, existem as seguintes possibilidades, conforme definido em suas emissões:

- 1) na modalidade perpétua, há opção de recompra ou resgate, atentando para os seguintes requisitos:
  - a. intervalo mínimo de cinco anos entre a data da emissão e a primeira data de exercício de opção de recompra ou resgate;
  - b. o exercício de opção de recompra ou resgate está condicionado, na data do exercício, à autorização do Banco Central do Brasil;
  - c. inexistência de características que acarretem a expectativa de que a opção de recompra ou resgate será exercida, constituindo-se faculdade da Emitente; e
  - d. o intervalo entre as datas de exercício das opções deve ser de, no mínimo, 180 dias.

Para os títulos emitidos no exterior não há, até o momento, possibilidade de o detentor do título solicitar a recompra ou o resgate, total ou parcial. Os fluxos de caixa esperados ocorrerão quando do pagamento de cupom ou no exercício da opção de recompra pelo Banco, conforme aplicável.

O Instrumento elegível ao Capital Principal não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Os fluxos de caixa esperados ocorrem apenas pelo pagamento dos juros remuneratórios anuais ou na eventual devolução do principal.

Conforme Comunicados ao Mercado, de 08 de abril de 2021 e de 16 de dezembro de 2021, o cronograma para devolução do referido instrumento estabeleceu sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, entre julho/2022 e julho/2029. Dessa forma, em cumprimento ao cronograma e com base em autorização do Bacen e despacho do Ministério da Fazenda, o Banco procedeu a devolução da terceira parcela de R\$ 1 bilhão à União, em julho/2024, remanescendo o saldo de R\$ 5,1 bilhões.

Em relação à dinâmica do FCO, os fluxos mensais contemplam, de um lado, as entradas/origens, como os repasses do Tesouro Nacional decorrentes da arrecadação de impostos (efetuados a cada decêndio do mês), retornos originários de pagamentos de operações de crédito e remuneração sobre os recursos disponíveis e, de outro lado, as saídas, como os ressarcimentos de bônus de adimplência/rebate, as despesas de auditoria, de del credere e de provisão. A utilização dos recursos do FCO como instrumento elegível a capital obedece aos limites estabelecidos no art. 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### 31 – Resultado recorrente e não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Resultado recorrente</b>	<b>35.439.890</b>	<b>33.818.951</b>
<b>Resultado não recorrente</b>	<b>--</b>	<b>--</b>





Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

## 32 – Outras informações

### a) Administração de fundos de investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Asset.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)		Saldo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Patrimônio Administrado</b>	<b>1.194</b>	<b>1.216</b>	<b>1.674.877.465</b>	<b>1.516.914.893</b>
Fundos de investimentos	1.188	1.210	1.654.858.550	1.497.980.573
Carteiras administradas	6	6	20.018.915	18.934.320

### b) Informações de filiais, subsidiárias e controladas no exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>				
Grupo BB	84.301.846	72.558.303	83.329.004	71.868.934
Terceiros	139.810.823	78.461.205	196.029.135	111.917.209
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>224.112.669</b>	<b>151.019.508</b>	<b>279.358.139</b>	<b>183.786.143</b>
<b>Passivo</b>				
Grupo BB	70.838.950	31.268.014	69.665.259	30.624.208
Terceiros	135.936.539	107.201.060	181.291.429	134.761.363
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>17.337.180</b>	<b>12.550.434</b>	<b>28.401.451</b>	<b>18.400.572</b>
Atribuível à controladora	17.337.180	12.550.434	27.039.500	17.837.107
Participação dos não controladores	--	--	1.361.951	563.465
<b>Total do passivo</b>	<b>224.112.669</b>	<b>151.019.508</b>	<b>279.358.139</b>	<b>183.786.143</b>

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.637.230</b>	<b>1.992.710</b>	<b>1.833.251</b>	<b>3.397.139</b>	<b>6.702.126</b>	<b>7.507.319</b>
Atribuível à controladora	1.637.230	1.992.710	1.833.251	3.077.543	5.844.009	6.403.893
Participações dos não controladores	--	--	--	319.596	858.117	1.103.426

### c) Recursos de consórcios

	31/12/2024	31/12/2023
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	1.066.088	999.808
Obrigações do grupo por contribuições	75.714.667	67.323.125
Consoiciados - bens a contemplar	70.403.204	63.290.816
(Em Unidades)		
Quantidade de grupos administrados	437	434
Quantidade de consorciados ativos	1.826.813	1.851.352
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	239.255	222.102

	2º Semestre/2024	Exercício/2024	Exercício/2023
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	155.789	294.170	283.124



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

#### d) Cessão de empregados a órgãos externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei nº 10.470/2002 e pelo Decreto nº 10.835/2021.

	2º Semestre/2024		Exercício/2024		Exercício/2023	
	Quantidade de Empregados Cedidos <sup>1</sup>	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos <sup>1</sup>	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos <sup>1</sup>	Custo no Período
<b>Com ônus para o Banco</b>						
Entidades sindicais	217	27.563	217	56.273	218	52.207
Outros órgãos/entidades	8	3.404	8	6.477	8	6.281
<b>Sem ônus para o Banco<sup>2</sup></b>						
Governos Federal, Estadual e Municipal	224	--	224	--	204	--
Órgãos externos (Cassi, Previ, Economus, Fusesc e PrevBep)	590	--	590	--	532	--
Entidades dos funcionários	71	--	71	--	68	--
Entidades controladas e coligadas	803	--	803	--	776	--
<b>Total</b>	<b>1.913</b>	<b>30.967</b>	<b>1.913</b>	<b>62.750</b>	<b>1.806</b>	<b>58.488</b>

1 - Posição no último dia do período.

2 - No 2º Semestre/2024, o Banco foi ressarcido em R\$ 362.077 mil, e no Exercício/2024, em R\$ 707.756 mil (R\$ 618.628 mil no Exercício/2023), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus.

#### e) Remuneração de empregados, dirigentes e conselheiros

Remuneração mensal paga aos funcionários, à administração e aos conselheiros do Banco do Brasil (Em Reais):

	31/12/2024	31/12/2023
Menor Salário	3.963,90	3.788,13
Maior Salário	66.323,05	63.382,12
Salário Médio	11.458,06	10.921,12
Valor médio dos benefícios oferecidos	4.816,24	4.568,34
Presidente	78.435,95	74.972,23
Vice-presidente	70.205,94	67.105,66
Diretor	59.500,97	56.873,42
Comitê de Auditoria - Titular	53.550,87	51.186,08
Comitê de Riscos e de Capital	53.550,87	51.186,08
Conselho Fiscal	6.824,38	6.523,02
Conselho de Administração	6.824,38	6.523,02

Foram contratados 2.299 funcionários no Exercício/2024 (2.290 no Exercício/2023).

#### f) Política de seguros de valores e bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

#### Seguros vigentes em 31/12/2024

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	754.789	6.915
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva <sup>1</sup>	131.950	333
Demais	460	--
<b>Total</b>	<b>887.199</b>	<b>7.248</b>

1 - Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.



### **g) Alteração no tratamento tributário aplicável a perdas incorridas**

Em 16/11/2022, a Medida Provisória nº 1.128/2022 foi convertida na Lei nº 14.467/2022, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

Em 02/10/2024, a Medida Provisória nº 1.261/2024, alterou a referida Lei, modificando os prazos de dedutibilidade das perdas incorridas, a partir de 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31/12/2024, que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, as quais poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um cento e vinte avos), para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

Foi vedada a dedução das perdas no ano de 2025 em montante superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. As perdas não deduzidas nesse período terão o mesmo tratamento do saldo existente em 1º de janeiro de 2025.

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (Nota 22.f) considerou em suas projeções os novos critérios de dedutibilidade das perdas incorridas descritos acima.

### **h) Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) da Cielo S.A.**

Em 05/02/2024, o Conselho de Administração do Banco do Brasil autorizou a aquisição da totalidade das ações em circulação da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Cielo” ou “Companhia”), via realização de Oferta Pública de Aquisição de Ações (“OPA”) e consequente aumento de participação acionária indireta do Banco, por meio da BB Elo Cartões Participações S.A. (“BB Elo”) e Elo Participações Ltda. (“Elo Participações”) na Cielo, para até 49,99%.

Nesta mesma data, a BB Elo e Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda. (“Quixaba” e, em conjunto com BB Elo, “Acionistas Controladores” da Cielo) encaminharam comunicado à Cielo, informando-lhe a decisão de realizarem, juntamente com o Grupo EloPar, uma oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias da Companhia para (i) conversão de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), da categoria “A” para “B” e (ii) para saída do Novo Mercado da B3 S.A., de acordo com a legislação aplicável e o estatuto social da Cielo.

Em 05/07/2024 a CVM deferiu o registro da oferta pública e, em 10/07/2024, foi publicado o Edital de Oferta Pública Unificada de Aquisição de Ações Cielo.

A OPA foi lançada pelos (i) Acionistas Controladores, (ii) Elo Participações, (iii) Alelo Instituição de Pagamento S.A. e (iv) Lívelo S.A., qualificados em conjunto como “Ofertantes” para aquisição de até a totalidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, exceto aquelas detidas pelos próprios Ofertantes, pessoas a eles vinculadas e as mantidas em tesouraria.

Em 14/08/2024, foi realizado o leilão da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria “A” para “B” na CVM e saída do segmento Novo Mercado da B3 S.A. Como resultado do Leilão, as Ofertantes adquiriram 736.857.044 ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam 27,1% do seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 5,82, totalizando o valor de R\$ 4.288.508 mil e a liquidação do Leilão ocorreu em 16/08/2024.

Considerando a aquisição realizada no Leilão, as Ofertantes passaram a deter, em conjunto, ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam 93,4% do seu capital social, tendo sido alcançado o quórum para conversão de registro da Companhia, conforme previsto na Resolução CVM nº 85/22, e no edital da OPA e, consequentemente, também o quórum para saída do Novo Mercado previsto no Regulamento do Novo Mercado da B3 e no Edital.

Como resultado de aquisições supervenientes decorrentes da OPA, a participação na Companhia, direta e indireta, dos grupos econômicos dos acionistas controladores, passou a ser de 95,11% do capital total da Companhia, restando em circulação ações de emissão da Companhia representativas de percentual inferior a 5% do capital social. As aquisições supervenientes foram realizadas em decorrência da obrigação das ofertantes de estender a possibilidade de vendas àqueles que não aderiram ao leilão da OPA, durante o período de três meses seguintes ao leilão da OPA.



Em 23/09/2024, devido ao alcance de participação superior a 95% do capital total da Cielo por parte dos grupos econômicos dos acionistas controladores após as aquisições supervenientes, foi realizada AGE da Cielo, nos termos da Lei nº 6.404/1976, a qual aprovou o resgate compulsório da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia remanescentes em circulação. O resgate compulsório foi efetivado em 26/09/2024 pela Cielo, com a aquisição de 48.640.941 ações, as quais foram alocadas em tesouraria e posteriormente canceladas. Desta forma, o capital da Cielo passou a ser detido integralmente pelos grupos econômicos de seus acionistas controladores.

#### **i) Programa de autorregularização incentivada de tributos**

Em 28/03/2024, o Banco do Brasil S.A. aderiu ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB), instituído pela Lei nº 14.740, de 29/11/2023 e regulamentado pela IN RFB nº 2.168, de 28/12/2023, o qual possibilitou o pagamento de débitos fiscais com redução de 100% das multas de mora e de ofício e dos juros de mora, permitindo-se como forma de pagamento a utilização de créditos tributários de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), limitada a 50% do valor da dívida consolidada (Nota 22).

#### **j) Evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul**

O período de chuvas intensas e prolongadas que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul (RS), em 2024, foi caracterizado como evento climático adverso de grande magnitude e intensidade, com danos humanos, materiais e ambientais, além de prejuízos econômicos e sociais, levando o Governo local a declarar estado de calamidade pública no território do Estado.

No Banco do Brasil, alguns imóveis localizados nas áreas atingidas pelas enchentes sofreram danos físicos em sua infraestrutura devido aos alagamentos. Dependências localizadas nesses imóveis e outras em funcionamento foram impactadas ainda com o desabastecimento de água, serviços e dificuldade de acesso, sendo acionado aporte orçamentário extraordinário para amparar o dispêndio com as despesas administrativas decorrentes das enchentes, com objetivo de minimizar o impacto no atendimento bancário e promover a recuperação rápida e eficaz dos pontos de atendimento. Não foram identificados impactos nos valores recuperáveis desses imóveis.

O Estado do Rio Grande do Sul possui atividade econômica dinâmica e diversificada, com destaque para o agronegócio, notadamente pelos cultivos de arroz, soja, milho, trigo e fumo; e na agropecuária de corte, leite, suínos e aves. Na indústria, os principais setores são: construção, indústria de alimentos, químicos, máquinas e equipamentos. Além disso, algumas indústrias, alinhadas com a representatividade na economia brasileira possuem exposição na carteira PJ do Banco, como é o caso das indústrias moveleira, calçadista e de máquinas e implementos agrícolas.

Nesse contexto, o Banco instituiu monitoramento diário da Carteira de Crédito e de sua exposição bem como destacou profissionais para atuação focada no Estado. Em relação à Carteira de Crédito no RS, em 31/12/2024, a exposição atingiu 6,0% da Carteira de Crédito BB no país, ou seja, R\$ 61,6 bilhões, considerando-se apenas os municípios que decretaram emergência ou calamidade pública.

Tanto no Estado quanto nos municípios atingidos, as operações de maior participação ocorrem pelo segmento de Agronegócios em linhas de custeio, investimento agropecuário e Pronaf.

Em virtude das consequências econômicas derivadas dos eventos climáticos no RS, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 5.133/2024 estabeleceu critérios temporários para a dispensa ou reversão da caracterização como ativo problemático das operações tituladas por contrapartes afetadas e reestruturadas no período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2024; e por meio da Resolução CMN nº 5.134/2024 permitiu a reclassificação das operações tituladas por contrapartes afetadas e renegociadas no período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2024, para o risco observado em 31 de março de 2024, não havendo impacto relevante no resultado para o período.



### 33 – Eventos subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes no período.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte

ParkShopping - Zona Industrial (Guará)

Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil

Telefone +55 (61) 3362 3700

kpmg.com.br

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

**Aos**

**Acionistas, Conselho de Administração e aos Administradores do Banco do Brasil S.A.**

*Brasília-DF*

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), identificadas como Banco Múltiplo e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## **Mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3 (g) e 12 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco registrou em 31 de dezembro de 2024 provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para a carteira de crédito, que é composta pelas operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito.

Para determinar a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, o Banco classifica a carteira de crédito de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

Devido à relevância da carteira de crédito e do montante de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, às incertezas, grau de julgamento e complexidade das premissas utilizadas na classificação da carteira de crédito em níveis de riscos, consideramos esse assunto como um principal assunto para nossa auditoria.

### **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho e efetividade operacional dos controles internos chave, relacionados aos processos de: (i) revisão das informações cadastrais dos clientes e suas respectivas operações; e (ii) definição, aprovação, aplicação e aderência das principais premissas e julgamentos utilizados na atribuição dos níveis de risco (“ratings”) da carteira de crédito;
- Avaliação, com base em amostragem, sobre se o Banco atendeu aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 tais como: (i) análise dos dados que suportam a definição e revisão dos ratings das operações pelo Banco, tais como a proposta de crédito, informações financeiras e cadastrais, avaliando a aderência desta atribuição de rating em relação às políticas internas do Banco e requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99; e (ii) recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito das operações de crédito, incluindo a aplicação pelo Banco dos ratings mínimos em relação aos dias em atraso, atribuição do pior rating para operações de um mesmo cliente ou grupo econômico e manutenção do rating anterior para casos de renegociação/recuperação do crédito sob os quais não tenha sido observada amortização significativa ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco;
- Avaliação sobre se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024.

## **Reconhecimento e mensuração das provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas**

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3 (m), 4 (h) e 21 (b) das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco é parte demandada em processos judiciais e administrativos de natureza tributária (fiscal), cível e trabalhista. Uma provisão para essas ações é registrada quando o Banco possui uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de caixa para liquidar a obrigação e o montante possa ser estimado com confiabilidade.

A mensuração desta estimativa envolve julgamentos da administração para a determinação dos métodos “Individualizado” e “Massificado”, bem como para a escolha das premissas a serem utilizadas em cada método, que se baseia em: valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais, classificação e grau de risco de perda da ação judicial, para a mensuração do valor e classificação da probabilidade de perda das ações.

Devido à relevância dos montantes e às incertezas e julgamentos envolvidos na determinação da probabilidade de perda e o valor provável de desembolso, consideramos esse assunto como um principal assunto para a nossa auditoria.

#### **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho e efetividade operacional dos controles internos chave, relacionados aos processos de: (i) definição e aprovação dos métodos e premissas utilizados na mensuração da provisão; (ii) revisão dos dados relevantes dos processos que suportam o método massificado; (iii) revisão da probabilidade de perda e do valor atribuído às causas analisadas de forma individualizada pelos assessores jurídicos; e (iv) análise periódica sobre a suficiência de provisão pelo Banco;
- Com o auxílio dos nossos especialistas internos com conhecimentos em estatística, avaliação dos parâmetros estatísticos utilizados para a mensuração do método “Massificado” e analisamos o cálculo do valor da provisão;
- Avaliação das premissas utilizadas no método “Individualizado”, por meio de amostragem, através de inspeção documental dos estudos técnicos preparados pelos assessores jurídicos do Banco, bem como a consistência das informações obtidas por meio de consultas em fontes externas oficiais;
- Avaliação da suficiência de provisão para as contingências, com base na análise do histórico de desembolsos ocorridos no exercício quando comparado com os respectivos valores provisionados;
- Avaliação sobre se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento e mensuração das provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024.

#### **Mensuração dos passivos atuariais dos planos de benefício definido**

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3 (k), 4 (g) e 29 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco é patrocinador de planos de previdência privada, relacionados a complemento de aposentadoria de seus empregados.

Nos planos de benefício definido, em que o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem substancialmente sobre a entidade patrocinadora, a mensuração dos passivos atuariais, apresentado no balanço patrimonial em outros passivos, requer a utilização de técnicas atuariais e julgamento na definição de premissas, tais como: taxa de desconto, taxa de inflação e tábuas de mortalidade.

Devido às incertezas e julgamentos envolvidos na determinação das premissas utilizadas para mensurar os passivos atuariais dos benefícios pós-emprego, relacionados aos planos de benefício definido, consideramos esse assunto como um principal assunto para a nossa auditoria.

#### **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho e efetividade operacional dos controles internos chave, relacionados à definição e aprovação das premissas utilizadas na mensuração dos passivos atuariais dos planos de benefício definido;
- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em cálculos atuariais, da razoabilidade e consistência das premissas utilizadas, como a taxa de desconto, taxa de inflação e tábuas de mortalidade, incluindo a comparação com dados obtidos de fontes externas;
- Recálculo, por amostragem, do passivo atuarial dos planos de benefício definido; e
- Avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes.



Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração dos passivos atuariais dos planos de benefício definido, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024.

### **Ambiente de Tecnologia da informação**

O ambiente de tecnologia do Banco possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, e de desenvolvimento de novos programas, além de controles internos automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Banco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus funcionários, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional.

Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente devem prover segurança razoável de que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma íntegra e precisa e realizados pelos funcionários apropriados, para mitigar o potencial risco de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou em informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis gerados por esses sistemas e aplicativos.

Devido a elevada dependência do Banco de seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudança nos seus sistemas e aplicativos que processam informações utilizadas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria, consideramos esse assunto como um principal assunto para a nossa auditoria.

### **Como nossa auditoria abordou esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

Com auxílio de nossos profissionais de tecnologia da informação:

- Avaliação do desenho e da efetividade operacional, bem como controles compensatórios de certos controles internos chave, de acesso a sistemas e aplicações, tais como: de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de revisão dos usuários ativos;
- Avaliação, com base em amostragem, sobre informações relevantes extraídas de determinados sistemas chave para elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
- Avaliação das áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, incluindo também, a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controles internos sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos;
- Avaliação do desenho e da efetividade operacional dos controles internos que identificamos como chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas e aplicativos para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentadas como informações suplementares em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício anterior

Os balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2023 e às demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas, para o semestre e exercício findos nesta data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre e exercício correntes, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 7 de fevereiro de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações contábeis individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

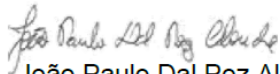
Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 19 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-0



João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2



## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco do Brasil elaboradas no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Bacen)  
**Segundo semestre de 2024**

### Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud) é um órgão estatutário, cujas atribuições encontram-se definidas na Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e no seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições.

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco e a gestão de capital mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017, inclusive no que se refere à proposta de destinação dos resultados do exercício.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, a efetividade dos processos de gestão de riscos, de controles internos, contábeis e de governança.

A KPMG Auditores Independentes Ltda (KPMG) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do BB e das subsidiárias abrangidas pelo Coaud. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

### Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme Plano Anual de Trabalho 2024, aprovado pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 07/12/2023, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, no endereço eletrônico [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri).

Realizou reuniões com representantes da Administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Conselho Diretor, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, atuarial, exposições de risco e contabilidade.

O Comitê apresentou informes periódicos ao Conselho de Administração de suas atividades e pareceres relativos aos temas abrangidos no escopo de sua atuação. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.

Não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às demonstrações contábeis.



## Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- a) o Sistema de Controles Internos (SCI) é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a KPMG atua com efetividade e independência;
- d) os processos relativos a transações com partes relacionadas encontram-se em conformidade com a política específica do BB e com a legislação aplicável;
- e) os parâmetros dos cálculos e os resultados atuariais dos planos de benefícios dos fundos de pensão patrocinados estão adequadamente refletidos nas demonstrações contábeis;
- f) as exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;
- g) as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB em 31/12/2024, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Brasília-DF, 18 de fevereiro de 2025.

**Egidio Otmar Ames**  
Coordenador

**Aramis Sá de Andrade**

**Marcelo Gasparino Da Silva**

**Rachel de Oliveira Maia**

**Vera Lucia de Almeida Pereira Elias**



## Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. declara que aprovou nesta data o Relatório da Administração e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria, que inclui a proposta de destinação do lucro líquido a ser submetida aos acionistas na assembleia geral ordinária, na forma de dividendos/juros sobre capital próprio no montante de R\$ 15.174.739.468,59 (quinze bilhões cento e setenta e quatro milhões setecentos e trinta e nove mil quatrocentos e sessenta e oito reais e cinquenta e nove centavos) e constituição de reservas, sendo reserva legal no montante de R\$ 1.763.009.461,06 (um bilhão setecentos e sessenta e três milhões nove mil quatrocentos e sessenta e um reais e seis centavos) e reservas estatutárias no montante de R\$ 18.332.720.114,05 (dezoito bilhões trezentos e trinta e dois milhões setecentos e vinte mil cento e quatorze reais e cinco centavos), todos referentes ao exercício de 2024.

Brasília (DF), 18 de fevereiro de 2025.

Anelize Lenzi Ruas de Almeida  
*assinada eletronicamente*

Elisa Vieira Leonel  
*assinada eletronicamente*

Kelly Tatiane Martins Quirino  
*assinada eletronicamente*

Marcelo Gasparino da Silva  
*assinada eletronicamente*

Robert Juenemann  
*assinada eletronicamente*

Tarciana Paula Gomes Medeiros  
*assinada eletronicamente*



## Parecer do Conselho Fiscal

O **CONSELHO FISCAL DO BANCO DO BRASIL S.A.**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, os quais foram aprovados, em 18/02/2025, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes - KPMG, sem modificações, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Brasília (DF), 19 de fevereiro de 2025.

Bernard Appy  
Conselheiro

Fernando Florêncio Campos  
Conselheiro

Gileno Gurjão Barreto  
Conselheiro

Tatiana Rosito  
Conselheira

Renato da Motta Andrade Neto  
Presidente





## Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 17 de fevereiro de 2025.

Tarciana Paula Gomes Medeiros

Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia

Vice-Presidência Corporativo

Carla Nesi

Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Felipe Guimarães Geissler Prince

Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Francisco Augusto Lassalvia

Vice-Presidência de Negócios de Atacado

José Ricardo Sasseron

Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Luiz Gustavo Braz Lage

Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marco Geovanne Tobias da Silva

Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos

Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia



## Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os trabalhos realizados, concordamos com as opiniões/conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 17 de fevereiro de 2025.

Tarciana Paula Gomes Medeiros

Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia

Vice-Presidência Corporativo

Carla Nesi

Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Felipe Guimarães Geissler Prince

Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Francisco Augusto Lassalvia

Vice-Presidência de Negócios de Atacado

José Ricardo Sasseron

Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Luiz Gustavo Braz Lage

Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marco Geovanne Tobias da Silva

Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos

Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia



## Membros da Administração

### **PRESIDENTE**

Tarciana Paula Gomes Medeiros

### **VICE-PRESIDENTES**

Ana Cristina Rosa Garcia

Carla Nesi

Felipe Guimarães Geissler Prince

Francisco Augusto Lassalvia

José Ricardo Sasseron

Luiz Gustavo Braz Lage

Marco Geovanne Tobias da Silva

Marisa Reghini Ferreira Mattos

### **DIRETORES**

Alan Carlos Guedes de Oliveira

Alberto Martinhago Vieira

Antonio Carlos Wagner Chiarello

Carlos Eduardo Guedes Pinto

Eduardo Cesar Pasa

Euler Antonio Luz Mathias

João Francisco Fruet Júnior

João Vagnes de Moura Silva

Julio César Vezzano

Kamillo Tononi Oliveira Silva

Larissa da Silva Novais Vieira

Luciano Matarazzo Regno

Lucinéia Possar

Marcelo Henrique Gomes da Silva

Mariana Pires Dias

Neudson Peres de Freitas

Paula Sayão Carvalho Araujo

Pedro Bramont

Rafael Machado Giovanella

Rodrigo Costa Vasconcelos

Rodrigo Mulinari

Rosiane Barbosa Laviola

Thiago Affonso Borsari

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Anelize Lenzi Ruas de Almeida

Dario Carnevalli Durigan

Elisa Vieira Leonel

Kelly Tatiane Martins Quirino

Marcelo Gasparino da Silva

Paulo Roberto Simão Bijos

Robert Juenemann

Tarciana Paula Gomes Medeiros

### **CONSELHO FISCAL**

Bernard Appy

Fernando Florêncio Campos

Gileno Gurjão Barreto

Renato da Motta Andrade Neto

Tatiana Rosito

### **COMITÊ DE AUDITORIA**

Aramis Sá de Andrade

Egídio Otmar Ames

Marcelo Gasparino da Silva

Rachel de Oliveira Maia

Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

### **CONTADORIA**

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87

Pedro Henrique Duarte Oliveira

Contador CRC-DF 023407/O-3

CPF 955.476.143-00